

Turismo
especial férias

Ainda dá tempo

De praias na Bahia a hotel do Bob Esponja, viagens e atrações no Brasil e fora dele são opções para as férias de julho, com ou sem filhos, mesmo para quem não se planejou **p.1**

Carreiras

Implantação do 5G remodela profissões, e faculdades correm para se adaptar **p.1**

PF prende Milton Ribeiro e agrava desgaste de Bolsonaro

Ex-titular do MEC e dois pastores ligados a presidente são detidos por suspeita de corrupção na pasta

A PF prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e os pastores evangélicos Gilmar Santos e Arilton Moura —ambos ligados a Jair Bolsonaro (PL)—, suspeitos de operar um balcão de negócios na pasta e na gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

A operação traz novo desgaste ao presidente a cerca de três meses das eleições, por fragilizar o discurso anticorrupção na campanha. Em março, Bolsonaro havia dito que colocaria a “cara no fogo” por Ribeiro, mas dias depois o então titular do MEC acabou exonerado.

Ontem, Bolsonaro procurou se descolar do antigo aliado. Disse que “ele que responde pelos atos dele”. O juiz que decretou a prisão preventiva de Ribeiro cita os possíveis crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência.

O ex-ministro seria levado à Superintendência da PF no Distrito Federal, mas a Justiça permitiu que ele ficasse em São Paulo, onde participará de audiência de custódia. Sua defesa afirma que a ação foi ilegal e que vai buscar sua soltura. Gilmar e Arilton negam irregularidades.

Em áudio revelado em março pela **Folha**, Ribeiro disse que, a pedido de Bolsonaro, priorizava amigos de um dos pastores para liberar verba. **Política A4 a A10**

Ruy Castro
Bochechas do presidente devem estar em fogo **A2**



Sahel Arman/AFP

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,1 NO AFGANISTÃO DEIXA AO MENOS 1.000 MORTOS E 1.500 FERIDOS E TESTA O TALIBÃ

Criança é socorrida em hospital em Sharan, na província de Paktika, próximo ao epicentro; tremor foi o mais mortal desde 2002 no país, que vive grave crise econômica e humanitária **Mundo A16**

Espancada por colega, procuradora teme ser morta

Espancada pelo colega na segunda, a procuradora-geral de Registro (SP), Gabriela de Barros, disse à **Folha** que teme ser morta pelo agressor e que não consegue sair de casa. Justiça ordenou prisão de Demétrius Oliveira. **Cotidiano B8**



Juan Esteves/Folhapress

Danuza Leão, em 1991

Morre, aos 88, Danuza Leão, modelo e colunista que marcou época

EDITORIAIS **A2**

Suspeita e certeza
A respeito de prisão de ex-ministro e ruína do MEC.

Direito negado
Sobre caso de criança que não pôde fazer aborto.

Por caminhoneiros, governo articula estado de emergência

Planalto e Congresso articulam a instituição de estado de emergência para viabilizar pagamento de auxílio de até R\$ 1.000 a caminhoneiros sem risco de infringir a lei eleitoral, que proíbe a implementação de novos benefícios em ano de pleito.

A proposta de emenda à Constituição para reconhecer a emergência em razão do cenário internacional de preços do petróleo também tiraria a nova despesa do teto de gastos, blindando Jair Bolsonaro (PL) política e fiscalmente. **Mercado A19**

Guedes tenta conter ataque à Lei das Estatais, mas Congresso insiste

Economia teme retrocesso de governança, e Legislativo busca ampliar influência do governo nas empresas. **A21**

ENTREVISTA Maria Ressa Plataformas têm destruído a democracia

Ganhadora do Nobel da Paz em 2021, a jornalista filipina Maria Ressa diz à **Folha** que a tecnologia das redes sociais precisa ser contida e está “roubando o livre-arbítrio”. Para ela, líderes autoritários ascenderam num mundo “onde se podem manipular todas as pessoas e a democracia é destruída”. **Política A14**

Battisti vê cinismo de Lula e o culpa por Bolsonaro

Há 3 anos preso na Itália, o ex-terrorista Cesare Battisti, que ficou 14 anos no Brasil com apoio de Lula, diz em cartas à **Folha** que o petista tem “cinismo político” e que “guinada desonesta” da esquerda elegeu Jair Bolsonaro. **Política A12**

Bruno chegou a revidar após 1º tiro, afirma polícia

Política A15

Sérgio Rodrigues Vamos femenagear o óvulo?

Femenagear, em vez de homenagear, tem sido usado em nichos para evitar um termo visto como machista. A guerrilha linguística é boa em sacudir consciências, mas tem a fraqueza de se basear em fake news da língua. **Cotidiano B4**

semináriosfolha

Perspectivas do turismo no Estado de São Paulo

DEBATE 1

Infraestrutura e políticas públicas no turismo do estado

DEBATE 2

Urbanismo verde

HOJE
10h

Assista ao vivo em
folha.com/
turismoestadosp

Saiba mais na página **A28**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Suspeita e certeza

Ex-ministro é preso em investigação de corrupção, apenas parte da ruína do MEC sob Bolsonaro

Pouco depois de a Polícia Federal prender o ex-ministro Milton Ribeiro, da Educação, o presidente Jair Bolsonaro (PL) veio a público encenar desinteresse republicano pelo destino de seu aliado.

“Ele que responda pelos atos dele, eu peço a Deus que não tenha problema nenhum”, disse à rádio Itatiaia de Minas Gerais. “Se a PF prendeu, tem um motivo, e o ex-ministro vai se explicar”.

Nem pareceu o mesmo Bolsonaro que, em março, usou sua live semanal para afirmar: “Coisa rara de eu falar aqui: eu boto minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia contra ele”.

À época, pipocavam notícias na imprensa sobre um balcão de negócios montado no Ministério da Educação, com a atuação escandalosa de dois pastores evangélicos sem vínculos formais com a pasta.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou a movimentação da dupla, e a *Folha* publicou um áudio no qual o então ministro explicava que a liberação de verbas priorizava prefeituras que tivessem se acertado com os pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura —também presos nesta quarta (22).

O acerto, segundo alguns gestores, envolvia o pagamento de propina, às vezes em barra de ouro. Ribeiro deu a entender que tudo corria a pedido do presidente.

Como ficou claro pela operação batizada de Acesso Pago, a PF tra-

balhou nos últimos três meses e se convenceu de que há indícios suficientes para acusar o ex-ministro e os pastores de crimes como tráfico de influência e corrupção.

Decerto que as investigações ainda precisam prosseguir, e resta longo caminho até uma eventual condenação pela Justiça. Entretanto a ruína promovida por Bolsonaro no MEC, uma das pastas mais essenciais da administração pública, pode ser constatada desde já.

O desastre começou pelo aparelhamento ideológico, que sacrificou a continuidade de políticas públicas em nome de caças às bruxas como as tentativas de intervir no conteúdo do Enem, o exame do ensino médio. A isso se somaram nomeações sucessivas de incompetentes, como o próprio Ribeiro.

O ministério ainda deu abrigo à sanha fisiológica —se é que se limita a isso— do centrão, que se apossou do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Daí viriam os recursos prometidos pelos pastores e também para emendas parlamentares de escassa transparência e motivo de suspeitas de superfaturamento.

Se Bolsonaro agora adota um tom distanciado, portanto, não é por um surto repentino de republicanismo, mas pelo receio de que o escândalo seja um desastre para sua campanha eleitoral, evidenciando o quanto há de mentiroso em seu discurso anticorrupção.

Direito negado

Caso de criança vítima de estupro revela obstrução ao aborto legal no Judiciário e em hospitais

“Você suportaria ficar mais um pouquinho?”, indaga a juíza Joana Zimmer, então na comarca de Tijucas (SC) à criança de 11 anos grávida de sete meses, vítima de estupro. Na audiência, em vídeo divulgado pelo The Intercept Brasil, a magistrada e a promotora Mirela Dutra Alberton tentam persuadir a menina a levar a termo a gravidez e entregar o bebê à doação.

A ofensiva —além de cruel, ilegal, posto se tratar de aborto autorizado pela legislação— expõe o obscurantismo persistente em círculos judiciais e médicos no país. Foi o cúmulo de uma sequência de violações de direitos a que a vítima foi submetida por quem, por ofício, deveria protegê-la.

Na forma e no conteúdo, a audiência revela uma série de desmandos. Ao persuadir a criança a desistir de interromper a gravidez, os integrantes do sistema de Justiça negaram-lhe um direito assegurado no país desde 1940.

Pela legislação brasileira, o aborto é autorizado nas hipóteses de gravidez decorrente de estupro, risco à vida da mulher e, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, anencefalia do feto.

Não bastasse a abordagem medieval da juíza e da promotora, que viola o atendimento huma-

nizado previsto pela lei 12.845, de 2013, a criança estava mantida em um abrigo havia mais de um mês.

Embora norma técnica do Ministério da Saúde recomende que o aborto, em caso de estupro, ocorra dentro de “20 semanas da idade gestacional”, o documento, segundo estudiosos, não deve restringir a aplicação da lei, que não estabelece um limite temporal.

A menina nem sequer precisaria ser submetida a uma audiência judicial para autorizar o procedimento, bastando o seu consentimento e o de sua responsável legal.

Hospitais, ademais, frequentemente rejeitam a realização do aborto legal, ou exigem documentos desnecessários, como boletim de ocorrência. Menos da metade dos hospitais indicados pelo governo para o procedimento de fato o fazem, segundo dados de 2019.

A obstrução de direitos por parte do Judiciário e de unidades de saúde revela que não basta a lei —a mudança da cultura institucional e a punição de violações são igualmente fundamentais.

Compreende-se que muitos tenham objeções morais ou religiosas ao aborto, mas nada lhes autoriza a impor suas convicções ao restante da sociedade e ao arrepio da legislação vigente.



Falta esquerda no Plano Lula 3

Thiago Amparo

O plano do PT para as eleições de 2022 transita entre o recordar-é-viver, quando lhe convém (p.ex., cotas raciais), e o melhor-não-detalhar-muito, quando não lhe convém (p.ex., direitos reprodutivos). O que temos com o Plano Lula 3 —em matéria de direitos— é pouco plano (leia-se priorização), muito centrismo (leia-se tudo é mais um pouco) e parca audácia (leia-se esquerda).

Com os ventos de Francia Márquez soprando do norte e de Gabriel Boric soprando do sul, o Plano Lula 3 soa como uma onda morna bem-intencionada, mas nada inovadora. Inova ao incluir trabalhadores uberrizados, mas o faz vagamente; inova ao citar a pauta climática, embora timidamente; e ao citar policiais, embora reciclando ideias.

O Plano Lula 3 avança ao mencionar uma nova política de drogas. Ter incluído a valorização das carreiras policiais é um ganho numa pauta cooptada retoricamente pelo bolsonarismo, o qual —fora tirar foto em formatura de policiais— nada entregou à categoria.

Falta, sobretudo, ambição. Falta dizer que revogará a lei de drogas de Lula, extinguirá a Justiça Militar, que civis controlarão a Defesa, que reformará as polícias, que revertirá o armamentismo. Falta, ademais, instituir um programa de justiça histórica, que inclua, mas vá além das cotas. Falta criar instituição nacional de direitos humanos. Falta criar ministério para povos indígenas, já prometido por Lula. Falta substituir a retórica de soberania por interdependência global; substituir desenvolvimentismo à la Belo Monte por economia climática.

Falta afirmar, como fez Boric no Chile, que aborto é direito, porque mulheres pobres morrem e ricas não. Falta comprometer-se, como fez Petro na Colômbia, com mulheres na política, quiçá dedicando-lhes metade dos ministérios. Falta priorizar, como fez Biden nos EUA, a equidade racial como transversal. Falta detalhar, como fez a Espanha, as políticas de moradia.

Falta esquerda, sobram centro e saudosismo.

Loteamento religioso

Bruno Boghossian

Jair Bolsonaro não instalou por acaso um pastor no comando do Ministério da Educação em seu segundo ano de governo. O presidente ofereceu a grupos religiosos um palanque ideológico e influência sobre operações milionárias com dinheiro público. Em troca, poderia reforçar suas conexões com o segmento evangélico e aproveitar os benefícios políticos dessa relação.

A aliança reproduziu a lógica de loteamento que Bolsonaro sempre tentou disfarçar. As suspeitas de corrupção sobre o ex-ministro Milton Ribeiro e os pastores que gerenciavam um balcão de negócios no MEC mostram que um dos principais grupos de sustentação política do presidente estava muito bem servido no acesso aos cofres do governo.

A assinatura do próprio Bolsonaro está no contrato dessa parceria. Num gravação revelada pela *Folha* em março, Ribeiro disse que atenderia a um “pedido especial” do presidente e daria prioridade à liberação de verba intermediada pelos pastores. Bolsonaro e o ex-ministro nunca

negaram esse laço com os investigados. Ribeiro chegou a dizer que o chefe só havia pedido que os pastores fossem recebidos no governo, mas essa desculpa não melhorou a situação: a dupla esteve mais de 100 vezes no MEC e outras 45 vezes no Palácio do Planalto.

A PF investiga se os pastores usavam esse acesso para facilitar a liberação de recursos públicos em troca de propina. Um prefeito acusa a dupla de ter pedido uma barra de ouro para direcionar a verba.

A prisão de Ribeiro atinge Bolsonaro porque o ex-ministro é um elo conhecido entre o capitão e os pastores. Não há indícios de que o presidente tenha recebido dinheiro no esquema, mas será difícil afastá-lo completamente da cena do crime se a corrupção ficar comprovada.

O escândalo não deve abalar a consolidada relação entre Bolsonaro e líderes evangélicos, mas arrasa a retórica anticorrupção do presidente. O esquema dos pastores não difere em nada daqueles protagonizados por partidos políticos.

Bochechas em fogo

Ruy Castro

E agora, Bolsonaro? Como está a temperatura nas bochechas? Seu ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, aquele por quem Vossa Excelência “botaria a cara no fogo”, foi preso pela Polícia Federal na manhã desta quarta (22), na sequência de uma investigação por crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência —por sinal, um menu de acusações que caberiam perfeitamente contra Vossa Excia. Ao lado de Ribeiro no camburão, seguiu o “pastor” Gilmar Santos, aquele a cujos pleitos Vossa Excia. pediu ao ministro especial atenção —leia-se facilitando-lhe as rapinas, de Gilmar e comparsas, em ouro ou espécie, aos cofres públicos. Enquanto escrevo, o tintureiro está em busca desses comparsas.

A ação da PF cria dois problemas a V. Excia. O primeiro é a constatação, recebida com alívio pela nação, de que o aparelho policial não foi totalmente corrompido por V. Excia.. Pelo visto, parte dele ainda sustenta

o status de órgão de Estado, ereto e independente, infenso ao uso político a que V. Excia. o reduziu, trocando funcionários honestos por ratos, digo gente de sua confiança. Espera-se que outros órgãos de investigação também mantenham pessoas que se recusam a acolher-se aos interesses de V. Excia.

O outro problema é que ficou difícil a V. Excia. repetir a piada de que não há corrupção em seu governo. Até agora, com os inqueritos abafados, mamatas secretas e crimes que ainda não vieram a público, era fácil aos papalvos acreditar em V. Excia. Mas toda piada tem data de vencimento. Alguém ainda conta aquela do papagaio?

Naturalmente, não se sabe a qual de suas caras V. Excia. se referia quando disse que a botaria no fogo por Milton Ribeiro. Talvez a mesma que estava usando ao receber a notícia e dizer que, se a PF o prendera, era “porque tinha um motivo”.

É verdade! Só resta a Milton Ribeiro explicar esse motivo.

A devastação como projeto

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

O assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips escancarou o enraizamento do crime na região amazônica. Maior responsável pela devastação ambiental, a delinquência impune é ameaça perene à sobrevivência das comunidades indígenas, além de ser causa primeira da degradação moral dos moradores que alicia.

A crise não é nova. O que transbordou dos limites conhecidos foi a perversa proeza deste governo amigo do ilícito e aliado dos grupos mais atrasados do agronegócio em incentivar o descumprimento da lei, ao se dedicar a destruir os instrumentos de defesa da floresta e de seus habitantes: da Funai ao Ibama; do monitoramento por satélite ao Código Florestal; da demarcação de terras indígenas ao Conselho da Amazônia Legal.

Como resposta à devastação promovida pelo Planalto, crescem nos últimos anos a percepção da gravidade do problema amazônico e do enlace entre a preservação dos recursos naturais, o reconhecimento do direito dos povos originários às suas terras e o imperativo de criar oportunidades econômicas e proteção social à massa de pobres que ali habitam.

Não faltam diagnósticos sofisticados e propostas interessantes para os problemas de imposição da lei e da ordem, assim também para o desenvolvimento sustentável da vastidão onde vivem cerca de 25 milhões de brasileiros. Mudou também a sensibilidade social para a importância do problema em suas muitas dimensões. Tanto que a agenda ambiental vem ganhando espaço mesmo entre a esquerda mais desenvolvimentista à moda antiga.

Mas os obstáculos são graúdos. Estão enraizados em interesses reais e entrelaçados da parcela do agronegócio que busca o ganho imediato a qualquer custo; das redes criminosas que se movimentam na mata e são sócias da desordem urbana; dos poderes locais; dos políticos dos estados da Amazônia Legal; e daqueles que no Congresso formam a coalizão governista.

Esse conjunto de interesses é bem servido por argumentos ao mesmo tempo ultrapassados e convenientes, para fazer crer serem os ambientalistas agentes da cobiça estrangeira sobre nossos recursos naturais, enquanto pregam a “assimilação” das comunidades indígenas ao estilo de vida dominante e alegam que o “progresso” justifica o pogrom da natureza. Formam o arcabouço mental do bolsonarismo raiz e dos militares aposentados que cercam o chefe do governo.

Veja-se o “Projeto de Nação – o Brasil em 2035”, dos institutos General Villas Bôas, Sagres e Federalista, refletindo, ao que tudo indica, o que passa por verdade no Exército. Superar essas ideias é indispensável para deter os adeptos da devastação e da morte.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Em defesa do direito à memória e à verdade

Extinção de comissão de mortos e desaparecidos políticos seria grave violação

Durante a ditadura militar e até 1995, os parentes dos mortos e desaparecidos no Brasil não tinham atestado de óbito de seus familiares, o que bloqueava todos os atos da vida civil, como testamentos e novos nascimentos, colocando os filhos em uma situação esdrúxula, sem poder provar a morte de um dos genitores. Não podiam adquirir ou vender bens, pois se exigia certidão de estado civil —além da imensa dor e angústia de viverem sem qualquer informação sobre o paradeiro de seus entes queridos.

Indo ao encontro do clamor dos familiares dos mortos e desaparecidos, em 1995 foi sancionada a lei 9.140, pedra angular de todo o processo de reconhecimento da responsabilidade do Estado brasileiro pelas graves violações de direitos humanos e crimes praticados pelos agentes da ditadura militar, concedendo reparações aos familiares. Ao mesmo tempo era criada a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), referida ao período de 1961 a 1979.

Atendendo a justas reivindicações dos familiares, o termo final de sua aplicação foi alterado por lei para o dia 5 de outubro de 1988. Outra lei, em 2004, ampliou a atribuição da CEMDP para proceder ao reconhecimento de pessoas falecidas em virtude de repressão policial ou em decorrência de suicídio na iminência de serem presas.

A CEMDP, instituição impar na história constitucional brasileira, deu notáveis contribuições, sob três governos sucessivos, à efetivação do direito à memória e à verdade. Mas, depois do início do governo Jair Bolsonaro (PL), uma série de retrocessos levaram à sua desmobilização.

Em janeiro de 2020, novo regimento da CEMDP acabou com a emissão de atestados de óbito que reconheci-

te das vítimas da ditadura a “perseguição violenta e política do Estado”. Inviabilizou a busca dos corpos dos militantes políticos que seguem desaparecidos, mesmo passados 30 anos do fim da ditadura. Desobrigou o governo federal de promover reparação simbólica, como monumentos e memoriais de homenagem às vítimas.

A extinção da CEMDP está anunciada, mesmo que ainda esteja longe de concluir sua missão legal. Há numerosos casos pendentes, que demandam providências, como reconhecimento de vítimas, busca e localização de corpos e registro de óbitos que ainda não foram objeto de requerimentos individuais, como ocorre com os relacionados a desaparecidos na Guerrilha do Araguaia, na Vala Perus e no Cemitério Ricard Albuquerque.

A identificação de ossadas em estudo e na guarda direta ou indire-

...
A extinção da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) está anunciada, mesmo que ainda esteja longe de concluir sua missão legal. Há numerosos casos pendentes, que demandam providências, como reconhecimento de vítimas, busca e localização de corpos e registro de óbitos

ta da comissão aguarda confronto com o DNA dos familiares. O atual governo tem repetidamente negado recursos —ainda que a isto esteja obrigado legalmente— ao Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (Caaf) da Unifesp.

A extinção da CEDMP viola tanto a legislação brasileira como desrespeita sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Gomes Lund. Ali foi estabelecido que “o direito dos familiares das vítimas de identificar o paradeiro dos desaparecidos e, se for o caso, saber onde se encontram seus restos, constitui uma reparação e, portanto, gera o dever correspondente pelo Estado de atender a essa expectativa”.

Neste momento, graves pressões recorrentes são feitas contra o processo democrático e assistimos chocados a crimes bárbaros, como o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. É crucial que as instituições do Estado brasileiro reafirmem seu compromisso com a proteção do direito à memória e à verdade. Apela-

mos em especial à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão a tomar medidas urgentes para impedir a extinção iminente da CEMDP. O desaparecimento forçado afetou centenas de famílias no Brasil e em toda a América Latina durante as ditaduras militares. A ONU, já em 1978, expressava alarme sobre essa grave violação dos direitos humanos. Enquanto não forem exauridas todas as formas de investigações, se prevalecerem a dúvida e a impunidade, familiares seguirão sofrendo as consequências desse crime permanente e continuado.

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República (1995-2002); Nelson Jobim, ex-ministro da Justiça (1995-97); José Gregori, ex-ministro da Justiça (2000-2001); e Paulo Sérgio Pinheiro, ex-secretário de Estado de Direitos Humanos (2001-2002)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Bolsonaro e Milton Ribeiro em evento no Palácio do Planalto em fevereiro deste ano

Adriano Machado - 4.fev.2022Reuters

Aleluiagate

Como podemos chamar esse escândalo dos pastores do MEC? Aleluiagate? Glóriaadeusgate? Nos anos 90, eu dizia a meu sogro que essa filosofia evangélica de que qualquer um pode montar uma igreja e qualquer um pode se apresentar como pastor iria trazer prejuízos à própria religião fundada por Lutero. Ele respondia que Deus não permitiria que alguém montasse uma igreja com maus propósitos, pois seria castigado pela fúria divina. Errado ele não estava.

Rynaldo Papoy (Guarulhos, SP)

Em março deste ano, Jair Bolsonaro disse que punha a cara no fogo pelo distinto cidadão. Quebrou, ou melhor, queimou a cara.

Humberto Sanchez (Araçatuba, SP)

Peço à Folha que encaminhe ao Palácio do Planalto os endereços dos hospitais de queimados existentes no país. Será um serviço de utilidade pública.

Maurice Politi (São Paulo, SP)

Quando surgiram as denúncias de corrupção no Ministério da Educação envolvendo o então ministro e pastores, Milton Ribeiro disse que atendia pedido de Bolsonaro. Agora cabe uma pergunta: a PF vai prosseguir em busca do mandante?

Sylvio Belém (Recife, PE)

A apuração rigorosa por parte da imprensa de atividades mais que suspeitas com o uso dinheiro público destinado à educação foi fundamental para a operação da Polícia Federal, que agora iniciou a responsabilização de quem tinha obrigação de zelar pelo patrimônio público. Nosso reconhecimento aos dedicados jornalistas que puxaram o fio dessa torpe meada.

Celso Napolitano, presidente da Federação dos Professores do Estado de São Paulo (São Paulo, SP)

Criança grávida

São estarecedoras a frieza e a crueldade dessa juíza, cega ao sofrimento de uma menina de 11 anos, vítima de estupro, grávida, em risco de vida, subitamente apartada de sua mãe. Cega ao sofrimento dessa mãe que se vê impedida de cuidar de sua filha. Essa juíza ativamente aumentou o risco de morte dessa criança em prol de fazer “outras famílias felizes”.

Priscila de Azevedo Noronha (São Paulo, SP)

Battisti

“Battisti vê cinismo de Lula e, em cartas à Folha, culpa-o por eleição de Bolsonaro” (Política, 22/6). Hei de concordar com o ex-terrorista: o demiurgo de Garanhuns é falso e cínico político.

André Silva de Oliveira (Belém, PA)

A Folha guardou isso um ano para publicar? Explique por que guardou todo esse tempo e agora julgou ser um bom momento para publicar essa estúpida reportagem.

Taniara Aguiar de Souza (Florianópolis, SC)

Lula lutou pela libertação dos terroristas sequestradores do Abílio Diniz. Anos depois lutou para dar a esse terrorista italiano a liberdade aqui no Brasil. Acabou não dando certo, o cara está na cadeia. Lula é um criminoso.

José Carlos Sampaio Góes (São Paulo, SP)

Que reportagem irrelevante. Depois de o cara confessar queriam que o Lula dissesse o quê?

José Roberto Franco Reis (Rio de Janeiro, RJ)

Agressão

“Procuradora é espancada por colega de trabalho no interior de SP” (Cotidiano, 22/6). O agressor deveria ter tido a prisão preventiva decretada, pois preenche os requisitos. Ele pode intimidar e até matar testemunhas para atrapalhar as investigações.

Filomena Silva Magalhães (Muriaé, MG)

O que mais chama a atenção nesse episódio de uma covardia sem precedentes é o procurador ir à delegacia e sair pela porta da frente, liberado. Fica claro que temos dois tipos de cidadão no Brasil.

Cláudio Lourenço Rocha (São Paulo, SP)

Fico aqui me perguntando por qual razão o sujeito não foi preso em flagrante? Colegas tiveram que contê-lo. E onde estavam os seguranças? A polícia? A Guarda Municipal? Afastamento de 30 dias? O que mais precisa acontecer para que seja sumariamente exonerado?

Allito Jr. (São Paulo, SP)

Funai

“Presidente da Funai precisa sair já” (Angela Kaxuyana e Maria Emília Coelho, 22/6). Ele está cumprindo as determinações do chefe do desmonte do país. Tem gente para tudo.

Jane Santos (Rio de Janeiro, RJ)

Apaixonante

Tenho dois filhos e fiquei embevecido com o texto de Jairo Marques sobre sua filha (“Minha criança está apaixonada”, 21/6). Lava a alma! São momentos assim que nos dão um alento de que a humanidade ainda tem jeito.

Rubens Sayegh (São Paulo, SP)

Que privilégio, logo cedo, ter um momento de ternura que traz esperança na humanidade. Jairo tem a capacidade de tocar o coração.

Gaby Faltay Castro (Barueri, SP)

Sua filha pediu um texto bonito no jornal, Jairo; mas você exagerou. Normalmente, após ler sua coluna, fico com aquela sensação boa de “dia ganho”, mas desta vez foi pura ternura, foi muito além.

Rogério Veloso da Silva (Goiânia, GO)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (27.MAI., PÁG. A10) De acordo com a mitologia grega, Cila e Caríbdis habitavam o estreito de Messina, não o de Medina, como grafou incorretamente o texto “A odisséia do Fed entre Cila e Caríbdis”.

O que perguntamos sobre a política de drogas brasileira?

Debate passa por respostas encontradas, mas também pelas perguntas feitas

Mauricio Fiore

Antropólogo e pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)

Analizados na série histórica, os resultados do tópico “drogas” da recente pesquisa do Datafolha sobre “perfil ideológico do brasileiro” não surpreendem. Dentro da chamada —erroneamente, ao meu ver— “pauta de costumes”, a legalização das drogas está sempre entre as que angariam maior rejeição em pesquisas de opinião no Brasil. Há algumas explicações plausíveis, desde uma genérica constatação do nosso conservadorismo até a associação popular entre drogas e violência, tema de importância crescente nas últimas décadas.

Destaco, no entanto, uma outra perspectiva: a importância da formulação das perguntas. Havia duas alternativas sobre política de drogas no questionário, seguidas de suas respectivas justificativas: 1 - A defesa da proibição sustentada nas consequências sociais do uso; e 2 - A crítica da proibição justificada pelos danos restritos a quem decide usá-las. Para a demarcação do perfil ideológico dos entrevistados, a defesa da proibição contou pontos para a direita; sua crítica, para a esquerda.

Mesmo atuando nesse campo e sendo crítico da proibição, ficaria incomodado em optar pela resposta cuja redação contém uma justificativa equivocada. A defesa do direito ao uso de drogas por adultos não pressupõe um individualismo extremo que aparta essa ação de seus contextos e de suas consequências so-

ciais. O argumento é, normalmente, o contrário: trazer as drogas para a legalidade seria a superação do pressuposto extremista do paradigma proibicionista, que definiu que o único papel do Estado diante dos danos associados ao uso de drogas era o de criminalizar e perseguir todas as etapas dessa prática.

Além disso, ainda que o direito de usar drogas seja parte importante

da argumentação de diversas vertentes do campo antiproibicionista, ele não é o único e, internacionalmente, não tem sido o mais relevante. O fulcro do debate acadêmico e político, especialmente em países pobres, violentos e racistas como o Brasil, é a distribuição desigual das consequências do proibicionismo e de seu tentáculo bélico, a “guerra às drogas”. Sob essa perspectiva, fica ainda mais estranho que as drogas sejam incluídas na “pauta de costumes” e que a defesa da proibição seja um posicionamento intrinsecamente de esquerda.

Que não se espere grandes impactos, caso haja reformulação de questões, nos resultados de futuras pesquisas de opinião. Mesmo que haja antecedentes —como o que ocorreu quando, nos EUA, se passou a perguntar não a respeito da proibição ou da legalização da maconha, mas sobre o apoio à regulação estatal do mercado dessa droga— sabemos que a defesa da proibição e a aversão à legalização de entorpecentes é amplamente majoritária no Brasil. No entanto, um debate de maior qualidade passa não apenas pelas respostas que são encontradas, mas pelas perguntas que são feitas.

...
O fulcro do debate acadêmico e político é a distribuição desigual das consequências do proibicionismo e de seu tentáculo bélico, a “guerra às drogas”. Sob essa perspectiva, fica ainda mais estranho que as drogas sejam incluídas na “pauta de costumes” e que a defesa da proibição seja um posicionamento intrinsecamente de esquerda

A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro será usada como pretexto por parte do centrão para tentar fritar o presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Marcelo Ponte. Parlamentares de partidos como União Brasil e Republicanos se dizem irritados com a preferência dada por ele a PL e PP na execução das emendas de relator, o chamado orçamento secreto. Ponte é ligado ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente do PP.

PRECE Em culto no domingo (19), o ex-ministro pediu a fiéis da igreja onde é pastor em Santos (SP) que orassem por ele, por causa de ação a que responde no STF sob acusação de homofobia. “Eu me neguei a permitir que crianças de 6 a 10 anos fossem expostas à ideologia de gênero. Então, não é nada para os irmãos se envergonharem de mim”, disse.

TRINCHEIRA Eduardo Bolsonaro (PL-SP) saiu em defesa da juíza Joana Zimmer, que tentou prolongar a gestação de uma criança violentada aos 10 anos. “A juíza está certa”, disse em postagem. “Vale lembrar que quem primeiro impediu o aborto foi a equipe médica. Respeitem a ciência”, ironizou.

VEJA BEM A Fundação Perseu Abramo diz que as diretrizes do programa de Lula (PT) divulgadas nesta terça (21) “não entram no detalhamento de criação de ministérios”. Como mostrou o PAINEL, o texto não cita a proposta de criar um Ministério dos Povos Indígenas. “Os povos originários serão priorizados e estarão representados de forma destacada no próximo governo Lula”, afirma.

ALVO Prefeito de Araraquara (SP) e um dos coordenadores da campanha de Lula, Edinho Silva (PT) terá as contas de sua gestão dos anos de 2017 e 2018 julgadas pela Câmara Municipal na terça (28).

RISCO Opositores afirmam que ele não tem os votos de dois terços dos 18 vereadores para a aprovação. O Tribunal de Contas do Estado deu parecer pela reprovação. Caso derrotado, Edinho, que diz ser vítima de perseguição bolsonarista, poderia ficar inelegível.

com Juliana Braga e Carolina Linhares

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50
		R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)



Policiais federais deixam o MEC após cumprirem mandado de busca e apreensão no local Pedro Ladeira/Folhapress

PF prende Milton Ribeiro e pastores do MEC e agrava desgaste de Bolsonaro

Ex-ministro saiu do governo neste ano após suspeitas sobre liberação de verbas do FNDE em ‘balcão de negócios’ na pasta

Fabio Serapião, Paulo Saldaña e Camila Mattoso

BRASÍLIA A Polícia Federal realizou nesta quarta-feira (22) uma operação contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores evangélicos suspeitos de operar um balcão de negócios na pasta e na liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ambos ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), foram presos. Também foram detidos Luciano de Freitas Musse, advogado e ex-assessor do MEC, e Helder Bartolomeu, ex-assessor da Prefeitura de Goiânia.

Agentes federais estiveram na sede do MEC, em Brasília, em operação que trouxe novo desgaste a Bolsonaro a cerca de três meses das eleições.

Além da crise na economia, incluindo a alta do preço dos combustíveis, e da instabilidade política, com seguidos ataques ao Judiciário, a campanha do presidente viu fragilizar ainda mais a tentativa de um discurso anticorrupção.

Em março, Bolsonaro havia dito que colocaria a “cara no fogo” por Ribeiro em meio às suspeitas no Ministério da Educação. Nesta quarta, buscou se descolar do antigo aliado, dizendo que “ele que responda pelos atos dele”.

Os dois pastores presos pela PF são apontados como lobistas que atuavam no MEC.

A ação desta quarta foi batizada de Acesso Pago e investiga a prática de “tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos”.

Com base em documentos, depoimentos e um relatório da CGU (Controladoria-Geral da União) foram mapeados indícios de crimes na liberação de verbas do FNDE. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal.

No mandado de prisão de Ribeiro, o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal em Brasília, listou os crimes investigados e que podem ter sido cometidos pelo ex-ministro. São eles: corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência. A defesa de Ribeiro afirmou que a prisão é ilegal e que vai buscar a soltura dele.

“O MEC ressalta que o governo federal não compactua com qualquer ato irregular e continuará a colaborar com as investigações

Ministério da Educação em nota

O magistrado decretou a prisão preventiva de Ribeiro, que não tem prazo. Também foi determinada a transferência do ex-ministro de Bolsonaro para a superintendência da PF no Distrito Federal.

No entanto, após a PF alegar risco de segurança e restrições orçamentárias, a Justiça Federal permitiu que Ribeiro fique em São Paulo e participe da audiência de custódia nesta quinta-feira (23) por meio de videoconferência.

Outro dos detidos nesta quarta, o advogado Luciano de Freitas Musse, trabalhou no MEC durante 11 meses e é ligado aos pastores.

Ele foi nomeado por Ribeiro para o cargo de gerente de projetos no MEC em abril de 2021 e só foi demitido em março deste ano, após a saída do titular da pasta.

Antes disso, ele integrava o grupo dos pastores e esteve em ao menos três encontros oficiais com o ex-ministro.

Já Helder Bartolomeu trabalhou como assessor da Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura de Goiânia

Os dois pastores, Gilmar e Arilton, são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do ministério. Como mostrou a Folha, eles negociavam com prefeitos a liberação de recursos federais mesmo sem ter cargo no governo.

Os recursos são do FNDE, órgão ligado ao MEC controlado por políticos do centrão, bloco político que dá sustentação a Bolsonaro desde que ele se viu ameaçado por pedidos de impeachment. O fundo concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios.

Prefeitos relataram pedidos de propina, até em ouro.

Em áudio revelado pela Folha, o ex-ministro disse que priorizava pedidos dos amigos de um dos pastores a pedido de Bolsonaro.

Na gravação, o então ministro dizia ainda que isso atendia a uma solicitação do presidente e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas. A atuação dos pastores junto ao MEC foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Ribeiro deixou o cargo no fim de março, uma semana após a publicação do áudio. Musse frequentava um ho-

tel e um restaurante em Brasília usado pelos religiosos para negociar com prefeitos, inclusive quando já estava no MEC.

Já Helder Bartolomeu fazia parte da comitiva dos pastores. Ele esteve em um evento em Nova Odessa (SP) com o ministro e pastores, em agosto do ano passado.

Após esse evento uma denúncia da atuação dos pastores foi levada a Milton Ribeiro. Antes de realizar essa agenda, o prefeito de Piracicaba teria recebido pedido de dinheiro para que o município abrigasse o evento do MEC, transferido para Nova Odessa após recusa de pagamento.

Em nota, o ministério confirmou que a PF esteve na sede da pasta e disse colaborar com as investigações em todas as instâncias.

“O MEC ressalta que o governo federal não compactua com qualquer ato irregular e continuará a colaborar com as investigações”, diz a nota.

Gilmar Santos e Arilton Moura negociavam, ao menos desde janeiro de 2021, a liberação de empenhos para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos. Os recursos são geridos pelo FNDE.

Os pastores gozavam de trânsito livre no governo, organizavam viagens do então ministro com lideranças do FNDE e intermediavam encontros de prefeitos na própria residência de Ribeiro.

Ambos tinham em um hotel de Brasília uma espécie de QG para negociação de recursos. Ali, recebiam prefeitos, assessores municipais e também integrantes do governo.

Gilmar Santos preside uma entidade chamada Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos, da qual Arilton aparecia como secretário. Os religiosos tinham relação com o presidente Bolsonaro desde antes de intensificar a agenda no MEC.

Em 18 de outubro de 2019, primeiro ano do governo, participaram de evento no Palácio do Planalto com o presidente e ministros. Ambos somaram 45 entradas no Palácio do Planalto. Estiveram outras 127 vezes no MEC e no FNDE.

Ambos negam irregularidades, bem como o ex-ministro e integrantes do FNDE.

Continua na pág. A5

Continuação da pág. A4

Com o centrão no comando, o FNDE virou uma espécie de balcão político, com atuação dos pastores, explosão de empenhos para atender políticos aliados ao governo Bolsonaro, ausência de critérios técnicos e até burla no sistema. Enquanto o governo atendeu aliados, o MEC travou a liberação de R\$ 434 milhões do FNDE a prefeituras de todo o país. Os valores se referem a obras em 1.369 prefeituras, que, embora aptas a receber dinheiro federal, não tiveram as transferências efetivadas pelo governo. O FNDE é controlado por indicações de partidos do centrão. O presidente, Marcelo Lopes da Ponte, era assessor de Ciro Nogueira (PP-PI), ministro da Casa Civil de Bolsonaro e um dos líderes do bloco de apoio à atual gestão federal. As diretorias do fundo também são loteadas. O diretor de Ações Educacionais do FNDE, Garigham Amarante Pinto, por exemplo, é indicação do PL, partido de Bolsonaro, e políticos do centrão sustentam Gabriel Vilar na diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais do fundo. Também com dinheiro do FNDE, o governo destinou R\$ 26 milhões para a compra de kits de robótica para escolas de pequenas cidades de Alagoas que sofrem deficiências de infraestrutura básica, como falta de salas de aula, de computadores, de internet e até de água encanada. As denúncias de um balcão de negócios no Ministério da Educação entraram na mira de parlamentares, que tentaram instalar uma CPI no Senado. O governo, no entanto, conseguiu melar a criação da comissão. Nesta quarta, após as prisões pela PF, houve nova mobilização de congressistas.



O presidente Jair Bolsonaro (PL) posa para foto ao lado do então ministro Milton Ribeiro (Educação) e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura em evento no MEC Reprodução



Quem é quem

Milton Ribeiro
Pastor de uma igreja presbiteriana em Santos (SP), foi o terceiro ministro da Educação do governo Jair Bolsonaro. Chegou ao cargo em julho de 2020 após a demissão de Abraham Weintraub. Sem experiência em políticas públicas, foi escolhido como forma de aceno para a base religiosa que apoia o governo. Saiu do governo em 28 de março de 2022, uma semana após a **Folha** revelar áudio em que ele fala em priorizar um dos pastores a pedido de Bolsonaro. Ribeiro foi vice-reitor da Universidade Mackenzie, em São Paulo, no início dos anos 2000. A universidade afirma que Milton Ribeiro não tinha mais vínculo com a instituição desde que entrou no governo.

Gilmar Santos
Preside, de Goiânia (GO), uma entidade chamada Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos. Ao lado de Arilton Moura, negociava liberação de verbas federais da Educação com prefeitos, mantendo forte interlocução no MEC, FNDE e no Planalto. Santos é pregador com quase quatro décadas de carreira, com bom trânsito em igrejas em várias regiões do país. Ele é tratado como chefe pelo pastor Arilton Moura.

Arilton Moura
É também pastor e aparecia como secretário da convenção nacional

presidida por Gilmar Santos, a quem trata como chefe. Ao lado de Gilmar Santos, negociava liberação de verbas federais da Educação com prefeitos, mantendo forte interlocução no MEC, FNDE e no Planalto. Já foi nomeado para um cargo comissionado na liderança do MDB na Câmara dos Deputados e também transitou em gabinetes petistas, como o de Ana Júlia Carepa, que governou o Pará de 2007 a 2011. Também vive em Goiânia, assim como Gilmar.

Outros presos
Luciano de Freitas Musse, advogado e ex-assessor do MEC, e Helder Bartolomeu, ex-assessor da Prefeitura de Goiânia.

Defesa do ex-ministro diz que prisão é desmotivada, injusta e desnecessária

OUTRO LADO

BRASÍLIA O advogado do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, preso na manhã desta quarta (22), afirmou que irá entrar com um pedido de habeas corpus para libertar seu cliente, sob o argumento de que as suspeitas apontadas para justificar a prisão não são contemporâneas. “Vamos entrar com pedido de habeas corpus visando o reconhecimento da coação ilegal imposta, especialmente porque os fatos são pretéritos e sem contemporaneidade. Não se poderia decretar a medida excepcional”, diz a nota assinada pelo advogado Daniel Bialski. Ele afirma também que a razão da prisão preventiva decretada pela Justiça é “injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária”. A chamada Lei Anticrime, de 2019, estabelece que a prisão preventiva (sem prazo determinado) só pode ser decretada se ficarem especificados pelo juiz fatos novos ou contemporâneos, como situações de irregularidades que estejam em andamento e que justifiquem a aplicação da medida. A investigação sobre o Ministério da Educação tramita sob sigilo. Bialski também advoga para a primeira-dama Michelle Bolsonaro, de quem o ex-ministro Milton Ribeiro é próximo. Quando Ribeiro foi exonerado, em março, Michelle se mostrou abalada e afirmou que confia muito no pastor presbiteriano. À época, ela disse que Deus

“vai provar que ele [Ribeiro] é uma pessoa honesta”. “Posso dizer que eu amo a vida dele, tá?”, afirmou a primeira-dama, quando questionada sobre a demissão. Procurada, a advogada de Arilton Moura, Nara Nishizawa, disse que só se manifestará nos autos do processo. A **Folha** não conseguiu localizar a defesa de Gilmar Santos nesta quarta. Tampouco foram localizados os advogados de Luciano de Freitas Musse e Helder Bartolomeu. O atual ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, concedeu breve entrevista nesta quarta em que falou que a pasta colabora com as investigações e negou ter conhecimento de qualquer irregularidade. Veiga era número 2 de Ribeiro antes de assumir o posto e esteve com os pastores. “Nunca tive conhecimento de qualquer tipo de postura do ex-ministro na minha frente que pudesse me levar a qualquer tipo de desconfiância”, disse Veiga.



Vamos entrar com pedido de habeas corpus visando o reconhecimento da coação ilegal imposta

Daniel Bialski
advogado de Milton Ribeiro, em nota



Estúdio**FOLHA** ★★

APRESENTAM

A PAUTA DO CEO: SUSTENTABILIDADE

Saiba o que pensam os principais executivos de empresas de 43 países

Estudo do IBM Institute for Business Value entrevistou 3.000 CEOs de mais de 40 países para saber qual era, na opinião deles, o maior desafio dos próximos três anos. O tema sustentabilidade foi o mais citado. Saiba mais sobre o estudo e como incorporar a urgência da sustentabilidade na estratégia corporativa. Veja por onde começar, como envolver toda a empresa e superar as barreiras.



Mirella Gomiero, diretora executiva de RH, Tecnologia e Sustentabilidade do Grupo GPA, que reúne marcas do varejo como Pão de Açúcar, Extra e Compre Bem



Marco Kalil, líder de Consultoria da IBM para o Brasil. Em 30 anos de IBM, já foi VP de Serviços de Infraestrutura e COO

Hoje, às 15h

COMO ASSISTIR:
Folha.com e canal da Folha no YouTube



Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva para ser lembrado minutos antes do evento

Corrupção bolsonarista, capítulo 3

O sigilo, a desinformação e o apagão de dados neutralizam controle e facilitam crime

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Todo governo corrupto pede ignorância, produz ignorância e depende da ignorância. Não há maior aliado da corrupção do que a ignorância. Não só a cultural e voluntária, efeito de falta de oportunidade educacional e do desinteresse pelo mundo e pelo outro. Mas também da institucionalmente forjada.

A produção institucional da ignorância é política “pública” no governo Bolsonaro. Não é qualquer desvio localizado num ou noutro ministério, de um ou outro agente. Ela se fez o mais transversal programa de governo em vigor. Bolsonaro precisa que desconhecamos o país tanto quanto possível para que a corrupção seja inson-

dável e infalível.

A prática oficiosa combina três ações: fechar informação por meio de sigilo —o estado de sigilo; destruir ou deixar de construir informação— o apagão de dados; fabricar desinformação e catapultá-la por canais fora do escrutínio público para perturbar o juízo e os afetos. Três formas de supressão da esfera pública e manutenção da ignorância. Essa vasta “arcana imperii” bolsonarista pavimenta a corrupção.

O tripé tornou-se abissal no governo Bolsonaro. Aqui um resumo.

Razões jurídicas para o sigilo são razões extraordinárias e sujeitas a controle. De-

vem ser imprescindíveis à “segurança da sociedade e do Estado”, segundo a Constituição. Bolsonaro as tornou ordinárias e isentas de fiscalização. Banalizou a exceção aqui também.

Sigilos centenários foram impostos para: acesso ao Palácio do Planalto de filhos do presidente, lobistas de armas e advogado de Bolsonaro; carteira de vacinação do presidente; encontros de Bolsonaro com pastores lobistas do MEC; abolição de Pazuello. Alegou-se “informação pessoal”. “Em cem anos saberá”, ironizou Bolsonaro quando perguntado.

O governo também tomou iniciativas para restringir amplitude da Lei de Acesso à In-

formação e recusou publicidade a documentos sobre compra das vacinas Covaxin e Pfizer; encontro eventual do ex-ministro Sergio Moro com lobistas das armas; estudos sobre cloroquina; estudo da Fiocruz sobre uso de drogas; dados de desemprego; atuações e multas sobre crimes ambientais; documentos sobre as reformas administrativa e da previdência.

Gastos recordes com cartão corporativo presidencial também foram postos em sigilo. Para viagens governamentais, R\$ 1 a cada R\$ 4 em diárias e passagens ficaram em sigilo. Em 2021, o gasto representou R\$ 170 milhões. E até matrícula da filha do presidente em co-

légio militar, sem ter feito prova de admissão a que todos se submetem, virou sigiloso.

Durante a pandemia, a batalha governamental contra a informação foi constante para dificultar a apuração do número de mortes e omissões da política sanitária. Um consórcio de imprensa foi montado para preencher o apagão governamental deliberado.

Além de bloquear informações essenciais à investigação de corrupção e à avaliação do desempenho governamental, o governo também instiga desconfiança, desfinancia e assedia funcionários de instituições que produzem informação e conhecimento. O adiamento do Censo, pelo IBGE, o ataque aos dados de desmatamento do INPE, as remoções de dados do Censo Escolar e do Enem pelo Inep são outros exemplos manifestos.

Nessa “escuridão estatística”, como organizações internacionais que monitoram transparência e corrupção já diagnosticaram sobre o governo Bolsonaro, um governo vai se li-

berando para a delinquência e vivendo à margem do estado de direito.

Impedir acesso e destruir informações, e desmontar a infraestrutura de produção de dados é o paraíso do governo corrupto. A corrupção na ditadura militar, por exemplo, foi ocultada por estratégias desse tipo.

Um sujeito ignorante é manipulável e menos livre. Um suicida involuntário que toma cloroquina e recusa vacina. Está sempre às ordens. Ainda mais quando se crê inteligente porque bacharel. Dispensa ser governado democraticamente. Isso exigiria opinião informada e alguma capacidade para o autogoverno.

Quem aprendeu que, para ser contra a corrupção, deve abraçar a morte (física e democrática) com Bolsonaro, sugiro se manter ignorante sobre o orçamento secreto e continuar a vociferar contra o mensalão e o petrolão como se não houvesse amanhã. Porque talvez não haja mesmo. E fuja dos próximos capítulos.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Se a PF prendeu, tem um motivo, diz Bolsonaro sobre seu ex-ministro

Presidente afirma que não interfere na polícia e volta a falar em corrupção zero em seu governo

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o ex-ministro Milton Ribeiro (Educação), preso pela Polícia Federal nesta quarta-feira (22), deve responder pelos seus atos.

“Ele que responda pelos atos dele, eu peço a Deus que não tenha problema nenhum”, disse o presidente, em entrevista à rádio Itatiaia de Minas Gerais.

Afirmou também: “Se a PF prendeu, tem um motivo, e o ex-ministro vai se explicar. Nós afastamos o ministro na hora que tinha que afastar”.

Bolsonaro disse que Ribeiro mantinha “conversa informal demais com algumas pessoas de confiança dele” e que isso pode tê-lo prejudicado na negociação com prefeitos.

Declarou ainda que a operação desta quarta é sinal de que a PF está trabalhando em seu governo, sem interferência.

Dias antes de demiti-lo, em março passado, Bolsonaro disse que colocava a “cara no fogo” por Ribeiro, evangélico e pastor. Diante das revelações, o então ministro perdeu o apoio até mesmo de integrantes da bancada evangélica no Congresso e deixou o posto.

“É um sinal de que eu não interfiro na PF. Porque isso vai respingar em mim, obviamente. Tenho 23 ministros, mais de uma centena de secretários, mais de 20 mil cargos de comissão. Se alguém faz algo de errado, vai botar a culpa em mim?”, afirmou Bolsonaro nesta quarta-feira.

Ele disse que sabe que “a imprensa vai dizer” que Ribeiro é ligado a ele, mas que é preciso ter “paciência” em relação a isso. “Se tiver algo de errado, ele vai responder. Se tiver. Se for inocente, sem problema; se for culpado, vai pagar”.

O mandatário disse que “houve denúncia” de que o ex-ministro “teria buscado prefeito, gente dele para negociar, buscar recurso” e que logo o “afastou” do cargo. Na realidade, porém, a exoneração, conforme foi publicado no Diário Oficial, ocorreu “a pedido” de Ribeiro, e não por ordem de Bolsonaro.

Na época, o governo chegou até a colocar em sigilo a lista de ocasiões em que pastores suspeitos foram ao Palácio do Planalto, mas depois recuou e abriu os dados.



Jair Bolsonaro, no lançamento da Agenda Institucional do Sistema de Comércio, em Brasília Isac Nóbrega/PR

“

Eu boto minha cara toda no fogo pelo Milton

Jair Bolsonaro

presidente da República, em 24.mar

+

Entenda as suspeitas sobre o caso do ‘balcão de negócios’ do MEC

Como tudo começou

- Milton Ribeiro se tornou alvo de grande pressão após a revelação de indícios de um esquema informal de obtenção de verbas envolvendo dois pastores sem cargo público
- Prefeitos apontam que uma espécie de balcão de negócios no MEC seria operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ligados a Bolsonaro e também presos nesta quarta (22), e priorizava a liberação de valores para gestores próximos a eles e a prefeituras indicadas pelo centrão
- Os pastores Gilmar e Arilton vinham, ao menos desde jan.2021, negociando com prefeituras liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia. Prefeitos relataram pedidos de propina, até em ouro.

O que provocou a pressão política para a demissão de Milton Ribeiro no MEC?

- A situação do então ministro se agravou a partir de21 de março deste ano, após a revelação pela **Folha** de áudio em que ele afirma que o governo priorizava prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores Gilmar e Arilton
- Na gravação, o ministro diz ainda que isso atendia a uma solicitação de Bolsonaro e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas
- “Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar”, diz o ministro na conversa obtida pela **Folha** em que participaram prefeitos e os dois religiosos

“

Ele que responda pelos atos dele, eu peço a Deus que não tenha problema nenhum

Jair Bolsonaro

três meses depois, em 22.jun

Do que são acusados dos envolvidos pela PF?

- Os dois pastores são apontados como lobistas que atuavam no MEC. A ação desta quarta-feira foi batizada de Acesso Pago e investiga a prática de “tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos” do FNDE
- Com base em documentos, depoimentos e um relatório da CGU (Controladoria-Geral da União) foram mapeados indícios de crimes na liberação de verbas do fundo. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal
- No mandado de prisão de Ribeiro, o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal em Brasília,

- lista os crimes investigados e que podem ter sido cometidos pelo ex-ministro.
- São eles: corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência

O que dizem as defesas dos envolvidos?

- O advogado do ex-ministro afirmou que tentaria um habeas corpus para libertar seu cliente, sob o argumento de que as suspeitas apontadas para justificar a prisão não são contemporâneas.
- Ele diz também que a razão da prisão preventiva é “injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária”.
- Os pastores também negaram irregularidades

“A gente não compactua com nada disso. Agora, não sei qual a profundidade dessa investigação. No meu entender, não é aquela orgânica, porque nós temos os compliances nos ministérios”, disse à rádio.

Além de Ribeiro, foram presos os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ligados a Bolsonaro, e mais duas pessoas.

Em uma live semanal, em março, Bolsonaro declarou que era uma covardia a pressão para que o então ministro deixasse o cargo diante das acusações de irregularidades na pasta.

Em áudio revelado pela Folha naquele mês, o então ministro dizia em conversa que o governo priorizava prefeituras cujos pedidos de liberação de verba tivessem sido negociados pelos dois pastores. Na gravação, Ribeiro também dizia que isso atendia a solicitação de Bolsonaro.

Na ocasião, o presidente sinuou que aliados queriam a saída do ministro para ter influência no ministério. “Tem gente que fica buzinando, faz chegar pra mim: ‘Manda o Milton embora, já tem um bom nome para botar aí’. É gente que quer botar alguém lá [no MEC]”.

Ainda naquela transmissão, ele voltou a afirmar que não há corrupção em seu governo porque age com prontidão em casos de suspeitas.

Nesta quarta-feira, o mandatário também disse novamente que há “corrupção zero” em sua gestão.

Outros episódios de investigações, porém, contradizem o discurso presidencial.

Em 2021, o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, pediu demissão após ser alvo de operação, também da PF, que mirava crimes cometidos por madeireiras na Amazônia.

A negociação para a compra de vacinas no auge da pandemia da Covid-19 também provocou desgastes para o presidente, inclusive com desdobramentos investigados em uma CPI no Senado.

Houve ainda situações que atingiram seu núcleo familiar, como investigação da PF que apura suspeita de tráfico de influência envolvendo Jair Renan, filho conhecido como o4.

O presidente também tem sido criticado por sucessivas trocas no comando da Polícia Federal, com quatro mudanças de diretor-geral em pouco mais de três anos. Uma delas, inclusive, provocou em 2020 a demissão do então ministro da Justiça Sergio Moro, que deixou o posto acusando o presidente de tentar interferir no trabalho policial. O caso chegou a virar um inquérito no Supremo Tribunal Federal.



APRESENTA

A economia circular é um dos pilares do processo de transição para um modelo de produção de baixo carbono. Segundo o Fórum Econômico Mundial, o sistema que busca eliminar o desperdício e promover o uso seguro e contínuo de recursos naturais responde hoje por 8,6% da economia mundial e precisa crescer. A instituição estima que a expansão do uso do conceito pode render US\$ 4,5 trilhões em benefícios econômicos até 2030.

É um modelo que se contrapõe ao tradicional, no qual os recursos naturais são extraídos, transformados, utilizados e descartados. A economia circular é baseada na produção e no consumo responsáveis, envolvendo o prolongamento da vida útil de materiais por meio de compartilhamento, reutilização, reparação, reciclagem e agregação de serviços aos produtos. Os resíduos de uma indústria, por exemplo, são reutilizados como matéria-prima dela própria ou de terceiros.

“A melhor gestão dos recursos naturais irá impactar positivamente todos os sistemas, auxiliando na conservação e regeneração dos ecossistemas, na qualidade de vida da sociedade e na estabilidade econômica no longo prazo”, diz Davi Bomtempo, gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Pesquisa da CNI mostra que 76,5% das empresas industriais brasileiras adotam alguma prática de economia circular. Para Bomtempo, o Brasil pode mostrar caminhos que levem ao melhor uso de recursos naturais e, ao mesmo tempo, ao desenvolvimento. “Identificamos um grande potencial para valorizarmos as boas práticas que já são realizadas pelo setor industrial brasileiro hoje.”



Para nós, não existe o conceito de ‘resíduo’. Tudo vira matéria-prima para outro ciclo de produção

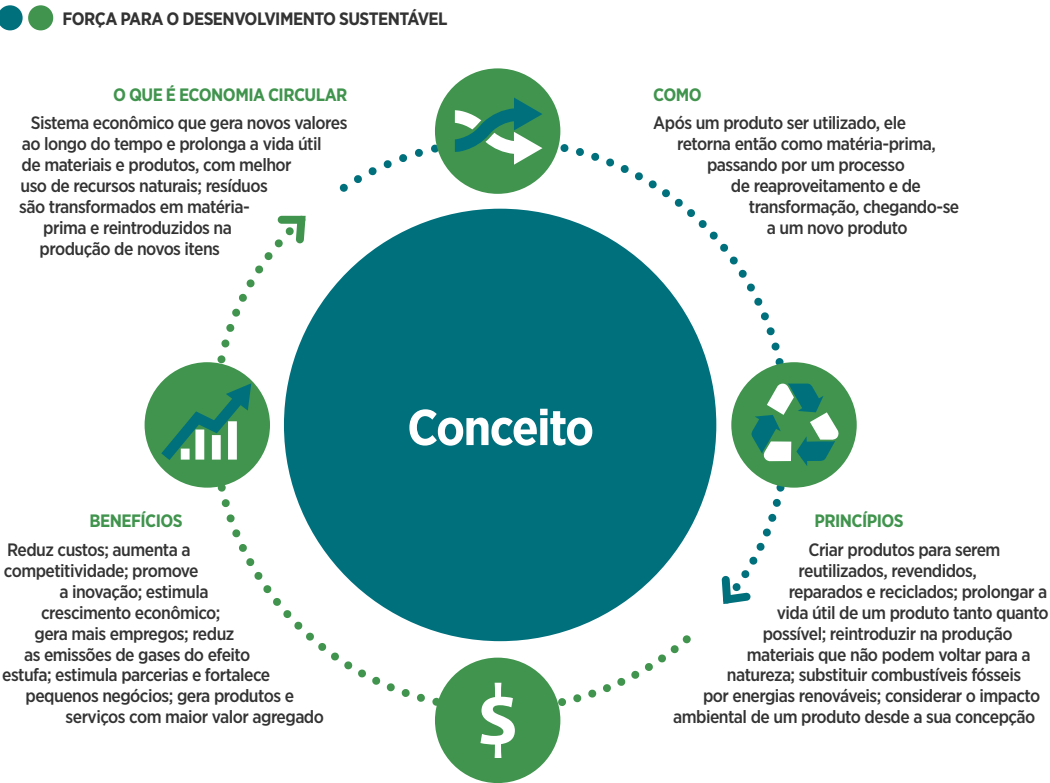
SUSANA MARTINS CARVALHO,
DIRETORA-EXECUTIVA DA
CAMPO FORTE FERTILIZANTES

Um exemplo é a Campo Forte Fertilizantes, nova empresa da JBS Novos Negócios. A empresa opera uma fábrica em Guaíçara, no interior de São Paulo, com capacidade para produzir 150 mil toneladas anuais de fertilizantes 100% nacionais.

Susana Martins Carvalho, diretora-executiva da Campo Forte Fertilizantes, ressalta que a ONU (Organização das Nações Unidas) estima que a população mundial vai crescer 26% até 2050, para 9,7 bilhões de pessoas. Por isso, a demanda por alimentos – e fertilizantes – irá crescer significativamente. “Os fertilizantes têm que fazer parte da estratégia brasileira.” Além de marcar a entrada da JBS no mercado de insumos agrícolas, a Campo Forte adota a economia circular como padrão. A unidade produz uma linha completa de fertilizantes orgânicos, organominerais e especiais com reaproveitamento de resíduos orgânicos e matérias-primas minerais. A empresa se insere na estratégia da companhia de se tornar Net Zero até 2040, ou seja, zerar o balanço líquido de suas emissões de gases de efeito estufa, reduzindo as emissões diretas e indiretas

ECONOMIA CIRCULAR GANHA FORÇA E CHEGA À PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES

Empresa da JBS, no interior de São Paulo, é pioneira na utilização de resíduos para a produção de fertilizantes, produto em que o Brasil depende de importação



Ricardo Cardoso/Divulgação/JBS



Susana Martins Carvalho,
diretora-executiva da Campo Forte Fertilizantes

A JBS E O CLIMA

Tem o compromisso de zerar o balanço líquido das suas emissões de gases causadores do efeito estufa até 2040. Iniciativa de economia circular se insere neste objetivo

NOVO EMPREENDIMENTO

- Criação da Campo Forte Fertilizantes
- Produção 100% nacional de fertilizantes
- Linha completa de fertilizantes orgânicos, organominerais e especiais
- Produção a partir do aproveitamento de resíduos orgânicos e matérias-primas minerais
- Capacidade para produzir 150 mil toneladas de fertilizante por ano
- Matéria prima: uso de 25% dos resíduos orgânicos gerados nas operações da companhia

VANTAGENS

- Aumenta produtividade
- Potencializa os nutrientes
- Reduz perdas
- Menor impacto ao meio ambiente
- Fertilizantes podem ser aplicados na agricultura orgânica

NÚMEROS

Foram investidos **R\$ 134 milhões** na fábrica em Guaíçara - SP

Mercado de fertilizantes no Brasil é de quase **46 milhões de toneladas**, segundo dados da ANDA

85% do volume de fertilizantes consumidos no país vem do exterior



A economia circular faz parte desse processo evolutivo, em que o melhor uso dos recursos naturais e a perspectiva econômica somam esforços para atender as demandas sociais e, ao mesmo tempo, manter o meio ambiente equilibrado

DAVI BOMTEMPO,
GERENTE-EXECUTIVO
DE MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE DA CNI

BRASIL JORNAIS



Grand Lodge Residences



Quadras de tênis cobertas

O presente se refere às incorporações da Boa Vista Surf Lodge e Boa Vista Golf Residences registradas na RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. Os Amenities referentes à piscina de Surf, ao Spa, ao Equestre e aos Clubes de Tênis, Esportivo e de Golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais Amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária e no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village (em constituição). A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.

BRASIL JORNAIS
JHSF
apresenta



VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

Grand Lodge Residences, de 220 a 500 m²
e 2 a 5 suítes, quadras de tênis
exclusivas e serviço de quadra privativo.

O Boa Vista Village traz as exclusivas Grand Lodge Residences, de 220 a 500m² e 2 a 5 suítes, com vista para o Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones. Localizadas próximas ao Town Center e ao Boa Vista Village Surf Club, têm uma completa infraestrutura de tênis reservada aos moradores, com quadras de beach tennis, 4 quadras de tênis descobertas e 5 quadras de tênis cobertas, com serviço de quadra privativo.

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson, com paisagismo de Maria João d'Orey.

Além de uma completa infraestrutura de serviços e amenities inéditas:

- Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones • Clube de Surf reservado para membros
- Centro de Tênis com Arena para torneios internacionais • Centro Equestre • Fazendinha • Kids Center
- Spa Internacional • Academia • Club Esportivo • Centro Orgânico



QUALIDADE E EXCELÊNCIA JHSF.
É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.

VISITE O SHOWROOM

Vendas: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA OS DETALHES DO BOA VISTA VILLAGE E TODAS AS OPÇÕES DE PLANTAS,
BAIXE O APP: JHSF REAL ESTATE.



Campanha de Bolsonaro vive seu pior momento com prisão, dizem aliados

Avaliação é que operação macula discurso anticorrupção do governo e será explorada pela oposição

BRASÍLIA Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) avaliam que a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro (Educação), nesta quarta-feira (22), coroa o pior momento da campanha eleitoral do mandatário, que aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de outubro, distante do líder Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já apreensivos com a alta do preço dos combustíveis, anunciada na semana passada pela Petrobras, pessoas próximas do presidente dizem que a prisão abala ainda mais um dos pilares da campanha, que é o discurso anticorrupção, usado para tentar fazer frente ao ex-presidente petista. Como mostrou a coluna Mônica Bergamo, da *Folha*, aliados do presidente da República dizem que o episódio é um “verdadeiro desastre”. A oposição, por sua vez, vai se aproveitar do caso exatamente para apontar novas contradições no discurso do mandatário de que não haveria ilícitos em sua gestão. Aliados de Lula, por exemplo, reforçaram nesta quarta-feira a defesa da abertura de uma CPI para investigar o MEC. Um integrante do núcleo duro da campanha bolsonarista diz que “não tem vida fácil”, ao comentar a detenção de Ribeiro e de pastores ligados ao governo. Este aliado de Bolsonaro, porém, rechaça a tentativa da oposição de colar a prisão do ex-ministro no presidente, indicando a estratégia a ser adotada. Outro aliado de Bolsonaro, ministro do governo, alega que a investigação não citou o presidente. Diante da prisão de Ribeiro, a linha da campanha em defesa do mandatário é que a apuração ainda não evidenciou nenhuma delação, por exemplo, como a do ex-ministro Antonio Palocci, titular da Casa Civil e da Fazenda dos governos petistas, que acusou Lula de atos de corrupção. Apesar do argumento, em um áudio revelado pela *Folha*, Milton Ribeiro disse que priorizava demandas dos amigos de um dos pastores a pedido de Jair Bolsonaro. Ribeiro foi nomeado ministro da Educação em julho de 2020 e deixou o cargo em março deste ano, uma semana depois da revelação do áudio. Integrantes da campanha de Bolsonaro dizem ser preciso ter cautela para verificar os desdobramentos da operação da Polícia Federal. A constatação é a de que, se houve prisão, a polícia pode ter provas e elementos contundentes para ter realizado a operação. Qualquer tentativa de defender Milton Ribeiro

das acusações, portanto, pode ser um tiro no pé. Nesta quarta-feira, o próprio Bolsonaro deu o tom do discurso que será usado para defendê-lo: o de tentar se descolar do ex-ministro e dizer que a PF tem autonomia sob sua gestão. Bolsonaro disse nesta quarta que “a imprensa vai dizer” que Ribeiro é ligado a ele, mas que é preciso ter “paciência” em relação a isso. O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, classificou o episódio como “lamentável”. “Eu não quero ser leviano de acusar. Não é um episódio que ajuda o governo, mas, ao agir imediatamente, deixar a investigação correr e que a punição ocorra logo, é uma forma diferente de governar com relação ao que a gente via antes”, disse. “Antes, dava-se o cargo de ministro ao investigado para se ter imunidade para não ser preso. Há uma diferença monstruosa.” O pastor e parlamentar Marco Feliciano (PL-SP) fez publicações no Twitter em que afirma ser um “dia muito triste” para a igreja evangélica de vertente pentecostal. “A prisão do PR Gilmar Santos, pelo qual, como pregador da palavra, sempre tive respeito e admiração, nos causa um profundo constrangimento. Nos resta apenas aguardar os desdobramentos”, afirmou. O filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou em vídeo publicado nas redes sociais que o governo federal está tranquilo e aguarda que Ribeiro preste seus esclarecimentos. Ele aproveitou para atacar o PT e acusar a oposição de usar a prisão do ex-ministro eleitoralmente. “Enquanto o presidente Bolsonaro trabalha dia e noite para reduzir o preço do combustível, para reduzir o preço da comida, a oposição tenta usar isso eleitoralmente e colocar o Bolsonaro na mesma prateleira do Lula”, afirmou. Flávio ainda buscou eximir seu pai de culpa no episódio e exaltou sua postura de, segundo ele, permitir que a Polícia Federal promova uma investigação “isenta, independente, sem interferência”. “Foi o próprio ex-ministro que, em seu primeiro depoimento, colocou no papel que o presidente Bolsonaro não tem absolutamente nada a ver com as suspeitas que estão recaindo sobre ele nesse momento”, afirmou. Outro filho do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) gravou vídeo em que ironiza decisão an-



O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) discursa na Câmara dos Deputados. Paulo Sergio/Divulgação Câmara dos Deputados

“

Eu não quero ser leviano de acusar. Não é um episódio que ajuda o governo, mas, ao agir imediatamente, deixar a investigação correr e que a punição ocorra logo, é uma forma diferente de governar com relação ao que a gente via antes

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)
deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Evangélica

terior do magistrado responsável pela prisão, Renato Borelli. “Esqueça que o juiz que mandou prender o ex-ministro Milton Ribeiro é o mesmo que quis obrigar o presidente Jair Bolsonaro a usar máscara.” Apesar da tentativa de descolamento, a investigação sobre Ribeiro macula a campanha de Bolsonaro não apenas por atingir um ex-ministro, mas por mirar no FNDE, órgão controlado pelo centrão, grupo de partidos que dá sustentação a Bolsonaro. O FNDE foi entregue aos políticos como forma de o presidente da República criar uma base de apoio no Congresso para evitar o avanço de pedidos de impeachment. **Julia Chaib, Cézar Feitoza, Raquel Lopes e Renato Machado**

Prisão é grave, mas eleição prejudica CPI, diz Pacheco

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro é “grave” e que o governo Bolsonaro precisa dar explicações, sobretudo a atual gestão da pasta. Pacheco, no entanto, indicou que a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o tema, que ganhou força nesta quarta-feira (22), não ocorrerá com facilidade. Ele disse que a prisão pre-

ventiva de Ribeiro é um “fato relevante”, mas não “determinante” para a abertura da comissão. Além disso, avaliou que a proximidade do período eleitoral acabaria sendo prejudicial para os trabalhos de investigação. “Num momento pré-eleitoral e muito próximo das eleições, isso de fato é algo que prejudica o escopo de uma CPI, que é uma investigação isenta, que toma o tempo necessário, a própria composição dela, com todos os senadores dedicados na comissão parlamentar de inquérito. Então o fato de estarmos num momento muito próximo das eleições acaba prejudicando essa e de qualquer outra CPI que venha ser instalada”, disse Pacheco. Ele ressaltou, porém, que a posição da presidência do Senado é “obediente à Constituição e ao regimento”. “De modo que se esse requerimento de CPI, assim como outros requerimentos de CPI, deve observar os limites os requisitos que se exige para apreciação da presidência do Senado. Cumpridos os requisitos, toda e qualquer CPI será instalada”, afirmou. Pacheco evitou fazer um prejulgamento sobre a prisão, alegando que não teve acesso aos autos do inquérito. No entanto, pediu apuração rigorosa dos fatos e cobrou explicações do governo federal, “sobretudo o atual Ministério da Educação”. Após a prisão de Ribeiro, aumentou a pressão pela instalação de uma CPI para investigar o balcão de negócios do MEC. O requerimento havia sido inicialmente sugerido em abril deste ano e chegou a reunir as assinaturas necessárias. No entanto, após pressão do governo, três senadores recuaram e praticamente sepultaram a criação da comissão. Nesta quarta-feira, o líder do MDB, Eduardo Braga (MDB-AM), e a senadora bolsonarista Soraya Thronicke (União Brasil-MS) incluíram seus nomes no requerimento. Horas depois foi a vez do senador Rafael Tenório (MDB-AL), que assumiu após pedido de licença do senador Renan Calheiros (MDB-AL). O suplente colocou sua assinatura após pressão de Renan. Havia na noite desta quarta 26 subscritores, mas Randalfe considerava como certa a assinatura do presidente da Comissão de Educação, Marcelo Castro (MDB-PI) —que já anunciou que será o 27º parlamentar a assinar. A liderança do governo no Senado minimizou a proximidade de reunião de todas as assinaturas necessárias. O líder Carlos Portinho (PL-RJ) lembrou que já há outros três requerimentos de CPIs protocolados, com as assinaturas necessárias. Por isso há o entendimento de que há uma “fila” que precisa ser respeitada. Nos bastidores, os governistas afirmam que podem mesmo judicializar a questão, caso a CPI do MEC passe na frente das demais. **RM e RL**

Tom da reação ao caso gera dilema evangélico para rivais

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro completa uma tempestade perfeita na campanha de Jair Bolsonaro (PL) para tentar permanecer na cadeira em outubro, não bastasse a inflação, a Petrobras, as trágicas mortes na Amazônia. Final de contas, é um caso de corrupção bravo, com ligação direta entre os envolvidos e a figura presidencial. Bolsonaro, como ele mesmo disse quando o auxiliar estava em apuros, botava a “cara no fogo” pelo pastor presbiteriano que ocupou o MEC.

Mas é esta última qualificação que torna o episódio algo distinto do que costumamos ver durante as pré-campanhas eleitorais eivadas por prisões de aliados de protagonistas no Brasil. Se não é um integrante raiz, por assim dizer, do bolsonarismo evangélico que ascendeu com a eleição de 2018, Ribeiro traz para o foco os pastores acusados de engendrar o esquema no governo. Assim, ambos os lados das principais trincheiras eleitorais, a de Bolsonaro e a de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), medem suas palavras para evitar que a associação entre “pastores” e “corrupção” se torne numa acusação generalizante.

E, com isso, que aliene o grupo que representa 27% do eleitorado, segundo o Datafolha. Operadores bolsonaristas correram, na manhã desta quarta (22), para tentar unificar um discurso que isola-se o presidente. Evangélicos muito próximos do Planalto, como o deputado pastor Marco Feliciano (PL-SP), foram às redes lamentar o episódio, sem contudo entregar os acusados à fornalha eterna. Bolsonaro foi na mesma linha, colocando a Polícia Federal como uma Santa Inquisição: se acusou, é porque tem algo a ser explicado. Mas foi isso, sem maiores elaborações como de resto é típico do modus operandi do político.

Assim, buscou evitar a ideia de que joga Ribeiro e seus preciosos pastores, que estiveram 45 vezes no Planalto e 100 vezes com o então ministro, no mesmo lago de fogo. Cabe lembrar que o apoio ao presidente entre evangélicos só fez crescer após a eclosão do escândalo, em março deste ano, naquilo que um estrategista bolsonarista chamou de reação corporativa clássica. Resta saber como será agora. Ao fim, não parece uma tática muito eficaz, em especial se o caso desdobrar-se, mas é a única possível neste momento. Bolsonaro sempre se gabou de ter 90% das igrejas evangélicas, mas não as histórias como a de Ribeiro.

É, como se sabe, uma imprecisão grosseira baseada em seu bom desempenho entre esse eleitorado em 2018. A pesquisa Datafolha de maio dá a medida: 44% dos evangélicos afirmam apoiar o presidente no primeiro turno, descontados aí votos brancos e nulos e indecisos, enquanto 40% vão de Lula. Empate técnico, que se repete em simulações de segundo turno. Do lado de Lula, o problema é análogo, embora a metodologia seja diferente. Arroubos que já se viram entre ditos progressistas, reduzindo evangélicos a corruptos pela associação a Bolsonaro, não deverão ser registrados entre aliados do petista.

O ex-presidente já conta com um passivo muito grande entre esse eleitorado, a começar pela defesa que deixou de ser defesa do direito ao aborto no começo deste ano. Lula escorregou em outros itens caros ao eleitor mais conservador, como seu apoio a ditaduras e a fala recente lembrando a gestão que fez para soltar os sequestradores do empresário Abílio Diniz. A máquina de moer digital do bolsonarismo já juntou tudo no mesmo pacote para tascar rótulos anticitistas em Lula, que por ora conta mais com a gravidade do impacto da crise econômica entre os mais pobres —franjas que se sobrepõem à filiação evangélica.



O ministro Edson Fachin, presidente do TSE Pedro Ladeira - 12.mai.22/Folhapress

Fachin centraliza os pedidos de fiscalização e auditoria de urnas

Presidente do TSE abre processo para acompanhar entrada de Defesa e PF e evitar crise com Bolsonaro

César Feitoza

BRASÍLIA O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, abriu nesta terça-feira (21) um processo administrativo para acompanhar a fiscalização e a auditoria do sistema eletrônico de votação.

Interlocutores de Fachin disseram à **Folha** que a medida tem dois objetivos: formalizar a entrada das entidades fiscalizadores, como a Polícia Federal, e centralizar o processo na presidência do TSE para conter eventuais crises com o governo Bolsonaro.

Segundo esse despacho, as entidades que forem legítimas para fiscalizar o sistema eletrônico de votação terão prazo de 15 dias para manifestar interesse em participar das próximas etapas de fiscalização.

“Após esse prazo, com todas as instituições inscritas, serão realizados os procedimentos necessários para dar seguimento às ações de fiscalização e auditoria”, explicou o tribunal por meio de nota.

Podem participar do processo de fiscalização partidos políticos, OAB, Ministério Público, Congresso Nacional, STF, CGU (Controladoria-Geral da União), PF, Sociedade Brasileira de Computação, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, CNJ (Conselho Nacional de Justiça), CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), TCU, Forças Armadas, CNI (Confederação Nacional da Indústria), entidades privadas sem fins lucrativos e departamentos de tecnologia de informação de universidades.

Integrantes da Corte Elei-

toral afirmam, sob reserva, que o processo de fiscalização do sistema eleitoral já tem ocorrido desde o ano passado, com a participação de diversas entidades que foram autorizadas pelo TSE. O acompanhamento, no entanto, era feito por áreas técnicas do tribunal.

A centralização em Fachin, de acordo com eles, deve sistematizar o processo de entrada dos órgãos que participarão das próximas fases de auditoria.

Assim, o presidente do TSE poderá dar um tratamento igualitário para todas as instituições envolvidas na fiscalização do sistema eleitoral – sem um atendimento exclusivo ao Ministério da Justiça e Forças Armadas.

A abertura do processo atende a pedidos feitos pelos ministérios da Justiça e da Defesa em meio à escalada de tensão entre o TSE e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem feito insinuações golpistas e tentado colocar em dúvida a confiabilidade do sistema eleitoral.

Na sexta-feira (17), o ministro da Justiça, Anderson Torres, enviou um ofício a Edson Fachin dizendo que a PF participará de todo o processo de fiscalização das urnas eletrônicas para assegurar a “integridade” das eleições de 2022.

O envio do documento foi entendido por ministros e auxiliares no TSE como uma tentativa de criar conflito entre o governo Bolsonaro e a corte eleitoral.

Essa interpretação é feita porque a PF já vem participando de todos os processos de auditoria das eleições de 2022 e não encontrou nenhuma fragilidade que pos-

sa comprometer o resultado do pleito.

Em manifestação semelhante, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, disse a Fachin na segunda (20) que vai nomear os militares responsáveis por fiscalizar o sistema eletrônico de votação nos próximos dias.

Apesar das manifestações políticas dos ministros da Defesa e Justiça, os representantes técnicos dos órgãos têm tido postura diferente na CTE (Comissão de Transparência Eleitoral).

Nas reuniões, o general Heber Portella, nome das Forças Armadas, tem se mantido em silêncio apesar de o Ministério da Defesa pedir reuniões técnicas ao TSE para “dirimir eventuais dúvidas”.

O técnico da PF, por outro lado, apresentou nove sugestões de mudanças no processo de fiscalização do sistema eleitoral. Quatro foram acatadas para as eleições de outubro e cinco serão avaliadas para os próximos pleitos.

Entre as recomendações acatadas, a PF pediu a utilização de ferramentas automatizadas para inspeção do código-fonte. Das sugestões que serão consideradas para as eleições municipais de 2024, apenas uma foi parcialmente rechaçada pela equipe técnica do TSE.

O perito da PF Paulo César Herrmann sugeriu que o teste de integridade das urnas fosse feito mediante a identificação de todos os eleitores pela biometria.

O TSE disse que nem todos os eleitores tem a biometria coletada pela Justiça Eleitoral. “Nem por isso, [o eleitor] pode ter impedido o exercício do direito ao voto”, justificou a corte.

Cátedra Otavio Frias Filho recebe filósofo espanhol

SÃO PAULO A Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade, criada pela USP em parceria com a **Folha**, terá a participação do filósofo e pesquisador espanhol Daniel Innerarity, para analisar as transformações da política e da democracia.

O evento será realizado nesta quinta-feira (23), às 15h, com transmissão online.

Innerarity, que é professor catedrático e pesquisador de

filosofia política e social da Universidade do País Basco e diretor do Instituto de Governança Democrática, fará a conferência “A Política em uma Era de Complexidade”.

Considerado um dos 25 grandes pensadores contemporâneos pela revista francesa *Le Nouvel Observateur*, ele falará do fenômeno da “tripla complexidade”, dos desafios impostos às lideranças mundiais na tomada de decisões e como isso afeta po-

vos e nações.

O evento terá a participação como debatedores do catedrático Muniz Sodré, professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e da socióloga e vice-reitora da USP, professora Maria Arminda Nascimento Arruda.

A abertura será feita pelo reitor da USP, professor Carlos Gilberto Carlotti Júnior. A conferência será transmitida pelo canal IEA USP SP, no YouTube.

BRASIL JORNAIS UNICO APRESENTA

EstúdioFOLHA ★

ID digital garante maior confiança nas transações pela internet

Controles de acesso e autenticação de identidade integram a lista das sete camadas da Rede de Confiança Digital que proporcionam mais segurança aos usuários

O que nos faz encomendar comida de um restaurante que não conhecemos, alugar nossa casa de praia para estranhos ou comprar produtos de uma loja que nunca ouvimos falar? A resposta é uma só: confiança. É esse ingrediente fundamental para todas as transações remotas feitas pela internet. E ela é tão crucial para o sucesso dos negócios quanto a qualidade dos produtos ou dos serviços oferecidos.

A comprovação, segundo Marcos Aguiar, diretor geral e sócio sênior do Boston Consulting Group Brasil, está em um estudo feito pelo BCG que compara ecossistemas de negócios (aqueles que dependem da cooperação entre os participantes para funcionar) que desapareceram da internet com outros que tiveram sucesso e cresceram, como, por exemplo, Orkut x Facebook, RIM Blackberry x Apple iOS ou HouseTrip x Airbnb.

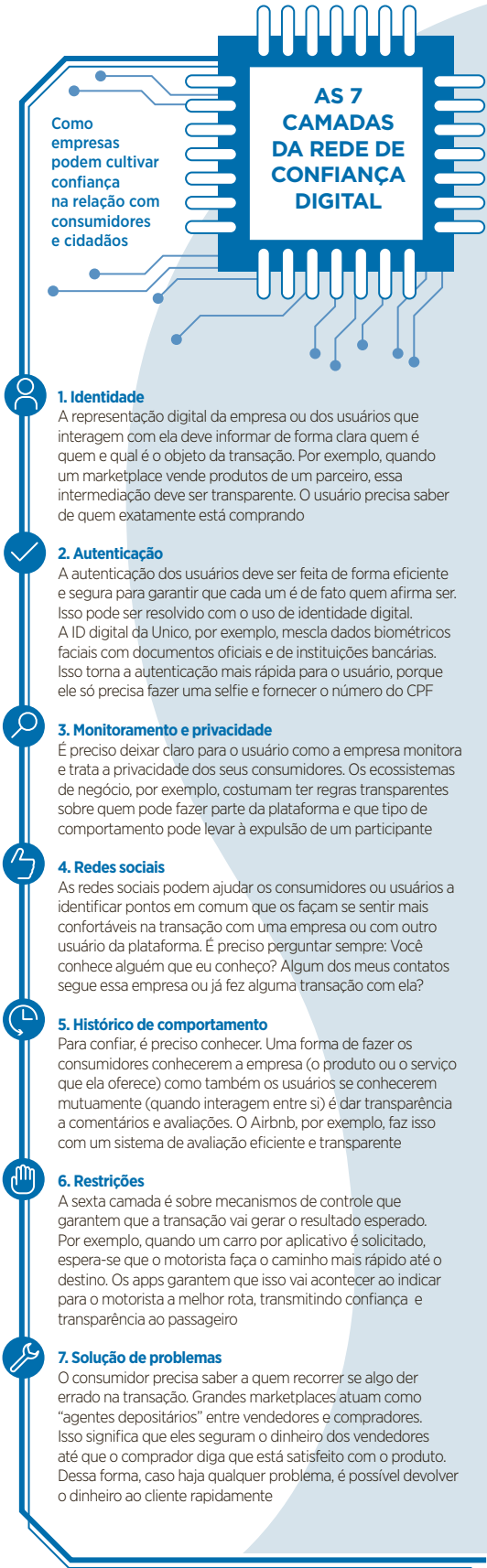
A conclusão é que mais da metade dos negócios do primeiro grupo não conseguiu crescer porque tinha problemas de fricção associados à falta de confiança nas interações entre os usuários ou outros stakeholders que faziam parte da plataforma.

Isso significa que, em algum momento, os usuários não se sentiam seguros porque não sabiam com quem de fato estavam negociando, ou porque não conheciam a reputação da outra parte ou ainda não tinham a menor ideia a quem recorrer se algo desse errado na transação, por exemplo. “Entre os ecossistemas de sucesso, por outro lado, quase 9 em cada 10 embutiram ativamente a confiança no funcionamento das plataformas, com um combinado de tecnologia e organização”, afirma Aguiar.

E é justamente aí que entra a identidade digital. De acordo com o executivo, todo esse combinado (veja quadro ao lado) começa com controles de acesso que definem quem pode participar da plataforma, passando em seguida pela autenticação da identidade dos participantes. “A ID digital está associada especificamente a essas duas primeiras camadas de segurança, que são a base da Rede de Confiança Digital”, afirma. É ela, afinal, que garante que determinada pessoa é realmente quem diz ser. “Sem essa certificação, a transação não ocorre ou está sujeita a uma infinidade de fricções”, afirma.

A análise do BCG, embora seja focada em ecossistemas de negócios digitais, vale como alerta para empresas de todos os segmentos que disponibilizam produtos e serviços online sem prestar atenção no tipo de “fricção” que estão causando na interação com os consumidores.

“Muitas empresas não per-



cebem o quanto dificultam o acesso e a autenticação dos usuários que buscam seus produtos e serviços”, afirma Paulo Alencastro, co-fundador e VP executivo da Unico, empresa líder em identidade digital. “Descobrimos em uma pesquisa encomendada pela Unico ao Instituto Locomotiva que a grande maioria dos brasileiros acredita que já perdeu tempo ou dinheiro desnecessariamente por ter que

comprovar sua identidade”, diz ele. E embora essa complexidade, na percepção das pessoas, seja maior no setor público – onde alcança 71% –, em empresas privadas não é muito menor, afetando 64% da população. “É um sinal claro de que o mercado precisa aprimorar os meios de autenticação para gerar confiança e reduzir os atritos nas transações”, alerta Alencastro.

Battisti vê cinismo de Lula e, em cartas à Folha, culpa-o por eleição de Bolsonaro

Ex-terrorista concede entrevista pela primeira vez desde que voltou à Itália, há três anos e meio

Lucas Ferraz

ROMA Da prisão calabresa de Corigliano Rossano, pouco antes de iniciar uma segunda greve de fome desde que está detido, o ex-terrorista Cesare Battisti mandou uma carta à mão: “Há muita coisa para esclarecer, outras a desmentir. Inclusive algumas declarações falsas do Lula”.

Era abril de 2021 e o preso do sistema carcerário italiano que por mais tempo driblou o Judiciário do país concordava em se corresponder para falar sobre o final de sua longa epopeia, encerrada naquela ocasião havia mais de dois anos devido à mudança de vento no Brasil, antes com Michel Temer na Presidência, depois com Jair Bolsonaro.

O Brasil foi sua casa por 14 anos graças principalmente ao empenho de Lula e do PT, que compraram uma briga internacional para dar abrigo ao ex-integrante de um grupo terrorista de esquerda condenado por quatro homicídios ocorridos nos chamados anos de chumbo da Itália, entre o final dos anos 60 e o início dos 80 do século passado.

Battisti reconhece que o partido e seu líder-maior fizeram muito por ele, mas se sente descartado. Seu incômodo e a disposição para falar a respeito surgiram após o pedido de desculpas do ex-presidente em rede nacional na Itália, no ano passado, quando reconheceu o erro de tê-lo mantido no Brasil.

“Todos sabemos que Lula é capaz de tudo para colocar de novo a faixa de presidente. O animal político que nunca se contradiz. Aconteceu também comigo de admirar seu cinismo político (no sentido vulgar do termo) e o extraordinário jogo de cintura”, disse.

Aos 67 anos e com poucas chances de aliviar —no curto prazo— a pena de prisão perpétua, Cesare Battisti concede uma entrevista pela primeira vez desde que voltou à Itália, há três anos e meio. A **Folha** a publica com exclusividade.

A série de correspondências se iniciou em abril de 2021, no mesmo mês da entrevista de Lula na Itália, e continua até os dias atuais.

Ele fala sobre seus últimos momentos no Brasil, a fuga e prisão na Bolívia e o retorno ao território italiano. Houve uma tentativa de entrevistá-lo pessoalmente, mas o encontro não foi autorizado pela penitenciaría. Essa é a primeira de três reportagens sobre a entrevista de Battisti.

A sua história no Brasil deixou marcas na política, no Judiciário e na diplomacia. Três personagens brasileiros deste 2022 tiveram influência decisiva na passagem de Battisti pelo país.

Lula o abrigou no seu último dia no Palácio do Planalto, em dezembro de 2010, argumentando que, caso voltasse ao seu país, poderia sofrer perseguição por “opinião política”.

Luís Roberto Barroso, atualmente ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) foi seu advogado no processo de extradição na corte encerrada em 2010, antes ainda de se tornar ele próprio um integrante do Supremo.

Bolsonaro, por sua vez, prometeu na campanha eleitoral de 2018 a sua extradição, o que levou o italiano a fugir para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, onde foi detido e mandado de volta para casa.

Ao falar de Lula, Battisti estava contrariado com a entrevista do ex-presidente a um telejornal da RAI, a TV pública italiana, que muito repercutiu. Naquele abril de 2021, o ex-



Cesare Battisti cumprimenta em 2012 o então governador do RS, Tarso Genro (PT) Caroline Bicchí - 24.jan.12/Divulgação Palácio Piratini

Veja trecho de carta de Cesare Battisti

Rossano, 29.04.2021

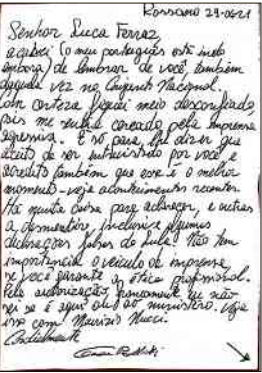
Senhor Luca Ferraz,

acabei (o meu português está indo embora) de lembrar de você, também daquela vez no Conjunto Nacional. Com certeza fiquei meio desconfiado, pois me sentia cercado pela imprensa agressiva.

É só para lhe dizer que aceito de ser entrevistado por você e acredito também que esse é o melhor momento - veja acontecimentos recentes. Há muita coisa para esclarecer, e outras a desmentir, inclusive algumas declarações falsas do Lula.

Não tem importância o veículo de imprensa, se você garante a ética profissional. Pela autorização, francamente eu não sei se é aqui ou ao ministério. Veja isso com Maurizio Nucci.

Cordialmente,
Cesare Battisti



presidente voltava definitivamente à cena — nacional e internacional — após o STF anular sua condenação e torná-lo novamente elegível.

O brasileiro disse que “acreditava que Battisti era inocente e não era”, referindo-se à admissão de culpa do italiano, em 2019, por quatro homicídios. “Desde o momento que ele confessou, é óbvio que devo admitir que errei”, afirmou Lula.

Na tentativa de conseguir algum benefício na prisão, uma das condições era admitir os crimes de que era acusado, algo que ele sempre negou nos longos anos de refúgio no México, na França e no Brasil.

O advogado que assumiu sua defesa, Davide Steccanella, especialista em defender envolvidos nos anos de chumbo italiano, insistia nesse ponto. Resistente à ideia, Battisti cedeu, mas sem falar sobre a participação de terceiros. A admissão ocorreu em março de 2019, dois meses após seu retorno ao país.

O grupo Proletários Armados pelo Comunismo, do qual fez parte, realizou quatro homicídios em menos de dois anos. Todos ocorreram no final dos anos 1970, durante a temporada do terrorismo interno protagonizada por grupos extremistas de direita e de esquerda, e eles tiveram a participação direta ou indireta de Battisti.

Em dois homicídios, ele foi condenado como autor dos disparos: o do agente penitenciário Antonio Santoro, em junho de 1978, e do motorista de uma divisão da polícia de combate ao terrorismo, Andrea Campagna, em abril de 1979.

Na morte do açougueiro Lino Sabbadin, foi condenado por dar cobertura; na do joalheiro Pierluigi Torregiani, como coidealizador.

Battisti pediu desculpas aos familiares das vítimas e reconheceu que a luta armada nos anos de chumbo da Itália foi um movimento “desastroso” que quebrou a revolução cultural dos jovens de 1968.

E ressaltou que nos assassínatos de Torregiani e Sabadin foi apontado por colegas como “decisivo apoiador” por estar à época fora da Itália, uma forma de os ex-membros do PAC aliviarem a responsabilidade de quem estava preso.

Nas cartas, disse não ter responsabilidade pelos crimes —apesar de ter assumido responsabilidade na admissão

perante o Ministério Público.

Desde que voltou ao país em janeiro de 2019, após ter escapado em 1981, Battisti passou por presídios de segurança máxima na Sardenha, na Calábria e encontra-se atualmente em Ferrara, na Toscana, a melhor das estruturas onde ficou preso.

A mudança foi resultado de sua segunda greve de fome —ele tinha feito a primeira na Sardenha.

Battisti atribui a atitude de Lula, assim como o abandono de antigos aliados à esquer-

“Aconselharam Lula a fazer isso se quisesse recuperar parte dos setores que votaram em Bolsonaro, ele não hesitou. Mesmo que para isso tivesse que mentir despudoradamente, dizendo que ele e Tarso Genro [ex-ministro da Justiça do governo Lula] não sabiam de nada

Fui recebido não porque fosse declarado inocente, mas exatamente para deixar ser exibido como troféu de guerrilheiro às forças de esquerda do Brasil. Para eles, não interessava um inocente perseguido, mas o combatente da liberdade. Lula e seu partido me apoiaram por isso. De toda forma, não se dá refúgio apenas aos inocentes

Cesare Battisti
ex-terrorista italiano

da após assumir os crimes, ao clima de “campanha política” e à necessidade de fazer ace-nhos à direita. Ele diz que Dilma Rousseff fez o mesmo durante o processo de impeachment, embora inexistia registro de que isso tenha ocorrido.

“Aconselharam Lula a fazer isso se quisesse recuperar parte dos setores que votaram em Bolsonaro, ele não hesitou. Mesmo que para isso tivesse que mentir despudoradamente, dizendo que ele e Tarso Genro [ex-ministro da Justiça do governo Lula] não sabiam de nada”, disse.

“Fui recebido não porque fosse declarado inocente, mas exatamente para deixar ser exibido como troféu de guerrilheiro às forças de esquerda do Brasil. Para eles, não interessava um inocente perseguido, mas o combatente da liberdade. Lula e seu partido me apoiaram por isso. De toda forma, não se dá refúgio apenas aos inocentes.”

O ex-presidente Lula, por meio da assessoria, reafirmou o dito na entrevista: a partir da confissão dos crimes, o entendimento sobre seu refúgio passa a ser outro.

Battisti culpou o “extremismo idiota que impede o bom senso” e a “guinada desonest-a” da esquerda como um dos fatores para a vitória de Bolsonaro nas eleições de 2018.

“Se Lula e o PT não tivessem comido tudo, se não tivessem feito acordo com todo o lixo do centrão, o povo brasileiro não teria desistido para correr atrás de Bolsonaro.”

Cesare Battisti contou que ainda sonha em português e se mostrou preocupado com as notícias brasileiras.

Na correspondência, ele perguntou em alguns momentos sobre as recentes pesquisas eleitorais, as chances de Lula voltar ao Palácio do Planalto e expressou temor com a possibilidade de atos de violência nas eleições por parte de milícias bolsonaristas, em especial ao ler sobre a proliferação de armas no Brasil e sobre o crescente apoio dos militares aos projetos antidemocráticos de Bolsonaro.

“Me dói ler e ouvir o que acontece nesse grande país. Por raiva, alguém pode dizer: ‘você votaram no fascista, agora aguentem’. Mas sabemos que isso é uma idiotice. No desespero, o povo torna-se manipulável e cego. Tem que para colocar fora do jogo esse canalha ocorrerá uma desgraça.”

Líderes petistas querem reforço na segurança após sustos na pré-campanha

Catia Seabra
e Joelmir Tavares

SÃO PAULO O comando da pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discutiu nesta terça-feira (21) o reforço das medidas de segurança do candidato em ambientes fechados, após dois sustos em pouco mais de um mês.

Não estão descartados o uso de detectores de metais portáteis e as revistas até mesmo em atividades de pequeno porte.

O incidente mais recente aconteceu nesta terça-feira, durante ato de lançamento das diretrizes do programa de governo da chapa de Lula e Geraldo Alckmin (PSB).

O discurso de Lula foi interrompido pelo protesto de um bolsonarista, que, ao lado de dois outros, driblou o esquema de segurança e entrou no evento, restrito a convidados, em um hotel na região dos Jardins, na capital paulista.

Não havia detectores de metal na entrada do espaço, nem os 150 convidados não foram submetidos a revista.

Após passar pelo saguão do hotel e pela barreira de identificação de jornalistas, o trio foi credenciado para acesso ao salão onde o petista, seu vice e dirigentes partidários participavam do lançamento da esboço do plano de governo.

A abordagem do manifestante, que se aproximou de Lula e Alckmin sem ser detido pela segurança, gerou um alerta na cúpula petista.

A necessidade de novos protocolos de segurança foi discutida com o candidato.

Foi a segunda vez que a estrutura de segurança foi burlada. A primeira vez aconteceu no casamento do petista, no dia 18 de maio.

Apesar da exigência de apresentação de um QR Code e de o endereço da união com a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, ter sido divulgado no dia da cerimônia, um penetra circulou por pelo menos três horas entre os convidados.

Embora celulares dos convidados tenham sido confiscados à chegada ao local, o desconhecido portava o seu telefone quando foi expulso pelos seguranças.

Incidentes também têm ocorrido fora dos eventos.

No dia 15, apoiadores de Lula foram atingidos por um líquido de forte odor lançado por um drone que sobrevoou os arredores do Unutri (Centro Universitário do Triângulo), onde horas depois Lula se reuniria com o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD).

Bolsonaristas têm feito incursões nas agendas de Lula. No dia 5 de maio, durante viagem a Campinas, cercaram o carro em que o petista deixava um condomínio onde tinha almoçado.

Sempre refratário a esquemas mais ostensivos de segurança, Lula tem sido convencido da necessidade de reforçar sua proteção em eventos públicos e restritos. Para os grandes atos, já há um rígido protocolo. O público é previamente cadastrado pelas delegações de partidos.

Chegando aos estádios e centros de convenções, os participantes são submetidos a detector de metal, passando, em seguida, por uma fila montada segundo ordem alfabética. Identificados, recebem pulseiras de acesso. Nos locais, é proibido o uso de cartazes cujos cabos possam ferir militantes.

CONTEÚDO PATROCINADO PELA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS XINHUA

Parceria do BRICS permanece forte em meio a desafios globais



Sede do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), também conhecido como banco do BRICS, em Shanghai, no leste da China, em 17 de junho de 2022. (Xinhua/Fang Zhe)

A 14ª cúpula do BRICS, um grupo de mercados emergentes que inclui Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, acontece esta semana por videoconferência com o tema “Promover Parceria do BRICS de Alta Qualidade, Inaugurar Uma Nova Era para o Desenvolvimento Global” sob a presidência da China.

Nos últimos 16 anos desde sua criação, o BRICS tornou-se uma estrutura abrangente e multinível, com cooperação prática realizada em dezenas de áreas, mantendo o espírito de abertura, inclusão e cooperação de benefício mútuo.

À medida que o mundo enfrenta inúmeras incertezas, incluindo uma pandemia inédita em um século, espera-se que os cinco principais países em desenvolvimento contribuam com sua sabedoria e esforços para promover o desenvolvimento global.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO COMUM

Os países do BRICS são uma importante força motriz para o crescimento econômico e comercial regional e global. Apesar do impacto prolongado da COVID-19, o volume total do comércio de bens deles atingiu quase US\$ 8,55 trilhões em 2021, um aumento anual de 33,4%, mostram dados oficiais.

Além disso, o comércio bilateral da China com outros países do BRICS totalizou US\$ 490,42 bilhões, uma alta anual de 39,2% e mais rápido que o crescimento geral do comércio exterior do país no mesmo período.

Em todo o mundo, os países do BRICS respondem por 18% do comércio de bens e 25% do investimento estrangeiro, mostram as estatísticas.

A Prinx Chengshan (Shandong) Tire Co., Ltd, um produtor de pneus com sede na Província de Shandong, no leste da China, opera no mercado brasileiro há mais de uma década e se tornou popular entre distribuidores e clientes locais.

Segundo a empresa, o acordo de reconhecimento mútuo do status de operador econômico autorizado entre a China e o Brasil, que entrou oficialmente em vigor em 1º de janeiro de 2022, impulsionou as exportações de produtos da empresa.



Foto tirada em 18 de janeiro de 2021 mostra a Longping High-Tech Brazil, uma empresa investida pela China que pertence à Longping Agriculture Science Co., Ltd., em Cravinhos, Brasil.(Xinhua)

Essas histórias se tornaram bastante comuns nos países do BRICS, e a cobertura de sua cooperação econômica e comercial só vai se expandir. Durante a 12ª reunião de ministros da economia e do comércio do BRICS, realizada no início deste mês, os participantes se comprometeram a aprofundar a cooperação em áreas como economia digital, investimento comercial e desenvolvimento sustentável, cadeia de suprimentos e mecanismos multilaterais de comércio.

Para abordar os desafios de infraestrutura e desenvolvimento enfrentados pelas economias emergentes, o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), com sede em Shanghai, foi criado pelos países do BRICS e inaugurado formalmente em julho de 2015.

De projetos de energia renovável no Brasil a programas de modernização da rede ferroviária na Índia e novas rodovias com pedágio na Rússia, o NBD aprovou mais de 80 projetos nos países-membros até maio de 2021, com um portfólio total de cerca de US\$ 30 bilhões.

De acordo com o banco, de 2022 a 2026, ele fornecerá US\$ 30 bilhões em apoio financeiro aos países-membros, com 40% dos fundos a serem usados para mitigar o aquecimento global.

Funcionando como um novo e forte impulso para o desenvolvimento, o Centro de Inovação da Parceria do BRICS sobre Nova Revolução Industrial (PartNIR, em inglês) foi lançado em Xiamen na Província de Fujian, no leste da China, em dezembro de 2020, com o objetivo de fornecer uma base para os países do BRICS fazerem uso da inovação tecnológica e da transformação digital.

No início de junho, o centro assinou um memorando de entendimento com o NBD para facilitar a cooperação bilateral e promover o desenvolvimento comum dos países do BRICS, afirmando que os dois lados darão prioridade à cooperação em áreas como inteligência artificial, internet industrial, conservação de energia e proteção ambiental por meio de pesquisa conjunta, treinamento de pessoal e compartilhamento de informações sobre infraestrutura e programas sustentáveis.

Marcos Troyjo, presidente do NBD, disse que além do NBD, o Centro de Inovação da PartNIR é outro mecanismo concreto para fomentar a

cooperação entre os países do BRICS. Ambos visam promover a agenda de desenvolvimento sustentável, incluindo a entrega dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, nos países do BRICS bem como em outros mercados emergentes e países em desenvolvimento.

ENFRENTAR OS DESAFIOS DA SAÚDE

Desde o início da pandemia da COVID-19, os países do BRICS se apoiaram com suprimentos médicos e realizaram ampla cooperação na prevenção e controle de infecções, protocolos de diagnóstico e tratamento e pesquisa, além do desenvolvimento de vacinas e medicamentos.

Em março, o Instituto Butantan do Brasil inaugurou uma fábrica em São Paulo para a produção, a partir de 2023, da vacina CoronaVac desenvolvida pela China.

No mesmo mês, foi realizada online a cerimônia de lançamento do Centro de Pesquisa e

Desenvolvimento de Vacinas do BRICS. Os cinco países do BRICS propuseram conjuntamente uma iniciativa para fortalecer a cooperação em vacinas para garantir a acessibilidade vacinal nos países em desenvolvimento por meio da distribuição equitativa como bens públicos globais.

A iniciativa também visa aumentar a capacidade dos países do BRICS de controlar doenças infecciosas e responder a eventos de saúde pública. Foi destacada especialmente a abertura e convites a mais parceiros.

Na 12ª reunião dos ministros da saúde do BRICS, realizada por videoconferência em maio, concordou-se que os países do BRICS lançarão um sistema de alerta precoce para surtos pandêmicos em grande escala. Os participantes tiveram discussões aprofundadas sobre diversos tópicos, como prevenção e controle da pandemia da COVID-19, desenvolvimento de novos sistemas de saúde e saúde digital.



Cachorro robô inteligente durante uma exposição sobre a Nova Revolução Industrial do BRICS realizada em Xiamen, Província de Fujian, no leste da China, em 8 de setembro de 2021. (Xinhua/Lin Shanchuan)



Idosa recebe dose de vacina chinesa contra COVID-19 em Brasília, capital do Brasil, em 22 de janeiro de 2021. (Foto de Lúcio Távora/Xinhua)

PERSPECTIVAS BRILHANTES

A conquista da cooperação do BRICS não apenas melhorou o poder de decisão dos mercados emergentes e países em desenvolvimento no mundo, mas também tornou o BRICS uma importante plataforma para promover a cooperação Sul-Sul.

Em 2017, a China propôs o modelo de cooperação “BRICS Plus”, que visa fortalecer a unidade e coordenação entre os membros do BRICS para maior coesão e, ao mesmo tempo, continuar ampliando o “círculo de amigos” do BRICS em uma busca conjunta por desenvolvimento e prosperidade para todos os mercados emergentes e países em desenvolvimento.

Depois de presidir um diálogo por videoconferência de ministros das Relações Exteriores entre o BRICS, mercados emergentes e países em desenvolvimento, no mês de maio, o conselheiro de Estado e ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, observou que todos os chanceleres que participaram do diálogo apoiaram e concordaram com o modelo de cooperação “BRICS Plus”.

Elogiando a cooperação “BRICS Plus”, os participantes estrangeiros do diálogo expressaram a vontade de melhorar a comunicação e coordenação estratégicas entre os países do BRICS e os mercados emergentes e promover o desenvolvimento de um sistema de

governança global mais justo e igualitário, mais inclusivo e democrático.

Wang Youming, diretor do Departamento de Pesquisas de Países em Desenvolvimento do Instituto de Estudos Internacionais da China, destacou que a cooperação do BRICS em redução da pobreza, segurança alimentar, desenvolvimento verde, industrialização, economia digital e conectividade, entre outros, atendeu às necessidades e aspirações de muitos países em desenvolvimento e, portanto, o mecanismo de cooperação do BRICS desempenhará um papel importante em ajudar os países em desenvolvimento a lidar com o impacto da COVID-19 e outros desafios relacionados.

Gu Qingyang, professor associado da Escola Lee Kuan Yew de Políticas Públicas da Universidade Nacional de Cingapura, disse à Xinhua que, no futuro, os países do BRICS podem fortalecer ainda mais seu atual mecanismo de cooperação e expandi-lo gradualmente e integrá-lo profundamente aos programas sob os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Iniciativa do Cinturão e Rota para ganhar mais espaço para cooperação e desenvolvimento.

Durante uma recente coletiva de imprensa na Cidade do Cabo, o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, declarou que seu país quer ver uma “parceria maior e mais profunda” com outros membros do BRICS, um grupo “atrativo” no qual muitos outros países confiam.



Fabrice Coffrini - 3.mai.2022/AFP

Maria Ressa, 58

Jornalista filipino-americana, ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 2021. Cofundadora do site de jornalismo investigativo Rappler, foi alvo de perseguição pelo governo Rodrigo Duterte. Em 2019, chegou a ser presa sob acusação de violar uma controversa legislação sobre “difamação cibernética” devido a uma reportagem em que acusava um empresário filipino de atividades ilegais

Maria Ressa

Plataformas de internet

estão destruindo a

democracia no mundo

Ganhadora do Nobel da Paz, jornalista diz que sociedade vai ter que se engajar para evitar que Bolsonaro desacredite processo eleitoral

ENTREVISTA

Patrícia Campos Mello

NOVA YORK As plataformas de internet acabaram com a realidade compartilhada e estão destruindo a democracia, alerta a jornalista filipina Maria Ressa, vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2021. Cofundadora do site Rappler, ela é alvo de diversos processos e chegou a ser presa em 2019 pelo governo de Rodrigo Duterte após uma reportagem.

“Os fatos são entediantes, eles não se alastram —por isso que a estrutura de incentivos das plataformas de mídia social está completamente errada”, diz em entrevista à *Folha*.

Ela argumenta que, nesse contexto, cada pessoa vive em seu feed de notícias personalizado, e o que ganha maior alcance são as mentiras e discurso de ódio, e não a verdade. A jornalista adverte ainda que não é possível haver integridade de eleições, se não há integridade de fatos, referindo-se à “guerra de informações” de líderes como Ferdinand Marcos Junior, sucessor de Duterte, Jair Bolsonaro e Donald Trump.

A vencedora do Nobel indicou, em palestra no Deutsche Welle Global Media Forum, na segunda-feira (20), estar muito preocupada com a versão de Bolsonaro para o movimento de Trump de desacreditar o processo eleitoral.

Segundo ela, para reagir a isso toda a sociedade brasileira vai ter que se engajar, com checagem de fatos, pesquisa sobre desinformação, litigância

estratégica e ação das organizações não governamentais.

*

Ativistas de extrema direita se dizem censurados pelas plataformas de internet quando há moderação de conteúdo. Qual o significado de liberdade de expressão em uma era em que a mídia social é usada por líderes populistas como arma? Os feeds personalizados [das redes sociais] fazem com que os vieses cognitivos de todas as pessoas sejam amplificados, usando essas escolhas algorítmicas. É uma radicalização dos pontos de vista em relação a tudo, de democracia a vacinas e mudança climática, diretamente para a terra plana.

O impacto começa como um reforço individual dos vieses, mas, no final, o que acontece é que a liberdade de expressão acaba sendo utilizada para sufofocar a liberdade de expressão.

Você e eu já sentimos na pele esses ataques seletivos exponenciais, e entre as primeiras pessoas visadas estavam jornalistas, organizações de imprensa, políticos opositores. Quando você é atacada 1 milhão de vezes, quando a desinformação de gênero está num ponto em que você é martelada até ser reduzida ao silêncio, o passo seguinte é substituir sua narrativa, certo? É uma estratégia que já funcionou da Crimeia à Ucrânia, das Filipinas ao Brasil, nos Estados Unidos e além.

No discurso do Nobel, descrevi as mídias sociais como uma bomba atômica que explodiu em nosso ecossistema

de informação. O que vemos acontecer hoje —o colapso de lei e ordem, dos freios e contrapesos da democracia —é o que acontece quando há impunidade no mundo virtual, que leva à impunidade no mundo real.

Como explica a vitória de Ferdinand Marcos Jr e Sara Duterte para presidente e vice nas Filipinas? É possível haver integridade de eleições se não há integridade de fatos? Não. Qual é a linha que separa a guerra de informação contra cidadãos e o livre arbítrio? Nas Filipinas, as eleições foram um momento crucial, após o lockdown da pandemia levar dezenas de milhões de filipinos a perder seus empregos, e ainda havia um grande clima de medo e incerteza, após seis anos de Duterte e uma guerra às drogas muito brutal.

Marcos Jr pegou muitos dos mesmos temas de seu pai [o ditador Ferdinand Marcos, que liderou o país de 1965 a 1986] e prometeu unidade. Mas a faísca que fez a diferença foi a tecnologia, as plataformas de mídia social. O momento em que a história de Marcos Jr mudou diante de nossos olhos foi em 2014, não por coincidência quando a Rússia transformou a realidade da Crimeia —e, aliás, as metanarrativas plantadas em 2014 são as mesmas razões apresentadas para invadir a Ucrânia hoje.

Assim, em 2014, Marcos Jr começou a usar o YouTube e o Facebook para aumentar seu alcance. Lembro de um vídeo em que ele era um guerreiro de “Star Wars” com o sabre de luz, um Obi-Wan Kenobi, e

vídeo teve desempenho fenomenal no TikTok.

Falo disso há seis anos. Essa tecnologia precisa ser contida, está roubando o livre arbítrio. Uma vez democraticamente eleitos, demolem a democracia de dentro para fora. Quero dizer, vejamos, Hitler foi democraticamente eleito, não? Não preciso dizer nada ao Brasil.

Quão eficiente precisa ser uma operação de informação para você apagar o passado de uma ditadura como nas Filipinas? As pessoas simplesmente esqueceram ou nunca souberam que houve uma ditadura? Adoro uma frase do [escritor tcheco] Milan Kundera que usei muito no dia das eleições nas Filipinas: “A luta do homem contra o poder é a luta da memória contra o esquecimento”. Eu me tornei jornalista porque acredito que informação é poder, mas éramos responsáveis por esse poder e as coisas avançavam mais devagar. Hoje, não. Criaram uma ferramenta de inteligência artificial que redige 30 mil artigos de ódio em menos de 24 horas. Uma máquina de ódio.

Líderes que usam as redes sociais como armas —como Narendra Modi, na Índia, Viktor Orbán na Hungria, e Rodrigo Duterte— todos foram reeleitos ou conseguiram eleger o sucesso. O que isso significa? O que funciona contra essas operações de informação? Neste momento, estamos impotentes. No longo prazo, é preciso educação. No médio prazo, legislação. No curto prazo, ação coletiva. Precisa ser uma abordagem de toda a sociedade para tentar redefinir o que significa engajamento cívico hoje. Foi o que tentamos fazer em nossas eleições em maio. É o que Brasil vai precisar fazer para as eleições de vocês.

É preciso perguntar se as pessoas realmente querem viver num mundo onde todas as pessoas podem ser manipuladas ou onde a democracia é destruída e não vivemos numa realidade compartilhada. Estamos em 2022 e a situação está piorando. Aposto minha liberdade nisso, na ideia de que podemos fazer alguma coisa

Você tem enfrentado assédio judicial intenso. Quantas ações judiciais ainda estão correndo contra você? Em 2017, havia 14 investigações e acusações criminais, isso acabou caindo para 11 e depois para 10 mandados de prisão em 2019. Em menos de dois anos, emitiram dez mandados de prisão con-

tra mim. Tive que pagar fiança dez vezes. No início de 2019 eu estava passando até 90% do meu tempo com advogados e em tribunais. Fui condenada em um dos casos, por ciberdifamação, e estou recorrendo.

Eu não escrevi, não editei, nem supervisionei o artigo que gerou o processo. E isso ocorreu num momento em que a lei que supostamente violamos ainda não existia. Agora, em 2022, estão para sair as decisões judiciais sobre cinco indiciamentos por evasão fiscal. Espero que haja justiça, mas as acusações criminais significam que já perdi liberdade. Por um período, não tinha autorização para viajar. O Nobel ajudou, me autorizaram a viajar novamente.

Você acha que o modelo de negócios da imprensa tradicional é sustentável? Esqueça os anúncios, eles já morreram. O que aprendi é que no curto prazo vamos ter que colaborar, colaborar, colaborar. Mas, no curto prazo, precisaremos de ajuda, nós, a mídia independente, e isso é parte da razão por que concordei em liderar o Fundo Internacional para Mídia de Interesse Público. Trata-se de um grupo lançado em 2019. Ele vai tentar levantar recursos de assistência ao desenvolvimento no exterior (ADE) de países democráticos.

Qual é o tipo de regulamentação é mais urgente no mundo? A reforma ou revogação da Seção 230 da Lei de Decência das Comunicações dos EUA, que essencialmente conferiu impunidade a essas plataformas. Elas podem injetar porcaria tóxica, ódio, teorias conspiratórias diretamente em nosso sistema nervoso, com impunidade, e isso levou à ruptura dos freios e contrapesos e do Estado de Direito no mundo real. Portanto a primeira: é preciso haver responsabilização. Há a outra parte que anda de mãos dadas com isso: as organizações de notícias também têm sido forçadas a fazer parte desse modelo de capitalismo de vigilância, ou seja, esse mesmo modelo está determinando qual jornalismo sobrevive, e não é o melhor jornalismo que ganha o maior alcance. Na realidade, são as mentiras que ganham o maior alcance.

Você recebe ameaças online e offline, foi presa, foi xingada das piores coisas. Quanto disso está diretamente relacionado ao fato de você ser mulher? Oh, meu Deus, tudo. A desinformação de gênero é um fenômeno global. Mulheres em todos os países do mundo estão sendo atacadas dessa maneira, e não são apenas mulheres jornalistas, mulheres políticas. Quando isso acontece, muitas políticas mulheres optam por não se candidatar, muitas jornalistas mulheres optam por abandonar a profissão, o impacto é real.

Como você encara a relação de Bolsonaro com a imprensa? Bolsonaro era um candidato de extrema direita, marginalizado, até que o YouTube o trouxe para o mainstream. A estrutura de incentivo das redes sociais favorece mentiras, ódio e teorias conspiratórias. Jornalistas e organizações noticiosas não temos uma chance nesse mundo. Então Bolsonaro virou mainstream e seu comportamento autorizou as pessoas a darem vazão ao pior lado delas. Duterte, nas Filipinas, e Trump, nos EUA, também fizeram isso.

A tática de Bolsonaro em relação à imprensa é igual ao que acontece nas Filipinas. Marcos não concedeu entrevistas de verdade, em que ele tivesse que responder a perguntas duras de jornalistas. O que Marcos e Bolsonaro fizeram foi criar sua rede própria de blogueiros e influenciadores. E isso está ligado ao fato de as plataformas de mídia social terem transformado os guardiões da informação, os jornalistas, em influenciadores.

Bruno chegou a revidar após primeiro tiro, afirma polícia

Chefe da PF no AM diz que arma de indigenista possivelmente caiu no rio

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O superintendente da Polícia Federal no Amazonas, Eduardo Fontes, disse que os relatos colhidos nas investigações indicam que o indigenista Bruno Pereira, 41, chegou a realizar cinco disparos após ser atingido pelo primeiro tiro. Bruno e o jornalista britânico Dom Phillips foram mortos na região do Vale do Javari (AM), num crime que jogou pressão sobre o governo Jair Bolsonaro (PL) por evidenciar o cenário de conflito ambiental na Amazônia e de insegurança de lideranças que atuam na defesa de indígenas.

Em entrevista à rádio Gaúcha nesta terça (21), Fontes disse que, quando Bruno recebeu o segundo disparo, a lanca em que viajava com Dom ficou des governada. Com isso, a pistola de Bruno possivelmente caiu no rio.

“Quando [Bruno] leva o segundo tiro, a embarcação se perde. Avança no barranco com muita força e nesse momento, provavelmente, a arma foi para o rio, porque ela não foi encontrada”, disse Fontes.

“As armas [dos executores] foram jogadas ao rio, segundo eles [suspeitos]. E o Bruno também tinha uma pistola, a vítima tinha porte de armas. Ela chegou a disparar, segundo eles, cinco vezes em direção a eles depois que ele [Bruno] leva o primeiro tiro”, acres-



Manifestantes pedem justiça pelas mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips

Adriano Machado - 20.jun.22/Reuters

centou Fontes na entrevista.

Segundo o delegado da PF, as informações foram colhidas nos depoimentos de suspeitos de participação no crime.

Ele não detalhou quais suspeitos fizeram esse relato, mas a PF informou anteriormente que Amarildo Oliveira, conhecido como Pelado, depois que Bruno respondeu aos disparos.

Amarildo é um dos suspeitos que, segundo a polícia, confessou participação no duplo homicídio. Jefferson da Silva Lima, conhecido como Pelado da Dinha, também admitiu ser um dos executores.

O terceiro suspeito de en-

PF diz que vai entregar os corpos às famílias

A Polícia Federal informou nesta quarta-feira (22) que concluiu a perícia de genética forense e que os corpos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips serão liberados para as famílias nesta quinta-feira (23). “Os trabalhos dos peritos do Instituto Nacional de Criminalística continuarão nos próximos dias concentrados na análise de vestígios diversos do caso”, disse o delegado Eduardo Fontes.

volvimento direto nas mortes, Oseney Oliveira (o Dos Santos), nega. Mas investigadores dizem que uma testemunha o colocou na cena do crime.

Além dos três detidos por suspeita de envolvimento nos assassinatos, outras cinco pessoas já foram identificadas por terem auxiliado na ocultação dos cadáveres. Elas prestaram depoimento e, segundo Fontes afirmou na entrevista, confessaram participação no crime de ocultação.

De acordo com a perícia feita pela Polícia Federal, Bruno e Dom foram mortos com armas de caça. O indigenista foi atingido por três tiros, enquanto o jornalista foi morto com um disparo.

O exame, realizado pelos peritos da PF, indica que a morte de Dom foi causada por “traumatismo toracoabdominal por disparo de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins [chumbinhos presentes em cartuchos de espingarda], ocasionando lesões principalmente sediadas na região abdominal e torácica”.

Já a morte de Bruno foi “causada por traumatismo toracoabdominal e craniano por disparos de arma de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins”.

A PF diz ainda que, segundo a perícia, o indigenista foi atingido por dois tiros no tórax/abdômen e um outro tiro na face/crânio.

Denunciado em caso da rachadinha é eleito para Tribunal de Contas no RJ

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Denunciado no caso das “rachadinhas”, o deputado estadual Márcio Pacheco (PSC) foi eleito nesta quarta-feira (22) conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

A escolha de Pacheco contou com articulação do governador Cláudio Castro (PL), de quem foi chefe por 12 anos. Ele foi eleito pela Assembleia Legislativa com 47 dos 71 votos possíveis.

O deputado é o primeiro político a ocupar uma cadeira no TCE-RJ após o afastamento de cinco conselheiros do tribunal sob acusação de corrupção, em 2017. A corte, atualmente, funciona com a atuação de auditores como conselheiros substitutos.

Pacheco foi o primeiro a ser denunciado pelo Ministério Público estadual no caso das “rachadinhas”. Ele nega as acusações. O Tribunal de Justiça ainda não analisou se recebe ou não a denúncia.

A apuração foi originada no mesmo relatório do Coaf (órgão federal) que identificou as movimentações financeiras atípicas de Fabricio Queiroz, ex-assessor do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

De acordo com a Promotória, o deputado do PSC desviou R\$ 1 milhão dos cofres públicos entre 2016 e 2019. O esquema consistia, segundo o MP-RJ, no recolhimento de parte do salário de alguns funcionários do gabi-

nete para pagamento de despesas pessoais do deputado.

O operador financeiro, de acordo com a Promotória, era André Santolia. Ele ocupou a chefia de gabinete de Pacheco a partir de julho de 2016, no lugar de Cláudio Castro.

O governador trabalha com Pacheco desde 2005, quando o deputado foi eleito para o primeiro mandato como vereador. Parentes de Castro também ocuparam cargos no gabinete. Os dois estiveram juntos até 2016, quando Castro foi eleito vereador.

O governador e seus parentes não foram alvos de investigação, nem citados no relatório do Coaf.

A escolha de Pacheco pode causar reflexos na articulação pela reeleição de Castro. O governador atuou para que Pacheco superasse o deputado Rosenverg Reis (MDB), irmão do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB), cotado para a vice na chapa.

Sob articulação do governador, outros candidatos retiraram seus nomes da disputa em favor de Pacheco.



O deputado Márcio Pacheco

GloboNews/Reprodução

Dia Internacional das Mulheres na Engenharia.

A photograph of three women of different ages and ethnicities smiling. The woman on the left is older with grey hair, the woman in the middle is young with long dark hair, and the woman on the right is young with curly dark hair and glasses. They are all wearing light-colored tops. The background is a vibrant, abstract painting with warm colors like orange, red, and yellow.

PROGRAMA *Mulher*
SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA

CREA-SP

CONSTRUINDO O FUTURO PARA TODOS
Sustentabilidade e Diversidade

Guerra despertou Europa para defesa, diz fabricante de armas

Presidente da sueca Saab vê oportunidade e risco se país entrar na Otan

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente da Saab, principal fabricante de armas da Suécia, avalia que a Guerra da Ucrânia despertou a Europa para a necessidade de se preocupar com seus gastos com defesa, que irão crescer “dramaticamente” devido à ameaça colocada pela Rússia de Vladimir Putin. Para Micael Johansson, 61, o pedido de admissão de seu país na Otan, o clube militar ocidental, representa uma oportunidade de expansão, embora haja o risco inerente da exposição a mais competição. “O conflito foi uma chamada de despertar para vários países, incluindo o meu. Infelizmente, a guerra deixou isso bem claro, ao vermos o que exatamente os ucranianos precisam para se defender.” Falando por chamada de vídeo desde Brasília, ele crê que “o mercado de defesa na Europa vai crescer enormemente, e estamos posicionados”. Desde que os mísseis russos caíram sobre o vizinho, toda a postura continental mudou. O caso alemão é eloquente: refratário ao tema, o país triplicou seu orçamento de defesa com um fundo de € 100 bilhões (R\$ 544 bilhões).

Mais próximo de Johansson, há o caso nórdico: a Suécia e a Finlândia abandonaram sua neutralidade e pediram para entrar na Otan, o que agora depende da resistência turca. “Eu não esperava ver isso na minha vida”, afirmou o executivo. “A decisão sueca é política, não me cabe comentar, mas assumo que a adesão irá acontecer. Tenho dificuldade em ver algo negativo nisso, como indústria, se formos competitivos”, afirma. “Mesmo que todos os nossos sistemas sejam compatíveis com a Otan, a aliança não costuma comprar equipamentos de não membros”, diz ele. “Em algumas áreas, como guerra eletrônica, se você está fora da aliança eles podem não confiar muito.” Johansson admite, contudo, que as oportunidades vêm acompanhadas de riscos, como é no caso dos caças. O modelo Gripen, por exemplo, perdeu concorrências importantes neste ano: na Finlândia (64 unidades) e no Canadá, membro da Otan (88 aviões). O vencedor foi o americano F-35, que vem se firmando como o modelo padrão do clube militar ocidental — a Alemanha já anunciou que irá comprar o avião, por exemplo.

“Independentemente de quão fantástico é o seu produto, essas aquisições são políticas no fim. Temos de ter isso em conta quando estamos numa campanha de vendas, temos de saber que somos expostos a isso”, diz, ressaltando “respeitar a decisão da Finlândia nos termos que são mais importantes para eles”. A Saab produz uma grande linha de defesa, com submarinos, peças de artilharia e sistemas eletrônicos, além dos caças. Na Ucrânia, seus lançadores portáteis de mísseis antitanque NLAW foram, ao lado dos Javelin americanos, a linha de frente da resistência de Kiev à invasão russa. Apesar de seu foco no mercado europeu como um todo, embora seja cauteloso em falar em corrida armamentista, ele enfatiza o peso das necessidades suecas. “A Otan não vai tomar conta da defesa nacional, os políticos têm de entender isso”, disse, defendendo os 84 anos de legado da empresa. É um pequeno paradoxo. A indústria militar sueca é forte porque foi organizada para a defesa de sua neutralidade, e no pós-Guerra Fria ganhou tração como exportadora — entre 65% e 85% da receita da Saab vem de vendas externas.



Divulgação/Saab

“Tínhamos políticos elogiando nossas empresas, mas por outro lado eles falavam que talvez fizéssemos coisas socialmente danosas. Mas isso foi antes da guerra, as discussões desapareceram

Micael Johansson presidente da Saab



@US_STRATCOM no Twitter

“Tínhamos políticos em Bruxelas [sede da UE] elogiando nossas empresas, mas por outro lado eles falavam que talvez fizéssemos coisas perigosas, socialmente danosas. É absolutamente inacreditável, não há lógica”, afirmou. “Mas isso foi antes da guerra. Agora, todas essas discussões desapareceram.” Johansson está em uma de suas passagens regulares pelo Brasil para discutir o andamento do programa do Gripen. A Força Aérea acaba de anunciar que a encomenda inicial de 36 aviões, parte fabricada em conjunto com a Embraer localmente, terá mais 4 unidades. O executivo não falou em detalhes sobre isso ou sobre a pretensão da Força Aérea Brasileira em adquirir o segundo lote de caças, com 26 unidades, também já anunciado. “Também há eleições chegando, e, claro, elas podem afetar o cronograma. Mas o diálogo é construtivo”, afirmou. A compra do Gripen foi finalizada no governo de Dilma Rousseff (PT), então parece improvável que uma eventual vitória de Lula vá mudar o cenário. O mesmo não pode ser dito da Colômbia, onde o caça disputa com o F-16 americano a primazia da troca da frota de antigos modelos Kfir. O processo está adiantado, mas o presidente eleito domingo, o esquerdista Gustavo Petro, disse na a campanha que não iria gastar dinheiro com armas. Johansson é, claro, diplomático. “Estamos esperando o que a nova administração irá fazer. Tudo o que sabemos é que eles precisam trocar seus aviões”, afirmou.

EUA RETOMAM TESTES E DISPARAM 4 MÍSSEIS NUCLEARES DE UMA VEZ

Após meses de uma moratória informal que visava manter baixa a tensão nuclear, ante diversas ameaças do Kremlin desde que a Guerra da Ucrânia começou, os Estados Unidos resolveram mudar de atitude e testaram quatro mísseis de uma só vez. O lançamento ocorreu na última sexta-feira (17), de acordo com o Comando Estratégico dos EUA, e envolveu quatro Trident 2 D5LE, a versão modernizada do principal míssil nuclear naval americano. Eles foram disparados de um submarino de propulsão nuclear da classe Ohio perto da costa da Califórnia. “Bom, acho que o período de comedimento nuclear da administração Biden acabou”, escreveu no Twitter Hans Kristensen, chefe do Projeto de Informação Nuclear da Federação dos Cientistas Americanos, um dos maiores especialistas no tema no mundo. O mais recente teste do tipo havia ocorrido em setembro.

China manda recado contra Otan durante reunião do Brics

GUARULHOS E BRASÍLIA Em recado indireto à Otan, o líder chinês, Xi Jinping, criticou nesta quarta (22) a expansão de alianças militares. Ele falava em fórum empresarial do Brics, que reúne também Brasil, Rússia, Índia e África do Sul. A Xinhua, agência estatal chinesa de notícias, divulgou que, durante o discurso, Xi disse que “a crise da Ucrânia voltou a soar o alarme para a humanidade”. “Países acabarão em dificuldades se depositarem fé cega na expansão de alianças militares e na busca de sua própria segurança às custas dos outros”, afirmou. Ainda que não esteja envolvida diretamente na Guerra da Ucrânia, Pequim ampliou sua cooperação militar com Moscou. As relações mútuas alcançaram novo grau semanas antes do início do conflito,

quando os países pactuaram um acordo histórico que Xi e Vladimir Putin descreveram como “amizade sem limites”. Enquanto estreita laços com sua vizinha ao norte e afina a Guerra Fria 2.0 contra os Estados Unidos, Xi fez uma defesa da multipolaridade na reunião. Ele exortou a comunidade internacional a abandonar o “jogo de soma-zero” nas relações exteriores e a se opor à hegemonia, ainda de acordo com citações da Xinhua. O encontro antecede a reunião do Brics que deve contar com a participação de Jair Bolsonaro (PL). A data escolhida pela China, presidente rotativa do bloco, foi esta quinta (23). A cúpula também deu mais um exemplo do movimento de aproximação entre Rússia e países asiáticos, intensi-

ficado com a guerra e as sanções impostas pelo Ocidente após a invasão da Ucrânia. Putin afirmou que Moscou está redirecionando seus fluxos comerciais para nações que compõem o Brics. “Houve aumento notável nas exportações de petróleo russo para China e Índia”, disse Putin. Cifras oficiais mostram que as importações chinesas de petróleo russo subiram 55% em relação ao ano anterior e alcançaram valor recorde em maio, desbancando a Arábia Saudita como principal fornecedora chinesa. Do mesmo modo que seu parceiro chinês, o chefe do Kremlin criticou o Ocidente. “Parceiros ocidentais negligenciam os princípios básicos da economia de mercado, do livre comércio e da inviolabilidade da proprie-

“A crise da Ucrânia voltou a soar o alarme para a humanidade

Países acabarão em dificuldades se depositarem fé cega na expansão de alianças militares e na busca de sua própria segurança às custas dos outros

Xi Jinping dirigente chinês

dade privada; eles seguem um rumo macroeconômico irresponsável”, afirmou ele. Assim como já vinha fazendo a chancelaria russa, Putin acusou países ocidentais de destruírem cadeias produtivas e afetarem o bem-estar das populações, mencionando a iminente crise alimentar global. A União Europeia culpa os russos pela insegurança alimentar ao reterem na Ucrânia toneladas de grãos. Analistas afirmam que a guerra no Leste Europeu consolidou os laços da Rússia com países asiáticos. O indiano Parag Khanna, autor de “The Future is Asian”, disse à Folha que a Rússia se tornou “o norte da Ásia”. “A Rússia não tem outra opção a não ser exportar, importar e negociar com a Ásia.” A conformação do Brics e o peso que a Rússia tem no blo-

co dos emergentes ficou evidente em votações nas Nações Unidas para condenar a invasão da Ucrânia. Quando a discussão ocorreu no Conselho de Segurança, China e Índia se abstiveram — o Brasil votou a favor. Já a África do Sul, que não é membro do colegiado, absteve-se em duas votações na Assembleia-Geral da ONU com o mesmo escopo. Como já esperado, o Brasil não mencionou a Guerra da Ucrânia durante o fórum. Bolsonaro concentrou seu discurso na afirmação de que “o contexto internacional é motivo de preocupação”. O presidente brasileiro disse que seu governo está preocupado “em razão dos riscos aos fluxos de comércio e investimentos e à estabilidade das cadeias de abastecimento de energia e alimentos”.

Editoria de democracia

Cobertura dos desafios ao direito de votar vira especialidade na imprensa americana

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

As audiências do comitê que investiga o 6 de Janeiro no Congresso americano são mais do que uma narrativa didática sobre a tentativa de golpe de Estado orquestrada pelo ex-presidente Donald Trump. O bem produzido espetáculo de depoimentos interrompidos por vídeos e gráficos deixa ainda mais claro que a invasão do Capitólio foi um primeiro ato, não a conclusão de uma convulsão autoritária atípica. As midterms, em novembro,

anunciam-se como uma das eleições mais inseguras da memória recente, com legislativos estaduais tentando garantir que o fracasso em roubar o pleito de 2020 não se repita. A mídia dos Estados Unidos, cujo fracasso em expor o perigo representado por um playboy candidato com décadas de currículo empresarial sujo em Nova York e a obsessão com e-mails de Hillary Clinton são um capítulo lastimável na história da imprensa livre, pa-

rece estar emergindo da credulidade que custou tão caro. Em ao menos duas grandes Redações americanas, uma nova editoria se juntará às tradicionais, como Economia ou Esportes. É a editoria de Democracia, algo inimaginável aqui há dez anos. O time de repórteres alistado para cobrir as eleições deste ano no New York Times foi descrito pelo principal jornal de língua inglesa como a “equipe de democracia.” A agência Associated Press,

a mais antiga e a maior do país, nomeou um editor de Democracia, o jornalista Tom Verdin, para cobrir “os desafios ao direito de votar, a gestão de eleições e a desinformação.” No caso do New York Times, a mudança de tom é notável pelo poder de influência do jornal. Em março de 2017, com Trump recém-instalado na Casa Branca, o então editor-executivo Dean Baquet ridicularizou o novo e presciente slogan postado pelo concorren-

te Washington Post sob o título do jornal —“a democracia morre na escuridão”. “Soa como um filme do Batman”, disparou Baquet com sarcasmo. O sucessor dele, Joe Kahn, acaba de reconhecer, numa entrevista à rádio pública americana, que não existe jornalismo independente numa sociedade que não é livre. Por isso, explicou, nós jornalistas não somos imparciais sobre o risco de o país perder a liberdade. Os anos trumpanos, nos EUA e no Brasil, com o original na Casa Branca e o clone subserviente e hoje apavorado no Planalto, expuseram tanto a fragilidade de sistemas democráticos que dependem de um consenso social, não só de leis, como a da imprensa livre, iludida com seu papel. Vozes extremistas que apoiam o fascismo pelas urnas ga-

nharam espaço em nome de se ouvir “dois lados”. O lado que age para promover golpe de Estado não precisa de poleiro editorial, precisa de algemas e processos limpos na Justiça. Propagar desinformação de quem quer o poder de aterroizar parcelas da população não é objetividade, é lavar as mãos da demolição em curso. O impacto histórico da comissão do 6 de Janeiro não deve ser totalmente conhecido neste ano nas urnas ou na eleição presidencial de 2024. Para ter efeito benéfico no futuro, a comissão precisa expor o que a imprensa política demorou tanto a admitir: Trump aconteceu porque o sistema estava apodrecendo. O republicano foi o furúnculo visível. A bactéria já vinha infectando o corpo da política americana havia décadas.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Eduardo Cifuentes

Justiça reparatoria tem problemas, mas vai fechar feridas das Farc

Tribunal criado depois de acordo de paz na Colômbia viu ex-guerrilheiros confessarem mais de 21 mil sequestros

ENTREVISTA

Sylvia Colombo

BOGOTÁ Em um lado do tribunal estavam ex-membros das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), com seu líder Rodrigo Londoño, o Timochenko. A audiência, em que foi apresentado um relatório que lista mais de 21 mil sequestros orquestrados pela guerrilha, foi transmitida ao vivo aos familiares das vítimas. Timochenko assumiu “responsabilidade individual e coletiva” pelo que chamou de “crimes abomináveis”. O reconhecimento por parte dos líderes do grupo é parte do trabalho da Justiça Especial

para a Paz (JEP), tribunal formado com os acordos de 2016 para tentar acabar com o conflito iniciado nos anos 1960. A JEP será a responsável pelos casos envolvendo guerrilheiros e militares acusados de delitos no período, e emitirá, em breve, condenações aos envolvidos. Em geral, não envolvem sentenças de prisão. Eduardo Cifuentes, presidente da JEP, diz acreditar que o mecanismo fechará as feridas abertas pelas Farc. Ele também afirma que uma ampliação da justiça reparatoria deve ser um debate entre o presidente eleito, Gustavo Petro, e a sociedade colombiana.

*

Qual é seu balanço da gestão da JEP desde o início dos trabalhos? Nestes quatro anos e meio, a JEP passou por várias etapas. Na primeira, enfrentamos o desafio de criar o mecanismo pelo qual passam os casos apresentados, desde a denúncia. Depois veio a formação das equipes de investigação e de preparação das acusações. O propósito era fundar um novo sistema de Justiça. Depois tivemos de superar obstáculos colocados pelo presidente Iván Duque, que tentou diminuir as funções da JEP. Ele não teve sucesso, mas perdemos um tempo importante. Depois veio a etapa de abertura dos primeiros macroprocessos, que juntam várias cau-

sas relacionadas a um mesmo delito. Hoje temos sete deles abertos e estamos a caminho de abrir novos, com os quais esperamos avançar de forma rápida e rigorosa na investigação, no julgamento e na condenação dos mais graves crimes cometidos durante o conflito armado com as Farc.

O que esperar dos macroprocessos? Nesse início de audiências, apresentamos um panorama que demonstra a quantidade de sequestros investigados e registrados. Nesse caso, fizemos a investigação a partir de 900 relatórios entregues por vítimas, organizações civis e entidades do Estado. Os processos mais avançados são o dos sequestros por parte das Farc e o dos “falsos positivos”, que envolvem militares como autores de massacres a civis, fazendo-os passar por guerrilheiros. Nesta semana, há a admissão pública de sentenças. É um trabalho que teve dificuldades, mas que não se desviou do objetivo de fechar as feridas de 50 anos da guerra interna por meio de uma justiça reparatoria, para trazer condições à reconciliação da sociedade.

O conceito de justiça reparatoria foi recebido com rejeição por um setor da população. Isso está mudando? O conceito de justiça a que muitas sociedades estão hoje acostu-



Eduardo Cifuentes Muñoz, 68

Advogado, professor e jurista, é formado pela Universidade dos Andes (Colômbia) e pela Universidade Complutense de Madri (Espanha). Atualmente, é presidente da Justiça Especial para a Paz (JEP).

mas é o de uma justiça punitiva. Foi a partir de experiências de países como Irlanda do Norte, Ruanda e África do Sul que começamos a conhecer novos modelos. Adotamos o primeiro modelo de justiça reparatoria para os integrantes dos grupos paramilitares, em que eles se desmobilizaram [devido a um acordo com o Estado, 35.317 paramilitares entregaram suas armas e receberam penas reparatorias entre 2003 e 2006]. A JEP é a segunda vez em que aplicamos uma justiça com enfoque reparatorio na Colômbia. Foi criada para investigar e punir os mais gra-

O tempo que a JEP tem para trabalhar será suficiente para processar os casos e os delitos levantados? O nosso mandato é de 15 anos. Levando em conta esse trabalho robusto que se realizou até hoje, esperamos contar com a informação e com os insumos suficientes para alcançar nosso objetivo no tempo determinado. Ainda é cedo para falar da JEP trabalhando por mais tempo, ou em casos distintos dos das Farc, mas a porta ficará aberta. É um debate que deve se dar entre o novo presidente [Gustavo Petro] e a sociedade. O mecanismo está criado e pode ser adaptado a um novo conflito ou para encerrar um enfrentamento com outro grupo hostil. Nós criamos um sistema de justiça de penas reparatorias, não punitivas, que acreditamos ser capaz de trazer paz aos colombianos e o fechamento deste ciclo, o da guerra com as Farc. Sua aplicação em outros casos depende de decisões políticas.

Portugal vai emprestar ao Brasil coração de dom Pedro para festa da Independência

Giuliana Miranda

LISBOA Portugal aceitou o pedido feito pelo governo brasileiro e vai emprestar o coração de dom Pedro 1º para as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. O anúncio foi feito nesta quarta (22) por Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, cidade onde está o coração do antigo imperador. A data da viagem não foi definida —o coração deve ser transportado em um avião da FAB (Força Aérea Brasileira), com as despesas pagas pelo governo brasileiro. “O relatório de perícia ainda não está concluído, mas já foi assegurado que o coração poderá ser trasladado temporariamente ao Brasil, mediante exigência de transporte em ambiente pressurizado”, disse Moreira em entrevista coletiva. O pedido de empréstimo foi revelado pelo embaixador brasileiro George Prata, um dos coordenadores das comemorações do bicentenário. A justificativa é a importância atribuída à figura de dom Pedro.

Primeiro imperador do Brasil, ele é conhecido pelos brasileiros como Pedro 1º, e, em Portugal, como dom Pedro 4º. O coração encontra-se preservado em formol, protegido por cinco chaves, na igreja da Lapa. Devido à fragilidade do material, seu manuseio e exibição são restritos. Ainda que o corpo de dom Pedro 1º esteja guardado no parque da Independência, no complexo do Museu do Ipiranga, em São Paulo, o coração ficou no Porto a pedido do próprio monarca, que expressou o desejo em testamento. A decisão foi tomada como reconhecimento ao papel que a cidade teve na luta que dom Pedro travou com os exércitos de seu irmão mais novo, dom Miguel, pelo trono de Portugal. Dom Pedro 1º abdicou do trono brasileiro menos de uma década depois da Independência, em abril de 1831. Em meio à instabilidade, voltou à Europa para reconquistar a coroa para sua filha, Maria da Glória, reconhecida como herdeira legítima pelas monarquias do continente.



O coração de dom Pedro 1º, guardado na igreja de Nossa Senhora da Lapa, no Porto Divulgação/Venerável Irmandade da Lapa

Governo articula estado de emergência para pagar até R\$ 1.000 a caminhoneiro

Mecanismo blindaria Bolsonaro de qualquer violação à lei eleitoral por dar benefício a motoristas

Idiana Tomazelli, Julia Chaib e Danielle Brant

BRASÍLIA A menos de quatro meses das eleições, o governo e o Congresso articulam a instituição de um estado de emergência para viabilizar o pagamento de um auxílio de até R\$ 1.000 a caminhoneiros sem risco de infringir a lei eleitoral, segundo membros do governo ouvidos pela Folha.

O estado de emergência seria regulamentado em PEC (proposta de emenda à Constituição) e afastaria todas as vedações ou restrições previstas em norma de qualquer natureza para a criação do benefício à categoria.

O objetivo é blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) contra travas fiscais e, principalmente, eleitorais.

A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, justamente para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência.

Por isso, segundo pessoas envolvidas nas discussões, a PEC conteria um artigo para reconhecer o estado de emergência em decorrência dos impactos do cenário externo sobre os preços do petróleo, dos combustíveis e seus derivados.

O mesmo dispositivo instituiria o auxílio financeiro aos caminhoneiros autônomos em atividade no ano de 2022. As despesas para custear o benefício seriam feitas por meio de crédito extraordinário, fo-

ra do teto de gastos —a regra que limita o avanço das despesas à inflação.

Há grande receio entre auxiliares do presidente de que a criação do benefício represente uma violação à lei eleitoral. Ainda que o benefício fosse previsto na PEC, uma parte dos técnicos teme questionamentos, uma vez que há vedação expressa à conduta.

A medida poderia ser usada para caracterizar abuso de poder econômico por parte da campanha do presidente, na avaliação de alguns técnicos. Nesse caso, Bolsonaro poderia ficar inelegível por oito anos.

Por isso, integrantes do governo e do Congresso buscavam uma saída para proteger o presidente perante a lei eleitoral. Na prática, o mecanismo do estado de emergência teria alcance fiscal, ao afastar regras previstas na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), e eleitoral, ao blindar a campanha de Bolsonaro.

Nos bastidores, a instituição do estado de emergência na PEC é comparada à criação do orçamento de guerra, mecanismo que abriu caminho para os gastos excepcionais de combate à pandemia de Covid-19. A diferença agora é que o texto deve estipular um valor máximo a ser gasto.

A alta nos preços dos combustíveis é considerada por membros da campanha do presidente como um dos principais obstáculos à reeleição. Bolsonaro está hoje em segundo nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).



Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL)

Adriano Machado - 6.jun.22/Reuters

Nesta quarta (22), a prisão preventiva do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro contribuiu para reforçar o clima de apreensão na campanha. A avaliação de pessoas próximas ao presidente é que o

episódio abalou ainda mais um dos pilares de Bolsonaro, o discurso anticorrupção, usado para tentar se contrapor ao ex-presidente petista. Em meio ao cenário desfavorável, o governo vai tra-

balhar para tentar aprovar a PEC dos combustíveis na terça (28) no Senado.

A expectativa é conseguir, com as reduções de tributos estaduais e federais, uma queda de R\$ 1,62 no litro da gasolina e de R\$ 0,70 no diesel, segundo cálculos do Ministério de Minas e Energia.

O texto atual da PEC autoriza um repasse de até R\$ 29,6 bilhões aos estados em troca de eles zerarem tributos sobre diesel e gás até o fim do ano. Outros R\$ 16,8 bilhões estão previstos em renúncias de tributos federais com a desoneração de PIS, Cofins e Cide sobre gasolina e etanol até o fim do ano.

Agora, a proposta deve incluir também as autorizações para implementar o auxílio a caminhoneiros e ampliar o Auxílio Gás, pago a famílias de baixa renda.

A intenção de pagar até R\$ 1.000 aos caminhoneiros autônomos até o fim do ano busca amenizar a insatisfação desse público, que é um dos pilares da base de eleitores do presidente.

O novo valor do auxílio tem sido discutido entre integrantes do Palácio do Planalto, parlamentares e membros do Ministério da Economia.

Caso fique no teto de R\$ 1.000, o repasse mensal aos caminhoneiros será mais que o dobro do piso de R\$ 400 pago hoje às famílias do programa Auxílio Brasil, que contempla pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza. O benefício médio é de R\$ 409,30.

Como mostrou a Folha, ha-

via em maio uma fila de espera de 764,5 mil famílias já habilitadas ao programa, mas que não recebem o benefício por falta de verbas dentro do teto de gastos —regra que limita o avanço das despesas à variação da inflação.

O ministro Paulo Guedes estipulou um limite de R\$ 5 bilhões para essas novas medidas, segundo fontes do governo relataram à reportagem.

Técnicos do governo ainda estão levantando o número de beneficiários potenciais do auxílio aos caminhoneiros autônomos, mas há a expectativa de que o público-alvo fique entre 650 mil e 900 mil beneficiários. A partir desse número e do limite, o valor do benefício poderá ser definido pelos próprios parlamentares, mas já há o diagnóstico que ele superará os R\$ 400.

Apesar da disposição do governo em contemplar os caminhoneiros, a categoria critica a medida. “Caminhoneiro não precisa de esmola, mas de dignidade”, disse o presidente da Abrava (Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores), Wallace Landim, conhecido como Chorão. Ele defende a mudança na política de preços da Petrobras.

No caso do Auxílio Gás, uma das possibilidades é reduzir o intervalo do pagamento do benefício, que passaria a ser mensal em vez de bimestral. Outra opção é dobrar o valor pago às famílias a cada dois meses.

O Auxílio Gás foi criado em novembro e paga 50% do valor de um botijão de gás de 13 kg às famílias beneficiárias a cada dois meses. Em junho, o valor é de R\$ 53, pago a 5,7 milhões de famílias.

A ampliação deve dobrar o custo do programa, que hoje oscila entre R\$ 275 milhões e R\$ 300 milhões mensais.

No Ministério da Economia, a expectativa é que, mesmo com as medidas adicionais, o custo total do pacote contra a alta de combustíveis não ultrapasse os R\$ 50 bilhões.

Em revés para aliados do Planalto, partido de Lira se opõe à CPI da Petrobras e trava assinaturas

Thiago Resende e Danielle Brant

BRASÍLIA O PP, partido do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) e do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), assumiu posição contrária à CPI da Petrobras, defendida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Isso emperrou o apoio necessário à abertura da investigação na Câmara, o que representa um revés a aliados do Planalto, que esperavam conseguir o mínimo de assinaturas necessárias (171) para abrir a CPI ainda nesta quarta (22).

Empatado com o PT como segunda maior bancada na Câmara, o PP tem 56 deputados. Até a publicação deste texto, a bancada tinha dado apenas uma assinatura à CPI, a do líder do governo na Casa, Ri-

cardo Barros (PR).

Na terça (21), aliados de Bolsonaro conseguiram 122 assinaturas. Nesta quarta, houve pouco avanço, com um balanço indicando 134 apoios à abertura da CPI.

Segundo governistas, o PP decidiu contrariar o pedido de Bolsonaro para pressionar o governo a assumir a liderança nas discussões de propostas para reduzir o preço dos combustíveis e também para destravar a ideia de flexibilizar a Lei das Estatais.

As críticas são direcionadas ao ministro Paulo Guedes (Economia), que tem tentado bloquear medidas como aumento de tributação para a Petrobras e a alteração nas regras para nomeações e trocas no comando de estatais —como defende Lira e outros in-

Estados vão ao STF contra mudança do ICMS

Os governadores de 11 estados pediram que o STF considere inconstitucional a lei que mudou as regras de incidência do ICMS em combustíveis. A lei complementar 192 foi aprovada em março em uma tentativa do governo e do Congresso de diminuir o preço da gasolina e do diesel e, assim, o impacto disso nas campanhas eleitorais. O pedido dos estados foi apresentado após uma série de ações do governo Jair Bolsonaro no STF que contesta leis e decisões estaduais a respeito da incidência do tributo. O ICMS é de responsabilidade dos estados, que não

gostaram da lei aprovada pelo Congresso com o apoio do Planalto. “Trata-se de verdadeira ‘caridade com chapéu alheio’, uma liberalidade orçamentária a ser sofrida pelos estados, DF e municípios, todos surpreendidos pela medida unilateral, autoritária, drástica e com graves efeitos imediatos para os combalidos cofres desses entes”, diz a peça, que ainda não teve ministro relator designado. Os governadores de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe assinaram o pedido.

tegrantes do PP.

Lira é aliado de Bolsonaro e aceitou abrir a CPI caso o governo consiga reunir as 171 assinaturas. No entanto, aliados do presidente da Câmara dizem que ele não deve se empenhar para que o apoio mínimo seja atingido.

O líder do PP na Câmara, André Fufuca (MA), chegou a enviar na terça mensagem para os deputados da sigla para que eles não assinem o requerimento de abertura da investigação. Alguns parlamentares do partido reclamaram, pois não querem contrariar o pedido de Bolsonaro. A posição do partido não foi alterada nesta quarta.

O Republicanos, outro partido governista, não tem uma orientação formal sobre o apoio à CPI. A expectativa é que bolsonaristas que migraram para a legenda assinem o requerimento para atender o pedido de Barros.

Outros partidos de peso na Câmara não devem tomar po-

sição oficial sobre a CPI. “Assina quem quiser”, afirmou o líder da União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA).

Há, portanto, um racha na base governista, e a oposição segue se manifestando contra a instalação da CPI. O apoio à investigação tem se concentrado no grupo ideológico de Bolsonaro e no partido dele.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) acredita que a CPI será instalada e que a investigação poderá ser ampliada para fatos ocorridos na gestão petista. “Vamos ter presença [na comissão]. Será [um colegiado] de centro-direita e direita”, disse ele sobre como manter o controle da apuração.

No entanto, diante da posição do PP, alguns líderes governistas passaram a considerar que a CPI nem sequer sairá do papel. Para aliados do Planalto, a investigação, no cenário atual, depende da mudança de postura de Guedes, que resiste a aceitar o pacote de medidas defendidas pela Câmara.



mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Na bomba

Em uma nova frente de pressão sobre a Petrobras, o Ministério Público Federal abriu inquérito para apurar possíveis aumentos abusivos na empresa. A medida foi determinada em portaria do dia 15 de junho, publicada nesta quarta (22). O órgão fala em analisar “abuso de poder e monopólio”. A instauração do inquérito se soma à onda de questionamentos que a Petrobras vem recebendo de Bolsonaro, do presidente da Câmara, Arthur Lira, do Cade e muitos setores da economia.

OCUPADO Cerca de duas semanas após o início do funcionamento do prefixo 0303 para identificação de telemarketing, empresas de contact center começam a anunciar demissões. Segundo a ABT (Associação Brasileira de Teleserviços), aproximadamente 40% das operações das empresas do ramo associadas à entidade estão paradas.

CAIXA POSTAL John von Christian, presidente da ABT, afirma que as companhias de telecomunicações, responsáveis por identificar as chamadas com o 0303, estão bloqueando ligações de telemarketing. O setor emprega quase 1,5 milhão de trabalhadores, conforme os dados da ABT.

FORA DE ÁREA “A implantação não foi bem-sucedida pelas telas que não conseguem completar as ligações nem operacionalizar o serviço”, afirma Christian. O bloqueio, segundo ele, limita o canal de regularização de dívidas por telefone e a descontinuidade de serviços essenciais como energia, telefonia, seguro e serviços financeiros.

RÓTULO O mercado de produtos de marca própria das redes de varejo, que tem tradição nas linhas de alimentos, agora se expande com mais força para os produtos de farmácias. As vendas de fármacos da categoria cresceram 36% nos primeiros cinco meses deste ano, segundo levantamento da Nielsen realizado com a Abmapro (Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização).

LIQUIDAÇÃO O avanço pode ser atribuído à crise econômica, já que a marca própria, que é mais barata, costuma se expandir em momentos de inflação alta e perda do poder de consumo.

APERTO NO BOLSO A presidente da Abmapro, Neide Montessano, afirma que as estimativas da indústria são de manutenção desse desempenho porque o varejo tem mostrado forte incremento na estratégia de marcas próprias. Segundo ela, os canais de varejo de alimentos e vestuário também têm elevado a participação da categoria no portfólio de produtos.

MESADA O Nubank vai testar novos serviços para expandir o atendimento aos jovens de 12 a 17 anos. A ideia é liberar o acesso aos cartões de débito e às contas digitais para esse público. Nos próximos dias, mães ou pais poderão autorizar a abertura de conta digital para os filhos. O projeto começa com uma pequena parcela da base de 57 milhões de clientes, afirma o banco.

COFRINHO A primeira fase do teste vai coletar opiniões de pais e filhos, antes da expansão da oferta do produto, prevista para os próximos meses. Além de um cartão de débito com limite atrelado ao montante disponível na conta, os jovens terão acesso a recarga de celular, Pix e transferência.

ÂNCORA A empresa italiana de iates de luxo Azimut Yachts planeja aumentar a capacidade de seu estaleiro no Brasil e começar a fabricar novos modelos. No último ano, a filial brasileira cresceu mais de 20%. Desde a sua inauguração, em 2010, a empresa afirma que já vendeu R\$ 1,5 bilhão em embarcações.

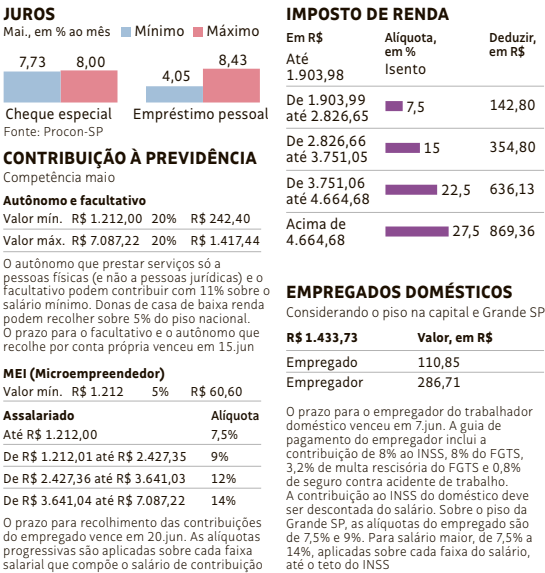
MARINHEIRO Francesco Caputo, CEO da Azimut no país, diz que a unidade deve dar um salto de 50% em produção e 30% em exportação em três anos. A empresa viu subir a procura por megaiates, como os da linha Grande, lançada em 2020 no Brasil. O modelo, com área de 350 m², já teve dez unidades vendidas, das quais três estão em produção, e custa mais de R\$ 50 milhões.

CURTIDA A Meta vai pagar multa de quase R\$ 590 mil após denúncia de que a empresa teria violado a lei que proíbe discriminação no setor imobiliário. Uma ação movida no Tribunal Distrital dos EUA dizia que um algoritmo para anúncios de casas selecionava usuários do Facebook para receberem as propagandas com base em características como raça, sexo e religião.

TETO A Meta concordou em pagar e deixar de usar ferramenta de publicidade que dependa de algum algoritmo discriminatório. A empresa também se compromete a desenvolver um novo sistema para anúncios de imóveis.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



BRASIL JORNAIS

FOLHA EXPLICA

Na mira de Bolsonaro, Lei das Estatais limita indicações e blinda empresas de interferência

Legislação estabelece regras para a indicação de diretores e conselheiros e tem mecanismos que protegem os interesses dos acionistas minoritários

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A Lei das Estatais voltou ao centro do debate político após o presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar, mais uma vez, trocar o presidente da Petrobras por insatisfação com um reajuste de preços de combustíveis e seu impacto em suas pretensões eleitorais. Nesta semana, membros do centrão —grupo de partidos da base aliada do governo— defenderam a flexibilização da lei para facilitar trocas no comando da empresa.

“O que se pretende é uma solução mais rápida para a substituição quando houver necessidade”, disse à Folha o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). A proposta também é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que já havia pedido mudanças na legislação após a demissão anterior feita por Bolsonaro, em abril. Na época, Lira disse que as regras estabelecidas foram feitas para travar a Petrobras.

Desde que chegou ao Planalto, em 2019, Bolsonaro demitiu três indicados que ele mesmo sugeriu para a estatal. Todos saíram após a companhia anunciar reajustes.

A dificuldade do governo —que é acionista controlador da Petrobras— em nomear um presidente que segure os preços dos combustíveis está relacionada à Lei das Estatais. Primeiro, porque a legislação estabelece regras para a indicação de diretores e conselheiros. Segundo, porque ela tem mecanismos que protegem os interesses dos minoritários.

*

Para que serve a Lei das Estatais?

A Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303/2016), sancionada em 2016 pelo então presidente interino Michel Temer (MDB), foi aprovada em resposta a uma série de investigações que apontaram uso político das empresas em administrações anteriores.

O texto é amplo e versa sobre aspectos que vão do regime societário à padronização de demonstrações financeiras e procedimentos para licitações. No entanto, como o intuito era fortalecer a governança das estatais, as principais novidades dizem respeito aos mecanismos de blindagem contra ingerência política.

Como a Lei das Estatais trava as indicações do governo?

Na época da aprovação da lei, falava-se que um dos principais objetivos era a profissionalização da gestão das estatais. Por isso, foram criadas novas regras para a nomeação de diretores e conselheiros, proibindo a indicação de dirigentes partidários ou de políticos que tivessem disputado eleições nos 36 meses anteriores.

Outra exigência é que o escolhido tenha experiência de dez anos em cargos de empresas do setor ou quatro anos

em companhias similares.

A lei ainda veda a indicação de ministros, secretários, parlamentares e representantes do órgão regulador ao qual a empresa está sujeita. Também é proibida a nomeação de pessoas que possam ter conflito de interesse, por exemplo, firmando contrato ou parceria com a estatal nos últimos três anos.

Para Danilo Gregório, gerente do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), os requisitos e vedações são a principal proteção contida na Lei das Estatais. Por esse motivo, ele acredita que a proposta de flexibilização esteja mirando exatamente essas regras.

Segundo ele, a legislação fechou a porta para indicações político-partidárias, mas, como qualquer norma, há espaço para brechas. “Pelo menos os casos mais graves foram impedidos, e isso é um avanço. Se não funcionasse, não haveria discussão”, afirma.

Gregório ainda lembra que a Lei das Estatais foi um dos pilares para o credenciamento do Brasil na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Ao defender mudanças, o governo estaria enviando sinais contraditórios.

Na visão de Bruno Duarte, especialista em direito público e regulatório do escritório Trench Rossi Watanabe, embora o texto impeça determinadas nomeações, é comum que as escolhas sejam feitas por natureza política. “Esse tipo de conexão sempre existiu, e é natural que exista. [Afim] é uma empresa controlada pelo governo”, diz.

A diferença trazida pela Lei das Estatais, contudo, é que antes não havia critérios técnicos para que as indicações fossem feitas.

A quais sanções o governo está sujeito?

A Lei das Estatais diz que o acionista controlador deve preservar a independência do conselho de administração no exercício de suas funções. Embora não especifique sanções, o texto faz menção à Lei das Sociedades por Ações (6.404/1976), também conhecida como Lei das S.A.

Nela, é definido que quaisquer danos causados ou atos contrários à lei podem ser enquadrados como abuso de poder. Entre os atos citados, está eleger administrador inapto, moral ou tecnicamente.

Além disso, a Lei das S.A. também prevê responsabilização para medidas que não tenham por fim o interesse econômico da companhia e visem a causar prejuízo aos acionistas minoritários.

Segundo Gregório, do IBGC, a Lei das Estatais não estabelece sanções caso o controlador infrinja alguma regra. A responsabilização, diz, depende da atuação de órgãos de fiscalização e controle —o que a torna mais vulnerável.

Contudo, no caso de uma indicação que não preencha os critérios legais, é possível

SAIBA MAIS SOBRE A LEI DAS ESTATAIS

Requisitos para indicação de diretores e membros do conselho de administração

- Não ser inelegível
- Ter formação acadêmica compatível com o cargo
- Ter experiência na área
- Mínimo de dez anos na área de atuação da empresa ou pelo menos quatro anos ocupando cargos de: a) direção ou chefia em empresa de porte ou objeto social semelhante b) comissão ou confiança no setor público c) docente ou pesquisador em áreas relacionadas d) profissional liberal em atividade direta ou indiretamente vinculada à área de atuação da empresa

Perfis vetados para indicação de diretores e membros do conselho de administração

- Representantes de órgão regulador do setor
- Ministros e secretários de Estado e municípios
- Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores (ainda que licenciados)
- Dirigentes de partidos
- Funcionários de organizações sindicais
- Ocupantes de cargos superiores na administração pública que não sejam servidores concursados
- Contratantes ou contratados da controladora da empresa e pessoas com qualquer outro tipo de conflito de interesses

que partidos políticos e outras partes interessadas peçam sua anulação.

Henrique Frizzo, especialista do Trench Rossi Watanabe, diz que também pode haver um processo administrativo interno para responsabilizar a autoridade que fez a nomeação. “Mas funcionaria igual a qualquer violação de estatuto.”

As estatais devem priorizar o interesse econômico?

A legislação ressalta que as companhias têm a função social de realização do interesse coletivo. Embora proteja os acionistas minoritários —especialmente na referência à Lei das S.A.—, o texto não transforma as estatais em empresas com interesses particulares, como destaca Frizzo. “Tratar uma estatal como se fosse uma empresa privada foge do regramento que temos e até da sua própria razão de existência. Se é uma empresa sem nenhum interesse público ou social por trás, ela não deveria nem existir”, diz.

Na visão de Natasha Salinas, professora da FGV Direito, uma estatal não pode, sob o pretexto de ser uma empresa pública, fugir de seu objeto econômico. “A estatal serve a dois senhores: serve ao mercado, mas também tem interesses sociais maiores”, diz.

O governo Bolsonaro violou a Lei das Estatais?

A nomeação de Caio Mario Paes de Andrade para a presidência da Petrobras foi colocada em dúvida diante dos requisitos previstos pela lei. De acordo com acionistas minoritários, há inconsistências no currículo dele que estão sendo questionadas internamente, como experiência no setor de óleo e gás e formação acadêmica e profissional.

Sua única experiência é como membro do conselho de administração da PPSA (Pré-Sal Petróleo S.A.). No entanto, ele ocupa a posição desde janeiro de 2021 —o que contrasta com os prazos determinados na legislação. A compatibilidade será avaliada por um comitê específico, formado por membros independentes, nesta sexta (24).

A indicação de um nome que não preenche integralmente os requisitos não é inédita e já ocorreu em fevereiro de 2021, quando o governo escolheu o general Joaquim Silva e Luna para o comando da empresa. Mesmo tendo estrado e doutorado, Silva e Luna não atendia aos pré-requisitos legais de experiência na área de atuação da petrolífera.

Já em relação às sucessivas trocas no comando da estatal, especialistas acreditam que não tenha havido nenhuma ilegalidade. “Não é uma boa prática de governança, mas não é algo contrário à lei”, diz Frizzo.

Salinas concorda com o raciocínio. Na visão dela, as demissões foram por falta de alinhamento político entre o administrador e o chefe do Executivo.

20 milhões de brasileiros vivem só de bicos

Estudo aponta que mais de 64% dos chamados informais de subsistência eram negros no terceiro trimestre de 2021

Leonardo Vieceli

Retrato da informalidade

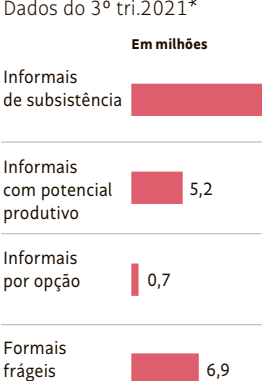
RIO DE JANEIRO Quase 20 milhões de trabalhadores informais recorriam a ocupações com renda mais baixa e sem necessidade de qualificação para tentar bancar a sobrevivência no terceiro trimestre de 2021. Trata-se da busca pelos populares bicos como estratégia para o pagamento de despesas básicas.

Essa é uma das conclusões de estudo divulgado nesta quarta-feira (22) pela B3 Social e a Fundação Arymax, em parceria com o Instituto Veredas.

Segundo o levantamento, o Brasil tinha 19,7 milhões de trabalhadores classificados como informais de subsistência no terceiro trimestre de 2021 — o período mais recente com dados disponíveis quando a análise começou a ser feita.

O grupo reunia profissionais com renda de até dois salários mínimos e que preenchiam ocupações marcadas pela instabilidade, como é o caso dos bicos.

Esses 19,7 milhões correspondiam a 60,5% de um universo de 32,5 milhões de trabalhadores inseridos em postos informais ou em vagas que, mesmo com carteira assinada ou CNPJ, tinham tra-



32,5 milhões é o total

*Empregadores, trabalhadores por conta própria e assalariados
Fontes: B3 Social, Fundação Arymax e Instituto Veredas, a partir de dados da Pnad Contínua

ços da informalidade, como a incerteza de rendimento ao final do mês.

O levantamento, produzido a partir de dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), foca as posições de assalariados, trabalhadores por conta própria e empregadores do setor privado.

Informais dos setores agrícola ou público e domésticas não entram na amostra de 32,5 milhões devido a espe-

cificidades dessas categorias. “A informalidade não se expressa de uma única forma. Ela tem características diferentes dentro de cada grupo de trabalhadores”, afirma Vahid Vahdat, diretor de projetos e articulação institucional do Instituto Veredas.

“Várias questões chamam a atenção nos números, e uma delas é que ter uma ocupação pode não ser suficiente. A qualidade do trabalho importa demais. Os informais de sub-

“Enquanto a gente não conseguir criar um horizonte econômico melhor para o país, a informalidade vai se manter alta ou até crescer”
Vahid Vahdat
Instituto Veredas

sistência estão em ocupações completamente instáveis. Essas posições não criam um horizonte consistente para os trabalhadores”, completa.

De acordo com o estudo, 75,4% dos informais com ensino fundamental incompleto ou inferior pertenciam ao grupo dos trabalhadores que buscavam apenas o básico para sobrevivência no terceiro trimestre de 2021.

A análise ainda sinaliza que mais de 64% dos informais de subsistência eram negros. Dentro da amostra de 32,5 milhões de trabalhadores, o segundo grupo mais numeroso foi aquele classificado como o dos formais frágeis. Essa parcela foi estimada em 6,9 milhões, o equivalente a 21,1% do total.

Pelos parâmetros da pesquisa, os formais frágeis são trabalhadores que, mesmo com carteira assinada ou CNPJ, desempenham funções com remuneração mais baixa (até dois salários mínimos) e enfrentam situações de incerteza ou vulnerabilidade, assim como os informais.

Entre os exemplos citados pelo estudo, estão vagas de trabalho intermitente, cuja prestação de serviços não é contínua, ou postos sem salários regulares.

“São vínculos que, em pe-

ríodos de crise, tendem a ser rompidos”, diz Vahdat.

O estudo também aponta que, dentro dos 32,5 milhões de trabalhadores analisados, havia 5,2 milhões (ou 16,1%) definidos como informais com potencial produtivo. Eles estavam à frente do grupo de subsistência em termos de formação e renda (de dois a cinco salários mínimos), mas seguiam ameaçados pela incerteza no mercado profissional.

Por fim, a fatia restante, de 735,9 mil (ou 2,3%), era a dos informais por opção, indica o estudo.

Essa parcela é caracterizada por reunir profissionais com mais de cinco salários mínimos e chance de alcançar a formalidade.

Contudo, permanece no campo informal por possíveis razões como evitar custos adicionais com impostos ou considerar burocrático o processo de formalização.

“Enquanto a gente não conseguir criar um horizonte econômico melhor para o país, a informalidade vai se manter alta ou até crescer”, profeta Vahdat.

“Parte da solução tem a ver com a criação de políticas econômicas para o emprego. Enquanto não houver um horizonte, vai ser muito difícil.”

CAIXA

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3057/0222 - 3058/0222-CPA/RE

MAURICIO PAES INACIO, leiloeiro oficial credenciado, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado da Bahia sob o nº11023515-0, com escritório localizado a RODOVIA BA 526 KM01, Nº 15, CIA SUL / SIMÕES FILHO/BA, CEP-43.700-000, telefones (71) 98735-5525 / (71) 98735-5509 / (71) 3102-0220, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 20/11/1997, em 19/07/2022 e 03/08/2022 respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, e Brasília-DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra(m), regendo-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 20/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzida pela Lei nº 13.138 de 26/06/2015, Decreto nº 22.427 de 01/02/1933 e Lei nº 13.105/2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicado na imprensa e na rede mundial de computadores - Internet.


Contrato nº 00.0000.1014095-8, imóvel sito a RUA CAMINHO DO LAGO, N. S/N, LOTE 25, QUADRA Y COLINAS IBUIMA, IBUIUNA/SP, matrícula nº 22647 - 1º CRI de IBUIUNA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$188.543,00, Valor de venda em 1º leilão R\$188.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$227.000,00, Contrato nº 00.0000.1014174-9, imóvel sito a RUA JULIO CAVALARI, N. 194, JARDIM AMERICA, ITUVERAVA/SP, matrícula nº 13497 - 1º CRI de ITUVERAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$340.318,00, Valor de venda em 1º leilão R\$340.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$494.000,00, Contrato nº 01.0363.0502078-8, imóvel sito a R VINTE E QUATRO DE MAIO, N. 820, CAMPINAS/SP, matrícula nº 50901 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$277.009,65, Valor de venda em 1º leilão R\$277.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$59.100,00, Contrato nº 01.3042.0000084-2, imóvel sito a RUA CAPITAO JOSE PINHEIRO DE LACERDA, N. 1140, LT 18 QD 37, FRANCA/SP, matrícula nº 40033 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$229.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$229.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$347.000,00, Contrato nº 01.4073.0000452-2, imóvel sito a RUA SAO JOAQUIM DA BARRA, N. 39, CAMPINAS/SP, matrícula nº 15043 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$576.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$576.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$540.300,00, Contrato nº 01.4444.026758-9, imóvel sito a ALICE MANHOLER PITERI, N. 82, Apto 112, OSASCO/SP, matrícula nº 44681 - 1º CRI de OSASCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$330.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$330.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$347.000,00, Contrato nº 01.4444.0302042-4, imóvel sito a RUA SENADOR FEIJÓ, N. 69, CS II, GUARULHOS/SP, matrícula nº 104115 - 1º CRI de Guarulhos/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$272.868,00, Valor de venda em 1º leilão R\$275.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$232.000,00, Contrato nº 01.4444.0308372-1, imóvel sito a RUA SERRA DO PARACAÍMA, N. 15, LT 04 QD 05, OSASCO/SP, matrícula nº 3405 - 2º CRI de OSASCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$1.046.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$1.046.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$547.000,00, Contrato nº 01.4444.0431079-9, imóvel sito a RUA NAIROBI, N. 24, BARUERI/SP, matrícula nº 22320 - 1º CRI de BARUERI/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$652.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$665.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$754.100,00, Contrato nº 01.4444.0702100-0, imóvel sito a RUA NEUSA DOMINGOS NASCIMENTO VASCONCELOS, N. 255, Apto 12, ITAPEVINGA/SP, matrícula nº 5746 - 1º CRI de ITAPEVINGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$167.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$168.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.600,00, Contrato nº 01.4444.0783168-4, imóvel sito a RUA BRAGA, N. 202, Apto 205, TORRE 03 - ED MARE, SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, matrícula nº 134343 - 1º CRI de SÃO BERNARDO DO CAMPI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$422.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$422.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$561.500,00, Contrato nº 01.4444.0989334-2, imóvel sito a AVENIDA INDUSTRIAL, N. 750, Apto 232, TORRE CEREJEIRA (01), SANTO ANDRÉ/SP, matrícula nº 44456 - 1º CRI de SANTO ANDRÉ/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$495.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$495.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$162.100,00, Contrato nº 01.4444.105455-6, imóvel sito a AVENIDA ENÉAS SILVIO PICCOLOMINI, N. 400, LT 565- RESIDENCIA 03, JARINU/USP, matrícula nº 128647 - 1º CRI de VIA NOVA TRIESTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$200.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$220.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$204.700,00, Contrato nº 01.5555.0131989-6, imóvel sito a RUA SEIME SADANO, N. 1417, QD 10 LT B, MIRANDOPOLIS/SP, matrícula nº 8321 - 1º CRI de MIRANDOPOLIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$385.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$385.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$393.200,00, Contrato nº 01.5555.1284558-6, imóvel sito a RUA 24, N. 526, QD 140, GUAIARAP/SP, matrícula nº 2432 - 1º CRI de Centro/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$470.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$500.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$523.300,00, Contrato nº 01.5555.1988611-4, imóvel sito a RUA LUIZ BARIZON (ANTIGA RUA 13), LT 11, QD 9, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 98887 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$470.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$470.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$196.100,00, Contrato nº 01.5555.3738984-3, imóvel sito a ESTRADA CATAPRETA, N. 197, Apto 55, BLO2, SANTO ANDRÉ/SP, matrícula nº 144201 - 1º CRI de SANTO ANDRÉ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$214.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$218.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$251.000,00, Contrato nº 01.7877.0108714-0, imóvel sito a ESTRADA MUNICIPAL 352 (anexo Via Giampietrangola), N. 78, Apto 102, BL 18 GARAGEM 352(VIA DE ACESSO A), BIRIGUI/USP, matrícula nº 86963 - 1º CRI de BIRIGUI/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.600,00, Contrato nº 08.0307.0585454-5, imóvel sito a RUA SUEID RAIMUNDO SIQUEIRA, N. 586, LT 18 QD 30, ITAPETININGA/SP, matrícula nº 73037 - 1º CRI de ITAPETININGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$175.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$18.900,00, Contrato nº 08.0320.6789043-9, imóvel sito a RUA DOUTOR PEDRO LUCIO, N. 325, LT B QD 01, MARILIA/USP, matrícula nº 50718 - 1º CRI de MARILIA/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$215.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$57.800,00, Contrato nº 08.2741.0000069-0, imóvel sito a RUA JOSE FELIPE, N. 11, Apto 06, BLOCO 02, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 156995 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$174.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$174.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$53.200,00, Contrato nº 08.2902.0000567-3, imóvel sito a RUA MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA, N. 287, QD LT 04, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 13752 - 2º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$218.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$218.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$88.500,00, Contrato nº 08.3269.0000047-0, imóvel sito a R IRINEU SILVEIRA CAMARGO, N. 120, QD E LT 12, ITU/USP, matrícula nº 68957 - 1º CRI de JD RES ITAIM I/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$177.100,00, Valor de venda em 1º leilão R\$177.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.600,00, Contrato nº 08.4444.0005458-3, imóvel sito a RUA MAURICIO GARCIA, N. 41, QD K LT 16 LOT RES MONTE BELO, PIRAJUI/USP, matrícula nº 23051 - 1º CRI de PIRAJUI/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$235.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$235.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$47.300,00, Contrato nº 08.4444.0007293-0, imóvel sito a FRANCISCO VILANI BUCUDO, N. 515, MOGI DAS CRUZES/SP, matrícula nº 57043 - 1º CRI de MOGI DAS CRUZES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$213.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$213.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$152.800,00, Contrato nº 08.4444.0736379-4, imóvel sito a R ONDINA VILAS BOAS ALBERGONI, N. 63, DXX-B, SOROCABA/SP, matrícula nº 149191 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$191.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$191.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$183.900,00, Contrato nº 08.4444.1144531-7, imóvel sito a RUA IVAO ALEXIO DE SAUNDES, N. 1107, VALENTIM GENTILI/SP, matrícula nº 57683 - 1º CRI de JD DOS YPES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$170.600,00, Contrato nº 08.4444.1234099-9, imóvel sito a RUA MARIA DE FATIMA FARIA, N. 456, LT 5B QD CE1, SOROCABA/SP, matrícula nº 181554 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$185.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$152.800,00, Contrato nº 08.4444.1290918-0, imóvel sito a AVENIDA MARCELO COUTINHO LUCIANI, N. 240, PT 4-B PT4 LT54.5.6.7, CATANDUVA/USP, matrícula nº 42865 - 2º CRI de CATANDUVA/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$133.800,00, Contrato nº 08.4444.1396045-4, imóvel sito a RUA PEDRO COMBINATO, N. 1400, CS 13 LT 16D QD 01, SANTA RITA DOESTE/SP, matrícula nº 24411 - 1º CRI de JD DAS OLIVEIRAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$110.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$110.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$92.300,00, Contrato nº 08.4444.1936122-8, imóvel sito a RUA VINTE E TRES, N. 191, REGISTRO/SP, matrícula nº 23153 - 1º CRI de REGISTRO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$159.500,00, Contrato nº 08.4444.2001725-0, imóvel sito a RUA NELSON RIBEIRO, N. 1800, Apto 01, FRANCA/SP, matrícula nº 112279 - 1º CRI de Ribeirão Preto/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$178.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$178.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$133.400,00, Contrato nº 08.4444.2105341-1, imóvel sito a RUA DA MEDITACAO, N. 47, QD 04 LT 21, AMERICANA/SP, matrícula nº 49427 - 1º CRI de AMERICANA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$248.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$248.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$227.000,00, Contrato nº 08.4444.2206379-8, imóvel sito a RUA AFRANIO PEIXOTO, N. 161, CS 4 COND RES CONQUISTA, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 210933 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$251.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$251.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$218.100,00, Contrato nº 08.4444.2309884-8, imóvel sito a R NELSON RIBEIRO, N. 1800, Apto 05, FRANCA/SP, matrícula nº 112283 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$163.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$163.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$125.700,00, Contrato nº 08.5555.0115159-4, imóvel sito a R ITALO AVANCINI, N. 105, QD Q LT Q6, ITAPIRARA/SP, matrícula nº 21845 - 1º CRI de ITAPIRARA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$142.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$142.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$44.200,00, Contrato nº 08.5555.0316950-4, imóvel sito a RUA JOSE CARLOS WOLF, N. 1620, QD Q LT 01-A LOT JARDIM ALCAIJA, INDAUA/USP, matrícula nº 5254 - 1º CRI de Indaiatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$245.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$245.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$63.700,00, Contrato nº 08.5555.0460807-2, imóvel sito a VIA JOAQUIM EMIGDIO DE CAMPOS BICUDO, N. 1669, CS 5, INDAUA/USP, matrícula nº 79385 - 1º CRI de Indaiatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$73.100,00, Valor de venda em 1º leilão R\$73.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$49.400,00, Contrato nº 08.5555.1035816-3, imóvel sito a RUA CONDE ZEPPELIN, N. 619, Apto 943, BL 900, ARACATUBA/SP, matrícula nº 86969 - 1º CRI de ARACATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$120.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$120.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$50.500,00, Contrato nº 08.5555.2097053-8, imóvel sito a RUA CAMPO VERDE, N. 15, LT 1 QD G, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 192463 - 1º CRI de RES CAMPO BELO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$300.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$300.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$234.500,00, Contrato nº 08.5555.2223773-0, imóvel sito a ESTRADA SANTA MONICA, N. 100, Apto 4, BLOCO 05, SUZANO/SP, matrícula nº 7354 - 1º CRI de SUZANO/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$117.400,00, Contrato nº 08.5555.2329146-1, imóvel sito a RUA MONIAKI UENO, N. 370, Apto 02, BLOCO 1 - ACACIA, JACAREI/SP, matrícula nº 76556 - 1º CRI de JACAREI/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$160.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$160.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$56.300,00, Contrato nº 08.5555.2353304-0, imóvel sito a AVENIDA MOGI-GUAÇU, N. 700, Apto 22, BL F - RATIO DO ENLARGAMENTO, SANTA BARBARA D'OESTE/SP, matrícula nº 70707 - 1º CRI de Santa Barbara D'oeste/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$83.000,00, Contrato nº 08.5555.2769745-4, imóvel sito a RUA DOUTOR ANTONIO HENRIQUES SIMOES, N. 508, QD 41 PARTE DO LT 21 LOT JARDIM REGINA, PINDAMONHANGABA/SP, matrícula nº 53426 - 1º CRI de PINDAMONHANGABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$122.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$122.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$51.600,00, Contrato nº 08.5555.2857071-7, imóvel sito a AVENIDA JOAO PAULO II, N. 190e210, Apto 44, TR 6 COND ESTRELA, OSASCO/SP, matrícula nº 109711 - 1º CRI de RUA QUITAUNA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.800,00, Contrato nº 08.5555.3106877-0, imóvel sito a ESTRADA DA SERVIDAÇÃO, N. 115, CASA 159, COTIA/SP, matrícula nº 122765 - 1º CRI de COTIA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$196.300,00, Contrato nº 08.5555.3369028-8, imóvel sito a AVENIDA APARECIDO SAVEGNAGO, N. 515, Apto 11, BL A TR 11, SERTAOZINHO/SP, matrícula nº 80024 - 1º CRI de Sertãozinho/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$118.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$118.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.600,00, Contrato nº 08.5555.33916381-6, imóvel sito a RUA ALFUE SCHMIDT, N. 221, Apto 301, BL 21 PATIO DO BARAO, SANTA BARBARA D'OESTE/SP, matrícula nº 71326 - 1º CRI de Santa Barbara D'oeste/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$197.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$197.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$108.800,00, Contrato nº 08.5555.3382495-0, imóvel sito a RUA DORIVAL ZANELLA (ANTIGA RUA 1), N. 28, QD 253 BL G UN 05, SANTA ADÉLIA/SP, matrícula nº 14971 - 1º CRI de SANTA ADÉLIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$113.217,81, Valor de venda em 1º leilão R\$113.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$01.800,00, Contrato nº 08.5555.3525088-9, imóvel sito a RUA ITAPIU, N. 140, Apto 11, BL 03, SUMARE/SP, matrícula nº 176894 - 1º CRI de SUMARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$149.999,99, Valor de venda em 1º leilão R\$158.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$139.300,00, Contrato nº 08.5555.356273-2, imóvel sito a AVENIDA RESEDA, N. 235, Apto 1301, TORRE 01, CAJAMA/SP, matrícula nº 162588 - 1º CRI de Cajamar/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$192.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$192.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$167.600,00, Contrato nº 08.5555.3561269-3, imóvel sito a RUA LAZARO CLAUDIO DE OLIVEIRA, N. 1195, UN 17, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 10106 - 1º CRI de Francisco Morato/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$115.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$147.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$140.800,00, Contrato nº 08.5555.3654755-9, imóvel sito a AVENIDA MANOEL DE CAMARGO SAMPAIO, N. 1858, Apto 39, BL 10, SOROCABA/SP, matrícula nº 178847 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$122.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$129.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$20.900,00, Contrato nº 08.5555.3764684-4, imóvel sito a RUA DIALMA INACIO FURTADO, N. 72, Apto 201, BL 04, CAMPINAS/SP, matrícula nº 237566 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$209.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$209.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$222.400,00, Contrato nº 08.5555.3810090-0, imóvel sito a RUA SANTA MARIA, N. 249, Apto 301, BL D, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 162586 - 1º CRI de Francisco Morato/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$154.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$156.100,00, Contrato nº 08.5555.3844982-1, imóvel sito a RUA SUELI APARECIDA COSTA, N. 400, Apto 401, BL 16, ITU/USP, matrícula nº 97663 - 1º CRI de PQ N S DA CANDELA/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$162.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$144.900,00, Contrato nº 08.5555.3881141-5, imóvel sito a RUA JOAO DERIGI, N. 181, Apto 401, BL 8, SAO CARLOS/SP, matrícula nº 160639 - 1º CRI de SAO CARLOS/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$143.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$172.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$135.500,00, Contrato nº 08.5555.3890286-0, imóvel sito a R PROFESSOR LUCIO ALVES DA COSTA, N. 125, Apto 26, HORTOLANDIA/SP, matrícula nº 190862 - 1º CRI de Hortolândia/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$216.888,14, Valor de venda em 1º leilão R\$216.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$184.900,00, Contrato nº 08.5555.3967863-8, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 404, BL 29, MARILIA/USP, matrícula nº 71117 - 1º CRI de MARILIA/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$129.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$183.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$138.300,00, Contrato nº 08.5555.3969719-5, imóvel sito a RUA SANTO MAMPRIM, N. 700, Apto 113, BL 100, BIRIGUI/USP, matrícula nº 81248 - 1º CRI de BIRIGUI/USP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$130.100,00, Contrato nº 08.5555.3969735-0, imóvel sito a AVENIDA CINDERELA, N. 2470, Apto 204, BL 36, TAUBATE/SP, matrícula nº 153595 - 1º CRI de TAUBATES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$153.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$186.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$109.900,00, Contrato nº 08.5555.3994108-2, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR



CSN MINERAÇÃO S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

As Assembleias Geral Ordinária ("AGO") e Extraordinária ("AGE") foram realizadas no dia 29 de abril de 2022, às 16h, de forma exclusivamente digital, e foram aprovados: (i) Em AGO: (a) as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (b) a proposta da administração para a destinação do lucro líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; e (c) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2022; e (ii) Em AGE: (a) a eleição do Sr. **Daisuke Hori**, como membro do Conselho de Administração da Companhia, ao cargo de suplente do Sr. Hiroshi Akiba, em vista da renúncia formulada pelo Sr. **Makoto Oishi**; (b) a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2021; e (c) a consolidação do Estatuto Social. Sua versão na íntegra encontra-se disponível nos websites: <https://ri.csnmineracao.com.br/> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certificado o registro sob nº 9339306 em 06/05/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ nº 62.426.580/0001-30 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, no uso das atribuições que lhe conferem o estatuto social, convoca todos os associados, quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de junho de 2022, às 10h00, em primeira convocação na Subsele da entidade, sita à Rua Pará, nº 84, Campo Grande, Santos-SP, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria da ordem do dia: Lettura, discussão e votação da Prestação de Contas da Diretoria Executiva da Gestão Financeira do exercício de 2021 e respectivo parecer da Diretoria Fiscal. Não havendo na hora aprazada, o nº legal de associados, a Assembleia será realizada, no mesmo dia e local, às 11h00, em segunda convocação, com qualquer nº de associados presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente ao assunto em pauta. São Paulo, 23 de junho de 2022. **Eliz Alves de Matos** - Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL N.º 037/2022

O Município de Mococa leva ao conhecimento dos interessados que no edital de Pregão acima epígrafado, referente ao Processo nº. 227/2022, que tem como objetivo a contratação de empresa jornalística ou agência de publicidade para prestação de serviços de publicação de matérias relacionadas a licitação (extratos, editais, avisos), atos oficiais e demais atos obrigatórios, a serem veiculados em jornal de publicação diária de grande circulação estadual em 60% dos municípios paulistas, é feita a seguinte retificação no subitem 2.1 do edital: **ONDE SE LÊ:** "2.1. (...) tiragem mínima diária de 40.000 (quarenta mil) exemplares por dia e periodicidade diária de 2ª feira a domingo (...)" **LEIA-SE:** "2.1. (...) tiragem mínima diária de 50.000 (cinquenta mil) exemplares por dia e periodicidade diária de 2ª feira a domingo (...)" Fica mantida a mesma data/horário de abertura da sessão para o dia 08 de junho de 2022, às 14:00 hs. Os demais itens do edital e seus anexos permanecem inalterados ficando todos interessados notificados para os fins legais e de direito, na forma da Lei. Informações pelo fone 19 3656-9801. Mococa, 22 de junho de 2022.

Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Oficial.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediada na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Gaiópolis 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.

1) PA nº 11.115/2022. PP 04/2022. às 09:30 horas do dia 25/07/2022. Objeto: Contratação de Empresa para Aquisição de Armário Roupeiro com 08 (oito) Portas.

a) Almir Rodrigues da Rocha – Secretário Municipal de Segurança Pública

O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sítio do Portal da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.



Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12360/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE, devidamente autorizados, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGAMOS todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, de itens **remanescentes**, para aquisição de material de consumo, produtos de limpeza e descartáveis, para abastecimento da Prefeitura da Estância Turística de Salto, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo das Secretarias de: Administração, Educação e Saúde às empresas:

- **Comercial Mangili & Silva Ltda.**, para os itens 16 e 52, no valor global da contratação de R\$ 12.460,00 (doze mil, quatrocentos e sessenta reais);
- **ML da Silveira**, para os itens 46 e 65, no valor global da contratação de R\$ 328.298,20 (trezentos e vinte e oito mil, duzentos e noventa e oito reais e vinte centavos);
- **Reinaldo José Canova**, para os itens 61 e 62, no valor global da contratação de R\$ 8.880,48 (oito mil, oitocentos e oitenta reais e quarenta e oito centavos);
- **Rodrigo Tenelto**, para o item 66, no valor global da contratação de R\$ 24.128,00 (vinte e quatro mil, cento e vinte e oito reais).

Salto/SP, 22 de junho de 2022.

Michel Almeida - Secretário de Administração
Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Favaro - Secretária de Educação
Mário Conrado - Secretário de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSR – N.º 117/2022/UASG Nº 926703

Processo nº: 6700/009193/2022.

Objeto: Pregão Eletrônico – Registro de Preços para aquisição de Cestas Básicas.

Total de Itens Licitados: 2

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 28/06/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17:30h00.


Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL - CEP: 57022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou <http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/>

Entrega das Propostas: A partir de 28/06/2022 às 08h00 no site <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/>

Abertura das Propostas: 12/07/2022 às 09h (horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>

Maceió/AL, 22 de junho de 2022


Divanilda Guedes de Farias
Pregoeira/ARSR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220804


A Secretária da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220804 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8042022, até o dia 07/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. CIRIACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220863

A Secretária da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220863, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8632022, até o dia 06/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220835

A Secretária da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220835, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de Manipulação de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8352022, até o dia 07/07/2022 às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 006/2022 – Processo nº 180/2022

Objeto: Concessão de direito real de uso de um galpão comercial, com área construída de 334,30 m², e uma área de terreno de 601,16 m², localizada na Rua Avelar, nº 80, no Distrito Empresarial "Luiz Trecenti" II. Tipo: maior oferta – Encerramento: 25 de julho de 2022 às 08h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista. Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 22 de junho de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA
TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura de Mococa torna publico aos interessados que a licitação na modalidade de Tomada de Preços n.º 001/2022, Processo n.º 7.77/2022, que tem por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de construção de 01 (uma) praça (Praça Joana de Figueiredo Barreto) foi declarada DESERTA pela segunda vez, em razão da ausência de interessados.

Mococa, 22 de junho de 2022.

Leandro José da Rocha Pichotano - Presidente da CPL




PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 81/2022- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 150/2022- PROCESSO LICITATORIO Nº. 72/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 59/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 35/2022 – EDITAL Nº. 81/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 20 de julho de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 22 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 – Fone: (11) 3170-180


Consultas as possíveis empresas nacionais que forneçam os produtos ou similares e serviços: **Fornecimento de partes e peças para os helicópteros AugustaWestland de Helicópteros da Leonardo S.p.a., modelos: AW139, AW169, AW109E, AW109S, AW109SP e AW19MKII (AW119K e AW119KX) operados por militares públicos e inspetores especiais, Serviços de Reparo e Revisão Geral, para os helicópteros dos helicópteros AugustaWestland da Divisão de Helicópteros da Leonardo S.p.a., modelos: AW139, AW169, AW109E, AW109S, AW109SP e AW19 MKII (AW119K e AW119KX);** a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, no termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade.

São Paulo, 23 de junho de 2022.



MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público aos interessados, que a licitação na modalidade de Tomada de Preço nº 09/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para execução de serviços de construção do espaço saúde em terreno localizado no residencial manacá na cidade de sandovalina, nos termos do convênio nº 100932/2022, firmado em 07/06/2022, entre o município de sandovalina, mediante a secretaria de desenvolvimento regional, que seria realizada no dia 23/06/2022 a partir das 14h50h, foi SUSPENSA para as devidas adequações no Edital em atendimento aos vários questionamentos por parte dos interessados. O Edital retificado, em breve estará disponível no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Farias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8h50h às 11h50h e das 13h50h às 17h50h, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 20 de junho de 2022. FRANCISCO MENDES DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ nº 62.426.580/0001-30 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE - Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, no uso das atribuições que lhe conferem o estatuto social, convoca todos os associados, quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de junho de 2022, às 09h00, em primeira convocação na Subsele da entidade, sita à Rua Pará, nº 84, Campo Grande, Santos-SP, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (a) Referendo dos valores das contribuições associativas e outras cobradas pelo Sindicato desde 01/07/2012; (b) Fixação do valor de contribuição associativa a vigor a partir de 01/07/2022; (c) Assuntos Gerais. Não havendo na hora aprazada, o nº legal de associados, a Assembleia será realizada, no mesmo dia e local, às 10h00, em segunda convocação, com qualquer nº de associados presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta. São Paulo, 23 de junho de 2022. **Eliz Alves de Matos** - Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO DE N.º 36/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** EMPRESA MONARCA GESTAO E SERVICOS EIRELI, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/CNP: sob nº30.832.242/0001-02, com sede à Rua Campos Sales, n.485-APT 32, centro, Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP-08.674-020. E-mail Institucional: ale.monarca@hotmail.com; Telefone(11) 96373-4311; **OBJETO:** Contratação de Pessoa Jurídica, sem vínculo empregatício com a Prefeitura, para prestação de serviços técnicos profissionais junto ao Setor de Licitações, exercendo atividades auxiliares acessórias ao atendimento das demandas internas da Prefeitura Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses, compreendendo: **FUNDAMENTO LEGAL:** PREGÃO PRESENCIAL nº09/2022. **VALOR TOTAL DO CONTRATO(R\$):** R\$52.800,00 (cinquenta e dois mil e oitocentos reais). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 22 de junho de 2022.

ÓLEO, 22 DE JUNHO DE 2022

Jordão Antônio Vidotto
PREFEITO MUNICIPAL




PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO DE N.º 35/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. **CONTRATADA:** EMPRESA MONARCA GESTAO E SERVICOS EIRELI, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ/CNP: sob nº30.832.242/0001-02, com sede à Rua Campos Sales, n.485-APT 32, centro, Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP-08.674-020. E-mail Institucional: ale.monarca@hotmail.com; Telefone(11) 96373-4311; **OBJETO:** Contratação de Pessoa Jurídica, sem vínculo empregatício com a Prefeitura, para prestação de serviços técnicos profissionais junto ao Setor de Licitações, exercendo atividades auxiliares acessórias ao atendimento das demandas internas da Prefeitura Municipal de Óleo, pelo período de 12 (doze) meses, compreendendo: **FUNDAMENTO LEGAL:** PREGÃO PRESENCIAL nº09/2022. **VALOR TOTAL DO CONTRATO(R\$):** 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais). **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 22 de junho de 2022.

ÓLEO, 22 DE JUNHO DE 2022

Jordão Antônio Vidotto
PREFEITO MUNICIPAL



CSN MINERAÇÃO S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18 de Maio de 2022


A reunião do Conselho de Administração foi realizada em 18 de maio de 2022, às 16h, na filial da CSN Mineração S.A., localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, São Paulo - SP, e foram aprovados, por unanimidade: (i) o encerramento do atual Programa de Recomp. de Ações de emissão da própria Companhia aprovado em 3 de novembro de 2021; (ii) o cancelamento de 105.907.300 ações ordinárias atualmente mantidas em tesouraria, sem alteração do valor do capital social; e (iii) a abertura de um novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. A Diretoria foi autorizada a praticar todos os atos necessários para a efetivação das deliberações aprovadas. Sua versão na íntegra está disponível nos websites: <https://ri.csnmineracao.com.br/> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certificado o registro sob nº 9369715 em 24/05/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.



MUNICÍPIO DE ITAPEACERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO - ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO"
PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2022 - EDITAL Nº 037/2022

Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de limpeza, Higiene e Descartáveis. **Encerramento:** Prorrogado para 05 (cinco) de julho de 2022 às 09h00. **Informações:** A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura <https://www.itapeacerica.sp.gov.br/> ou no Portal da Transparência. O mesmo também poderá ser adquirido, mediante apresentação de mídia, no Departamento de Suprimentos, situado à Rua do Engenho do Município, nº 135 - Centro, Itapeacerica da Serra, no horário das 08h30 às 16h30 horas, nos dias úteis, ou mediante solicitação através do endereço eletrônico pregao@itapeacerica.sp.gov.br, informando os dados cadastrais do interessado, bem como mantendo seu cadastro atualizado para receber todos os comunicados referente ao certame. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4668.9000 ramais 9100 ou 4668.9000, e-mail compras@itapeacerica.sp.gov.br (DDX) 0XX11. Itapeacerica da Serra, 22 de junho de 2022.

EDNEIA P. OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretária de Assuntos Jurídicos




SEPREV
SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE INDAIATUBA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022 – EDITAL Nº 02/2022

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços na área de Medicina Preventiva, para atendimento em consultas de enfermeiros, médicos, higienizadores, aconselhamento médico por telefone e equipe multidisciplinar de saúde, fornecendo, ainda, sistema informatizado via web para gerenciamento e acompanhamento dos trabalhos executados e aplicativo aos beneficiários participantes, pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses. O edital está disponível gratuitamente, através do "site" do SEPREV na internet www.seprev.sp.gov.br. Os envelopes deverão ser entregues, diretamente ao Pregoeiro Wanderdayk B. Oliveira, na sala de reuniões do Departamento Administrativo, localizada à Rua dos Ipês nº 125, Jardim Pompéia, Indaiatuba/SP, às 09h do dia 06 de julho de 2022. Demais informações através do e-mail compras@seprev.sp.gov.br ou telefone (19) 3825-4607.


Indaiatuba, 22 de junho de 2022.

ANTONIO CORRÊA - SUPERINTENDENTE




PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÁ
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 8/2022-PROCESSO Nº81/2022

OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuá/SP em cumprimento às Lei Federal nº8.666/93 e suas alterações posteriores e Lei Complementar 123/2006 e 147/2014, torna publico que se realizará abertura de procedimento licitatório no dia 11/07/2022 às 09:00 horas na sala de reuniões do Departamento de Licitações, situado a Avenida São Paulo,nº1113, centro,visando a Contratação de empresa especializada na área de construção civil para execução de obra de construção do piso e muro de arrimo do Recinto de Exposições de Parapuá,localizado à Marginal Makoto Hoshino s/n, conforme Projetos,Planilha Orçamentária,Cronograma Físico-Financeiro,Memorial Descritivo da Obra,formulário de Despesa e a Planilha de Custos, para o Projeto de Parapuá, com o fornecimento de equipamentos e mão de obra,por menor preço de empreitada global.DATA DE REALIZAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS:11/07/2022.HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES:09:00 horas.As empresas interessadas em obter a Pasta Técnica contendo toda a documentação referente a presente licitação incluindo-se Edital e Anexos,deve obra encontram-se a disposição dos interessados no site www.parapua.sp.gov.br ou no Departamento de Licitações do Município de Parapuá onde também ficará a disposição dos interessados 01(um) exemplar da Pasta Técnica impresso para fins de consulta independente de qualquer ônus,na Avenida São Paulo,nº 1113,centro,com o referido conteúdo, no horário de expediente, Gilmar Martin Martins- Pregoeiro Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Contrato Nº 049/2022 - Tomada de Preços Nº 022/2022

Contratante: Município de Holambra - Contratada CONCREAR E SERVIÇOS EIRELI EPP - Objeto: **CCONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE RECAPAMENTO ASFALTICO NA RUA BROMELIAS E PRAÇA DA CACHOEIRA - CONVENIO FEDERAL OGU 1074-2010-2022 - MOD. Vigência Contrato 12 meses - Valor global de R\$ 415.025,44 (quatrocentos e quinze mil e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos)** - Modalidade Tomada de Preços - Assinatura em 15/06/2022. Holambra, 21 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.



SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Biquinha, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 428/2022 - PROCESSO IAMSP N.º 48/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153052022OC00753 - PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTO NUTRICIONAL PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL**. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 6/7/2022, às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 24/6/2022, o endereço eletrônico www.bcc.sp.gov.br ou www.bcc.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL À PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR, SÃO PAULO, 22 JUNHO 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
JULGAMENTO ENVELOPE DE PROPOSTA
Concorrência nº 002/2022 – Processo nº 015/2022


A Comissão Julgadora de Licitações torna público, para conhecimento dos interessados, o julgamento do processo citado acima, referente a Contratação de empresa especializada para revitalização do Parque de Iluminação Pública com instalação/substituição/remoção de luminárias existentes e por Luminárias com tecnologia LED. Sagrado, vencedor: empresa FORTNORT DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL URBANO EIRELI, que ofertou valor global de R\$ 6.911.980,28 (seis milhões, novecentos e onze mil, novecentos e oitenta reais e vinte e oito centavos), para execução dos serviços. A Ata completa encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista. Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 22 de junho de 2022.



MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.918/2022


OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DO PISO DA QUADRA POLIESPORTIVA E SANITÁRIOS DO GIÂNIO MUNICIPAL DE ESPORTES "FRANCISCO DE SAUZA", NESTE MUNICÍPIO. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES:** 12/07/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sítio na Avenida República n.º 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.



CSN MINERAÇÃO S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18 de Maio de 2022

A reunião do Conselho de Administração foi realizada em 4 de maio de 2022, às 11h, na filial da CSN Mineração S.A., localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, São Paulo - SP, e foram aprovados, por unanimidade: (i) o resultado do 1º trimestre de 2022; (ii) a nomeação do responsável pela Auditoria Interna, Sr. Igor Estrada Gouvêa; e (iii) a eleição de membro do Comitê de Auditoria, Sra. Beatriz Santos de Azeiteiro, e indicação do Sr. Yoshiaki Nakano como coordenador do Comitê de Auditoria. Sua versão na íntegra está disponível nos websites: <https://ri.csnmineracao.com.br/> e <https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/>. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certificado o registro sob nº 9341974 em 09/05/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.



SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTOS E MEIO AMBIENTE DE VOTUPORANGA
AVISO DE CONVITE Nº 03/2022 - PROCESSO Nº 49/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para a execução de obra de reforma na cobertura do escriptorio da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Votuporanga, localizada em Votuporanga-SP, com Latitude: 20º 30' 31.23" e Longitude: 50º 3' 5.78", conforme planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, memorial de cálculo e memorial descritivo em anexo.

ENTREGA DOS ENVELOPES (Protocolo): Documentos de Habilitação e Propostas no dia 01 de julho de 2022, às 14h00. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** o edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, de 23 de junho a 01 de julho de 2022, das 8h às 16h, nos dias úteis, ou ainda pelo site www.saev.com.br. Maiores informações no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 22 de junho de 2022. Antônio Alberto Casali - Superintendente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do, **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO**, quites e em pleno gozo de seus direitos Sindicais, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 30 de maio de Junho de 2022, às 18:00 (dezoito) horas, em primeira convocação, a Rua Conselheiro Saraiva nº 317 -



Trabalhador testa carro elétrico em antiga montadora de caminhões soviéticos em Santa Clara (Cuba) Yamil Lage/AFp

Veículos elétricos substituem velha frota americana em Cuba

Com petróleo escasso, país incentiva motocicletas, triciclos e carros a bateria, que mudam a paisagem de Havana

Leticia Pineda

SANTA CLARA (CUBA) | AFP “Gasolina? Imagine, 50 anos lutando com isso, nem quero mais sentir o cheiro!”, diz Sixto González, exibindo seu quadriciclo elétrico azul brilhante com o qual trafega a cerca de 40 km/h por Havana, onde o combustível é escasso, e o transporte público, um suplício.

Motocicletas, triciclos e carros elétricos salpicam cada vez mais a paisagem da capital cubana, dominada até agora por velhos automóveis americanos da década de 1950 e Ladas compactos da era soviética.

Com um preço entre US\$ 4.000 e US\$ 8.000 (R\$ 20,6 mil e 41,2 mil), os quadriciclos tornaram-se o sonho de muitos havaneses atormentados pelas dificuldades de transporte. Na última vez em que Sixto encheu o tanque de seu carro com diesel, precisou esperar oito horas na fila.

Esse taxista aposentado de 58 anos tem a sorte de ter, além do quadriciclo, um dos 600 mil carros a combustão que circulam na ilha, onde vivem 11,2 milhões de pessoas, segundo dados oficiais. Mui-

tos cubanos preferem uma motocicleta ou um triciclo elétrico, muitas vezes usado como táxi ou para carga.

Em uma antiga montadora de caminhões soviéticos desativada, na cidade central de Santa Clara, fica a fábrica Minerva, onde agora é montada a maioria dessas motocicletas importadas da China ou do Vietnã.

Em meio ao barulho das parafusadeiras automáticas, cem trabalhadores montam e pintam os veículos elétricos, que avançam empoeirados em esteiras de produção. A meta é fabricar 10 mil motocicletas neste ano, diz Elier Pérez, diretor da Minerva, cuja produção anual máxima até agora foi de 5.000.

Fileiras de triciclos prontos para venda estão guardadas em outra seção do armazém. Eles fazem parte dos 2.000 veículos de três rodas planejados para este ano, diz Pérez. Entre 40 mil e 50 mil motos elétricas circulam atualmente no país, segundo as autoridades.

“Tive que comprar porque a gasolina acabou, e as filas (...) são intermináveis, então eu disse: ‘Não, vou comprar

alguma coisa porque tenho que me movimentar”’, explica Raúl Suárez, montado em seu novo veículo elétrico.

Esse tipo de transporte está “resolvendo muito, é uma boa iniciativa”, diz Suárez, empregado de segurança de 52 anos.

Há três anos o governo começou a promover o uso de veículos elétricos, introduzindo-os nas empresas estatais para seu pessoal.

“Cuba é um museu rodante”, com um grande número de carros “com 35 anos”, lamenta Guillermo González, diretor de Engenharia do Ministério dos Transportes. Com os carros elétricos, “o consumo de combustível tanto a diesel como a gasolina vai diminuir, e ao mesmo tempo reduziremos a poluição”, acrescenta o responsável.

O transporte público também é uma provação. Quase 50% dos ônibus estão parados “por falta de pneus e baterias”. Os moradores de Havana às vezes esperam horas para embarcar em um ônibus tentando chegar ao trabalho.

Para o governo, a prioridade é o transporte público e de carga para a distribui-

ção de alimentos, diz González. Mas há muitos obstáculos devido “ao bloqueio que nos foi imposto, que não nos permite comprar peças, não nos permite créditos”, afirma, referindo-se ao embargo dos Estados Unidos contra a ilha, que já dura seis décadas.

As pessoas se aglomeram em filas intermináveis para conseguir gasolina, e encontrar diesel nas últimas semanas tem sido uma façanha.

O problema vem de 2019, quando Washington reforçou as sanções, bloqueando a chegada de petroleiros venezuelanos. A oferta de petróleo caiu de 100 mil barris por dia para cerca de 56 mil em média em 2021, diz Jorge Piñón, especialista cubano em política energética na Universidade do Texas.

A isso se soma o déficit na geração de energia elétrica há quase um mês, devido a falhas e trabalhos de manutenção em usinas termelétricas no país. Para suprir a escassez, as autoridades recorrem a grupos de geradores movidos a diesel, destinando a maior parte desse combustível para esse fim.

“Nunca vimos uma situação tão precária quanto a que vivemos hoje, e ainda teremos três meses de verão quente”, afirma Piñón.

No entanto, o diretor de política estratégica do Ministério da Energia, Ramsés Calzadilla, diz que esse déficit não impede a operação de veículos elétricos. “Poderíamos dizer que uma motocicleta elétrica é muito parecida com uma geladeira” em termos de consumo, diz ele, otimista de que as termelétricas logo se recuperarão e Cuba terá luz suficiente.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO A importância de encontrar um ponto de equilíbrio entre vida profissional e pessoal se tornou mais evidente após a crise de saúde global provocada pela pandemia, que acelerou uma mudança na relação das pessoas com o trabalho e provocou impactos na saúde mental da população.

Estudo realizado por empresa de tecnologia mostrou que conseguir esse equilíbrio pode ser mais fácil ou difícil, dependendo da cidade, devido a uma série de fatores. O estudo Equilíbrio entre Trabalho e Vida Pessoal, organizado pela Kisi, empresa de tecnologia em nuvem, classificou cem cidades ao redor do mundo com base no sucesso da promoção do equilíbrio entre vida profissional e social para os cidadãos, ao considerar as consequências da alta da inflação, pandemia e reflexos da Guerra da Ucrânia.

São Paulo é a única cidade brasileira que aparece na lista, porém está entre as mais mal avaliadas e ocupa a 97ª posição, com 66,5 pontos.

As cidades mais bem avaliadas no ranking são Oslo (100 pontos), capital da Noruega, Berna (99,4), capital da Suíça, Helsinque (99,2), capital da Finlândia, Zurique (96,3), também na Suíça, e Copenhague (96,2), capital da Dinamarca.

Na outra ponta, as cidades com as piores avaliações são Cidade do Cabo (50), na África do Sul, Dubai (61,1), no Emirados Árabes, Kuala Lumpur (66,2), capital da Malásia, São Paulo (66,5) e Bancoc (70,7), capital da Tailândia.

O estudo ainda classificou as cidades onde as pessoas passam mais tempo trabalhando. Para a classificação, o levantamento levou em consideração a porcentagem de

funcionários que trabalham mais de 48 horas semanais.

No topo do ranking das cidades sobrecarregadas, estão Dubai (23% da população), Hong Kong (17,9%), Kuala Lumpur (17%), Singapura (16,9%) e Montevideu, no Uruguai, (16,3%).

São Paulo aparece na 76ª posição das cidades sobrecarregadas com 11,8% dos trabalhadores fazendo hora extra.

As cidades com menor percentual de moradores sobrecarregados são Amsterdã (8,6%), capital dos Países Baixos, Buenos Aires (8,8%), capital da Argentina, e Melbourne (9,7%), na Austrália.

O estudo avaliou 51 cidades dos EUA e outras 49 cidades ao redor do mundo.

Foram analisados mais de 130 indicadores, obtidos por meio de relatórios de organizações internacionais, ONGs, conjuntos de dados de acesso aberto, pesquisas públicas e plataformas com base de dados coletivos.

Critérios do estudo

Intensidade do trabalho: emprego remoto, população sobrecarregada, menor quantidade de dias de férias, quantidade de dias de férias tiradas, nível de desemprego, percentual de pessoas com mais de um emprego, inflação, dias concedidos para licença parental

Sociedade e instituições: impacto da Covid-19, qualidade da saúde, qualidade no acesso à saúde mental, inclusão e tolerância

Convivência na cidade: acessibilidade, felicidade, opções de cultura e lazer, segurança na cidade, espaços ao ar livre, qualidade do ar, bem-estar e condicionamento físico

Ranking de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal

	Cidade	Pontuação	
1ª	Oslo (Noruega)	100	
2ª	Berna (Suíça)	99,4	
3ª	Helsinque (Finlândia)	99,2	
4ª	Zurique (Suíça)	96,3	
5ª	Copenhague	96,2	
...			
96ª	Bancoc (Tailândia)	70,7	
97ª	São Paulo	66,5	
98ª	Kuala Lumpur (Malásia)	66	
99ª	Dubai (Emirados Árabes)	61,2	
100ª	Cidade do Cabo (África do Sul)	50	

Fonte: Kisi

Companhia Metalúrgica Prada CNPJ nº 56.993.900/0001-31 - NIRE: 35.3.00048580											
Relatório da Administração											
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, da Companhia Metalúrgica Prada. A Administração											
Balanco Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)					Demonstração de Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)						
		31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	
Ativo Circulante	Caixa e equivalentes de caixa		9.627	17.354	Obrigações sociais e trabalhistas	8.704	7.962	Receita líquida	1.074.884	863.343	
	Aplicações financeiras		-	293	Fornecedores - terceiros	38.498	40.281	Custos dos produtos e serviços vendidos	(861.012)	(631.585)	
	Contas a receber	67.636	49.534	Fornecedores - partes relacionadas	310.770	276.756	Lucro bruto	213.862	31.758		
	Estoques	284.895	149.462	Obrigações tributárias	2.317	6.926	(Despesas) receitas operacionais	(87.353)	(78.434)		
	Tributos a recuperar	112.675	69.213	Empréstimos e financiamentos	106	107	Despesas de vendas	(27.534)	(26.634)		
	Outros ativos	4.343	4.290	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	4.754	6.481	Despesas gerais e administrativas	(26.622)	(21.995)		
	Total ativo circulante	478.176	290.146	Outras obrigações	144.944	142.536	Resultado da equivalência patrimonial	6.092	(3.429)		
	Ativo Não Circulante	Realizável a longo prazo				Total passivo não circulante	510.093	481.049	Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	145.529	(27.678)
		Tributos a recuperar	66.948	110.634	Não circulante	Empréstimos e financiamentos	220	325	Resultado financeiro líquido	(6.131)	(4.660)
		Depósitos judiciais	12.697	13.681	Outras obrigações	27.152	27.117	Receitas financeiras	2.740	3.162	
Outros ativos não circulantes		2.432	3.558	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	27.176	27.176	Variação monetária e cambial líquida	272	(158)		
Total ativo não circulante		82.077	127.873	Provisões para passivos ambientais	62	147	Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	140.398	(32.338)		
Investimentos		Participações societárias	33.741	27.401	Patrimônio líquido	Capital social integralizado	1.261.731	1.261.731	Imposto de renda e contribuição social correntes	(21.063)	(2.365)
		Propriedades para investimento	5.540	1.460	Prejuízos acumulados	(922.848)	(1.042.183)	Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	118.335	(34.704)	
		Imobilizado	231.406	235.411	Outros resultados abrangentes	(73.071)	(73.071)	Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações			
		Total ativo não circulante	352.764	392.145	Total patrimônio líquido	265.812	146.477	Básico	215	(68)	
		Total do ativo	831.940	682.291	Total passivo + PL	831.940	682.291	Diluído	215	(68)	
	Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)										
			31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020			
	Saldos em 31 de dezembro de 2019		Capital social	Prejuízos acumulados	Resultados abrangentes	Total do Patrimônio Líquido		Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício			
	Aumento capital conf. aprovado em AGE 12/06/20		1.226.780	(1.007.479)	(73.071)	146.230		119.335 (34.704)			
	Prejuízo do exercício		34.351	(34.704)	-	(34.351)		-			
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.261.731	(1.042.183)	(73.071)	146.477		119.335 (34.704)				
Lucro do exercício		119.335	(119.335)	-	119.335		-				
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.261.731	(922.848)	(73.071)	265.812		119.335 (34.704)				
Demonstração do Fluxo de Caixa Mensal dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)											
		31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020				
Fluxo de caixa das atividades operacionais		119.335	(34.704)	Aumento (redução) nos passivos operacionais		11.899	8.326	1. Contexto Operacional: A Companhia Metalúrgica Prada ("Companhia" ou "Prada") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada no Estado de São Paulo, Companhia Metalúrgica Prada, suas controladas diretas e indiretas sem denominação, em conjunto, "Grupo") cujos principais objetivos são: (a) a industrialização e o comércio, no Brasil e no exterior, de produtos metálicos de embalagem, de ferro, de aço e de outros metais em geral e de produtos de aço reprocessados; (b) a prestação de serviços, inclusive assessoramento, e assistência técnica; e (c) a fabricação e a montagem de estruturas de aço e artigos para a construção civil. A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN"), controladora da Prada, é sua principal fornecedora de aços planos, principal matéria-prima utilizada na fabricação de seus produtos. As principais atividades operacionais da Companhia estão divididas em dois segmentos: • Embalagens: No mercado desde 1936, a Companhia atua na área de embalagens metálicas de aço, produzindo latas e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício, fornecendo embalagens, serviços de litografia e estampa para as principais empresas desse mercado. A Companhia possui 5 unidades de produção, localizadas em São Paulo (SP), Resende (RJ), Uberlândia (MG) e Pelotas (RS). A Companhia em 2021 foi de aproximadamente 228 milhões de latas de aço. • Distribuição: A Companhia atua na área de processamento e distribuição de aços planos com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, "blanks", folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria, do automotivo ao da construção civil. Os materiais fabricados pelo segmento de Distribuição são destinados a partir de laminados a quente, laminados a frio, zincados por imersão, folhos de flandres, cromados, não revestidos, aço pré-pintado e galvanume. A Companhia é também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo à demanda de empresas de todo o País.			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustes por:		119.335	(34.704)	Fornecedores - terceiros		(1.783)	12.464	Diretor Presidente - Luis Fernando Barbosa Martinez			
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados		22	28	Fornecedores - partes relacionadas		34.014	(1.614)	Diretor - Fulvio Tomasseli			
Encargos sobre passivos de arrendamento		2.740	2.470	Obrigações sociais e trabalhistas		1.774	142	Contador - Caio Marcio Martins de Araujo - Gerente Geral de Controladoria - CRC RJ-087.085/0-S-SP			
Depreciação/Amortização		18.542	20.256	Obrigações tributárias		(4.609)	5.322	As demonstrações financeiras foram auditadas pela Grant Thornton Brasil e encontram-se, na integra, à disposição dos acionistas no site do Jornal Folha de São Paulo.			
Resultado com baixa de ativo imobilizado		4.435	2.659	Pagamento de juros sobre empréstimos		(22)	(28)				
Resultado com baixa de arrendamento mercantil		-	(2.868)	Outras obrigações		159	(8.319)				
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(826)	(408)	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		11.899	8.326				
Provisões (reversões) fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis		(302)	4.640	Fluxo de caixa das atividades de investimento		337	(1.049)				
Provisões para passivos ambientais e desativação		(85)	(135)	Adiantamento para futuro aumento de capital		(293)	(293)				
Resultado com equivalência patrimonial		(6.092)	3.429	Aplicações financeiras líquida de resgate		(14.796)	(4.948)				
Provisão (reversão) para perdas nos estoques		(2.930)	(2.880)	Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(14.840)	(6.290)				
Outras		2	9	Fluxo de caixa das atividades de financiamento		(14.840)	(6.290)				
(Aumento) redução nos ativos operacionais		21.699	2.975	Amortização de empréstimos		(106)	(106)				
Contas a receber - terceiros		4.423	(2.422)	Amortização de arrendamento		(4.570)	(5.008)				
Contas a receber - partes relacionadas		136.545	20.012	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(4.776)	(5.114)				
Estoques		224	(18.560)	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(17.354)	20.432				
Tributos a recuperar		2	1.271	Caixa e equivalentes de caixa no início do período		17.354	17.354				
Depósitos judiciais		1.158	6.503	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		9.627	17.354				
Créditos partes relacionadas											
Outros ativos											

Demonstração de Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)			
	31/12/2021	31/12/2020	
Receita líquida	1.074.894	683.343	
dos produtos e serviços vendidos	(861.012)	(631.585)	
Lucro bruto	213.882	51.758	
Despesas receitas operacionais	(67.353)	(79.438)	
Despesas de vendas	(27.534)	(26.634)	
Despesas gerais e administrativas	(26.622)	(21.995)	
de acordo com a equivalência patrimonial	(13.198)	(3.429)	
(despesas)/Receitas operacionais	(19.789)	(29.319)	
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	146.529	(27.678)	
do financeiro líquido	(6.131)	(4.560)	
as financeiras	2.740	3.152	
de provisionamento	(9.143)	(7.664)	
em monetária e cambial líquida	272	1.158	
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	140.398	(32.338)	
de renda e contribuição social correntes	(21.797)	(7.368)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
por lote de mil ações	215	(68)	
de resultados abrangentes	215	(68)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	
Prejuízo líquido de exercício	118.601	(39.704)	



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220976

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220976, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 976/2022, até o dia 07/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOIEIRO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL E COM ITENS COTA RESERVADA PARA ME/EPP

O Município de Jaguaruna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2022, cujo objeto é a aquisição de veículos, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 11 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguaruna.sp.gov.br, www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 24 de junho de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: renato.licitacoes@jaguaruna.sp.gov.br. Jaguaruna, 22 de junho de 2022.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

O Município de Jaguaruna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra reaberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 002/2021, cujo objeto é a permissão de uso do espaço público para estabelecimento de produção, venda e consumo de produtos alimentícios, hortifrutigranjeiros e souvenirs – Espaço 01: Cafeteria/Padaria/Confeitaria – 275,76m², localizado na Fazenda da Barra, Rua Maranhão, s/nº - Bairro Guadalupe, neste Município, com caráter oneroso, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 25 de julho de 2022 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 - Centro - Jaguaruna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguaruna.sp.gov.br a partir do dia 23 de junho de 2022. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9825, com Renato ou pelo endereço eletrônico: renato.licitacoes@jaguaruna.sp.gov.br. Jaguaruna, 22 de junho de 2022.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

Edital de Rerratificação - Eleições Sindicais - O Presidente do SINTERCAMP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFEIÇÕES DE CAMPINAS E REGIÃO, CNPJ 01.599.721/00001-22, no uso de suas atribuições estatutárias, faz saber, pelo presente Edital, que no dia 1º de agosto de 2022, das 09 às 17 horas, na sede da Rua Álvares Machado, nº 361, Centro - CEP 13013-071, Campinas/SP, através de mesas coletoras fixas e, das 09 às 17 horas, através de mesas coletoras itinerantes, nas sub-sedes e em locais de trabalho definidos pela Comissão Eleitoral, serão realizadas as Eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados do Conselho de Representantes da Federação e Confederação, membros efetivos e Suplentes, que dirimirão os destinos da entidade no quinquênio 2022/2027. Para tal fim, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis para registro das chapas, com início a partir do dia 23/06/2022 e não em 25/7/2022, como constou em edital anterior publicado em 22 de abril de 2022 (Folha de São Paulo A15). Para os demais itens, o edital é ratificado. O requerimento, para registro de chapa completa, devidamente assinado por um dos candidatos e endereçado à comissão eleitoral, deverá ser apresentado em duas vias, acompanhado da Ficha de qualificação do candidato em 2 (duas) vias e documentação comprobatória das demais exigências estatutárias, relativamente a cada um dos candidatos, inclusive os Suplentes, na sede do Sindicato, na Rua Álvares Machado, nº 361, 1º Andar, Centro-Campinas, local este que funcionará em dia útil, de segunda a sexta-feira, entre 09 e 17 horas, e onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para receber a documentação, fornecer o recibo respectivo e prestar informações referentes ao processo eleitoral. Comissão Eleitoral será criada no prazo e para fins discriminados no Regulamento Eleitoral. A impugnação de candidaturas deverá ser formalizada no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da publicação nominal das chapas registradas. Caso não seja obtido quórum estatutário em primeira convocação, nova eleição será realizada no dia 3 de agosto de 2022, entre 09 e 17 horas, na Rua Álvares Machado, 361, Centro, Campinas/SP, através de mesas coletoras fixas e, das 09 às 17 horas, através de mesas coletoras itinerantes, nas sub-sedes e em locais de trabalho definidos pela Comissão Eleitoral. Atendidos os requisitos Estatutários torna público este Edital, que também se encontra afixado na Sede da entidade, Campinas, 23 de junho de 2022. Paulo Eduardo Ritz - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A diretora presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFEIÇÕES DE SOROCABA E REGIÃO - SINDIREFEIÇÕES TS, CNPJ 01.077.814/00001-97, nos termos de suas atribuições estatutárias, e na forma do artigo 17, § 2º do estatuto, convocar todos os integrantes da categoria, Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas em escolas, creches e escolas, Merenda Escolar nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Aracariçuinga, Araçoiaba da Serra, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerquilho, Cesário Lange, Guapirã, Guareí, Ibiúna, Iperó, Iguaiçu, Iporanga, Itaóca, Itapetininga, Itapirapuá Paulista, Jumiirim, Mairinque, Piedade, São João do Sul, Porto Feliz, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Taquarivari, Tatui, Tietê, Vargem Grande Paulista e Votorantim, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 29/06/2022 às 17:00 hrs em 1ª Convocação e às 18:00 hrs em 2ª e última convocação, a ser realizada na sede do sindicato, na Rua Capitão José Dias, n. 87, Sorocaba/SP, CEP 18035-260, de forma híbrida preferencialmente pelo aplicativo google meet, através do link meet.google.com/esc-ovnh-qag, que poderá ser acessado de qualquer computador ou celular, para fim de deliberar a seguinte Ordem do dia: a) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação com data base em 1º de junho para a Categoria de Refeições Coletivas em escolas, merenda escolares, Merenda Escolar de 2022; b) Autorização e delegação e poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas, e caso as negociações sejam frustradas instaurar dissídio coletivo junto ao TRT; c) Fixação e aprovação de percentual e desconto da contribuição assistencial, previsto no Art. 513, letra "E" da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, Art. 8º da Constituição Federal, forma e prazo de desconto em folha de pagamentos dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como forma de oposição ao desconto da contribuição; d) Fixação e aprovação do percentual e desconto da contribuição ao custeio do sistema confederativo de representação sindical independentemente da contribuição previsto em lei, conforme Art. 8º, IV, da Constituição Federal, bem como o Art. 24 do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como o prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição; e) Fixação e aprovação do percentual e desconto da mensalidade associativa. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Os trabalhadores que acessarem o link, deverão se identificar e exibir documento de identidade com foto na câmera de seus dispositivos a fim de formar a lista de presentes. Sorocaba, 22 de junho de 2022. Teresinha de Jesus Baldino - Diretora/Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS E MERENDA ESCOLAR DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ E RIBEIRÃO PIRES - SEERC ABCDMRP - O presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas e Merenda Escolar de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires - SEERC ABCDMRP, inscrito no CNPJ sob o nº 58.154.170/0001-00, no uso das suas atribuições estatutárias, e nos termos do Título VI da CLT, convoca todos os empregados em empresas de refeições coletivas em escolas, merenda escolar de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires, inclusive aqueles abrangidos por acordos coletivos de trabalho específicos, para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da categoria que se realizará no próximo dia 29 de junho de 2022, às 16h00min em primeira chamada, e às 17h00min em segunda chamada, na sede do sindicato, na Avenida Renscio nº 450, Centro, São Bernardo do Campo, em ambiente arejado, com distanciamento e fornecimento de álcool gel e, em face da pandemia COVID-19 e das restrições de reuniões e funcionamento das instituições em razão do isolamento social, a assembleia irá se realizar PREFERENCIALMENTE PELO APLICATIVO GOOGLE MEET, através do link meet.google.com/flu-thps-gag, que poderá ser acessado de qualquer computador ou celular, para fim de deliberar a seguinte Ordem do dia: a) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação com data base em 1º de agosto para a Categoria de Refeições Coletivas em escolas, merenda escolar, de 2022; b) Autorização e delegação e poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas, e caso as negociações sejam frustradas, instaurar dissídio coletivo junto ao TRT; c) Fixação e aprovação de percentual e desconto da contribuição assistencial, previsto no Art. 513, letra "E" da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, Art. 8º da Constituição Federal e bem como o Art. 24º do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como forma de oposição ao desconto da contribuição; d) Fixação e aprovação do percentual da contribuição para custeio do sistema confederativo de representação sindical independentemente da contribuição previsto em lei, conforme Art. 8º, IV, da Constituição Federal, bem como o Art. 24 do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como o prazo e forma de oposição ao desconto da contribuição; e) Fixação e aprovação do percentual e desconto da mensalidade associativa. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Os trabalhadores que acessarem o link, deverão se identificar e exibir documento de identidade com foto na câmera de seus dispositivos a fim de formar a lista de presentes. São Bernardo do Campo, 22 de junho de 2022. Genivaldo Barbosa Silva - Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CARAGATATUBA SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca toda a categoria dos trabalhadores e empregados do comércio varejista, atacadista em geral e Concessionárias de veículos, sócios e não-sócios, de sua base territorial integrada pelos Municípios de Caragatatuba, São Sebastião e Ilhabela, no Estado de São Paulo, para participarem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada nos dias de 28 de junho a 08 de julho do mês de julho de 2022, das 09:00 às 17:00 horas. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato e com urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e concessionárias de veículos e se encerrará no dia 08/09/2022, na sede do sindicato, na Av Frei Pacifico Wagner nº 260, Bairro Centro, nesta cidade de Caragatatuba, Estado de São Paulo, a fim de deliberar, a partir dos votos coletados, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: a - **apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações** para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do Comércio Varejista e Atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica e geral e **Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCODIV**, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; b - **deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais**; c - **discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva**, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d - **votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva**, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; e - **outros assuntos de interesse da categoria profissional**, sempre observada a não intervenção do Poder Judiciário. A presente convocação é feita por meio de meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemplem os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018, na forma do art. 612 c/c do art. 859, da CLT, e em consonância com o Estatuto Social da entidade, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 (dois terços) dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3 (um terço) dos sócios e de qualquer número de não sócios. Caragatatuba, 23 de Junho de 2.022. **Lucelena Aparecida Firmino** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO - INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO n. 03/2022
Com fulcro no artigo 31, II da Lei n. 13.019 de 31 de julho de 2.014. LEI MUNICIPAL N. 2.015, de 28 de março de 2022. REPASSE – TERMO DE COLABORAÇÃO TERMO DE COLABORAÇÃO. PARTES: MUNICÍPIO DE ÓLEO E INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA E GESTÃO EM SAÚDE – INSAÚDE. REPASSE MENSAL DE R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 82/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 162/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 73/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 60/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 36/2022. EDITAL Nº. 81/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação do menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE ITENS DE ENXOVAL (CAMA, MESA E BANHO) PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreritavelmente no dia 22 de julho de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 22 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FABIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISO

PROCESSO SEI-270120/000873/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE REPROCESSAMENTO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES UTILIZADOS NAS VIATURAS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH), BEM COMO NAS UNIDADES DE SAÚDE SUBORDINADAS À DIRETORIA GERAL DE SAÚDE (DGS)
DATA DE ABERTURA: 05/07/2022, às 09h.
DATA ETAPA DE LANCES: 05/07/2022, às 09h30min.
O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 00865/2022 – PE 344/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CME, PARA A SECRETARIA DE SAÚDE, INCLUINDO GARANTIA, TODO PERÍODO DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES E PRAZO DE ENTREGA DE 60 (SESENTA) DIAS CORRIDOS, nos termos das especificações constantes em seus anexos, integrante do presente Edital, tudo de conformidade com as regras estipuladas no Contrato de Empréstimo nº 3400/OC-BR. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 07/07/2022 – 09h30min.
PC 00694/2022 – PE 357/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLATAFORMA ELETRONICA DE PERCURSO E ENCLAUSURADA de acordo com as especificações técnicas mínimas, INCLUINDO GARANTIA DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES, COM ENTREGA ATÉ NO MÁXIMO 60 (SESENTA) DIAS, nos termos das especificações constantes em seus anexos, integrantes do presente Edital, tudo de conformidade com as regras estipuladas no Contrato de Empréstimo nº 3400/OC-BR. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/07/2022 – 09h30min.
Os editais estarão disponíveis para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5487-5488/5489, preferencialmente contatar pelo e-mail editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.

EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 12/07/2022, às 10:40h / 2º Público Leilão: 14/07/2022, às 10:40h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/00001-1, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma residência (Casa) situada com frente para a Rua Santa Madalena, em Bragança Paulista, nº 141, com área construída de 155,70m², edificada no lote de terreno sob nº 7 da quadra 8, medindo 8,00m de frente, por 25m de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma metragem da frente, ou seja, 8,00m, confrontando pela frente com a citada via pública de um lado com o lote nº 6, de outro lado com o lote nº 8, e nos fundos com Natal Elena. Objeto da Matrícula nº 53.976 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista/SP. Dispensa-se a descrição completa da INCÓRPORAÇÃO, nos termos do art. 2º da Lei nº 4.738/65 e do Art. 3º do Decreto nº 53.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **DOS VALORES: 1º Leilão: R\$ 1.116.548,62 (um milhão, cento e dezesseis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos); 2º Leilão: R\$ 558.274,31 (quinhentos e cinquenta e oito mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: MARCIA DIAS ZANI, brasileira, solteira, médica, CPF: 155.049.268-31, RG:23.461.606-4 SSP/SP, residente e domiciliada na Rua Santa Madalena, nº 141, Centro – Bragança Paulista/SP, CEP: 12.900-440, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, inclusive no dia 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) resgatar(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2ºB do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francileiloes.com.br.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóveis – PAI SPU nº 63/2021

O SECRETÁRIO SUBSTITUTO DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, DA SECRETARIA ESPECIAL DE DESESTATIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MERCADOS, DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, em cumprimento ao disposto no art. 49 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, após regular instrução nos autos do Processo SEI nº 19739.110692/2021-30, torna pública a **anulação** da Concorrência Pública com Proposta de Aquisição de Imóvel nº 63/2021, cuja sessão pública ocorreu em 11 de agosto de 2021, e cujo objeto foi a venda do imóvel da União localizado à Rua Ary Barroso 540- Taquaral, Campinas/SP. Por consequência, fica anulado o aviso de homologação de resultado publicado em 16 de agosto de 2021, no Diário oficial da União, edição nº 154, seção 3, página 32.

MARTIM RAMOS CAVALCANTI



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2022016 - IG NO 1164261000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220016 de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de Tecnologia da Informação e Comunicação, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 774/2022, até o dia 06/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Junho de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOIEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220014 - IG NO 1166878000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220014, de interesse da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação Das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas Técnica e Administrativa, Asseio e Conservação, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 938/2022, até o dia 06/07/2022, às 9 (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOIEIRO

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranaíba
HOMOLOGAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 16/2022 – Proc. nº 19/2022 - Registro de preço para veículo tipo ambulância para 27 municípios consorciados, para a empresa: BEM ESTAR HOSPITALAR COM. DE EQUIP. MÉDICOS E MAT. PARA SAÚDE LTDA, CNPJ nº 08.299.803/001-09 no item 02-R\$ 264.000,00 a unidade. Fracassado item nº 01. Integra no site www.civap.com.br. Assis, 22 de junho de 2022. Oscar Gozzi – Presidente do CIVAP.

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE Nº 16/2022
PROCESSO Nº 8249/2021
COMUNICADO DE REABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO CARTÓTIPO DA 121ª REGIÃO ELEITORAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreritavelmente até às 14h00 do dia 30/06/2022. São Carlos, 21 de junho de 2022 **HICARO L. ALONSO - Presidente**

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Aviso de Licitação
Concorrência nº 17/22 P.A.Nº 43709/22
Obj.: Contratação de empresa para execução de pavimentação e recalçamento asfáltico em diversas ruas deste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 26/07/22 às 09:30 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiiba.sp.gov.br e no depósito de Licitações e Compras, preterida com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500. E-mail: 5442. Carapicuíba, 22 de junho de 2022. Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

REABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL RESUMIDO Nº 055/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 043/2022 – OBJETO: aquisição de patrimônio permanente (painel de led), compreendendo fornecimento, montagem e instalação do mesmo, conforme termo de referência, visando a modernização de equipamentos e espaços culturais no Cine São Pedro, conforme convênio nº 77356/2012, com recursos de origem federal via Ministério do Turismo. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/07/2022 às 14h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone (19) 3263-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmmlicitacoes.com.br. Taquaritinga, 22 de junho de 2022. Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE MÁRMORES, CALCÁRIOS E PEDREIRAS DE SÃO PAULO. ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados todos associados do Sindicato que estejam em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem das Assembleias Gerais Ordinárias que serão realizadas no dia 30 de junho de 2022, às 9h em primeira convocação, e não atingindo quórum, às 1 h após, em segunda convocação, à Avenida São João nº 1113, 4º andar, conj. 24, em São Paulo, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) leitura, discussão e votação das atas das assembleias anteriores; b) apreciar o Relatório de Atividades da Diretoria, bem como o balanço contábil financeiro referente ao exercício de 2021, acompanhados da documentação contábil e parecer do Conselho Fiscal. c) apresentação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2023, com apresentação de documentos e parecer do Conselho Fiscal. Por questões sanitárias será observado o distanciamento, podendo o associado participar pelo e-mail sintesp@gmail.com ou telefone 11-3223-5603. São Paulo, 21 de Junho de 2022. **Edmilson Aparecido Barbosa da Silva** - Presidente do Sindicato

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE MANDURÍ
INFORMATIVO
SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE MANDURÍ-SAEMAN, autarquia municipal, inscrita no Ministério da Fazenda, CNPJ nº 03.515.069/001-04, com sede nesta cidade, na Rua Bahia, nº 270, Centro, neste ato representado por seu superintendente, Senhor **VALEDMAR FERRUCI**, faz saber: Tendo o SR. **DANILO CRISTIANO MADEIRA ZURDO**, sido aprovado no Concurso Público, nº 001/2022, para exercer o cargo de OPERADOR DE LAGOA DE TRATAMENTO DE ESGOTO, nesta Autarquia Municipal, foi realizado sua convocação por diversos meios de comunicações, ou seja, e-mail, carta AR, ligações telefônicas e foi público sua convocação em jornais de grande circulação, como Folha Regional de Bernardino de Campos/SP no dia 14/05/2022 e Folha de São Paulo no dia 21/05/2022, para que em 30 (trinta) dias manifestasse seu interesse em assumir a função. Porém, o interessado **DANILO CRISTIANO MADEIRA ZURDO**, deixou transcorrer o prazo de 30 (trinta) dias sem mostrar qualquer tipo de interesse, o que acarretou sua **desclassificação** do primeiro lugar no concurso. Deste modo será chamado o segundo colocado concurso 01/22 – **VALEDMAR FERRUCI**, para assumir a função, em substituição ao Sr. Danilo Madeira Zurdo, em razão de elevada estima e consideração. Agradeço a atenção, fim-mo com protesto de elevada estima e consideração. Mandurí/SP, 22 de junho de 2022. **VALEDMAR FERRUCI** - SUPERINTENDENTE

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 035/2022 - SENAI: contratação de empresa para prestação dos serviços de desmontagem, transporte e montagem de módulos pré-fabricados tipo escritório, englobando a transferência dos ambientes planejados da unidade SENAI Jaboatão para as unidades do SENAI Cabo de Santo Agostinho, Caruaru e Goiana, tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I do Edital. **Data de abertura: 05/07/2022 – 9h. Pregoeira: Cássia Coutinho**
Demais informações e a aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: www.pe.senai.br e ou www.licitacoes-e-com.br ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edit. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.
Recife, 22 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220005

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220005 de interesse da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação – ZPE CEARÁ, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de governança e operação da ZPE CEARÁ, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 932/2022, até o dia 07/07/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 20 de Junho de 2022. **JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA** - PREGOIEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220781

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220781 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 781/2022, até

O silêncio dos bons

'Os bons', como dizia Martin Luther King, precisam se manifestar contra o autoritarismo

Cida Bento

Conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

Nos últimos meses, temos visto a quebra de silêncio de instituições que se veem ameaçadas na sua existência, autonomia e dignidade, por autoridades do próprio Estado brasileiro. E me lembro da famosa fala de Martin Luther King: “O que me preocupa não é nem o grito dos corruptos, dos violentos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética... o que me preocupa é o silêncio dos bons”.

Parece que, não sem tempo e ainda de forma pontual, esse silêncio vem sendo quebrado a partir de vozes que vêm do interior de importantes instituições brasileiras. Exemplos

não faltam, como o de servidores e especialistas em ambiente, denunciando o desmonte do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) e do ICM-Bio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), em abril deste ano. Ou, ainda, a Univisa (Associação dos Servidores da Anvisa) reagindo, em nota de repudio de dezembro de 2021, a “tentativas de intervenção sobre o posicionamento da autoridade sanitária que não advenham do debate estritamente científico e democrático”.

Lideranças do Inep (Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da Receita Federal, em dezembro de 2021, entregam cargos em clima de revolta, denunciando tratamento desrespeitoso e interferência técnica do governo federal nas instituições, fragilizando-as administrativa e tecnicamente.

Em outubro de 2021, um grupo de economistas, banqueiros, empresários e representantes da sociedade civil assinam manifesto para preservar as instituições democráticas e defender as eleições.

A exemplo dos servidores do Banco Central, mais da metade de cargos de lideranças de auditores fiscais é entregue em janeiro de 2022, contra o que entendem ser um tratamento desigual à categoria. Servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) decidem, há poucos dias, por paralisação em razão de palavras proferidas pelo presidente da instituição sobre o brutal assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips e denunciam uma política anti-indigenista, que não faz a demarcação de terras, persegue servidores e militariza cargos estratégicos.

A reação que cresce e se espalha é contra líderes que tomam decisões e comandam importantes instituições públicas agindo como manipuladores perversos que não amam o Brasil, não se interessam pelo bem comum e trabalham para destruir as instituições democráticas.

Os movimentos sociais de mulheres negras, quilombolas, indígenas, os ambientalistas, estudantes, artistas, a oposição nos Paramentos, as entidades sindicais há muito se manifestam sobre o ataque à democracia e a política de morte direcionada para determinados grupos. No entanto, é importante a manifestação pública de instituições, algumas delas diretamente envolvidas na preservação da democracia. Vale destacar, porém, que algumas instituições, como os organismos policiais ou das Forças Armadas, Paramentos, as organizações de investidores e grandes corporações

têm se mantido em silêncio. Como não há instituição com centenas de milhares de pessoas, monolítica e de pensamento único, vou parafrasear Chico Buarque e Milton Nascimento perguntando: o que será que será, que andam sussurrando, em versos e trovas, que andam combinando no breu das tocas, que anda nas cabeças, anda nas bocas, que estão falando alto pelos botecos...

Ou seja, em vez de sussurrar, as vozes de integrantes de instituições, que não são cúmplices e que não concordam com a destruição da democracia, têm que se tornar audíveis, em alto e bom som para honrar as instituições brasileiras.

Pois a verdade é que não temos escolha. Ou quebramos o silêncio e defendemos nossas instituições ou vamos amargar anos de autoritarismo atrasado, brutal, violento e predador. Ou seja, “os bons”, como dizia Martin Luther King, precisam se manifestar.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Contra robôs, Anatel revoga ligações grátis de até 3 segundos

SÃO PAULO A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) revogou na terça-feira (21) a gratuidade de ligações com menos de três segundos, dando sequência às ofensivas contra o telemarketing abusivo.

A nova medida busca barrar o crescimento das chamadas automáticas, conhecidas como robocalls. Essas ligações são feitas automaticamente

por computadores (robôs) que disparam milhares de ligações por dia por um mesmo número (em geral, não fornecido pelas operadoras).

Agora, o órgão liberou a cobrança para ligações feitas e atendidas a partir do primeiro segundo.

A medida é parte de uma série de ações do órgão nos últimos meses para conter ligações indevidas e telemar-

keting abusivo.

No início do mês, a Anatel determinou que as teles deveriam enviar a lista de empresas que geraram a partir de 100 mil chamadas por dia de até três segundos. Elas seriam alertadas para que cessassem a prática sob pena de bloqueio e multa, que pode chegar a R\$ 50 milhões.

As teles, então, devem começar a bloquear esse tipo de

usuário e passar a informar a agência reguladora quinzenalmente sobre os bloqueios feitos e novos números suspeitos.

Também neste mês, o prefixo 0303 passou a ser obrigatório nas ligações de telemarketing ativo, para vendas de produtos ou serviços, feitas por telefone fixo. Desde o dia 10 de março, as operadoras foram obrigadas a adotar a medida em chamadas de celulares.

O conselho da agência ainda aprovou na terça uma proposta de resolução que reduz e simplifica a carga regulatória do setor. A chamada Guihotina Regulatória revogou 44 dos 280 regulamentos vigentes na Anatel.

Entre os normativos revogados, está a distribuição de listas telefônicas gratuitas pelas concessionárias da telefonia fixa. Vicente Aquino, mem-

bro do conselho e relator da proposta, disse que resolução vai proporcionar simplificação e transparência e desincentivar a prática do telemarketing abusivo.

Para o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, uma série de entulhos regulatórios, que não são mais aderentes à atualidade nem à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), foi eliminada.

★ ★ ★

folha.com/turismoestadoesp

semináriosfolha

WEBINAR

Perspectivas do turismo no Estado de São Paulo

10h

ABERTURA

RICARDO NUNES

prefeito de São Paulo

DEBATES

10h20

Infraestrutura e políticas públicas no turismo do estado

EDUARDO SANOVICZ

presidente da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas)

JULIANA MELLO

sócia e diretora da Fortesec (Forte Securitizadora S.A.)

PATRÍCIA AUDI

vice-presidente executiva do banco Santander

VINÍCIUS LUMMERTZ

secretário de Viagens e Turismo do Estado de São Paulo

11h20

Urbanismo verde

ERNANI PACIORNIK

idealizador e CEO do Boat Show

FERNANDO CHUCRE

secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

RAUL SULZBACHER

presidente do conselho do São Paulo Convention & Visitors Bureau

ROGÉRIO DEZEMBRO

sócio do consórcio Reserva Paulista e CEO do Live Park

HOJE 10h

Assista ao vivo em [folha.com/turismoestadoesp](https://www.folha.com/turismoestadoesp)

Patrocínio:

SP PRA TODOS

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

VISITE SÃO PAULO

FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER

Realização:

Pandemia eleva em 41% diagnósticos de depressão e piora hábitos saudáveis

Taxa da doença em mulheres é mais do que o dobro da registrada entre homens, aponta inquérito

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Os diagnósticos de depressão na população adulta brasileira cresceram 41% nos dois primeiros anos da pandemia de Covid-19. As mulheres foram as que mais impulsionaram a alta, com mais do que o dobro da prevalência registrada entre os homens.

Na população deprimida, houve uma piora significativa dos hábitos saudáveis de vida, como queda do consumo de verduras e legumes e da prática de atividade física, além de aumento da taxa de tabagismo.

A conclusão é de análise inédita do Covitel, um inquérito telefônico que retratou o impacto da pandemia de coronavírus nos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. Foram analisados dados de antes da Covid-19 e do primeiro trimestre de 2022, período em que a crise sanitária deu uma pequena trégua.

Realizado pela Vital Strategies, organização global de saúde pública, e pela UFPel (Universidade Federal de Pelotas), o levantamento entrevistou 9.000 brasileiros, distribuídos nas cinco regiões do país.

O aumento da depressão foi registrado em todo mundo e a OMS (Organização Mundial da Saúde) vem alertando os governos no sentido de destinarem mais investimentos na prevenção e na assistência dos casos.

No caso das mulheres, a prevalência do diagnóstico de depressão saiu de 13,5% para 18,8%. Entre os homens, pulou de 5,4% para 7,8%.

Há várias hipóteses para explicar a maior taxa da depressão feminina, de fatores genéticos e hormonais até a dupla jornada de trabalho para conciliar a carreira e as tarefas domésticas.

Mas, para Luciana Vasconcelos Sardinha, assessora técnica de epidemiologia e saúde pública da Vital Strategies, a principal razão é o fato de as mulheres procurarem mais ajuda médica do que os homens. Logo, são as mais diagnosticadas com a doença.

“Em geral, os homens não buscam ajuda, não investem em prevenção e promoção da saúde. Quando eles chegam ao serviço médico, [o estado de saúde] já está muito agravado”, afirma.

O inquérito também analisou como a depressão influenciou nos hábitos de vida da população, que são fatores de risco para várias doenças crônicas, como as cardiovasculares e o diabetes.

Para uma alimentação saudável, a recomendação é o consumo de legumes, verduras e frutas cinco vezes ou mais na semana. No primeiro trimestre deste ano, 12% das pessoas deprimidas relataram ter esse hábito. Na população em geral, a taxa foi de 39%, em média.

Entre as mulheres com depressão, essa rotina é pouco mais de um terço (16,9%) da declarada pela população feminina total (42,5%).

As pessoas com diagnóstico de depressão também declararam praticar menos atividades físicas (11,5%) e se-

rem mais tabagistas (19,9%). Na população adulta em geral, as taxas para esses hábitos foram de 30% e de 12,2%, respectivamente.

A prevalência do tabagismo entre as mulheres deprimidas é quase o triplo em relação à população feminina em geral: 25,4% contra 9,9%. “Era esperado, mas é a primeira vez que a gente consegue comprovar o que de fato aconteceu nesse momento de pandemia”, afirma a pesquisadora.

Segundo Vasconcelos, o trabalho teve um diferencial de ouvir as mesmas pessoas sobre os seus hábitos antes da pandemia e neste início de ano, quando a crise deu uma trégua.

Ela diz que havia a hipótese de que, nesse período, as pessoas pudessem ter retomado suas rotinas. “Infelizmente continua tudo no mesmo esquema. O nível de atividade física continua como no início da pandemia. As pessoas não voltaram.”

Além das mulheres, a prevalência maior da depressão foi observada em pessoas brancas com maior escolaridade (12 anos ou mais de estudo). Mas, de novo, a explicação é que são essas parcelas da população que geralmente têm maior acesso aos serviços de saúde.

Para a pesquisadora, é urgente que o governo brasileiro monitore essa população deprimida e amplie a assistência a ela. Segundo Vasconcelos, ao mesmo tempo que a crise da saúde mental se agrava no país, os serviços públicos existentes, como os Caps (Centros de Atenção Psicossocial), estão muito aquém do necessário.

“São poucas vagas, o número de psiquiatras é insuficiente. Nas regiões Norte e Nordeste, às vezes nem tem psiquiatra para contratar. Concursos são abertos, mas as vagas não são preenchidas.”

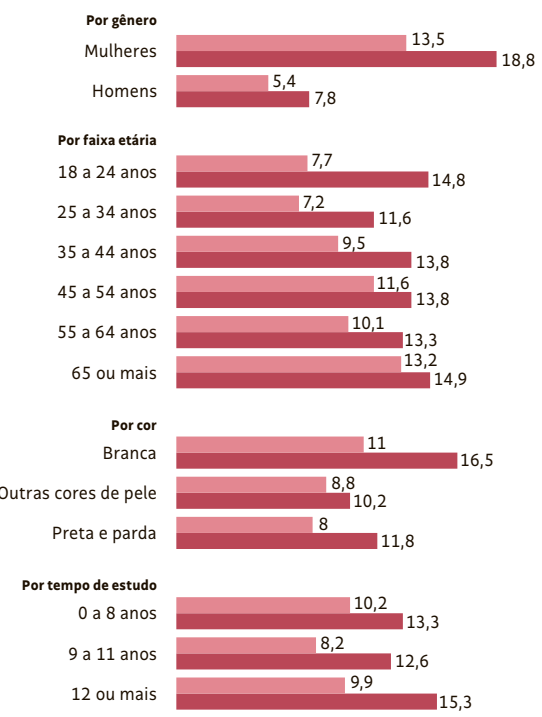
Além disso, as escolas também precisam ser treinadas para reconhecer os sinais da depressão entre os alunos e encaminhar os casos para uma ajuda especializada.

Uma revisão recente com 29 pesquisas, divulgada pelo Ministério da Saúde, mostrou que os sintomas de ansiedade e depressão entre crianças e adolescentes dobraram após o início da pandemia. Antes da crise sanitária, 12,9% desse grupo relatavam

Prevalência da depressão em mulheres é 2,5 vezes acima da dos homens

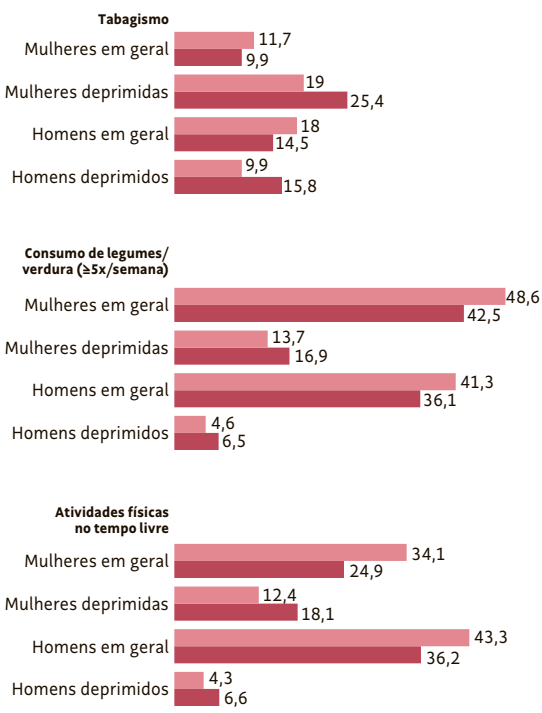
Diagnóstico de depressão, em %

■ Pré-pandemia ■ 1º trimestre/ 2022



Impacto da depressão nos hábitos de vida

Em % ■ Pré-pandemia ■ 1º trimestre/ 2022



Fonte: Covitel (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia)

Estado de SP libera vacina da gripe para todas as idades acima de 6 meses

SÃO PAULO O governo do estado de São Paulo decidiu ampliar a partir desta quarta-feira (22) a vacinação contra a gripe para todas as pessoas acima de 6 meses de idade. Desde o início da campanha de vacinação, em março, menos de metade do público-alvo recebeu a imunização.

A Secretaria Estadual da Saúde vai usar doses remanescentes para a ampliação do público, já que o Ministério da Saúde encerra a campanha nacional dos grupos prioritários nesta sexta-feira (24). Assim, os estados ficam liberados para usar os estoques remanescentes como desejarem.

Segundo a pasta estadual, a campanha atingiu 45,1% do público-alvo, com 7,9 milhões de doses aplicadas.

Entre as pessoas com mais de 60 anos, diz a secretaria, a imunização chegou 61,7%.

Já entre as crianças, o índice atingiu apenas 42%. A cobertura vacinal entre gestantes é a menor entre os que poderiam ter tomado a vacina, com apenas 31,5%. O público indígena foi o único que atingiu 100% de cobertura.

A vacina aplicada é a trivalente, 100% produzida pelo Instituto Butantan, composta pelos vírus H1N1, a cepa B e o H3N2, do subtipo Darwin, que causou os surtos localizados no final do ano passado.

Para quem foi diagnosticado com Covid, a recomendação é que a vacina contra gripe seja aplicada após o término do período do isolamento.

No caso de crianças entre 5 a 11 anos, é necessário um intervalo de 15 dias entre as vacinas contra a gripe e contra o coronavírus.

Em dezembro do ano passado, por causa de uma epidemia de gripe provocada pela

sintomas depressivos. Durante a crise do coronavírus, a taxa saltou para 25,2%. Os sintomas de ansiedade, por sua vez, aumentaram de 11,6% para 20,5%.

Uma das contribuições da Vital Strategies nesse enfrentamento das doenças psiquiátricas é o desenvolvimento de um índice de saúde mental, captando não apenas dados da saúde mas também da educação e da segurança pública, entre outras.

O Covitel teve financiamento da Umane e do Instituto Ibirapitanga e apoio da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva).

O inquérito tem diferenças em relação ao Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) porque reúne dados das 27 capitais brasileiras e do interior. Já o Vigitel trabalha com amostras só das capitais.

Para o período de pré-pandemia da Covid-19, o novo levantamento considerou dados do último trimestre de 2019 e de janeiro e fevereiro de 2020.

O Ministério da Saúde anunciou no último dia 13 de junho investimentos na ordem de R\$ 45 milhões para ampliar ações na área da saúde mental.

Entre as iniciativas estão o serviço telefônico 196 (Linha Vida), teleconsultas e linhas de cuidados para organizar o atendimento de pacientes com ansiedade e depressão.

Um projeto-piloto do Linha Vida, segundo o ministério, começará pelo Distrito Federal, por um sistema de atendimento multicanal. A meta é prevenir suicídio e automutilação.

Já o projeto de teleconsulta está sendo feito em parceria com a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) e é destinado às pessoas com transtornos mentais leves. A proposta é oferecer 12 mil teleconsultas mensais de psicólogos e psiquiatras.

Os atendimentos serão agendados pelas equipes das UBSS (Unidades Básicas de Saúde).

O ministério também lançou uma linha de cuidados com foco em crianças, adolescentes e adultos com transtorno de ansiedade e depressão.

Segundo o Ministério da Saúde, ela funcionará a partir de repasses de recursos federais às equipes multiprofissionais em saúde mental, que podem estar vinculadas a ambulatórios, policlínicas ou unidades hospitalares.

Para a epidemiologista Luciana Vasconcelos Sardinha, que já atuou no Ministério da Saúde, um serviço telefônico e a oferta de teleconsultas estão muito distantes das necessidades atuais em saúde mental.



SÃO PAULO APLICA 4ª DOSE EM PESSOAS A PARTIR DE 45 ANOS

A capital paulista começou, nesta quarta-feira (22), a vacinar com a quarta dose do imunizante contra a Covid-19 a população a partir de 45 anos

Rivaldo Gomes/Folhapress

Remédios comuns podem aumentar a pressão arterial

Alguns antidepressivos e anti-inflamatórios estão entre eles, mostra estudo

Jane E. Brody

THE NEW YORK TIMES A hipertensão arterial continua sendo uma das principais causas de morte e incapacidade nos Estados Unidos. Quase a metade dos adultos tem pressão alta e só um quarto deles mantém a pressão sob controle, o que os coloca sob maior risco de ataque cardíaco, derrame, demência, doença renal e outras doenças.

Antes da pandemia de coronavírus, a pressão alta causava ou contribuía para mais de 500 mil mortes por ano nos EUA, segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças do governo americano). Esses números provavelmente aumentaram, pois as leituras de pressão arterial dispararam na pandemia.

Você pode ter pensado por muito tempo que sua pressão arterial estava dentro dos limites normais. Mas em 2017, com base em melhores dados de longo prazo, os especialistas reduziram os números que constituem uma pressão arterial saudável, resultando em uma proporção maior da população com essa condição de risco.

O antigo limite superior da pressão arterial “normal”, que se acreditava ser de 140 por 90 milímetros de mercúrio (14x9), foi reconhecido como muito alto para evitar sérios problemas de saúde em longo prazo. O limite superior atual da pressão normal é 130 por 80 (13x8), e uma pressão arterial consistentemente acima de 120 por 80 (12x8) hoje é considerada problemática.

Há muitas razões para a alta taxa de hipertensão descontrolada, o termo médico para pressão alta, nos EUA.

O excesso de peso e, para muitos, o consumo excessivo de sal lideram a lista, seguidos pelo uso inconsistente de remédios prescritos por médicos e pela não adoção de hábitos de vida que possam reduzir a pressão arterial elevada.

Agora, um novo estudo destacou outro problema muitas vezes desconhecido para os pacientes e negligenciado pelos médicos, que pode com-



Cartelas de anticoncepcionais em fábrica de São Paulo

Eduardo Knapp/Folhapress

plicar o tratamento da hipertensão e engrossar as fileiras de pessoas com pressão alta descontrolada: o grande número de medicamentos e suplementos que elas tomam, alguns dos quais podem aumentar a pressão arterial e minar os benefícios de um tratamento eficaz.

O estudo envolveu 27.599 adultos, 35,4% dos quais com hipertensão descontrolada, que fizeram parte das Pesquisas Nacionais de Exames de Saúde e Nutrição no país.

As pesquisas periódicas, que são conhecidas como NHANES e acompanham a saúde de uma amostra representativa de americanos, descobriram que muitas pessoas tomaram medicamentos e outras substâncias que poderiam aumentar uma pressão arterial normal ou limitar a eficácia do tratamento prescrito para reduzir a pressão arterial elevada.

Entre os adultos da pesquisa, 17,5% cuja hipertensão não estava adequadamente controlada tomavam medicamentos prescritos que podem aumentar a pressão arterial, relataram os pesquisadores. E 18,5% dos participantes da pesquisa com hipertensão que foi efetivamente tratada também tomavam esses medicamentos, sugerindo que algumas dessas pessoas podem não precisar de tratamento para pressão arterial.

O estudo foi publicado online no ano passado na JAMA Internal Medicine. Seu principal autor, Timothy S. Anderson, médico de atenção primária no Centro Médico Beth Israel Deaconess, em Boston, disse que ele e seus colegas esperavam alertar mais médicos e pacientes sobre as maneiras como os medicamentos ou outras substâncias podem contribuir para o aumento da pressão arterial.

A maior conscientização seria especialmente útil antes que os pacientes recebam medicamentos para baixar a pressão arterial ou medicamentos mais potentes para aumentar a eficácia do tratamento atual.

Para algumas condições médicas não relacionadas à hipertensão, a mudança de medicamento pode trazer a pressão arterial elevada do paciente de volta ao normal.

Por exemplo, os autores do estudo sugeriram que as mulheres que tomam um contraceptivo oral contendo estrogênio, que pode aumentar a pressão arterial, podem mudar para um anticoncepcional à base de progestógeno, ou não hormonal. Da mesma forma, aqueles que tomam um anti-inflamatório não esteróide, ou AINE, para controlar a dor, podem usar paracetamol.

Há uma longa lista de medicamentos prescritos, bem como medicamentos de venda livre e substâncias recreativas e suplementos, que podem interferir no tratamento eficaz da hipertensão.

Além de medicamentos contendo estrogênio e AINES, a lista inclui medicamentos amplamente utilizados, como antidepressivos e esteróides orais, como cortisona; substâncias como nicotina, álcool e cocaína; suplementos de ervas como alcaçuz ou ginseng; e, claro, sal. A cafeína também pode aumentar a pressão arterial em curto prazo em algumas pessoas.

Quando os médicos não perguntam aos pacientes o que mais eles estão tomando, usando ou consumindo que poderia afetar a pressão arterial — ou se os pacientes não mencionam todos os remédios à base de plantas e não prescritos que tomam —, os pacientes podem receber prescrição de um medicamento para pressão arterial desnecessário ou mais potente, que pode ter efeitos colaterais incômodos.

Anderson disse que os médicos “foram ensinados a indagar aos pacientes inicialmente sobre outros medicamentos que podem aumentar a pressão arterial, mas os pacientes não são necessariamente verificados para o uso dessas drogas ao longo do tempo”.

Ele disse que é importante os médicos obterem bons históricos clínicos, incluindo o que pode ter mudado na vida dos pacientes desde que a pressão arterial estava sob controle.

“Talvez tenha havido uma

mudança na dieta que causou um rápido aumento da pressão arterial”, disse Anderson. “Por exemplo, alguns pacientes são muito sensíveis ao sal”, disse ele. “Juntamente com idade e peso, é o mais forte preditor de pressão alta ao longo do tempo.”

Mudar apenas um alimento com alto teor de sal consumido com frequência, como pizza, carnes curadas ou sopa enlatada, pode bastar para diminuir risco de hipertensão.

Para complicar as coisas, as reações das pessoas a várias substâncias, como os antidepressivos ISRS, comumente prescritos, são “muito idiossincráticas”, explicou ele. “Um ISRS específico pode ter um alto impacto na pressão arterial em alguns pacientes, mas não em outros.”

Para pacientes com hipertensão que precisam tomar um medicamento que pode aumentar a pressão arterial, Anderson aconselha o uso de um monitor de pressão arterial em casa. Um aumento súbito da pressão arterial após o início de um novo medicamento pode ajudar a alertar o médico para a necessidade de mudar para um remédio alternativo, se houver um disponível.

Mesmo que você tenha pressão arterial normal por cinco décadas ou mais, há 90% de chance de desenvolver hipertensão à medida que envelhece, o que torna ainda mais importante modificar riscos como sal na dieta e excesso de peso enquanto você está ainda está saudável.

Até uma modesta perda de peso de 5 kg pode reduzir o risco de desenvolver hipertensão e diminuir a pressão arterial em pessoas com sobre peso que já têm essa condição.

Outro preditor comum é um estilo de vida sedentário. Adotar o hábito de atividade física regular pode ajudar as pessoas a manter a pressão arterial normal ao longo da vida. Outras medidas eficazes para controlar a hipertensão incluem parar de fumar e limitar o consumo de álcool.

“Mesmo uma redução modesta do fumo e da bebida pode ter um impacto positivo na pressão arterial”.

Antes de iniciar a medicação para hipertensão, mostre ao seu médico uma lista de todos os medicamentos – prescritos ou não – que você toma e divulgue quaisquer substâncias problemáticas, especialmente grandes quantidades de sal na dieta, que você usa ou ingere regularmente.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

PARA ANUNCIAR NOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de: **Comproador Jr. Requisitos:** Superior Completo em Administração de Empresas, Contabilidade ou Economia. Curso de Licitação e / ou Negociação concluído. Desejável Pós-grad. ou MBA em Gestão Hospitalar; Compras Governamentais, Gestão Estratégica de Negócios, Logística, Supply Chain, Conhec. compras segmento hospitalar, preço presencial e eletrônico e Pacote Office e/ ou Excel.

Médico (Nefrologista Pediátrico). Requisitos: Graduação em Medicina e/ ou Residência completa em Pediatria, Nefrologia, Pediatria e Transplante Renal. Conhec. em Nefrologia Clínica, Pediatria, ambulatorial e pacientes internados de transplante renal pediátrico. CRM Ativo.

Terapeuta Ocupacional. Requisitos: Graduação completa em Terapia Ocupacional, CRETTO ativo. Conhec. indicação e análise de atividades, avaliação e diagnóstico terapêutico ocupacional, aplicação de recursos e técnicas. **PARA ATUAR NA REGIÃO DO MORUMBI.**

Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 23/06/22 a 29/06/22 no site www.fmm.br, no link Trabalhe Conosco.

Tradicional empresa de grande porte, no segmento da saúde, comprometida com a qualidade e constante aprimoramento dos serviços prestados, contrata:

MÉDICO(A) Oftalmologista

Exclusivo para Refração.

Para atuar com plantão de 10 horas, das 7h às 17h. Remuneração por plantão de R\$ 1.200,00.

Interessados enviar currículo para o e-mail: cv.medicos@hotmail.com

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para **Projeto Genoma de Referência do Brasileiro** por bolsa-pesquisa, com término previsto em 18/10/2022, a seguinte posição: Pesquisador (código Pesq/ Projeto GRB/4)

Requisitos: Graduação em Estatística, Ciências da Computação, Biologia, ou áreas de saúde. Será responsável por conduzir o processo de harmonização de bancos de dados para variáveis comuns as coortes participantes. Conhec. em coleta e análise de dados, ferramentas de bioinformática aplicadas à análise de genoma humano ou construção de bancos de dados.

Os candidatos interessados deverão enviar currículo e certificados de formação citados na divulgação da vaga, de 23/06/22 a 04/07/22, para o e-mail salecas@fmm.br, mencionando no assunto o código completo do anúncio.

ADVOCACIA

Specializada em INSS com 30 anos de experiência

Auxílio - Doença Perícias Negadas Acidente do trabalho Aposentadorias Benefício para idoso e deficiente Pensão por morte

11- 95001-9143

2362-0162 - 2361-5366 2366-8842 - 2362-3214

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

APARTAMENTOS E CASAS VENDA

BADY BASSITT VENDO Casa, 2 dorms, direto com proprietário. 17-99150-2568 / 17-99142-9451

cod. 92481494

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO ABANDONO DE EMPREGO A Empresa Pedro Pereira de Brito, CNPJ 22.326.366/0001-35, estabelecida na Rua, Tarumã, 456- Bairro Dos Pereiras (Caucial do Alto) Cep. 06727-726- Cofia -SP, Convoca o Sr. Carlos Roberto Alves da Silva, portador da CTPS 0096041 Série 00042 a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar de assuntos de seu interesse.

COMUNICADO A Empresa PAULO HENRIQUE RODRIGUES MINIMERCADO ME, estabelecida na Rua Clóvis Salgado S/N Lote 14 Quadra B, Jardim das Pedras, Cep: 02367-000, convoca a Sra. STEPHANY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, portadora CTPS Nº 061326 Série 00398 a comparecer a sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assunto do seu interesse.

COMUNICADO A Empresa PAULO HENRIQUE RODRIGUES MINIMERCADO ME, estabelecida na Rua Clóvis Salgado S/N Lote 14 Quadra B, Jardim das Pedras, Cep: 02367-000, convoca a Sra. STEPHANY MOREIRA DE ALBUQUERQUE, portadora CTPS Nº 061326 Série 00398 a comparecer a sua sede no prazo máximo de 24 horas para tratar assunto do seu interesse.

COMUNICADO SOLICITAÇÃO DE COMPARCELOAMENTO Ao Sr. JEFFERSON DA COSTA GOMES

Prezado(a) Senhor(a): Solicitamos o comparecimento de V.Sa. ao estabelecimento desta Empresa, Laminado de Metais Fundaluminio Ind. e Com. LTDA, CNPJ 160.422.219/0001-00 situada a Rua João Pedro Blumenthal, 279 - Cumbica - Guarulhos/SP - CEP: 07224-150, para tratar assuntos do seu interesse.

COMUNICADO SOLICITAÇÃO DE COMPARCELOAMENTO Ao Sr. SÍDNEI SILVA LOURENÇO

Prezado(a) Senhor(a): Solicitamos o comparecimento de V.Sa. ao estabelecimento desta Empresa, Laminado de Metais Fundaluminio Ind. e Com. LTDA, CNPJ 160.422.219/0001-00 situada a Rua João Pedro Blumenthal, 279 - Cumbica - Guarulhos/SP - CEP: 07224-150, para tratar assuntos do seu interesse.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

ESOTERISMO

VOVO JOANA

Amarrão p/ amor, trabalhos p/ todos os fins. pagamento após resultado (11) 4114-6356 / WHATS 11-93019-0379 TIM

LEILÕES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

CIBELE INDIAZINHA TAIS PARAENSE TURBINADA PAULA LOIRA GAÚCHA MARINA RUIVA NATURAL

Completa, liberais. Ac. cartões

At. de segunda a sábado

(11) 3271-0402 (11) 2387-8749

METRÔ LIBERDADE

IANY E DANI

Danadinhas , fogosas e sensuais.

Atendemos todos os dias (Inclusive aos domingos) ACEITAMOS CARTÕES SAÚDE (A 2 minutos do metrô)

11/93347-6005

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

CASA DAS COROAS

Frete e verso, ativas, passivas. Completinhas, liberais e/ou s/escrura

Tudo para seu prazer. Ac cartões.

AT. TODOS OS DIAS (Inclusive aos domingos)

R.DR. ISMAEL DIAS, 162

Proximo METRÔ PENHA

2296-7868

ANA FURACÃO-AMIGAS

TX 30 Av. Jabaquara, 2604

MT. S. Judas a/c cartões seg. a Sábado. F. (11) 2362-8122.

TRANS. BEA DOTADA

Letícia Drumond 11 95483-3875

#Siga a folha

FOLHA MÓVEL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 07 de julho de 2022, às 14h30min - 2º LEILÃO: 19 de julho de 2022, às 14h30min - (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Juiz(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, São Paulo/SP FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, visto que caso contrário vive, que lavará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 8.541/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com firma de escritura pública de 20/12/2016 e aditamento da cédula de crédito bancário de 15/03/2019, cujo Devedor é DMR IV CONVENIÊNCIA PAES E DORES LEILÃO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.813.337/0001-34 e seus avalistas/garantidores MARIA DO SOCORRO DA SILVA, CPF/MF sob nº 006.338.588-60, casada sob o regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77 com NILO LIBERATO DA SILVA, CPF/MF sob nº 479.618.308-63, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jerônimo Granero Garcia, no Jardim Alvorada em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 350.466 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP; Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.225,06 (Trezentos e quarenta mil duzentos e vinte e cinco reais e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 106, com a área real privativa de 46,02m² e área real total de 86,89m², com direito de guarda de 01 veículo de tamanho médio do Condomínio "Portal da Alvorada", situado à Rua Celvalva, nº 107, e Ruas Ipaque e Pastor Jer



Rubens Cavallari/Folhapress

Dano psíquico é maior se menina mantiver gravidez, diz psicóloga

Profissional diz que as crianças não entendem que foram vítimas de abuso sexual

ENTREVISTA DANIELA PEDROSO

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Quando recebe no consultório meninas grávidas dos seus estupradores, como no caso de Santa Catarina, a psicóloga Daniela Pedroso, 48, vai para o chão com elas e começa a brincar.

“É ludoterapia [psicoterapia voltada para o tratamento psicológico de crianças], como se eu estivesse diante de outra criança com qualquer outra queixa. São meninas que não entenderam o está acontecendo, que foram estupradas”, diz ela.

Há 25 anos no atendimento a vítimas de violência sexual no Hospital Pérola Byington, do governo paulista, Pedroso diz que os danos psíquicos serão mais severos se essas meninas levarem a gestação a termo por falta de acesso a um abortamento seguro e garantido por lei.

*

O caso da menina grávida de estuprador e que teve seus direitos violados em Santa Catarina chocou o país e expôs uma sucessão de entraves para fazer valer o direito ao aborto legal. Casos assim são frequentes? Atuo nessa área há 25 anos e já atendi cerca de 12 mil casos de violência sexual. Estupros de crianças não são histórias que a gente recebe todo dia, mas aparecem com uma cer

ta frequência. O que mais me preocupa, porém, são as histórias que não chegam, meninas abusadas que estão se tornando mães. Crianças tendo crianças.

Os estudos internacionais mostram que os danos psíquicos serão mais severos se essas meninas levarem a gestação a termo por não terem acesso a um abortamento seguro. A adoção também é mais prejudicial do ponto de vista psicológico do que interromper a gestação.

Porque esses casos não chegam aos serviços de aborto legal? A população brasileira, de uma forma geral, ainda não sabe sobre o direito ao abortamento previsto em lei. Ela não sabe que não precisa de Boletim de Ocorrência ou de alvará judicial para fazer a interrupção. A gente está falando de um Brasil com mais de 17 mil meninas com menos de 14 anos estupradas por ano. Só 10% dos casos buscam ajuda. As pessoas precisam ser informadas de que os serviços existem, que é só ir até o SUS com o seu cartão e que basta a palavra da mulher.

É comum essas meninas chegarem aos serviços com a gestação mais avançada? Sim. Porque não elas não têm conhecimento do seu próprio corpo. Não sabem que aquilo que sofreu foi um abuso sexual. Atendi uma vez uma menina de dez anos que chegou grávida ao serviço. Ela esta

va no banho e viu sair leite do seio e gritou pela mãe. Foi aí que ela conseguiu contar para a mãe que tinha sido estuprada pelo padrasto. Estava grávida de cerca de 20 semanas.

Como é o atendimento psicológico dessas meninas? É sentar no chão e brincar com elas. É ludoterapia, como se eu estivesse diante de outra criança com qualquer outra queixa. O trabalho da psicologia é acolher essas meninas, dar voz ao sentimento delas. São meninas que não entenderam o está acontecendo, que foram estupradas. Tem toda a questão da vulnerabilidade delas.

O que mais te chocou nesse caso de Santa Catarina? Foi de lembrar de tantas outras crianças que já atendi, são seres humanos que não estão prontos para a maternidade, que não têm corpo biológico nem para gestar, muito menos para parir. Isso me choca e está me deixando duas noites sem dormir.

A gente também não está falando dos danos psíquicos para essa menina. Ela foi estuprada, se descobriu grávida, sofreu pressão pela manutenção da gestação, foi afastada da mãe. Estão banalizando o estupro em nome da interrupção da gestação.

O caso expôs uma série de condutas equivocadas, do hospital, do Ministério Público e da Justiça. O que leva todos

esses entes a não cumprir o que é previsto em lei? Eu fiquei pensando muito no julgamento em cima da médica da equipe do hospital. A gente está falando de uma profissional que está dentro de uma instituição e que tem regras e normas para cumprir, não tem liberdade. As pessoas entraram numa de julgar e eu acho complicado. A gente está falando também do emprego dessas pessoas.

Um ponto que eu não vi discutido é que a norma técnica fala que é [permitida a interrupção da gestação dos casos previstos em lei] até em 22 semanas ou peso fetal inferior a 500 gramas. Uma menina de dez anos dificilmente terá um feto com mais de 500 gramas. Ali teria dado para resolver essa questão.

Após 25 anos de trabalho nessa área, qual a sua avaliação? Houve muitos retrocessos. A gente vê a burocracia aumentando, novas normas técnicas sem amparo em evidências. Todas as semanas eu me deparo com mulheres vítimas de violência sexual que fizeram um périplo para chegar até aqui. Os postos de saúde ainda as mandam para a delegacia. E elas ainda são tratadas desrespeitosamente também por mulheres. Vejo que as pessoas não praticam empatia. Tem essa concepção desde a Idade Média de que a mulher mente, fantasia. Mas elas têm que imaginar que uma mulher não

chega a um serviço de saúde desconhecido contando uma mentira, inventando uma violência sexual. **Durante o governo Bolsonaro, o Ministério da Saúde editou novas portarias com entraves ao acesso aos serviços de aborto legal. Qual o impacto disso na prática?** É para desestimular o trabalho. Lembro que depois de uma delas, em 2020, as pessoas que tinham passado pelo serviço ligavam aqui e perguntavam: “agora que mudou a lei vocês vão ter que contar o meu caso para a polícia?” Misturar o papel da polícia com o da saúde é muito prejudicial para essas mulheres, acabam empurrando-as para o abortamento clandestino e inseguro, aumentando a mortalidade materna.

“**Os estudos internacionais mostram que os danos psíquicos serão mais severos se essas meninas levarem a gestação a termo por não terem acesso a um abortamento seguro**

Daniela Pedroso, 48

Possui graduação em psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestrado em saúde materno infantil pela Universidade de Santo Amaro. É psicóloga do Núcleo de Violência Sexual e Aborto Previsto em Lei do Centro de Referência da Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington e membro do Grupo de Estudos sobre Aborto (GEA) e do Núcleo de Sexualidade e Gênero do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP).

Ainda acontece muito de as mulheres terem que sair de suas cidades para conseguir acesso a um serviço de aborto legal? A gente recebe muitas mulheres do interior de São Paulo. De outros estados, deu uma diminuída. Mas às vezes ainda acontece de uma mulher precisar sair lá da região Norte para interromper uma gestação em São Paulo. É muito duro você ainda ouvir que a mulher vítima de violência sexual procurou um posto de saúde para fazer o teste de gravidez e, ao ter o resultado positivo, foi orientada a fazer o pré-natal e não recebeu nenhuma informação sobre o abortamento legal. A gente ainda precisa informar muito, falar muito, fazer muito barulho.

Uma questão que ainda divide muitas opiniões é a interrupção da gestação após as 22 semanas. Embora não haja estipulação de prazos pela lei, uma norma da Ministério da Saúde coloca esse limite. Isso é um entrave? Sim, bagunça bem. A OMS [Organização Mundial da Saúde] publicou recentemente uma diretriz em que não estabelece limite gestacional para abortamentos previstos em lei. Mas é uma questão de foro íntimo do médico. Não podemos exigir que todo mundo faça. O aborto legal ainda causa muito temor aos profissionais de saúde, eles não são treinados para isso.

Depois de atender tantos casos escabrosos, a sra. consegue ir para casa todos os dias e se desligar do trabalho? Desde que eu entrei aqui, com 22 anos, recém-saída da faculdade, para fazer um estágio, eu coloquei uma coisa para mim: que no fim da jornada de trabalho, o problema ficaria na porta do hospital e eu o pegaria no dia seguinte. Em geral, eu consigo. Mas não consigo em dias com casos como esse da menina de Santa Catarina.

São histórias terríveis que te levam a refletir o que é ser mulher neste país, que não pode vestir a roupa que a gente quer, não pode sair na rua na hora que quiser. As crianças não são estupradas num beco escuro na rua. Elas são estupradas dentro de casa pelo pai, pelo padrasto, pelo tio, pelo avô, pelo irmão.

Daí a importância da educação sexual.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Fonte de boas palavras, incentivou a educação

JOSÉ EDUARDO BORNELLI (1938-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Mineiro de Cabo Verde, José Eduardo Bornelli tinha apenas dois pares de sapatos. Viveu desprendido do material e das questões financeiras. Deixou como herança a reputação do nome e a preocupação com os necessitados. Criado em Alfenas (MG), no começo da juventude José trabalhou como bancário, mas

largou a profissão para cuidar da Igreja Presbiteriana Independente. Em 9 de janeiro de 1965, foi ordenado pastor.

Pastoreou em Areado, Machado e Pouso Alegre (MG), Mogi Guaçu (SP) e ficou 18 anos em Marialva (PR), além de outras cidades. Como voluntário palestrou diversas vezes. Para isso, colecionou passagens de sacrifício, como pegar carona em caminhão

de leite e dormir ao relento. José dedicou-se a ajudar o próximo, desde a distribuição de cestas básicas até o aconselhamento de casais e famílias, atividade que harmonizava com alguns traços de sua personalidade. Era um homem calmo, pacífico, intermediador de conflitos. Mais ouvia do que falava e, quando se manifestava, sempre usava as melhores palavras —equilibradas, mas também temperadas.

Leitor voraz e bem informado, José tinha uma biblioteca particular. Valorizou a educação dos três filhos. Dois são professores de matemática

e um de história.

No próximo dia 7 de julho, José e Idamar Caixeta Bornelli, 79, completariam 60 anos de casados.

Segundo o neto Eduardo Bornelli de Castro, 33, o casal se conheceu num acampamento promovido pela igreja, em Alfenas.

“A velhice deles foi bonita. A cidade inteira os conhecia, porque iam de mãos dadas para a praça e conversavam com todos. Meu avô foi apaixonado pela mulher até os seus últimos dias”, conta Eduardo.

José morreu dia 15 de junho, aos 84 anos, após sofrer um infarto. Deixa a mu-

lher, três filhos, seis netos e cinco bisnetos.

“Ele foi um herói e uma fonte de inspiração para nós. Impactou e influenciou a vida de muitas pessoas”, afirmou o neto Eduardo.

7º DIA

ANTONIO CARLOS CRUZ FRANCO

Sexta (24/6) às 18h30, Igreja de São Gabriel Arcanjo, Jardim

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Paulista (SP)

EMILIA GONÇALVES CORTELLA

Sexta (24/6) às 19h, Paróquia Santa Teresinha, Higienópolis, São Paulo (SP)

290º MÊS

NORMA VASQUES

DOMINGUEZ Sexta (24/6) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Vamos femenagear o ovulário?

Com o diálogo político em baixa, guerrilha linguística investe no ruído

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

É possível que a maioria dos leitores nem saiba que tem dado as caras por aí a palavra “ovulário”, termo de nicho. Trata-se de um neologismo que certos setores do feminismo acadêmico abraçaram como substituto de seminário. E qual é o problema com seminário? Em termos históricos, etimológicos, nenhum. O latim “seminarium” nasceu como lugar onde se plantavam sementes, viveiro dedicado ao cultivo de plantas literais —e, em seguida, metaforicamente, de ideias, estudos, estudantes.

Ocorre que o latim “semen” (semente, germe) também é a matriz de sêmen, esperma. E embora, na origem, o seminário não tenha zorra nenhuma a ver com fluidos corporais, essa associação faz com que, aos olhos de algumas pessoas, ele se torne suspeito de machismo estrutural. A suspeita basta? Não. Num julgamento justo e ponderado, o seminário seria absolvido. Mas não estamos falando necessariamente de um tribunal civil em tempo de paz. Quando submetida a um jul-

gamento político em clima de guerra cultural, a palavra vira um belo bode expiatório com a função de chamar a atenção do público para crimes que, por muito tempo, foram naturalizados ou ficaram invisíveis. Se é um fato que, ao longo de séculos, seminários acadêmicos tenderam —como ainda tendem, embora menos— a contar com uma maioria avassaladora de homens, quem está ligando para a verdade etimológica? O ovulário tem como companheira habitual a “femenagem”

(em vez de homenagem). Longe de serem casos isolados, esses neologismos ilustram uma estratégia de amplo emprego por minorias nos últimos anos: a guerrilha linguística. Na mesma categoria se enquadra o uso de escurecimento com o sentido de esclarecimento que fez a apresentadora da cerimônia de lançamento da chapa Lula-Alckmin no dia 7 do mês passado, provocando algum tumulto nas redes sociais. O verbo esclarecer não tem nada de racista, como a escu-

ridão da noite também não tem. Se é uma lei da natureza que na claridade o olho humano enxerga melhor, imaginar que isso guarde relação com cores de pele beira a insanidade. Acontece que a ciência, como a etimologia, não interessa muito à guerrilha linguística. Sua lógica é política. Sendo o preconceito estrutural tão insidioso e resistente, imagina-se que quanto mais estranhamento e até revolta provocar uma intervenção vocabular, melhor. E quem, afinal, pode garantir que séculos de racismo entranhado em nossa sociedade de contra pessoas de pele negra não tenham contaminado incidentalmente o “esclarecimento”? A guerrilha linguística é boa em fazer barulho e sacudir consciências, levando a gente a ver a língua como o que

ela de fato é —não natural nem caída do céu, mas construída. Como estratégia de luta, tem como maior fraqueza o fato de se basear em fake news linguísticas, das meias verdades às mentiras completas, dando munição a seus inimigos. Típica de um tempo em que o diálogo político perdeu lugar para o entrincheiramento de parte a parte, investe no ruído como tentativa de repacutar as regras de um jogo historicamente viciado. Se é provável que criações como ovulário e femenagem estejam destinadas ao esquecimento ou ao ridículo, o caso do verbo denegrir prova que nem sempre a banda toca assim. Apesar de isento de conotações raciais em sua origem, denegrir vai se tornando um termo proscrito devido à associação de um sentido intensamente negativo à cor negra. Da minha parte, já vai tarde.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Alunos na sala de aula da Escola Estadual Jardim Ipê, em São Paulo Zanone Fraissat - 3.nov.21/Folhapress

Pedagogos poderão dar aulas de história e geografia em SP

Secretaria da Educação do Estado diz que autorização ocorre em caráter extraordinário; especialistas criticam

Isabela Palhares

SÃO PAULO Sem conseguir contratar professores para atuar nas escolas estaduais de São Paulo, o governo Rodrigo Garcia (PSDB) alterou uma resolução para que profissionais sem formação específica na área possam dar aula. A mudança vai permitir que professores com diploma de pedagogia sejam contratados para dar aula de história, geografia, sociologia, filosofia, arte, projeto de vida e orientação de estudos. A resolução também permite que estudantes de cursos de licenciatura a partir do quarto semestre sejam contratados para dar aula das disciplinas que cursam. Há ainda a autorização para contratar profissionais que tenham diploma de bacharelado ou curso de tecnologia, ou seja, sem formação em educação. Há nove anos sem concurso público e com a implantação de novos programas que aumentaram a carga horária nas escolas estaduais, o governo de São Paulo não tem professores em número suficiente. A Folha mostrou que, já qua-

se ao fim do primeiro semestre letivo, 17% das aulas do novo ensino médio ainda estão sem um professor atribuído. Ou seja, os estudantes passaram metade do ano sem ter as aulas previstas. Segundo a Seduc (Secretaria Estadual de Educação), essas aulas têm sido preenchidas com conteúdo do Centro de Mídias. A Seduc diz que a autorização ocorre em caráter extraordinário e que mantém a contratação preferencialmente por professores com formação específica nas áreas curriculares. “A alternativa é necessária para garantir o direito à educação de todos os estudantes da rede”, diz. Para especialistas em educação, a mudança não resolve a raiz do problema: a falta de professores na rede, que vem da falta de concurso público, baixos salários e desvalorização da carreira docente. Elas também destacam que o déficit deste ano resulta da falta de planejamento para a implementação de novas políticas. “É um remendo muito malfeito na tentativa de resolver rapidamente o problema. Mais uma vez vão jogar mais

problemas para dentro da escola, porque vão contratar pessoas sem formação e sem experiência para atuar em sala de aula”, afirma Débora Goulart, professora da Unifesp e integrante da Repu (Rede Escola Pública e Universidade). A falta de profissionais foi constatada por estudo feito pela Repu, que apontou também maior déficit de professores em escolas com pior nível socioeconômico. A secretariarelaciona a falta de professores à maior oferta de aulas no novo ensino médio e à ampliação do PEI (Programa Ensino Integral), vitrine eleitoral do governador. Desde 2019, o número de escolas de tempo integral no programa passou de 364 para 2.050. “A secretaria trata o déficit como se fosse um acidente de percurso, algo que não pudesse ter sido previsto. Quem comandava a pasta sabia que os programas iriam aumentar o número de disciplinas, de aulas nas escolas e que haveria maior necessidade de professores. E ainda assim não contrataram”, avalia Ana Paula Corti, professora do IFSP. O próprio governador tem

minimizado o déficit de professores, ainda que os alunos tenham ficado sem parte das aulas por todo o primeiro semestre. “Sim, quase 20% das aulas ficaram sem professor. Mas vamos olhar pelo outro lado, as outras 80% tinham professor”, disse Garcia no dia da posse do novo secretário de educação, Hubert Alquéres. Segundo a Seduc, foram abertas vagas para a contratação de 2.900 professores em regime temporário, com contratos de até três anos de duração. Os salários variam entre R\$ 5.000 e R\$ 7.000. Em nota, Alquéres disse que o déficit enfrentado nas escolas estaduais não é um problema exclusivo de São Paulo. “Temos muitos professores de geografia, por exemplo, que foram atuar em outras frentes, como ONGs ambientalistas. Muitos da área de exatas partiram para o mercado financeiro. Nossa meta é valorizar a carreira.” As especialistas destacam que o problema da falta de professores ocorre pelas más condições da profissão. Os cursos de licenciatura são os que têm o maior número de matrículas e concluintes no ensino superior. “São Paulo tem profissionais em número suficiente para dar conta das demandas do ensino básico, mas eles não são valorizados e acabam deixando a docência. A carreira é pouca valorizada e medidas como essa desvalorizam ainda mais os que persistem em atuar na sala de aula”, diz Corti. “Contratar qualquer profissional sem formação específica para dar aula passa um recado muito ruim para alunos e professores. É dizer que qualquer um pode dar aula”, afirma Goulart.

Suspeito de ligação com PCC preside entidade responsável por creche

Rogério Pagnan e Artur Rodrigues

SÃO PAULO O motorista Devanil Sousa Nascimento, o Sapo, preso sob a suspeita de participação na morte do ex-presidente da Transunião Aduino Soares Jorge, é apontado em documentos obtidos pela polícia como sendo dirigente de uma entidade que mantém contratos com a Prefeitura de São Paulo para a administração de 14 creches. Os repasses da gestão municipal seriam de R\$ 1,3 milhão mensais. Segundo a polícia, Sapo foi quem levou a vítima para o local onde seria assassinada a tiros. A morte teria ocorrido a mando de criminosos do PCC —policiais ouvidos pela reportagem dizem acreditar, porém, que ele não seja membro da facção. A investigação aponta, também, que o suspeito seria motorista do vereador da capital Senival Moura (PT). O parlamentar nega. Sapo aparece como presidente do Instituto Educacional e de Defesa dos Direitos Humanos Cora Coralina em contratos firmados para gestão de creches na zona leste. Nove delas ficam na região de Guaianazes, e outras cinco, na de Itaquera. A Folha teve acesso aos documentos. Em toda a cidade, as OSs (Organizações Sociais) contratadas são responsáveis pela maioria dos alunos das creches, com repasses superiores a R\$ 200 milhões ao mês (sem contar aluguéis), segundo dados de contratos aprovados publicados no site da prefeitura. O Instituto Educacional Cora Coralina, de acordo com cadastro da prefeitura de março deste ano, atende 2.081 alunos. Em um ano, ainda segundo os dados do site de transparência da cidade, os valores somados seriam na casa dos R\$ 16 milhões. Nascimento prestou depoimento na terça-feira (21) aos policiais do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais). Segundo a polícia, por orientação do advogado dele, preferiu ficar em silêncio. Marcos Ribeiro Costa, advogado do suspeito, disse por meio de nota que “Devanil Sousa é homem íntegro, de vida pregressa ilibada. Foi testemunha do crime que vitimou seu amigo Aduino e, no dia dos fatos, ao ouvir os tiros e ver ver amigo caído ao chão, entrou em desespero, sendo certo que até a presente data está abalado”.

Costa diz que o instituto presidido por Sapo iniciou os trabalhos na década de 1980, constituindo 14 CEIs, criando empregos para 366 colaboradoras e atendendo cerca de 2.500 famílias. “Ao longo destes anos, todo dinheiro aportado pela Prefeitura Municipal de São Paulo foi devidamente aplicado em nossas creches, sendo certo que sempre prestamos contas aos órgãos competentes, contas estas regularmente aprovadas e que estão à disposição da Justiça, Ministério Público e dos Órgãos Policiais. Isto posto, acreditando na Justiça, tem a certeza que sua inocência será provada”, finalizou a nota do advogado. Também na terça, a Polícia Civil instaurou inquérito para apurar como Sapo conseguiu os contratos das creches com o município e se é o verdadeiro responsável. Segundo o delegado-geral, Níco Gonçalves, há a suspeita de que Nascimento seja um testa de ferro do instituto. “A investigação acabou de ser instaurada. Ouvimos o Sapo hoje aqui, mas ele chorou, chorou, mas não disse nada. Reservou-se ao direito de ficar calado. Mas não negou o crime”, disse o delegado-geral à Folha. “Ele tem 14 creches, mais uma empresa que está no nome dele. E um ‘laranjão’, porque nem sabe o que faz. Perguntamos para ele por que tem creche, mas não sabe por quê”, disse Gonçalves. A Prefeitura de São Paulo afirmou que “colabora com as investigações da Polícia Civil e presta todas as informações necessárias para esclarecimento dos fatos” e que “uma apuração administrativa está sendo feita com o objetivo de assegurar a manutenção dos serviços. Caso constatada alguma irregularidade, pode resultar na suspensão dos contratos”. Questionada, a gestão Ricardo Nunes (MDB) ainda não detalhou os pagamentos feitos à entidade suspeita de pertencer ao motorista nem o início dos contratos dele com o município. A Transunião é uma das empresas de ônibus da zona leste da capital paulista investigadas por suposta ligação com o PCC. De acordo com a polícia, partiu de membros da facção criminosa a ordem para o assassinato de Jorge, por supostos desvios nos recursos da empresa que pertenceriam ao crime.

cotidiano

STJ proíbe plano coletivo de desligar paciente grave

SÃO PAULO A Segunda Seção do STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou nesta quarta (22) que operadoras de planos de saúde que rescindirem contratos coletivos de forma unilateral são obrigadas a manter o vínculo de pacientes internados ou em tratamento para doenças graves.

A decisão, que deverá ser seguida por tribunais inferiores em ações semelhantes, estabelece que as operadoras devem garantir a continuidade do tratamento até a alta médica.

Foram analisados os casos de uma mulher em tratamento contra câncer de mama, de São Paulo, e de um menor de idade com doença crônica, do Rio Grande do Sul. Ambos foram à Justiça e conseguiram a continuidade da cobertura,

mas a operadora recorreu ao STJ, que agora uniformizou o entendimento.

O relator do caso, ministro Luís Felipe Salomão, diz que a lei já proíbe operadores de planos individuais de rescindirem o contrato durante internação do usuário, em qualquer hipótese, e afirmou que o entendimento deve ser estendido a planos coletivos.

A tese defendida pelo relator foi a de que “a operadora, mesmo após o exercício regular do direito à rescisão unilateral do plano coletivo, deverá assegurar a continuidade dos cuidados assistenciais prescritos ao usuário internado ou em pleno tratamento médico garantidor de sua sobrevivência ou de sua incolumidade física até a efetiva alta, desde que o titular arque integralmente com a contraprestação devida”, afirmou.

Suspeitas de monitorar Bope são presas no Rio

RIO DE JANEIRO Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu na terça-feira (21) duas mulheres sob suspeita de monitorarem, a pedido de criminosos, ações de duas unidades de elite da Polícia Militar, entre as quais o Bope (Batalhão de Operações Especiais).

De acordo com a 21ª DP (Bonsucesso), responsável pela apuração, elas chegaram a alugar um imóvel vizinho à sede do Bope, em Laranjeiras (zona sul), onde foi instalada uma câmera para monitorar a saída de viaturas.

A investigação foi iniciada após agentes do Bope perceberem, na terça, que estavam sendo perseguidos quando se dirigiam para a Coordenadoria de Operações Especiais, em Ramos (zona norte).

“Mesmo tendo desviado o percurso diversas vezes, estavam sempre sendo acompanhados pelo outro carro. Após abordarem o veículo, onde estavam as mulheres, os policiais militares constataram que havia diversos aparelhos de telefone celular. Com o equipamento, elas repassavam informações em tempo real acerca da localização e de cada passo dos agentes”, afirmou a Polícia Civil, em nota.

As duas foram presas em flagrante. A polícia descobriu a existência do imóvel em Laranjeiras e, no local, afirma ter encontrado uma câmera direcionada para a sede do Bope.

Os agentes também descobriram outro imóvel alugado em frente à sede do Batalhão de Choque, no centro da cidade. Este local também contava com uma câmera.

UNIODONTO CAMPINAS																"A Uniodonto Campinas Cooperativa Operacional, inscrita no CNPJ/MF nº 06.304.798/0001-04 e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº 350494, com endereço na Av. Brasil nº 200, Bairro Vila Itapirua, na cidade de Campinas, SP, após diversas tentativas de envio de correspondência no último endereço fornecido, NOTIFICADO (s) o(s) contratante(s) de seus planos odontológicos que encontra(m)-se o devido pagamento o(s) valor(es) abaixo relacionado(s), cujos dados foram gerados no dia 03/06/2022"															
CPF (dígito verificado)	Nº de inscrição no plano	Nº de Registro do Produto	Competência	Vencimento	Nº de dias em atraso	Valor Original	Valor Atualizado	CPF (dígito verificado)	Nº de inscrição no plano	Nº de Registro do Produto	Competência	Vencimento	Nº de dias em atraso	Valor Original	Valor Atualizado																
147.745.398	902.008.01000.0412936.10	437.611/02-1	01/2022	28/02/2022	95	R\$58,86	R\$61,91	265.033.272	902.008.99931.1697271.10	4.88.2/01/21-6	11/2021	18/12/2021	167	R\$71,30	R\$76,71																
147.745.398	902.008.01000.0412936.10	437.611/02-1	02/2022	30/03/2022	65	R\$58,86	R\$61,91	064.725.804	902.008.99934.1698181.00	4.88.2/02/1-8	01/2022	11/02/2022	112	R\$33,90	R\$35,85																
014.692.618	902.008.00991.0225603.0	437.611/02-1	01/2022	18/02/2022	105	R\$134,96	R\$142,40	064.725.804	902.008.99934.1698181.00	4.88.2/02/1-8	02/2022	11/03/2022	84	R\$33,90	R\$35,53																
096.984.258	902.008.00991.0243663.0	437.611/02-1	12/2021	28/01/2022	126	R\$146,32	R\$155,41	064.725.804	902.008.99934.1698181.00	4.88.2/02/1-8	03/2022	11/04/2022	53	R\$33,90	R\$35,18																
342.952.078	902.008.00991.0247429.10	437.611/02-1	12/2021	18/01/2022	136	R\$71,30	R\$75,97	427.027.528	902.008.99931.1699016.10	4.88.2/01/21-6	01/2022	14/02/2022	109	R\$71,90	R\$75,96																
387.418.678	902.008.00991.0413290.00	437.611/02-1	11/2021	18/12/2021	136	R\$71,30	R\$76,71	427.027.528	902.008.99931.1699016.10	4.88.2/01/21-6	02/2022	14/03/2022	81	R\$71,90	R\$75,29																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	12/2021	18/01/2022	136	R\$71,30	R\$75,97	427.027.528	902.008.99931.1699016.10	4.88.2/01/21-6	03/2022	14/04/2022	50	R\$71,90	R\$74,55																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	01/2022	11/02/2022	112	R\$65,70	R\$69,47	427.027.528	902.008.99931.1699568.10	4.88.2/01/21-6	03/2022	03/04/2022	61	R\$59,90	R\$62,32																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	01/2022	11/02/2022	112	R\$71,30	R\$75,40	427.027.528	902.008.99931.1699568.10	4.88.2/01/21-6	03/2022	15/04/2022	49	R\$71,90	R\$74,52																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	11/2021	18/12/2021	167	R\$65,70	R\$70,67	413.452.938	902.008.99931.1699587.10	4.88.2/01/21-6	12/2021	15/01/2022	139	R\$71,90	R\$76,68																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	11/2021	18/12/2021	167	R\$65,70	R\$70,67	312.785.058	902.008.99933.1699662.00	4.88.2/02/21-4	01/2022	31/10/2022	123	R\$59,90	R\$62,64																
172.757.328	902.008.00991.0176287.00	437.611/02-1	12/2021	18/01/2022	136	R\$65,70	R\$69,99	312.785.058	902.008.99933.1699662.00	4.88.2/02/21-4	01/2022	15/02/2022	108	R\$59,90	R\$62,68																
046.702.808	902.008.00993.0130376.00	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	105	R\$67,91	R\$71,23	312.785.058	902.008.99933.1699662.00	4.88.2/02/21-4	02/2022	15/03/2022	80	R\$59,90	R\$62,70																
315.021.838	902.008.00993.0540191.00	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	105	R\$71,30	R\$75,23	386.857.928	902.008.99933.1700568.00	4.88.2/02/21-4	07/2021	21/08/2021	286	R\$59,90	R\$66,82																
079.761.428	902.008.00993.0670662.00	401.799/99-4	12/2021	18/01/2022	136	R\$71,30	R\$75,97	386.857.928	902.008.99933.1700568.00	4.88.2/02/21-4	08/2021	21/09/2021	255	R\$59,90	R\$66,20																
215.902.518	902.008.00993.0731248.10	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	105	R\$71,30	R\$75,23	386.857.928	902.008.99933.1700568.00	4.88.2/02/21-4	09/2021	21/10/2021	225	R\$59,90	R\$65,60																
215.902.518	902.008.00993.0731248.10	401.799/99-4	02/2022	18/03/2022	77	R\$71,30	R\$74,57	353.722.258	902.008.99931.1700932.10	4.88.2/01/21-6	07/2021	17/08/2021	290	R\$71,90	R\$80,30																
282.616.938	902.008.00993.0843036.10	401.799/99-4	12/2021	18/01/2022	136	R\$71,30	R\$75,97	353.722.258	902.008.99931.1700932.10	4.88.2/01/21-6	08/2021	17/09/2021	259	R\$71,90	R\$79,55																
822.934.148	902.008.01001.0884857.00	437.611/02-1	12/2021	30/01/2022	124	R\$19,62	R\$20,82	353.722.258	902.008.99931.1700932.10	4.88.2/01/21-6	09/2021	17/10/2021	229	R\$71,90	R\$78,84																
822.934.148	902.008.01001.0884857.00	437.611/02-1	01/2022	28/02/2022	95	R\$19,62	R\$20,63	322.030.668	902.008.99931.1705887.10	4.88.2/01/21-6	12/2021	01/10/2022	153	R\$71,90	R\$77,01																
822.934.148	902.008.01001.0884857.00	437.611/02-1	01/2022	30/03/2022	65	R\$19,62	R\$20,43	322.030.668	902.008.99931.1705887.10	4.88.2/01/21-6	01/2022	01/02/2022	122	R\$71,90	R\$76,27																
215.756.368	902.008.00993.0957621.10	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	105	R\$71,30	R\$75,23	322.030.668	902.008.99931.1705887.10	4.88.2/01/21-6	01/2022	01/03/2022	94	R\$71,90	R\$75,60																
215.756.368	902.008.00993.0957621.10	401.799/99-4	02/2022	18/03/2022	77	R\$71,30	R\$74,57	442.113.498	902.008.99933.1704808.00	4.88.2/02/21-4	01/2022	20/02/2022	103	R\$59,90	R\$63,16																
702.851.974	902.008.01086.10044246.00	401.800/99-1	12/2021	31/01/2022	123	R\$18,71	R\$19,85	369.044.128	902.008.99931.1709326.00	4.88.2/01/21-6	08/2021	12/09/2021	264	R\$71,90	R\$79,67																
103.790.674	902.008.01000.1053435.10	437.611/02-1	12/2021	30/01/2022	124	R\$19,62	R\$20,82	369.044.128	902.008.99931.1709326.00	4.88.2/01/21-6	09/2021	12/10/2021	234	R\$71,90	R\$78,96																
103.790.674	902.008.01000.1053435.10	437.611/02-1	01/2022	28/02/2022	95	R\$19,62	R\$20,63	369.044.128	902.008.99931.1709326.00	4.88.2/01/21-6	12/2021	12/11/2021	70	R\$19,80	R\$20,84																
103.790.674	902.008.01000.1053435.10	437.611/02-1	02/2022	30/03/2022	65	R\$19,62	R\$20,43	479.271.598	902.008.99933.1709451.00	4.88.2/02/21-4	11/2021	30/12/2021	155	R\$59,90	R\$64,20																
223.479.828	902.008.00186.1155289.10	401.800/99-1	11/2021	31/12/2021	154	R\$18,71	R\$20,43	479.271.598	902.008.99933.1709451.00	4.88.2/02/21-4	12/2021	30/01/2022	124	R\$59,90	R\$63,58																
202.730.018	902.008.00993.1180584.10	401.799/99-4	11/2021	18/12/2021	167	R\$71,30	R\$76,71	302.756.198	902.008.99933.1710577.10	4.88.2/02/21-4	09/2021	23/10/2021	223	R\$19,80	R\$21,28																
912.930.496	902.008.00993.1168255.00	401.799/99-4	12/2021	18/01/2022	136	R\$71,30	R\$75,97	302.756.198	902.008.99933.1710577.10	4.88.2/02/21-4	11/2021	23/11/2021	162	R\$19,80	R\$21,68																
912.930.496	902.008.00993.1168255.00	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	105	R\$71,30	R\$75,23	690.171.588	902.008.99933.1711196.00	4.88.2/02/21-4	01/2022	06/02/2022	117	R\$59,90	R\$63,44																
189.271.088	902.008.00993.1175002.00	401.799/99-4	11/2021	18/12/2021	167	R\$56,11	R\$60,36	690.171.588	902.008.99933.1711196.00	4.88.2/02/21-4	02/2022	06/03/2022	89	R\$59,90	R\$62,88																
189.271.088	902.008.00993.1175002.00	401.799/99-4	12/2021	18/01/2022	136	R\$56,11	R\$59,78	690.171.588	902.008.99933.1711196.00	4.88.2/02/21-4	03/2022	06/04/2022	98	R\$59,90	R\$62,26																
902.21.27.088	902.008.00993.1259445.00	401.799/99-4	01/2022	18/02/2022	77	R\$71,30	R\$74,57	234.070.328	902.008.99933.1711729.00	4.88.2/02/21-4	02/2022	07/03/2022	88	R\$59,90	R\$62,26																
902.232.688	902.008.00993.1245635.00	401.799/99-4	02/2022	18/03/2022	77	R\$71,30	R\$74,57	234.070.328	902.008.99933.1711729.00	4.88.2/02/21-4	01/2022	07/02/2022	116	R\$59,90	R\$63,42																
407.385.528	902.008.00993.1259445.00	401.799/99-4	11/2021	18/12/2021	167	R\$51,00	R\$54,86	403.619.358	902.008.99933.1712120.00	4.88.2/02/21-4	11/2021	07/12/2021	178	R\$123,52	R\$133,33																
407.385.528	902.008.00993.1259445.00	401.799/99-4	11/2021	20/12/2021	165	R\$105,78	R\$113,73	403.619.358	902.008.99933.1712120.00	4.88.2/02/21-4	11/2021	12/12/2021	173	R\$59,90	R\$64,56																
378.238.388	902.008.04871.1269076.00	401.800/99-1	11/2021	31/12/2021	154	R\$21,35	R\$22,87	403.61																							

continuação															
CPF (idígito verificador)	Nº de inscrição no plano	Nº de Registro do Produto	Competência	Vencimento	Nº de dias em atraso	Valor Original	Valor Atualizado	CPF (idígito verificador)	Nº de inscrição no plano	Nº de Registro do Produto	Competência	Vencimento	Nº de dias em atraso	Valor Original	Valor Atualizado
392.171.958	902.008.99931.1757429.10	488.201/21-6	01/2022	23/02/2022	100	R\$71.90	R\$75.74	098.527.027	902.008.99933.1772682.10	488.202/21-4	10/2021	01/12/2021	184	R\$59.90	R\$64.78
142.652.048	902.008.99933.1757696.10	488.202/21-4	12/2021	24/01/2022	130	R\$59.90	R\$63.08	098.527.027	902.008.99933.1772682.10	488.202/21-4	12/2021	01/01/2022	153	R\$59.90	R\$64.16
142.652.048	902.008.99933.1757696.10	488.202/21-4	01/2022	24/02/2022	99	R\$59.90	R\$63.08	098.527.027	902.008.99933.1772682.10	488.202/21-4	01/2022	01/02/2022	122	R\$59.90	R\$63.54
402.080.796	902.008.99931.1758289.10	488.201/21-6	12/2021	27/01/2022	127	R\$71.90	R\$76.39	434.083.678	902.008.99931.1772773.00	488.201/21-6	12/2021	31/01/2022	123	R\$148.34	R\$157.41
402.080.796	902.008.99931.1758289.10	488.201/21-6	01/2022	27/02/2022	96	R\$71.90	R\$75.65	434.083.678	902.008.99931.1772773.00	488.201/21-6	01/2022	01/02/2022	122	R\$71.90	R\$75.67
402.080.796	902.008.99931.1758289.10	488.201/21-6	02/2022	27/03/2022	68	R\$71.90	R\$74.98	434.083.678	902.008.99931.1772773.00	488.201/21-6	01/2022	01/03/2022	94	R\$71.90	R\$75.60
457.062.768	902.008.99933.1759376.10	488.202/21-4	11/2021	30/12/2021	155	R\$59.90	R\$64.20	376.824.488	902.008.99933.1773094.10	488.202/21-4	11/2021	03/12/2021	182	R\$59.90	R\$64.74
457.062.768	902.008.99933.1759376.10	488.202/21-4	12/2021	30/01/2022	124	R\$59.90	R\$63.58	376.824.488	902.008.99933.1773094.10	488.202/21-4	12/2021	03/01/2022	151	R\$59.90	R\$64.12
457.062.768	902.008.99933.1759376.10	488.202/21-4	01/2022	28/02/2022	95	R\$59.90	R\$63.58	376.824.488	902.008.99933.1773094.10	488.202/21-4	01/2022	03/02/2022	120	R\$59.90	R\$63.50
376.591.478	902.008.99931.1760762.10	488.203/21-2	01/2022	05/02/2022	118	R\$34.90	R\$36.97	469.016.188	902.008.99934.1774101.10	488.200/21-8	01/2022	04/02/2022	119	R\$33.90	R\$35.92
376.591.478	902.008.99932.1760762.10	488.203/21-2	02/2022	05/03/2022	90	R\$34.90	R\$36.65	469.016.188	902.008.99934.1774101.10	488.200/21-8	02/2022	04/03/2022	91	R\$33.90	R\$35.61
376.591.478	902.008.99932.1760762.10	488.203/21-2	03/2022	05/04/2022	59	R\$34.90	R\$36.29	469.016.188	902.008.99934.1774101.10	488.200/21-8	03/2022	04/04/2022	60	R\$33.90	R\$35.26
401.016.418	902.008.99931.1760856.10	488.201/21-6	01/2022	05/02/2022	118	R\$71.90	R\$76.18	071.110.136	902.008.99934.1774597.00	488.200/21-8	01/2022	05/02/2022	118	R\$33.90	R\$35.91
401.016.418	902.008.99931.1760856.10	488.201/21-6	12/2021	05/01/2022	149	R\$71.90	R\$76.92	071.110.136	902.008.99934.1774597.00	488.200/21-8	12/2021	05/03/2022	90	R\$33.90	R\$35.16
401.016.418	902.008.99931.1760856.10	488.201/21-6	02/2022	05/03/2022	90	R\$71.90	R\$76.92	071.110.136	902.008.99934.1774597.00	488.200/21-8	02/2022	05/04/2022	59	R\$33.90	R\$35.25
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	11/2021	07/12/2021	178	R\$34.90	R\$37.67	062.576.959	902.008.99934.1774598.10	488.200/21-8	01/2022	05/02/2022	118	R\$33.90	R\$35.91
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	11/2021	11/12/2021	174	R\$59.90	R\$64.58	062.576.959	902.008.99934.1774598.10	488.200/21-8	02/2022	05/03/2022	90	R\$33.90	R\$35.60
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	11/2021	11/12/2021	174	R\$179.70	R\$193.74	062.576.959	902.008.99934.1774598.10	488.200/21-8	03/2022	05/04/2022	59	R\$33.90	R\$35.25
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	12/2021	07/01/2022	147	R\$34.90	R\$37.31	372.684.218	902.008.99931.1775859.00	488.201/21-6	12/2021	09/01/2022	145	R\$71.90	R\$76.08
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	12/2021	11/01/2022	143	R\$59.90	R\$63.96	372.684.218	902.008.99931.1775859.00	488.201/21-6	01/2022	09/02/2022	114	R\$71.90	R\$76.08
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	12/2021	11/01/2022	143	R\$179.70	R\$191.88	372.684.218	902.008.99931.1775859.00	488.201/21-6	02/2022	09/03/2022	86	R\$71.90	R\$75.41
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	01/2022	07/02/2022	116	R\$34.90	R\$36.95	482.225.988	902.008.99933.1776428.10	488.202/21-4	12/2021	10/01/2022	144	R\$59.90	R\$63.98
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	01/2022	11/02/2022	112	R\$59.90	R\$63.34	482.225.988	902.008.99933.1776428.10	488.202/21-4	03/2022	10/04/2022	54	R\$59.90	R\$62.18
073.105.046	902.008.99932.1761236.10	488.203/21-2	01/2022	11/02/2022	112	R\$179.70	R\$190.02	482.225.988	902.008.99933.1776428.10	488.202/21-4	01/2022	11/01/2022	168	R\$59.90	R\$64.86
344.969.588	902.008.99931.1762033.00	488.201/21-6	11/2021	08/12/2021	177	R\$71.90	R\$77.59	149.907.858	902.008.99933.1786277.10	488.202/21-4	11/2021	24/12/2021	161	R\$59.90	R\$64.32
073.105.046	902.008.99932.1762162.10	488.202/21-4	11/2021	07/12/2021	178	R\$34.90	R\$37.67	149.907.858	902.008.99933.1786277.10	488.202/21-4	12/2021	24/01/2022	130	R\$59.90	R\$63.70
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	11/2021	11/12/2021	174	R\$59.90	R\$64.58	363.817.908	902.008.99933.1794688.10	488.202/21-4	01/2022	15/02/2022	108	R\$55.23	R\$58.32
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	11/2021	11/12/2021	174	R\$179.70	R\$193.74	306.722.758	902.008.99933.1794688.10	488.202/21-4	01/2022	13/02/2022	110	R\$59.90	R\$63.30
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	12/2021	07/01/2022	147	R\$34.90	R\$37.31	056.238.995	902.008.99934.1794520.10	488.200/21-8	12/2021	14/01/2022	140	R\$33.90	R\$36.16
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	12/2021	11/01/2022	143	R\$59.90	R\$63.96	056.238.995	902.008.99934.1794520.10	488.200/21-8	01/2022	14/02/2022	109	R\$33.90	R\$35.81
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	01/2022	11/01/2022	143	R\$179.70	R\$191.88	056.238.995	902.008.99934.1794520.10	488.200/21-8	02/2022	14/03/2022	81	R\$33.90	R\$35.50
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	01/2022	07/02/2022	116	R\$34.90	R\$36.95	329.810.978	902.008.99933.1794628.10	488.202/21-4	01/2022	14/02/2022	109	R\$59.90	R\$63.74
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	01/2022	11/02/2022	112	R\$59.90	R\$63.34	329.810.978	902.008.99933.1794628.10	488.202/21-4	01/2022	14/02/2022	109	R\$59.90	R\$63.74
073.105.046	902.008.99933.1762162.10	488.202/21-4	02/2022	11/02/2022	112	R\$179.70	R\$190.02	329.810.978	902.008.99933.1794628.10	488.202/21-4	02/2022	14/03/2022	81	R\$59.90	R\$62.72
322.766.908	902.008.99931.1762174.10	488.201/21-6	12/2021	08/01/2022	146	R\$71.90	R\$76.85	359.568.218	902.008.99932.1796265.00	488.203/21-2	12/2021	21/01/2022	133	R\$34.90	R\$37.15
322.766.908	902.008.99931.1762174.10	488.201/21-6	01/2022	08/02/2022	115	R\$71.90	R\$76.10	359.568.218	902.008.99932.1796265.00	488.203/21-2	01/2022	21/02/2022	102	R\$34.90	R\$36.79
322.766.908	902.008.99931.1762174.10	488.201/21-6	02/2022	08/03/2022	87	R\$71.90	R\$75.43	359.568.218	902.008.99932.1796265.00	488.203/21-2	02/2022	21/03/2022	74	R\$34.90	R\$36.46
441.568.438	902.008.99931.1763502.10	488.201/21-6	12/2021	18/01/2022	136	R\$71.90	R\$76.61	359.568.218	902.008.99931.1796267.00	488.201/21-6	12/2021	21/01/2022	133	R\$71.90	R\$76.53
441.568.438	902.008.99931.1763502.10	488.201/21-6	01/2022	18/02/2022	135	R\$71.90	R\$76.36	359.568.218	902.008.99931.1796267.00	488.201/21-6	01/2022	21/02/2022	102	R\$71.90	R\$76.79
441.568.438	902.008.99931.1763502.10	488.201/21-6	11/2021	18/12/2021	167	R\$71.90	R\$77.35	359.568.218	902.008.99931.1796267.00	488.201/21-6	02/2022	21/03/2022	74	R\$71.90	R\$75.12
478.149.108	902.008.99933.1766363.10	488.202/21-4	11/2021	22/12/2021	163	R\$59.90	R\$64.36	391.133.568	902.008.99932.1798742.10	488.203/21-2	04/2022	22/05/2022	12	R\$59.90	R\$61.34
478.149.108	902.008.99933.1766363.10	488.202/21-4	02/2022	22/03/2022	73	R\$59.90	R\$62.56	391.133.568	902.008.99932.1798742.10	488.203/21-2	04/2022	22/05/2022	12	R\$34.90	R\$36.74
478.149.108	902.008.99933.1766363.10	488.202/21-4	03/2022	22/04/2022	42	R\$59.90	R\$61.94	391.133.568	902.008.99932.1798742.10	488.203/21-2	04/2022	27/05/2022	7	R\$59.90	R\$61.24
141.483.258	902.008.99933.1767044.00	488.200/21-8	10/2021	21/11/2021	194	R\$33.90	R\$36.43	391.133.568	902.008.99932.1798742.10	488.203/21-2	03/2022	21/12/2021	133	R\$34.90	R\$37.15
141.483.258	902.008.99933.1767044.00	488.200/21-8	12/2021	21/01/2022	133	R\$33.90	R\$36.08	391.133.568	902.008.99931.1799218.10	488.201/21-6	01/2022	28/02/2022	95	R\$71.90	R\$75.62
102.528.488	902.008.99933.1767448.10	488.202/21-4	01/2022	22/02/2022	101	R\$59.90	R\$63.12	139.762.648	902.008.99931.1799218.10	488.201/21-6	02/2022	30/03/2022	65	R\$71.90	R\$74.90
155.016.298	902.008.99934.1767254.00	488.200/21-8	01/2022	22/02/2022	101	R\$33.90	R\$35.72	304.820.128	902.008.99933.1804741.00	488.202/21-4	02/2022	29/03/2022	66	R\$59.90	R\$62.42
155.016.298	902.008.99934.1767254.00	488.200/21-8	02/2022	22/03/2022	101	R\$33.90	R\$35.41	304.820.128	902.008.99933.1804741.00	488.202/21-4	02/2022	29/03/2022	66	R\$59.90	R\$62.42
120.269.098	902.008.99934.1767255.00	488.200/21-8	01/2022	22/02/2022	101	R\$33.90	R\$35.41	304.820.128	902.008.99933.1804742.10	488.202/21-4	02/2022	29/03/2022	66	R\$59.90	R\$62.42
120.269.098	902.008.99934.1767255.00	488.200/21-8	02/2022	22/03/2022	73	R\$33.90	R\$35.05	304.820.128	902.008.99933.1804742.10	488.202/21-4	02/2022	29/03/2022	66	R\$59.90	R\$62.42

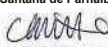
Eleições Sindicais - Edital de Registro de Chapa - O Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes por Fretamento Turístico da Grande São Paulo (CNPJ nº 27.437.770/0001-45; estabelecida em Av. Ipiranga nº 324 - Bloco C - Edifício Investimento - 9º Andar, CEP 01046-922 - Centro - São Paulo - SP, pelo presente edital, dando continuidade ao processo eleitoral que, iniciou-se com o edital convocatório publicado neste mesmo veículo de comunicação no dia 20 de junho de 2022, página B4 e, em termos do que dispõe o Artigo 20 do Estatuto Social, comunicamos os associados desta entidade sindical que, às 11:20h do dia 20 de junho de 2022, foi registrada uma única chapa que concorrerá ao pleito eleitoral que será realizado no dia 29 de julho de 2022, recebendo a chapa registrada o nº 1, denominada (Caminho Seguro). A referida chapa cumpriu todas as normas estatutárias, não recebendo nenhuma impugnação, assim composta - **Diretoria Executiva: **Álvaro Carlos Magalhães, Gilberto Braz da Silva, Damião Santos de Almeida, Everaldo da Costa Baia, Nelson Aleixo Macedo;** **Diretoria Suplente:** **Leão Liberato Barbosa da Costa, Alfredo Aparecido de Campos, Abimeal Alves da Silva, Elandro Lucas Hernandez, Gibson Alves da Silva; Conselho Fiscal Edital:** **Iwao Aramaki, Pedro Altamiro Ribeiro, Jose Eduardo dos Santos; Conselho Fiscal Suplente:** **Arliton Rodrigues Pires, Ronaldo Fog, Fabio Lima Santos; Delegados Junto à Federação Eleitorais:** **Everaldo da Costa Baia, Álvaro Carlos Magalhães; Delegados Junto à Federação Suplentes:** **Gilberto Braz da Silva, Nelson Aleixo Macedo.** São Paulo, 23 de junho de 2022. **Everaldo da Costa Baia - Diretor Presidente.****

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 092/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PURIFICADOR/REFRIGERADOR DE ÁGUA E ELEMENTOS FILTRANTE"
Processo Administrativo: 15.449/2021
Data e Hora do Pregão: 12/07/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bcc.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE PREÇO PARA ME/EP
Número de Ordem de Compra: 855000001002020C00143 (COTA RESERVADA)
Número da Ordem de Compra: 855000001002020C00144 (AMPLA CONCORRÊNCIA)
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Gabinete da Prefeita, Secretária de Governo, Subsecretaria de Ações de Cidadania, Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretária de Planejamento, Secretária de Assuntos de Segurança Pública, Secretária de Administração, Procuradoria Geral do Município, Secretária de Finanças, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação, Secretária de Saúde Pública, Secretária de Urbanismo, Secretária de Meio Ambiente, Secretária de Obras Públicas, Secretária de Habitação, Secretária de Serviços Urbanos, Secretária de Trânsito, Secretária de Transportes, Secretária de Assuntos Internacionais, Secretária de Cultura, Turismo e Esportes, Secretária de Meio Ambiente, Secretária de Meio Ambiente e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.
Valor total para retirada do POR LOTE: R\$ 138,78 (cento e trinta e oito reais e setenta e oito centavos)
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitação, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praia grande.sp.gov.br e www.bcc.sp.gov.br.
Praia Grande, 22 de junho de 2022.
ECIDEITE DA SILVA CRUZ FILHO - Secretário de Administração Interino

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitação, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praia grande.sp.gov.br e www.bcc.sp.gov.br.
Praia Grande, 22 de junho de 2022.
ECIDEITE DA SILVA CRUZ FILHO - Secretário de Administração Interino

Sociedade Alphonville Residencial 5
www.sar5.org.br

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05
EDITAL DE CONVOCAÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Conselho Deliberativo da **SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 5**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 12º do Estatuto Social, por intermédio do presente edital convoca todos os associados da Sociedade Alphonville Residencial 05, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia **29 DE JUNHO DE 2022**, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendações uso de máscaras. Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.

Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo
Av. Dr. Vojir Toakaaka, 4.981-Alphonville - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06542-001
PABX+55(11)4152-0990

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 12/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia Via BA-526 KM01, nº 15, CIA SUL / Símbolos FIA/BA, CEP: 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0020. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs. (Site: www.bastalojeiro.com.br).
(O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/movoeis/caixa).
O 1º Leilão realizará-se no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.bastalojeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Fazendeiro, Leiloeira inscrita na JUCESP nº 01.936, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBAN S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, nos termos do Instrumento Particular de Escritura nº 17.434/2017, e do Edital de Leilão nº 3055/0222, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendações uso de máscaras. Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.

Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo
Av. Dr. Vojir Toakaaka, 4.981-Alphonville - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06542-001
PABX+55(11)4152-0990

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 12/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia Via BA-526 KM01, nº 15, CIA SUL / Símbolos FIA/BA, CEP: 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0020. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs. (Site: www.bastalojeiro.com.br).
(O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/movoeis/caixa).
O 1º Leilão realizará-se no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.bastalojeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Fazendeiro, Leiloeira inscrita na JUCESP nº 01.936, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBAN S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, nos termos do Instrumento Particular de Escritura nº 17.434/2017, e do Edital de Leilão nº 3055/0222, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendações uso de máscaras. Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.

Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo
Av. Dr. Vojir Toakaaka, 4.981-Alphonville - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06542-001
PABX+55(11)4152-0990

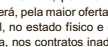
**EDITAL DE LICITAÇÃO - Processo Digital nº: 1005506-79.2018.8.26.0268. Classificação: Monitoria - Contratação Bancária, Requerente: Banco Bradesco S/A, Requerente: Marcia Ky Yeda Joias Me, EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 1005506-79.2018.8.26.0268. OJ nº 14.511.781/0001-39, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre Lote 02, Bela, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 11/09/2019, devida da Caixa Econômica Federal, inscrita no CNPJ sob nº 00.000.000/0001-91, com sede na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARF COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-39, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre Lote 02, Bela, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 11/09/2019, devida da Caixa Econômica Federal, inscrita no CNPJ sob nº 00.000.000/0001-91, com sede na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 12/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia Via BA-526 KM01, nº 15, CIA SUL / Símbolos FIA/BA, CEP: 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0020. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs. (Site: www.bastalojeiro.com.br).
(O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/movoeis/caixa).
O 1º Leilão realizará-se no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.bastalojeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Fazendeiro, Leiloeira inscrita na JUCESP nº 01.936, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBAN S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, nos termos do Instrumento Particular de Escritura nº 17.434/2017, e do Edital de Leilão nº 3055/0222, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendações uso de máscaras. Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.

Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo
Av. Dr. Vojir Toakaaka, 4.981-Alphonville - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06542-001
PABX+55(11)4152-0990

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 12/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia Via BA-526 KM01, nº 15, CIA SUL / Símbolos FIA/BA, CEP: 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0020. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs. (Site: www.bastalojeiro.com.br).
(O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/movoeis/caixa).
O 1º Leilão realizará-se no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.bastalojeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Fazendeiro, Leiloeira inscrita na JUCESP nº 01.936, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBAN S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, nos termos do Instrumento Particular de Escritura nº 17.434/2017, e do Edital de Leilão nº 3055/0222, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

Para melhor segurança dos moradores as cadeiras estarão dispostas a cada 1,50 metros e recomendações uso de máscaras. Santana de Parnaíba, 23 de junho de 2022.

Evaristo Manuel Lopes
Presidente do Conselho Deliberativo
Av. Dr. Vojir Toakaaka, 4.981-Alphonville - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06542-001
PABX+55(11)4152-0990

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

COMPANHIA SIDÉRGICA NACIONAL
CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE: 35300396090
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 18 de Maio de 2022
A reunião extraordinária do Conselho de Administração foi realizada em 18 de maio de 2022, às 10h30, por conferência telefônica, e foram aprovados, por unanimidade: (i) o encerramento do atual exercício financeiro; (ii) a aprovação em 2022 do balanço consolidado da Companhia, com lucro líquido de R\$ 61.430.100,45 acrescido de reservas de R\$ 1.149.100,00, totalizando R\$ 62.579.200,45; (iii) a abertura de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. A Diretoria Executiva foi autorizada a tomar todas as medidas necessárias para a elevação das deliberações aprovadas. Sua versão na íntegra encontra-se disponível nos websites: <https://cna.com.br> e <https://publicacoes.cna.com.br>.
JUCESP nº 298.131/22-5 em 15/06/2022. Gisela Simiema Ceshin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SindReleigos Suzano GRU-Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas de Suzano e Região e Trabalhadores nas Empresas Fornecedoras de Refeições para Aeronaves do Município de Guarulhos - pelo presente edital no uso de suas atribuições estatutárias Art. 6º, convoca os trabalhadores associados às suas organizações sindicais, para participarem da Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 30 de junho de 2022 às 15 horas em primeira convocação e às 16 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de trabalhadores associados, na sede da entidade, na Rua Amélia Guerra, 147, Vila Amorim, Suzano - São Paulo, para deliberarem as seguintes ordens do dia: 1º **Leitura e aprovação da ata anterior;** 2º **Discussão e aprovação das despesas em geral do exercício de 2021** com o parecer do Conselho Fiscal; c) **Aprovação ou Não da Festa de Confraternização do ano 2022**. Suzano, 22 de junho de 2022. **Julio Cesar Ferreira - Diretor Presidente.**

FRANCO LEILÕES
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estrela - São Paulo/SP - CEP: 04044-080 - BVMG
PRESSENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 19/07/2022 - 10:00h 2º LEILÃO: 21/07/2022 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, inscrita no CNPJ nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 2.198/1-32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**, Apartamento sob nº 214, localizado no 10º andar ou no 11º andar, do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL 05", situado na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro de avisos da associação localizado na administração, além de sua regular publicação em jornal de circulação na grande São Paulo, para que todos os associados compareçam uma vez que as deliberações constantes na ordem do dia abrangem inclusive os associados ausentes na forma do art. 1º, § 1º do Estatuto Social.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PAÍS ADAMADO BRASIL GOVERNO FEDERAL
AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3055/0222 - 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.
O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 12/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia Via BA-526 KM01, nº 15, CIA SUL / Símbolos FIA/BA, CEP: 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0020. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs. (Site: www.bastalojeiro.com.br).
(O Edital está disponível também no site: www.caixa.gov.br/movoeis/caixa).
O 1º Leilão realizará-se no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.bastalojeiro.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Ana Claudia Carolina Campos Fazendeiro, Leiloeira inscrita na JUCESP nº 01.936, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBAN S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Sousa Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, nos termos do Instrumento Particular de Escritura nº 17.434/2017, e do Edital de Leilão nº 3055/0222, com sede na Av. "Vojir Toakaaka, nº 4.981, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 29 DE JUNHO DE 2022, no Salão Social, com início dos trabalhos em primeira convocação às 20h00, com qualquer número de associados, oportunidade em que será deliberada à seguinte ordem do dia:
1) **Leitura e aprovação da ata da A.G.O anterior, realizada em 15/02/2021;**
2) **Aprovação das contas do ano de 2021;**
3) **Renúncia e substituição do Diretor Financeiro;**
4) **Prose do Diretor Financeiro - Robson Cavellero;**
5) **Revisão Orçamentária (algumas contas de 2022 X 2021);**
6) **Licenciamento do Presidente da Diretoria Executiva;**
7) **Assuntos não passíveis de votação**
Desta forma, fica assim convocada esta Assembleia Geral Ordinária, através do presente edital que, para produzir seus regulares efeitos, está afixado no quadro

Procuradora agredida diz que não sai de casa

Gabriela Monteiro de Barros diz que teme ser morta por colega de trabalho; Justiça determina a prisão do agressor

Mariana Moreira

RIO DE JANEIRO Desde que foi agredida por um colega de trabalho na segunda-feira (20), Gabriela Samadello Monteiro de Barros não consegue sair de casa. Procuradora-geral de Registro, no interior de São Paulo, ela teme ser morta caso encontre o responsável pelo ataque, o também procurador Demetrius de Oliveira de Macedo, 34.

“Eu espero que ele seja preso, porque até então, quem estava presa era eu. Que não estava conseguindo sair de casa, trabalhar, andar sozinha na rua. Se eu encontrar com ele, ele vai me matar. Eu ainda acho que ele pode me matar”, disse a procuradora, em entrevista a **Folha** nesta quarta-feira (22).

A Justiça determinou a prisão preventiva do procurador nesta quarta-feira, após pedido da Polícia Civil.

Durante a conversa, Barros disse estar muito cansada e falou pausadamente ao longo de todo o relato.

A procuradora afirmou que

ainda está fragilizada, sentes dores no corpo e tem hematomas na face. Afastada das atividades e sem previsão de retorno, ela disse que os ferimentos foram profundos, mas preferiu fazer curativos a levar pontos.

“Eu tive um corte na cabeça, mas preferi não tomar pontos, porque teria que raspar o meu cabelo e eu não quis”. O ferimento, conta, já está se cicatrizando.

Barros disse que pretende processar Macedo por danos morais e estéticos. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do procurador.

Eles se conheceram no trabalho. Ambos foram aprovados no mesmo concurso para a Prefeitura de Registro, em 2013. Eles foram amigos ao longo dos últimos anos.

Barros lembrou-se de programas que fizeram juntos, incluindo viagens a praia e saídas após o trabalho para tomar cerveja. A relação de amizade começou a mudar em 2019, quando uma colega de trabalho dos dois foi promovida à Procuradoria-Geral.

Nos últimos quatro anos, re-lata Barros, Macedo passou a ignorar a presença dela.

“Ele já não me cumprimentava, ignorava a minha presença, ele não falava comigo, mandava bilhetes, pedia pra outra pessoa falar. Ele nunca foi um funcionário que merecesse ser nomeado como chefe, não tinha iniciativa de colaboração e comunicação”, disse a procuradora.

Na segunda, Macedo foi liberado pela polícia depois do registro do boletim de ocorrência no 1º DP de Registro.

Questionada pela reportagem, a Polícia Civil informou, em nota, que não fez o flagrante na ocasião porque não estavam presentes todas as partes envolvidas. Os policiais militares que conduziram Macedo à delegacia não presenciaram o ato violento.

Ainda segundo a nota da polícia, “havia pontos a serem esclarecidos, testemunhas a serem ouvidas, para melhor elucidação dos fatos, bem como o delegado não teve acesso ao vídeo das agressões na ocasião do registro da ocorrência,

que posteriormente circulou nas mídias sociais”.

Por estes fatores, ainda segundo o comunicado, a decisão do delegado foi por registrar a ocorrência sem a prisão, “ouvir os envolvidos presen-

“

Eu espero que ele seja preso, porque até então, quem estava presa era eu. Que não estava conseguindo sair de casa, trabalhar, andar sozinha na rua. Se eu encontrar com ele, ele vai me matar. Eu ainda acho que ele pode me matar

Gabriela Samadello Monteiro de Barros
procuradora-geral de Registro

tes na delegacia, no intuito de iniciar as investigações, para cabal apuração dos fatos”.

Ainda conforme a nota, a decisão da polícia na segunda não foi a de solicitar medida protetiva à vítima “pois o caso analisado não se enquadrava como violência doméstica ou familiar contra a mulher, também não se aplicando ao caso a Lei n.º 11.340/06 (Lei Maria da Penha)”.

O delegado Daniel Vaz Rocha pediu a prisão do suspeito na 1ª Vara Criminal da cidade nesta quarta, após a repercussão do caso. O documento afirma que Macedo apresentou “sérios problemas de relacionamento com mulheres no ambiente de trabalho, sendo que, em liberdade, expõe a perigo a vida delas, e consequentemente, a ordem pública.”

O vídeo e as imagens da agressão, que circularam nas redes sociais, e o depoimento da procuradora-geral foram incluídos no inquérito policial sobre o caso.

O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB (Ordem dos

Advogados do Brasil) de São Paulo determinou a abertura de um processo disciplinar sobre o caso, que terá 90 dias para ser concluído. A entidade disse que pediu a suspensão preventiva do suspeito durante esse período.

O vídeo que circula nas redes sociais mostra a agressão na sede da Prefeitura de Registro, local onde ambos trabalham.

Quando a procuradora-geral já estava ferida no chão, outras duas mulheres apareceram na sala para ajudá-la. As cenas mostram que elas tentam conter o agressor, que além da violência física, também xinga a colega.

A gravação compartilhada dura 17 segundos. Nesse intervalo, é possível ver que a vítima consegue se levantar, ensanguentada, com as mãos na cabeça e recebe o apoio de uma das funcionárias, mas o homem continua a agressão.

Na terça-feira (21), foi publicado no Diário Oficial do Município de Registro o afastamento do procurador pelo período de 30 dias.

Vereador do PT é cassado por invadir igreja em Curitiba

CURITIBA O vereador Renato Freitas (PT) teve o mandato cassado pela Câmara de Curitiba, em votação em segundo turno nesta quarta-feira (22). Por 25 votos favoráveis e cinco contrários, além de duas abstenções, o petista agora perde os direitos legislativos e será substituído pela suplente Ana Julia Ribeiro (PT).

Os vereadores entenderam que houve quebra de decoro parlamentar de Freitas pela participação em manifestação que invadiu uma igreja católica.

Assim como no primeiro turno, na véspera, Freitas não estava presente na sessão. A defesa do petista diz que vai recorrer da decisão, que considera ilegal. “Houve violação de prerrogativas óbvias e iremos entrar com mandado de segurança”, afirma o advogado Guilherme Gonçalves.

“A OAB acatou nosso pedido de defesa de prerrogativas e vai dar assistência neste mandado de segurança pela violação de prerrogativas óbvias”, completa.

O embate legal se baseia no regimento interno e no relatório do Conselho de Ética, que pedia a cassação por quebra de decoro parlamentar por perturbar o culto e liderar o protesto. Segundo entendimento dos vereadores, Freitas foi o líder da manifestação política dentro do templo.

A defesa questiona a rapidez com que foi convocada a sessão especial, menos de 24 horas antes. “Essa celebridade da presidência desta Câmara de Vereadores, a enunciar um indisfarçável, lamentável e evidente animus político de perseguição contra o requerente, faz inveja aos piores momentos de perseguições encetadas contra parlamentares”, afirma Gonçalves.

Ausente nas duas sessões, Freitas usou as redes sociais nesta quarta para se manifestar e se diz confiante no sistema judiciário, “que certamente reconhecerá a flagrante ilegalidade desse processo que é viciado pela perseguição política e pelo racismo”.

Ele destaca que a cassação foi gerada pela manifestação feita por “pretos, em uma igreja conhecida por ser a Igreja dos Pretos, construída por pessoas pretas escravizadas para que elas pudes-

sem professar a sua fé”. Ele ainda lembrou da tema da manifestação, contra as mortes do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe e de Durval Teófilo Filho, ambos assassinados no Rio de Janeiro no começo do ano.

Na postagem, ele agradece as mensagens de apoio que está recebendo. “Agradeço também às vereadoras e vereadores que evidenciaram as irregularidades cometidas pelo presidente da Casa, Tico Kuzma, na sessão ilegal realizada.”

Freitas foi eleito em 2020 para seu primeiro mandato, com 5.097 votos. Antes disso, havia disputado outras duas eleições. Em 2016, para vereador de Curitiba, pelo PSOL, e em 2018, já pelo PT, foi candidato a deputado estadual, conquistando 15 mil votos.

Professor universitário e advogado popular, tem 37 anos e é natural de Sorocaba, no interior de São Paulo. Graduado e mestre em direito pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), Freitas é pesquisador na área de Direito Penal, Criminologia e Sociologia da Violência e já atuou na Defensoria Pública do Paraná.

Negro e morador de bairros da periferia, ele defende pautas ligadas à segurança, moradia, educação e luta trabalhista.

“Renato pautou vários temas sobre a questão étnico racial e dos vereadores negros desta casa ele é o primeiro que faz um debate antirracista, assim como a Carol (Dartora). É um perfil que esta casa não estava acostumada”, avalia a vereadora Professora Josete (PT). Ela afirma que há vários projetos de Freitas tramitando na Câmara de Curitiba, que deverão ser continuados pelos parlamentares do partido. Entre eles, auxílio a pessoas em situação de fome e de rua. “São projetos muito importantes na área social, que tentaremos dar continuidade.”

Segundo ela, se Renato fosse um vereador branco, a pena não seria a cassação. O racismo velado, diz, foi percebido desde o primeiro dia em que Freitas entrou na Casa. “Ele era um ser ‘estranho’ aqui dentro, um rapaz negro, de cabelo black power, que se posiciona de forma enfática, o que só é permitido aos brancos.”



Manifestante durante ato em memória do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips Pedro Ladeira - 20 jun22/Folhapress

Servidores de 18 sedes da Funai entram em greve e pedem demissão do chefe do órgão

João Gabriel

BRASÍLIA Servidores de pelo menos 18 sedes da Fundação Nacional do Índio, a Funai, realizarão atos e prometem uma paralisação nesta quinta-feira (23) com foco em duas reivindicações: a saída de Marcelo Xavier da presidência do órgão e uma profunda investigação da morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips.

Bruno pediu licença da Funai em 2019, apontando obstáculos do governo Bolsonaro e da gestão de Xavier à frente da fundação para continuar o seu trabalho de defesa dos povos indígenas, sobretudo os isolados.

Nos últimos anos, diversas bases da fundação, incluindo a do Vale do Javari —onde Bruno e Dom foram assassinados— sofreram ataques. “[Queremos] Estruturar mínimas condições de trabalho e segurança para a execução da nossa missão institucional de promover e proteger os direitos dos povos indígenas”, pedem os grevistas em manifesto.

Durante as investigações sobre o desaparecimento de Bruno e Dom, Xavier chegou a dizer que os dois desapareceram por terem se colocado em risco ao entrar na Terra

Indígena (TI) do Vale do Javari sem autorização do órgão.

“É muito complicado quando duas pessoas apenas decidem entrar na terra indígena sem nenhuma comunicação aos órgãos de segurança”, afirmou Xavier.

Segundo a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), entidade para a qual Bruno atuava quando morreu, e também de acordo com servidores, eles não entraram na TI do Vale do Javari, mas percorreram o seu entorno durante a viagem.

O estopim para a greve foram justamente essas declarações do presidente do órgão e a falta de uma retratação pública. Desde o início das buscas, os servidores da Funai pedem uma reunião com Xavier para falar do caso e não foram atendidos.

“

[Queremos] estruturar mínimas condições de trabalho e segurança para a execução da nossa missão

servidores da Funai

Procurada, a Funai não respondeu aos questionamentos sobre a atuação de seu chefe ou sobre a greve.

Delegado da Polícia Federal, Xavier é apontado como o responsável pela criação de uma política anti-indigenista dentro da própria Funai e por omissão, junto ao governo federal, no caso dos mortos no Vale do Javari.

Essas críticas foram expostas em um dossiê produzido pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) e pela INA (Indigenistas Associados, que reúne servidores da Funai).

O documento cita a falta de demarcação de terras indígenas desde que Xavier assumiu o cargo, em 2019, enumerando casos de perseguição a servidores e aponta uma ocupação excessiva de militares em cargos importantes.

Como mostrou a **Folha**, a Funai tem hoje o seu menor número de servidores permanentes desde 2008. Documentos mostram que mais de 60% dos cargos da fundação estão vazios atualmente.

Desde 2019, o atual governo já barrou dois pedidos da fundação para abertura de concurso público e atualmente protela outros dois.

Servidores da Funai ouvidos sob condição de anoni-

Lesionada, tenista Luisa Stefani ensaia volta

Bronze em duplas nas Olimpíadas de Tóquio se recupera de problema no joelho e quer o topo do ranking da categoria

Klaus Richmond

SANTOS Luisa Stefani, 24, conta viver uma espécie de novo relacionamento com o tênis —e até consigo mesma— desde 10 de setembro do último ano.

Foi nessa data que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito. Ela deixou a partida semifinal do US Open, na chave de duplas, em uma cadeira de rodas, naquele que era o melhor momento de sua carreira.

Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio, dois meses antes, ao lado de Laura Pigossi, a paulistana julgava ter chegado a hora dos grandes saltos. E, subitamente, voltou ao estágio de esperar silenciosamente.

Com a locomoção limitada na recuperação, passou a mergulhar nos vídeos das partidas. A ideia era estudar o esporte, conhecer com profundidade potenciais adversárias e analisar também possíveis

parceiras para o lugar da canadense Gabriela Dabrowski, que a acompanhava no circuito e passou a jogar com a mexicana Giuliana Olmos.

“Assisti a muitos jogos: Australian Open, Miami, Indian Wells, Roland Garros, até mesmo os jogos de simples. Estudei o jogo, a parte técnica, com quem posso fazer dupla. São coisas mentais que me ajudaram a não ficar distante”, disse à **Folha**.

No período, ela também iniciou um acompanhamento com Carla di Perro, psicóloga do COB (Comitê Olímpico do Brasil). Trabalhou, ainda, com o auxílio de fisioterapeutas e preparadores físicos, ajustes em pontos incômodos de desequilíbrio muscular.

“Consegui maneiras de passar o tempo parada para voltar ainda melhor. Acho que aproveitei o processo, essa é a questão. Trabalhei o que tinha perdido. Eu, por exemplo, só joguei nas duplas em um mesmo lado por muito tem-

po, praticamente não usava a esquerda. Então, havia um grande desequilíbrio, e corrigimos isso”, explicou.

“A lesão muda toda a sua vida. Não é só focar na recuperação, e pronto. Você precisa se perguntar: como vai viver depois dela? O trabalho com a Carla me ajuda a botar isso para fora e também a me descobrir. Não gosto de me vitimizar e quero me permitir sentir os novos desafios agora. Volto sem pressa, mas aviso: estou com fome”, acrescentou.

A fome se traduz em objetivos claros. A tenista quer alcançar projeção maior em torneios de simples e tem um plano audacioso: virar a número um do mundo nas duplas.

“Minha prioridade agora é ficar saudável novamente. Depois, será me estabelecer bem no ranking de duplas. A minha maior meta é ser número um, isso me dará maior liberdade para conciliar melhor o ranking de simples. Vou ter que

me adaptar. Preciso pensar em Paris-2024.”

Antes do baque nos Estados Unidos, Luisa já havia chegado ao top 10 do ranking de duplas da WTA (a associação das tenistas profissionais), o melhor resultado de uma atleta do país desde a criação da lista, em 1975.

Atualmente, ela é a 27ª colocada, uma posição atrás de Bia Haddad, com quem já atuou. Nas últimas duas semanas, Bia conquistou dois torneios WTA de simples, em Nottingham e Birmingham. Há a possibilidade, tratada como incerta, de uma nova parceria com a compatriota.

“Tenho conversado com algumas opções que me deixaram bem motivada, isso não será um problema. É mais a questão de testar. Eu e a Bia nos falamos, seria maravilhoso ter uma dupla totalmente brasileira. Deixo essa oportunidade aberta, apesar de vê-la mais focada em simples hoje”, afirmou Luisa.

A tenista também investiu em trabalhos de quadra com o técnico Léo Azevedo, que retornou ao país no último ano após longo período trabalhando com o tênis de base da Espanha, dos Estados Unidos e da Inglaterra. Ele já treinou Thomaz Bellucci e Ricardo Mello.

“O Léo me fez ver muitos detalhes técnicos, uma visão mais de simples que ainda não tinha”, contou.

Outras atividades corriqueiras, mas antes raras, como exercitar o talento musical, assistir a séries ou simplesmente estar mais perto de amigos e de familiares, suavizaram, segundo ela, o processo.

“O que mais aproveitei foram as amizades fora do esporte. Descobri que todos os meus hobbies estavam ligados a ele. Passei a tocar violão, a escutar música e a estar mais perto de minha mãe e dos meus avós. O circuito é muito acelerado”, afirmou. Luisa viveu um roteiro im-

provável para marcar o nome da história. Conquistou a vaga olímpica ao lado da parceira Laura Pigossi após longo período na lista de espera, às vésperas do evento.

Durante a viagem, escreveu em um caderno pensamentos frases que gostaria de transformar em realidade. A mais marcante: “Joga pelo amor, não pelo resultado”.

“Foi fruto de uma reflexão profunda e 40 horas de viagem. Essa reflexão mudou muito a maneira de enxergar tudo, as perspectivas. Tenho certeza de que usarei isso quando voltar a competir também. Eu tenho objetivos, sonhos, mas isso é muito mais importante ainda.”

Stefani crê que, em julho, terá uma noção mais precisa da data do seu retorno, programado inicialmente para agosto ou setembro. Na volta, pouco a pouco, ela aposta que poderá se tornar uma versão ainda melhor do que a vista em 2021.



CORINTHIANS VENCE SANTOS POR 4 A 0 PELAS OITAVAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL COM DOIS GOLS DE GIULIANO

Pelo campeonato, houve empate entre Atlético-GO e Goiás; vitória do Athletico-PR sobre o Bahia, do Fortaleza sobre o Ceará e do Atlético-MG sobre o Flamengo

Ronaldo Barreto/TheNews2/Agência O Globo

Um novo Bayern?

Espanholização nunca foi risco para nosso futebol, mas hegemonias já tivemos

Juca Kfouri

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP

Sempre se falou na possibilidade de de Flamengo e Corinthians, bem administrados, algo distante, virarem o Real Madrid e o Barcelona brasileiros.

Quem acompanha a coluna sabe que aqui a hipótese nunca prosperou pela simples razão de que nossos clubes mais populares têm torcidas grandes o suficiente para impedir tamanha discrepância.

Assim mesmo, de repente, não era mais Flamengo e Corinthians, mas Flamengo e Palmeiras ou, até, Palmeiras e Atlético Mineiro, embora o Galo ainda seja clube menos nacional que seus concorren-

tes. Tem, de fato, investidor poderoso, apesar de sujeito às mudanças políticas que parecem estar próximas com a eleição de outubro, tal o despuador situacionista que adotou.

A questão permanente tem sido a incapacidade de autossustentação dos clubes, por mais hegemônicos que tenham sido em determinados momentos.

Assim se deu com o Santos na longínqua década de 1960, como com o Palmeiras/Parma-lat na de 1990, com o São Paulo no começo deste século, com o Corinthians na segunda década, e pinta agora, nova-

mente, com o Palmeiras.

A ameaça do Flamengo ficou na ameaça, e a caminhada palmeirense aparenta ser mais sólida, respaldada pela operação muito bem-sucedida do novo estádio e, inevitável dizer, pelo mecenato, legal, transparente, do ex-presidente Paulo Nobre e pelo rendimento abusivo de sua patrocinadora que virou presidente.

Do mesmo modo que aconteceu lá atrás quando se revelou a lavagem de dinheiro da Parmalat, ou o dinheiro sujo da parceria Corinthians/MSI, o doping financeiro tem sido o instrumento,

com as exceções de praxe, que explica o sucesso temporário dos times nacionais.

Diga-se que o Real Madrid só virou a potência que virou porque com o respaldo da ditadura franquista e que o Corinthians não teria o sucesso que teve sem o apoio extraoficial do governo Lula.

Dito isso, por cedo que seja para conclusões definitivas, a trajetória palmeirense ensaia reproduzir mais a superioridade do Bayern Munique, ainda que distante do exemplar modelo de gestão do clube bávaro, do que a madridista, apesar de manter a mesma estrutura associativa.

E aí saímos do campo administrativo para o do jogo, para o gramado, artificial como o da casa verde e o da Arena da Baixada, misto como o de Itaquera ou natural como na maioria de nossos estádios.

Em todos esses o Palmeiras está sobrando.

Invincível? Nem o Santos de Pelé foi, e, aliás, quem fazia

o papel do Borussia Dortmund, que incomoda o Bayern aqui e ali, mais ali que aqui não fosse o time de Munique decacampeão alemão, era exatamente o Palmeiras.

O Santos só não foi decacampeão paulista porque, em 1963 e em 1966, o alviverde o impediu.

Nesta quinta-feira (23), o Palmeiras poderá perder para o São Paulo no jogo de ida das oitavas da Copa do Brasil, como poderia ter perdido na segunda-feira (20), não fosse a estu-penda virada nos acréscimos.

Poderá e poderia, mas, por que ganhou no Morumbi e ninguém aposta que perca no Morumbi, outra vez?

Porque o time está inoculado pelo vírus da vitória, da confiança, da busca abnegada pelos triunfos, esteja completo ou desfalcado, jogue em casa ou jogue fora.

“Ah, mas nem jogou tão bem contra o São Paulo”, reclama o último remanescente da rabugenta turma do amendoim.

De fato.

Só que aqueles cinco minutos finais valem por uma sinfonia.

Os criminosos psicopatas estão pelados!

A execução de Bruno e Dom pode ser estopim de revolta contra assassinos no poder?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Quando passei alguns meses na Alemanha ministrando palestras sobre envelhecimento e felicidade, em 2007, fiquei muito impressionada com o conhecimento que os alemães têm sobre a Amazônia. Eles sabiam muito mais sobre a floresta do que a maioria dos brasileiros e já se preocupavam com a destruição do mais valioso patrimônio da humanidade.

Um sociólogo alemão que conheci na época me ligou quando soube que um dos assassinos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips confessou que, após matar os dois, esquitejou e queimou seus cor-

pos. Profundamente abalado com o crime brutal, ele não conseguia entender como políticos, empresários, militares e lideranças religiosas são cúmplices da corrupção e dos crimes bárbaros.

“Como brasileiros que acreditam em Deus podem apoiar psicopatas genocidas? Como militares que amam a pátria defendem corruptos que estão destruindo o país? Como pais que amam seus filhos se identificam com monstros fascistas que estão armando assassinos e torturadores? Pelo amor a Deus, pelo amor ao Brasil, pelo amor aos seus filhos, não sejam cúmplices des-

sa barbárie. Não compactuem com o mal, com o ódio e a crueldade que esses criminosos perversos disseminam no mundo inteiro. Quantos ainda precisam morrer para que os brasileiros tenham a coragem de se unir e gritar ‘basta?’”

Ele lembrou que o assassinato brutal de George Floyd foi o estopim de uma revolta social nos Estados Unidos. As imagens chocantes do policial com o joelho no pescoço de Floyd, que implorava “Não consigo respirar”, foram decisivas para derrotar o golpista Trump e seus fanáticos seguidores. Será que a execução brulha de Bruno e Dom será o es-

topim de uma revolta contra os golpistas criminosos que estão no poder no Brasil?

O mundo inteiro está horrorizado com o crime bárbaro e a destruição da Amazônia, mas, no Brasil, muitos preferem fazer “vista grossa”: ignoram, negam, mentem, disseminam fake news, dizem “não tenho nada a ver com isso”, “não sei de nada”, “sempre foi assim”. Seria mais apropriado dizer “cegueira criminosa, corrupta e covarde”, já que optam por não enxergar o descaso com a morte de quase 700 mil brasileiros; o boicote às máscaras, às recomendações da ciência e à proposta da Pfizer de tornar o Brasil um

exemplo no combate à Covid; o desdém das autoridades com 33 milhões de brasileiros que passam fome; sem contar as ameaças golpistas e muitas outras atrocidades cometidas diariamente contra os brasileiros.

Ao saber que o apelido de um dos assassinos é Pelado e o de outro é Pelado da Dinha ou Peladinho, o sociólogo se lembrou do conto “A Nova Roup do Rei”, do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875).

Era uma vez um rei que vivia cercado de ministros bajuladores, covardes e parasitas. Certo dia, dois vigaristas, sabendo da vaidade doentia do rei, fingiram ser tecelões capazes de tecer a roupa mais deslumbrante do mundo. No entanto, alertaram que a roupa só poderia ser vista por pessoas de extrema inteligência, nunca por idiotas e estúpidos.

Os golpistas receberam um tear e baús repletos de materiais valiosos, como fios de seda e botões de ouro. Após alguns

dias, o rei foi ver a roupa nova. Quando os farsantes fingiram costurar a roupa invisível, o rei, para não parecer idiota, exclamou: “Que lindas vestes! Que trabalho magnífico!”, embora não visse nada além de uma mesa vazia. Seus ministros deram suspiros de admiração para não admitirem que não enxergavam nada.

O rei marcou uma parada para exibir a nova roupa. No desfile, o povo estranhou a nudez do rei, mas continuou a farsa e aplaudiu a roupa que não existia. Até que uma criança gritou: “O rei está nu!”. Só então a multidão teve a coragem de gritar: “O rei está nu!”.

Fingindo que não ouvia os gritos da multidão revoltada, o rei continuou a exibir sua nudez repugnante enquanto os dois golpistas espertalhões fugiram carregando quilos de ouro.

Moral da história: só os fanáticos, parasitas, corruptos e covardes não querem enxergar que criminosos psicopatas estão no poder.



‘ÚLTIMA GERAÇÃO’

Policiais detêm, em Berlim, ativista do grupo Letzte Generation, ‘última geração’ em alemão, por protesto contra uso de combustíveis fósseis

Christian Mang/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
23.jun.1922

Santos continua a receber água barrenta mesmo após protesto

Uma das questões que estão para serem resolvidas há vários anos em Santos é a qualidade da água fornecida à população pela Companhia City.

Na Câmara Municipal, o vereador da minoria Heitor de Moraes abordou com veemência o problema várias vezes.

Mas, só após uma tremenda gritaria feita no paço municipal por causa da péssima qualidade da água, foi que outros vereadores começaram a se mexer mais.

Houve pedidos de informação, troca de ofícios e outras ações.

Passado alguns dias, o superintendente da City chegou a publicar um longo artigo na imprensa. Mas a situação da água continua igual: barrenta e suja.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

DE REPENTE MILIONÁRIA

A cantora inglesa Kate Bush, 63, poderá ganhar 1 milhão de libras, cerca de R\$ 6,3 milhões, pelo sucesso requeentado do hit “Running Up That Hill”, de 1985, diz o jornal The Sun.

Graças à aparição na série Stranger Things, da Netflix, a música entrou no topo das listas de mais tocadas de serviços de streaming como Spotify e YouTube.

O montante vem pelos streamings da canção nas plataformas digitais e do licenciamento para a Netflix.

A música “Running Up That Hill” apareceu pela primeira vez no ranking Spotify Global na posição 106. Três dias após o lançamento da série, no início do mês, a faixa aparecia na 13ª posição da lis-

ta, superando “Matilda”, lançamento do ex-One Direction Harry Styles.

No dia 7 deste mês, era a música mais tocada do mundo no Spotify.

Segundo maior sucesso da carreira de Bush, “Running Up that Hill (A Deal with God)” foi o primeiro single do álbum “Hounds of Love”, lançado na mesma época em que se passa a série da Netflix.

A canção aparece logo nos primeiros episódios da quarta temporada, como música tema da personagem Max Mayfield, interpretada por Sadie Sink, 20. A jovem ouve a música em seu aparelho walkman enquanto anda pelos corredores da escola e tem papel central na luta contra o vilão da temporada, Vecna.

REPAGINADO



Criado em julho de 2011 para trazer leveza ao noticiário do jornal, o F5, site de entretenimento da Folha, estreia sua nova identidade visual nesta quinta-feira (23). Onze anos e 4,3 bilhões de páginas vistas depois, o canal ganha uma versão mais moderna de seu logotipo, criado pelo designer Irapuan Campos com a colaboração

da equipe de arte do jornal —Thea Severino, Kleber Bonjoan, Rubens Fernando Alencar, Pilker e Gustavo Goulart.

“A ideia era reforçar, já na nossa marca, a proposta de sermos um portal voltado também para as notícias relacionadas à cultura pop” afirma Cleo Guimarães, nova editora do F5. As mudanças no layout incluem deta-

lhes em magenta, contrastando com o azul, agora em um tom mais vibrante.

O F5 que dá nome ao site sai, literalmente, da caixinha. “A forma quadrada com bordas arredondadas segurava muito bem a estrutura, mas pensamos que o F5 podia se destacar mais fora dele”, explica Irapuan —Ira, para os íntimos.

Se em sua forma o site passa por mudanças e inovações, no conteúdo a fórmula que o levou a se firmar entre as editorias de maior audiência da Folha será mantida. Por mais ameaças que sejam, todos os assuntos continuarão sendo tratados de forma jornalística, respeitando a história de sucesso do F5.

Terra prometida

Amos Gitai leva conflito entre Palestina e Israel à mesa de bar em 'Laila em Haifa', filme que abre festival agora em São Paulo

Leia na pág. C2

A atriz Khawla Ibraheem em cena do filme 'Laila em Haifa', do cineasta Amos Gitai

Divulgação

#PartiuFérias

Tudo o que você precisa para curtir a sua viagem está aqui!

- ☒ Moeda em espécie
- ☒ Cartão pré-pago internacional
- ☒ Seguro viagem
- ☒ Chip internacional
- ☒ Ingressos internacionais

Use o Código Promocional:

FOLHAFERIAS

E ganhe um desconto exclusivo para moeda em espécie e cartão pré-pago internacional*.

*válido até 23/07/22



Baixe o aplicativo Travelex Confidence:



4004-5700
Capitais e regiões metropolitanas

0800-400-0800
demais regiões

travelexconfidence.com.br



Confidence
Câmbio

ilustrada

BRASIL JORNAIS

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ACESSO RESTRITO

O Ministério da Saúde está dificultando a participação de entidades e órgãos de defesa em uma audiência pública que discutirá o acesso ao aborto no país, segundo ofícios enviados à pasta por Defensorias Públicas de 13 estados e pela Defensoria Regional de Direitos Humanos em SP.

AGENDA Convocada na terça (21) pelo médico anti-aborto e secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara, em meio às repercussões do caso de uma menina de 11 anos que teve o acesso ao aborto legal negado em Santa Catarina, a audiência pública está prevista para o dia 28 deste mês.

EM CIMA Os órgãos questionam o fato de a reunião ser marcada a apenas seis dias de sua realização e vedar a participação remota, exigindo que entidades e cidadãos interessados no tema viajem até Brasília.

GUIA Na ocasião, será discutida uma cartilha da pasta com orientações para profissionais de saúde em casos de abortamento. O documento cria barreiras de acesso às situações já previstas em lei, ou seja, para salvar a vida da gestante, se a gravidez resultar de estupro ou em caso de feto anencéfalo.

CARTILHA O guia é citado nos ofícios enviados ao governo. As Defensorias questionam, por exemplo, o fato de o Ministério da Saúde usar um caso excepcional de Singapura em que um feto de 212 gramas sobreviveu para desaconselhar a oferta de interrupção da gestação acima desse limite.

CAIU Após oito semanas em alta, as internações por Covid-19 no estado de SP voltaram a desacelerar. O governo registrou uma queda de 3,3% na média móvel diária de pacientes hospitalizados entre os dias 12 e 18 de junho. Foram 528 doentes internados por dia, em média, contra 546 na semana anterior.

SINAIS Técnicos do governo viram os números como um sinal de que a curva de hospitalizações pode estar atingindo a estabilidade, com viés de queda.

DESCIDA O número de casos também voltou a diminuir após quatro semanas de aumento consecutivo. A quantidade de infectados foi de uma média diária de 6.831 doentes na semana anterior, de 5 a 11 de junho, para 5.741 nesta semana. O número de óbitos também caiu, passando de uma média diária de 60 mortes para 45 (baixa de 24,9%).

LADEIRA... A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro nesta quarta (22) está sendo vista como “um verdadeiro desastre” por aliados e integrantes da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

... ABAIXO Segundo um dos conselheiros de Bolsonaro que atua na área eleitoral, a detenção do ministro e de pastores ligados ao mandatário abala o principal pilar do discurso do presidente: o de que não há corrupção em seu governo.

ESPELHO O presidente e seus principais apoiadores martelam nessa tecla como forma de atacar o ex-presidente Lula (PT), que foi condenado e preso por corrupção. Com a prisão de Milton Ribeiro, a narrativa fica comprometida.

TROFÉU



Fotos Gabriel Cabral/Folhapress



A atriz Mel Lisboa **1** esteve presente na cerimônia de premiação da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), na noite de segunda (20), em São Paulo. A audiosérie “Paciente 63”, protagonizada por ela e pelo cantor Seu Jorge, ganhou o prêmio de melhor podcast. O rapper Don L **2** levou o troféu de artista do ano, e Juçara Marçal **3**, de disco do ano por “Delta Estácio Blues”

FATIA Levantamento do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) mostra que a região Sudeste concentra mais da metade dos empregos da saúde privada, com 2,3 milhões de trabalhadores. Já o Nordeste registrou um crescimento de 6,5%, em postos de trabalho no setor entre dezembro de 2021 e março de 2022.

FATIA 2 Do total de empregados na saúde em março deste ano, 3,704 milhões (79%) pertenciam ao setor privado e tinham carteira assinada —um crescimento de 0,4 pontos percentuais em relação a dezembro de 2021.

ESTANTE Os jornalistas Aguirre Talento e Bela Megale lançam no próximo dia 29, em Brasília, o livro “O Fim da Lava-Jato”. Uma das revelações da obra é a de que o procurador-geral da República, Augusto Aras, não queria inicialmente pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para apurar as acusações feitas pelo então ministro da Justiça Sergio Moro contra o presidente Jair Bolsonaro.

ESTANTE 2 Em 2020, Moro pediu demissão do governo acusando Bolsonaro de interferir politicamente na Polícia Federal. Segundo o livro, foi só após uma reunião tensa, que Aras foi convencido por colegas da necessidade de compartilhar a responsabilidade com o STF.

PARABÉNS O cantor Gilberto Gil será homenageado neste domingo (26), data em que comemora 80 anos, no Domingo com Huck (Globo). No programa, que já foi gravado, Gil se emocionou ao reviver a casa da sua tia Margarida no quadro “Visitando o Passado”. O cantor morou no local dos 9 aos 20 anos. Ele também se apresenta no palco da atração.



Cineasta Amos Gitai volta a cidade natal em trilogia sobre o seu país

Em novo longa, na Mostra Israelense de Cinema, diretor vê o multiculturalismo como antídoto para os confrontos

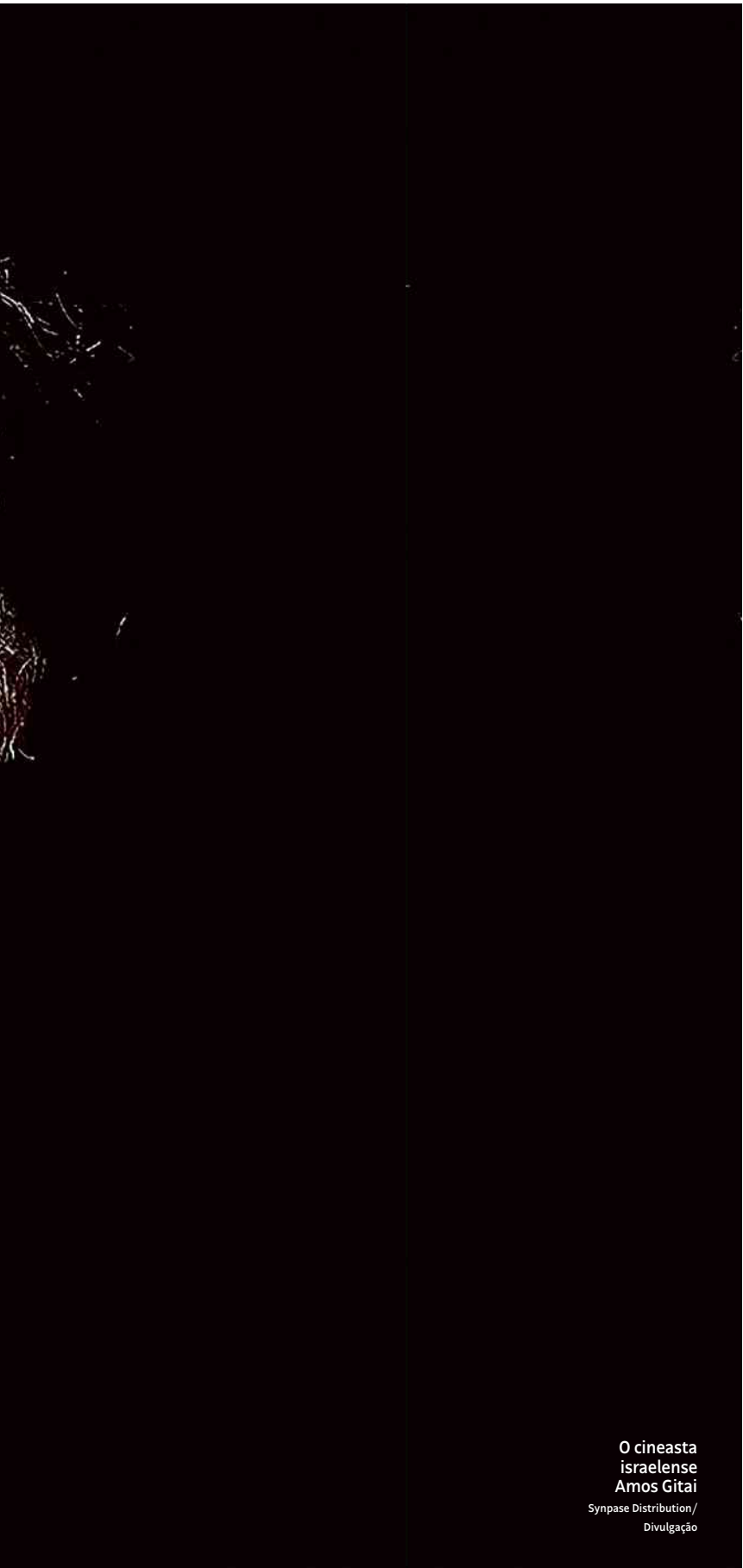
Diogo Bercito

WASHINGTON O premiado cineasta israelense Amos Gitai achava que conhecia sua cidade natal, Haifa. “Não conhece, não”, disse a ele a atriz Lamis Ammar, com quem trabalhava. Para convencer o cineasta, Ammar levou Gitai —que dirigiu gente como Jeanne Moreau e Natalie Portman— para passear à noite. Os dois terminaram a aventura no bar Fattoush, e Gitai se apaixonou pelo lugar. Na beirada do mar Mediterrâneo, numa zona industrial, próxima ao porto da cidade, com a passagem dos trens “marcando o tempo como um metrônomo”, ele diz, em entrevista a este repórter. Foi ali

que decidiu rodar seu próximo filme, marcado por aquele ambiente. Gitai, de 71 anos, é conhecido pelos longas “Kadosh”, de 1999, e “Kedma”, de 20 anos atrás, entre outros. O resultado daquela noite foi o filme “Laila em Haifa”, que nesta semana abre a primeira edição da Mostra Israelense de Cinema. Nesta quinta-feira, Gitai fala ao público em uma transmissão pelo YouTube. Na sexta, o filme estreia na plataforma virtual da mostra, realizada pelo Instituto Brasil-Israel e pelo Sesc São Paulo. O evento, que traz outros cinco filmes, é gratuito. “Laila em Haifa” se passa numa única noite no bar Fattoush. O enredo se centra

nas histórias de cinco mulheres. O nome do filme parece ser um curioso jogo de palavras, já que Laila é o nome de uma personagem e também significa “noite” em árabe e hebraico, as duas principais línguas faladas em Israel. A mensagem do filme é clara, quicá até demais. Haifa é conhecida como uma cidade excepcionalmente multicultural, onde o caldeirão israelense consegue misturar os ingredientes sociais —quase— sem entornar o caldo. “Haifa é uma cidade menos dramática do que Jerusalém ou Tel Aviv”, diz Gitai. “É como São Paulo, tem esses elementos de mescla, de vida cotidiana.”

[Continua na pág. C3](#)



Continuação da pág. C2

Gitai conta que quis jogar o holofote sobre essa cidade, e em especial sobre esse bar, por enxergar ali uma “rica realidade humana”. Uma realidade frágil e que não representa todo o país, mas talvez um antídoto para os seus conflitos. “É a única solução contra o racismo e o ódio.”

Histórias de convivência em Israel —um país que ocupa a Cisjordânia e cerceia as liberdades dos palestinos— às vezes tendem à propaganda, ao apagar as tensões. Não é o caso do filme de Gitali.

A primeira cena é ilustrativa disso. Os personagens caminham por uma exposição dentro do bar, vendo fotografias do que o filme enquadra como a resistência dos palestinos a Israel. Um personagem afirma que toda arte precisa ter um viés político.

“Ignorar a política, inclusive, é um gesto político”, diz Gitali. “Mas não devemos usar a política de modo instrumental, dar de comer ao espectador com uma colher. Não gosto quando Michael Moore manipula o público. Eu começo a duvidar das coisas com que antes concordava”, afirma, lembrando o documentarista americano de “Tiros em Colombine”, de 2002. “É melhor expor a situação numa forma

narrativa e convidar o espectador a trabalhar com você.”

Gitai trabalha com sutis contradições em “Laila em Haifa”. Alguns de seus personagens, como o fotógrafo israelense Gil, transitam entre o hebraico, o árabe e o inglês numa mesma frase. Alguns dos festivais que exibiram o filme queriam marcar nas legendas, com cores diferentes, qual língua estava sendo falada em cada momento. Gitali não aceitou. “Seria contra a ideia do filme”, diz.

O bar de Haifa é, afinal, esse lugar em que um israelense pode ser um palestino, que pode ser um israelense. Outra vez, o antídoto de que Gitali fala —uma demonstração de que outra realidade é possível, não aquela dos conflitos, invasões de vilarejos ou destruições de lares.

Gitai é conhecido, entre outras coisas, por tomadas longas, beirando o plano-sequência. Algumas cenas são quase desconfortáveis, de tanto tempo que a câmera pausa em determinado gesto.

O cineasta também é famoso por trabalhar com trilógicas temáticas. Foi o caso dos filmes “Terra Prometida”, de 2004, “Free Zone”, de 2005, e “Aproximação”, de 2007. “Laila em Haifa” é, de certo modo, a segunda parte do trio inaugurado por “Um Trem

em Jerusalém”, de 2018.

“Um Trem em Jerusalém” se passava dentro de um bonde cruzando a cidade, da mesma maneira que “Laila em Haifa” se desenrola num único cenário, o bar. Gitali conta que seu próximo projeto deve acontecer numa habitação popular na cidade de Beersheva, no deserto do Neguev.

“É uma trilogia de espaços confinados”, diz Gitali. “Essa é uma maneira de dizer ‘escute, na modernidade, alguns dos encontros mais poderosos acontecem por acaso’. A humanidade já não vive a vida toda numa mesma vila, encontrando as mesmas pessoas. A sociedade se fraturou.”

O cineasta conta, também, que está conversando com o colega brasileiro Walter Salles para talvez produzir um filme sobre as cartas de sua mãe, Efratia Margalit, nascida na Palestina em 1909. A correspondência de Margalit já foi publicada no Brasil em 2019, no livro “Em Tempos Como Estes”. “O Walter me convidou para almoçar e me disse que está apaixonado pela minha mãe.”

Mostra Israelense de Cinema

Abertura nesta quinta, às 16h, no canal do Instituto Brasil-Israel, no YouTube. Até 7 de julho. ‘Laila em Haifa’ e outros filmes no site Sesc Digital a partir de sexta. Grátis

Engraçadinho e passa rápido

É difícil compreender a aposta furada da Netflix em ‘Maldivas’, com diálogos cheios de tiradas ‘espertas’ e um fiapo de história

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de ‘Topa Tudo por Dinheiro’. É mestre em sociologia pela USP

O espectador otimista é aquele que navega pelo cardápio da sua plataforma de streaming sem encontrar nada que preste, mas não se irrita. É assim mesmo, ele diz. Hoje não achei nada, mas amanhã vou achar.

Este Cândido, que assina Netflix, Globoplay, Prime Video, Starzplay, Paramount e Apple TV, entre outras, vê com bons olhos a quantidade de séries oferecidas e a variedade de gêneros disponíveis, mesmo que nada se encaixe no seu gosto. Eu não gostei, mas alguém, com certeza, vai gostar, ele raciocina.

Diante de “Maldivas”, porém, esse assinante padrão, que nunca reclama, ficou com a pulga atrás da orelha. Não é apenas mais uma série, ele nota. É algo que a Netflix trata orgulhosamente como um produto especial, algo que dá lustro ao seu catálogo. Daí a dúvida que atinge Cândido: por que uma série tão besta e vazia está ocupando este lugar de tanto destaque?

Todas as respostas convergem para um nome: Bru-

na Marqueline. A série marca a estreia da atriz na Netflix, após duas décadas de serviços prestados à Globo. E por que isso é tão importante? Porque a Netflix acredita que a atriz seja um enorme chamariz de audiência.

Com 43 milhões de seguidores no Instagram e uma boa imagem pública, Marqueline é um modelo para o público adolescente, sobretudo feminino. Trata-se de um “target” que o mercado publicitário considera prioritário.

Para esta estreia, a Netflix apostou num misto de comédia e thriller policial com foco no “girl power”. A ação se passa integralmente dentro de um condomínio na Barra da Tijuca. Na verdade, é um ambiente cenografado, com flamingos infláveis, sem qualquer traço de identidade que o situe; poderia ser em qualquer cidade.

Sheron Menezes, Carol Castro, Manu Gavassi e Natalia Klein vivem as poderosas frequentadoras do condomínio. Num tom que lembra publicidade da Bacardi, passam o dia na beira piscina be-

bericando drinques coloridos.

A personagem de Bruna junta-se ao grupo com o objetivo de investigar o desaparecimento da mãe. Com o sorriso plácido, e aquele ar de quem se pergunta “o que eu estou fazendo aqui?”, a atriz não precisa fazer esforço algum para se destacar —ela é a única cuja interpretação não busca a caricatura.

“Maldivas” é ostensivamente narrada. Para não deixar nenhuma dúvida, e tentar arrancar algum sorriso dos espectadores, a ação é explicadinha passo a passo pela narradora.

Alguns temas são levantados ao longo dos sete episódios —o marido de uma das mulheres usa tornozeleira eletrônica e a transformada em cúmplice; o marido de outra se apaixona por um homem; e um terceiro marido ganha a vida fazendo preenchimentos estéticos nas mulheres mais inseguras. Na realidade, porém, nenhum assunto é desenvolvido, e todos esses personagens são também meros esboços.

“Maldivas” é uma aposta no que há de mais fácil: diálogos cheios de tiradas “espertas”, boas atrizes se esforçando para produzir risos e um fiapo de história. Nada faz muito sentido, mas tudo bem. É engraçadinho, bonitinho e passa rápido.

O que me espanta é a Netflix acreditar que o caminho é por aí, subestimando o público. Nem o espectador mais otimista, com fé na capacidade de ser surpreendido pela maior plataforma de streaming do mundo, é capaz de entender uma aposta furada dessas.

Ministério do Turismo e Colombo Agroindústria apresentam

IN-EDIT

BRASIL

FESTIVAL INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO MUSICAL

15-26 JUNHO 2022

SÃO PAULO E ONLINE

#INEDITBRASIL

IN-EDIT-BRASIL.COM

Pronac 211674

Parceria

 cinematheca brasileira

Apoio

 CONECTING DOTS

Parceria de Mídia

 FOLHA

Realização

 IN BRASIL

Patrocínio Máster

 COLOMBO AGROINDÚSTRIA

Patrocínio

 Itaú

 Spine

 FIC FILME CULTURAL

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

 SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

 MINISTÉRIO DO TURISMO

 PATRIA AMADA BRASIL

 SESC

Antologia de poetas da faixa de Gaza desafia os estereótipos sobre a região

Apesar de conflitos, poemas reunidos no livro não falam ao mundo com voz de quem é só vítima

Diogo Bercito

WASHINGTON Gaza é uma ilha às margens. A imagem aparece quando o professor Michel Sleiman, da Universidade de São Paulo, fala sobre uma antologia de poetas desse território. Uma ilha, diz, porque a fai-

xa de Gaza está cercada por Israel e pelo Egito, e a circulação de pessoas é quase impossível. As margens, continua, porque até hoje suas vozes estão abafadas —mesmo quando se ouvem os palestinos, são em geral aqueles que vivem em outro lugar, na Cisjordânia.

O livro “Gaza, Terra da Poesia” é uma brecha nesse cerco, uma ponte ligando leitores à ilha. A obra, que chega ao Brasil pela Tabla, reúne textos de 17 poetas nascidos na faixa de Gaza, em sua maioria jovens. “É uma garotada que mostra que, à revelia, existe uma vida

literária ali”, Sleiman afirma. Essa ideia é de contracorrente, visto que mesmo no mundo de língua árabe persiste a ideia de que Gaza é um território intelectualmente árido onde só florescem radicalismos religiosos. A faixa é hoje governada pela fac-

ção Hamas, considerada terrorista por Israel e pelos Estados Unidos. A maior parte da rara atenção é dada a poetas de outras regiões palestinas, como Jerusalém e a Cisjordânia, governada pela facção Fatah e, em larga medida, ocupada pelas forças israelenses.

A tese da antologia, organizada por Muhammad Taysir, é de que existe, sim, poesia em Gaza. “Ainda que esses autores não estejam conectados em torno de um coletivo literário, são vozes que ecoam uma na outra”, afirma Sleiman. “Há uma geração de bons poetas, talvez forçados pela vida dura. Não são apenas vozes soltas. No conjunto, eles estão falando sobre as mesmas coisas.” O projeto da antologia chegou à editora Tabla pelas mãos da professora da USP e tradutora veterana Safa Jubran. O livro saiu em Beirute no final de 2021 e ainda não foi traduzido para nenhuma outra língua além do português. [Continua na pág. C5](#)



'Blood Money', obra da artista palestina Laila Shawa da série 'Walls of Gaza', de 1994 Google Arts and Culture/Reprodução

A.B. Yehoshua mostra em livro que Israel ainda não se conhece

LIVROS
O Túnel

Autor: A. B. Yehoshua. Trad.: Tova Sender. Ed.: DBA Literatura. R\$ 89,90 (432 págs.); R\$ 44,90 (ebook)

Isadora Sinay

A.B. Yehoshua, morto na semana passada, ostentava a curiosa situação de ser narrador de um país mais jovem do que ele. Nascido em 1936, numa

Jerusalém ainda sob domínio britânico, Yehoshua pôde testemunhar pessoalmente todo o intrincado e ambíguo processo que é se criar um país. Essa experiência é algo paradoxal, já que, como propôs Benedict Anderson, um dos ingredientes fundamentais da condição nacional é uma boa dose de esquecimento. Qualquer nação, reflete Anderson em seu “Comunidades Imaginadas”, de-

pende de um apego puro, possível apenas por meio do encobrimento. Israel, uma nação que foi forjada a partir de uma ideia, é ao mesmo tempo prova e desafio disso. Ainda assim, Yehoshua parece dizer em seu romance mais recente, “O Túnel”, o país não deixa de tentar esquecer muita coisa. O livro começa com o protagonista, Tzvi Luria, engenheiro de estradas aposen-

tado, recebendo um diagnóstico de princípio de demência com o qual ele agora precisa aprender a conviver. O paralelo corre o risco da obviedade, a demência de Luria e o esquecimento nacional, mas aqui no livro o metafórico e o cotidiano se entremeiam com talento especial. Como em trabalhos anteriores, o autor demonstra uma insistência em olhar com microscópio para a verdadeira

composição de um país que se propõe uma “pátria judaica”. Para além dos judeus e dos palestinos, esses romances são povoados de personagens diversos e que desafiam o estereótipo de homogeneização da sociedade israelense —filipinos, chineses, sudaneses, tártaros entram e saem dessas histórias. Israel —o escritor insiste em dizer nos seus livros, mas também em suas propostas

políticas— é um país onde já vivem muitas pessoas, o que falta é se lembrar disso. Essa preocupação com detalhes e personagens que escoregam invisíveis pela sociedade encontra veiculo em uma prosa que é ao mesmo tempo elegante, preciosa e formada pelas palavras mais cotidianas, costurando um ritmo fluido e uma narração que desliza pelos acontecimentos quase como se o tempo deixasse de importar. Ou como ele se tornasse circular, repetitivo, inescapável. [Continua na pág. C5](#)

Continuação da [pág. C4](#)

Toda a receita vai ser revertida para a organização sem fins lucrativos Tamer, que incentiva a leitura nos territórios palestinos, incluindo Gaza.

Esse ineditismo marca o amadurecimento do mercado editorial brasileiro em árabe que, impulsionado pela Tabla e pela formação de jovens tradutores, tem disponibilizado obras importantes da região —como os textos de Mahmud Darwich, que é a principal voz da poesia palestina.

A antologia foi vertida pelo grupo de tradução da poesia árabe contemporânea da USP, sob coordenação de Sleiman, que assina uma das traduções, assim como Jubran.

Há uma série de traços em comum entre os autores de “Gaza, Terra da Poesia”, Sleiman diz. Em termos de forma, está claro que esses poetas não estão preocupados com coisas como a métrica e a rima.

Gerações anteriores discutiram qual era, afinal, a forma da poesia em árabe. Os poetas da antologia, porém, passam por essa conversa sem olhar para trás. “Eles falam, apenas isso”, diz. “Há uma predileção pelo poema em prosa. O verso termina onde termina a ideia. É quase como se o verso livre fosse o ponto de partida dado deles. Não há a sugestão de novas formas.”

Já no tema os poetas se pa-
recem em sua predileção pelo

cotidiano —a vida na escola, a passagem à maturidade, a primeira menstruação, a descoberta da sexualidade. “Está ali, também, o retrato de uma vida difícil e de uma desesperança com a situação”, diz Sleiman.

Sitiada, Gaza tem dificuldades à ajuda humanitária. Nos últimos anos, Israel bombardeou a faixa várias vezes, destruindo vidas e a infraestrutura. Falta de tudo, inclusive educação. “É um ambiente que tem pouco a oferecer”, afirma.

Nem por isso os poemas de “Gaza, Terra da Poesia” tratam da guerra diretamente ou falam ao mundo com a voz de quem é apenas vítima. “Esses poetas são fruto da guerra, mas recusam a violência”,

afirma Sleiman. “Estão buscando saídas, e os poemas são essa sua alternativa de vida.”

De certa maneira, Laura di Pietro, editora da Tabla, vê o livro como uma intervenção no debate. O próprio título tem esse impacto de desafiar os estereótipos de que seja uma terra de conflitos. A antologia sugere que Gaza é, na verdade, uma terra de poesias, de gente que vê o belo mesmo no feio. “Apesar de tudo, dessa coisa horrível, da ocupação israelense, do embargo, apesar de tudo, existe cultura”, diz. “As pessoas estão fazendo literatura, poesia. Há gente vivendo ali.”

Gaza, Terra da Poesia

Org.: Muhammad Taysir.
Ed.: Tabla. R\$ 30 (120 págs.)

A internet é um agrupamento de ‘panelinhas’, diz Frédéric Martel

Sociólogo que está no Fronteiras do Pensamento diz que a globalização não destrói relações com o território

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O sociólogo francês Frédéric Martel, de 54 anos, costuma fugir das perspectivas que enxergam de forma apocalíptica o mundo das redes sociais.

Autor de dois livros sobre o assunto já publicados no Brasil, com os nomes “Mainstream”, lançado há dez anos, e “Smart”, de 2015, o professor da Universidade das Artes de Zurique pode ser definido como um defensor das “bolhas” —no bom sentido.

“Existe a ideia de que não há mais fronteiras, de que agora todos participamos de uma única conversa global. A conclusão dos meus livros é que isso não é verdade”, afirmou Martel, em entrevista. “As fronteiras ainda existem. A língua que você fala ainda é importante. É por isso que defendo a ideia de que a internet é geolocalizada, está fragmentada de acordo com uma série de espaços culturais distintos.”

O pesquisador é um dos convidados deste ano do ciclo de palestras Fronteiras do Pensamento, com apresentações marcadas para os dias 29 e 31 de agosto —em São Paulo e Porto Alegre, nesta ordem—, e uma terceira fala para o público online marcada para 9 de setembro.

As obras de Martel adotam um formato que mistura pesquisa de campo e investigação jornalística, com visitas a dezenas de países e entrevistas com centenas de pessoas para tentar montar um mapa global de como as pessoas estão produzindo e consumindo conteúdo. Ele conta que seu interesse pelo tema está ligado aos paradoxos do ambiente cultural de sua infância e juventude.

“Eu cresci numa cidadezinha do sul da França, num ambiente que era muito rural. E, claro, francês e branco. Mas a música que as pessoas ouviam era a música negra americana —o jazz—, e elas liam ‘As Vinhas da Ira’, de um escritor americano, John Steinbeck”, conta. “Meu desejo era entender o porquê disso, o que significa o local e o global e como se conectam.”

Para resumir, ele usa uma analogia gastronômica. “Imagine que você quer comer comida japonesa. É lógico que você poderia fazer isso indo até o Japão, mas hoje existem excelentes restaurantes japoneses em São Paulo ou em Paris. Importa que eles estejam disponíveis localmente para nós”, afirma.

“É isso que algumas pessoas antiglobalização não entendem —a globalização não é capaz de destruir a nossa relação com o território.”

Segundo Martel, a internet lembra mais um grande conjunto de “panelinhas” separadas por línguas e culturas, embora os membros de cada “panelinha” troquem informações, memes e ideias.

O paradoxo é que o meio que permite esse intercâmbio entre os subgrupos seja uma espécie de “supracultura”, um dialeto cultural que boa parte do mundo usa como segunda língua —algo derivado da cultura americana de língua inglesa.

“É o que eu digo no meu livro ‘Mainstream’. Chego

mesmo a dizer que, na Europa, cada país tem duas culturas —não são três culturas porque, nos quase 30 países da União Europeia, não dá para falar de uma cultura europeia geral para todos”, ele argumenta. “Temos sempre uma cultura local muito forte e, junto com ela, uma cultura americana.”

Esso não necessariamente é ruim, diz Martel. “Os anticapitalistas vivem dizendo que isso acontece por causa da força do dinheiro americano. Mas os chineses investem bilhões na indústria cinematográfica deles e ainda assim não conseguem fazer um blockbuster. Tem a ver com a maneira como você conta uma história. E tem a ver com liberdade.”

Por mais que a exportação desse modelo possa ser vista como uma forma de imperialismo, não é incomum que ele seja transformado em símbolo de liberdade de pensamento e comportamento por minorias.

“Eu costumava ficar surpreso ao ver como meus amigos franceses de origem africana ou árabe abraçavam o rap e o hip-hop, mas a explicação é que eles enxergam liberdade nesses movimentos”, afirma o sociólogo.

Esse potencial explica, em parte, o porquê de a indústria do entretenimento e as mídias sociais terem abraçado a diversidade étnica e de gênero. Segundo Martel, isso reflete uma transição dentro da sociedade americana, com repercussões globais.

“Antes você tinha a ideologia do ‘melting pot’ [algo como caldeirão], na qual as pessoas podiam ter origens diferentes, mas sua identidade se misturava em algo único. Hoje, você pode ser brasileiro, se tornar americano, mas continuar mantendo uma identidade brasileira dentro dos Estados Unidos.”

Martel se considera otimista em relação ao futuro da internet. Para ele, o lado positivo das interações online ainda supera o negativo. Segundo o pesquisador, o caminho para superar o potencial destrutivo das redes sociais não depende da regulação de conteúdo, mas do que ele chama de uma “territorialização da internet”.

“As plataformas precisam agir de forma muito mais responsável de forma local, dentro de cada país, em vez de ficarem encasteladas no Vale do Silício. Se querem ter operações de marketing em Paris, também têm de assumir a responsabilidade pelo que acontece entre seus usuários de Paris”, ele afirma.

“O segundo ponto é que as redes sociais precisam estar acompanhadas do nome verdadeiro de quem as usa. Quando as pessoas tuitam sem seus nomes reais, tendem a ser muito mesquinhas e atacar mais os outros usuários. É algo que teria um impacto direto no uso de contas-robôs para fins políticos.”

Fronteiras do Pensamento - Tecnologias para a Vida

Teatro Claro - r. Olímpias para a Vida
São Paulo; Casa da Ospa - av. Borges de Medeiros, 1.501, Porto Alegre. De 8 de agosto a 16 de novembro. De R\$ 948 (online) a R\$ 1.990 (presencial).
Assinantes da Folha têm 30% de desconto. Detalhes em fronteiras.com



Continuação da [pág. C4](#)

Da mesma forma que joga o seu leitor de um dia para o outro sem avisar, Yehoshua transita entre o pessoal e o coletivo, entre a demência atual de Lúria e os túneis que ele passou a vida construindo.

Motivado pelo conselho de seu médico a não “desistir da vida”, o personagem se voluntaria para ajudar Assael Maimoni, um engenheiro mais jovem, na construção de uma estrada no deserto do Neguev.

Contudo, logo fica claro que não é para a estrada em si que Maimoni quer ajuda, mas para

justificar a construção de um túnel que permita a ele evitar a destruição de uma colina onde estão restos arqueológicos e, muito mais importante, uma misteriosa família de palestinos “sem identidade”.

Da mesma forma que as expedições de Maimoni e Lúria se repetem sem dar resultado nenhum, também a trama do romance circula sem avançar em termos clássicos ou sem que qualquer dos conflitos apresentados se torne um arco narrativo em sentido tradicional. Yehoshua apresenta seu lei-

tor a entroncamentos como as bifurcações da estrada, mas o que ele constrói é uma cartografia, não uma rota, um romance mais preocupado com a investigação de certos temas do que com os conflitos apresentados. Num espaço tão carregado quanto o de Israel, uma estrada nunca é só uma estrada. O que um túnel encobre nunca é insignificante.

Igualmente, nesse território, um documento, ou uma identidade, são sempre mais do que uma burocracia —e sim uma pergunta existencial. A família palestina

escondida na colina adotou nomes israelenses e em determinado momento dizem de si mesmos que antes eram palestinos, talvez um dia sejam israelenses.

O que qualquer uma dessas coisas quer dizer, se é que querem dizer alguma coisa, é a pergunta que Yehoshua parece fazer nessa obra. Depois de uma carreira de romances tão políticos quanto íntimos, A.B. Yehoshua deixa o mundo literário com a que parece ser a mais subversiva das questões —o que é, afinal, um israelense?

ilustrada

BRASIL JORNAIS

Novas lendas urbanas

Pior que a Loira do Banheiro, hoje a Loira do Tribunal assusta as crianças

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

O Brasil é um país rico em lendas e crenças, passadas de geração em geração. Elas nascem da imaginação das pessoas e são criadas para passar mensagens ou assustar pessoas. Com o passar do tempo, no entanto, muitos desses mitos perderam o sentido e ficaram ultrapassados. Alguns foram adaptados ou, até mesmo, substituídos por novos. Após uma pesquisa com historiadores, folcloristas e frequentadores de bar, a coluna

atualizou a lista de lendas e assombrações que realmente sustentam os cidadãos brasileiros.

O Bebê Diabo
Famoso nas capas do Notícias Populares na década de 1970, ninguém tem certeza de seu paradeiro. Há indícios de que o rebento demoníaco cresceu e se elegeu vereador no Rio de Janeiro. Embora ainda se comporte como um bebê, ele controla uma milícia digital, infer-

nizando os brasileiros com notícias falsas e mensagens sem sentido nas redes sociais.

O Ladrão de Rim
Na antiga lenda, traficantes de órgãos ofereciam bebidas com tranquilizantes às vítimas, que acordavam em banheiras cheias de gelo, sem um dos rins. A crença perdeu força porque, além de inverossímil, hoje compensa mais roubar um quilo de tomate, que vale mais do que um rim.

O Fantasma Comunista
Há décadas que essa entidade assusta conservadores, que urina na cama à noite com medo de ele implementar o comunismo na América Latina. Para eles, a assombração se esconde no Foro de São Paulo e no apartamento de Caetano Veloso para instalar uma ditadura gay, feminista e quilombola, via reencarnação de Paulo Freire.

A Loira do Tribunal
Após assustar alunos nas es-

colas, a Loira do Banheiro perdeu a credibilidade para outras platinadas. Hoje, em vez de apertar a descarga do banheiro três vezes, basta falar palavras como “esquerda” e “aborto”. Loiras assustadoras aparecem disfarçadas de “pró-vida” que, na verdade, não se importam com a vida de ninguém. A mais recente surgiu em Santa Catarina, na forma de uma juíza torturadora de criança.

O Homem que Enche o Saco
Por anos o Homem do Saco assustou crianças, ameaçando levá-las embora, caso fizessem travessuras. Hoje, é ela que faz travessuras, ameaçando a democracia e a vida dos brasileiros na cadeira da Presidência, na forma do Homem que Enche o Saco. Se tudo der certo, em breve, ele que será levado embora.



Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Personagem de Elliott Page em série transiciona de Vanya a Viktor

The Umbrella Academy

Netflix, 16 anos

Em dezembro de 2020, Ellen Page anunciou que estava passando por uma transição de gênero e que seu novo nome era Elliott. Isto fez com que os produtores da série em que Page atua na plataforma, baseada nos quadrinhos do americano Gerard Way e do brasileiro Gabriel Bá, decidissem que o personagem enfrentaria o mesmo processo. Assim, na terceira temporada, Vanya Hargreeves se torna Viktor.

El Refugio

Starzplay, 16 anos

Na primeira série de ficção científica em espanhol da plataforma, uma família se abriga num rancho no interior do México para escapar de ameaças misteriosas que surgem nas telas de seus computadores e celulares. Um novo episódio toda quinta; são seis ao todo.

MotoGP Unlimited

Star+, livre

Em oito episódios, esta minissérie documental mostra os bastidores do Campeonato Mundial de MotoGP, em que competem nomes como Valentino Rossi e Fabio Quartararo.

Janet Jackson

Lifetime, 21h10, e History Play, 14 anos

O canal exibe na quinta-feira e na sexta-feira esta minissérie documental sobre a cantora, ao ritmo de dois episódios por dia. A caçula do clã Jackson revela detalhes de sua intimidade e passa em revista sua bem-sucedida carreira.

Outono em Nova York

Telecine Touch, 22h, 10 anos

Richard Gere e Winona Ryder estrelam este drama romântico lançado em 2000, que levou muita gente às lágrimas nos cinemas.

Romance de Formação

Curtal, 22h30, livre

O documentário de Julia de Simone acompanha quatro estudantes universitários ao longo de suas vidas acadêmicas, nos Estados Unidos, na Alemanha e no Brasil.

Mimi, O Metalúrgico

Belas Artes à la Carte, 16 anos

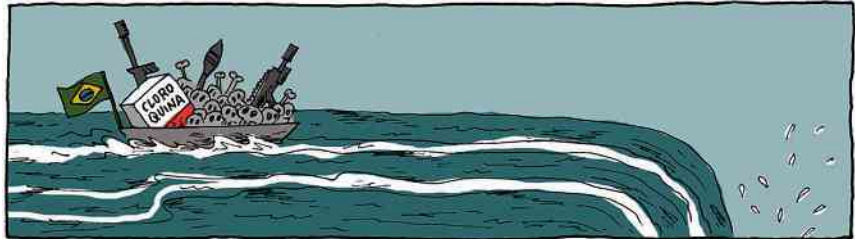
Um operário se vê dividido entre a política, a máfia e suas duas famílias, em cidades diferentes. Também disponível no Amazon Prime Video, chega à plataforma o filme mais famoso da italiana Lina Wertmüller, morta em dezembro passado.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



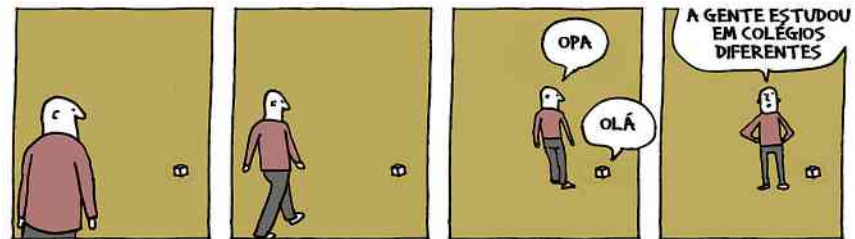
Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



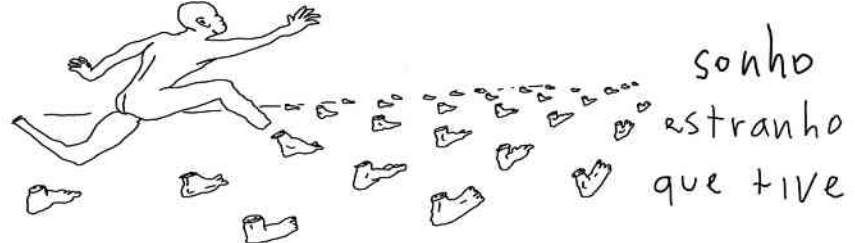
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



GODOKU

texto.art.br/fsp

L	G				D	Z	
	A			V	G		
				L			
V						A	L
Z		R				I	D
I	E						Z
				A			
			L	D			R
	I	V				D	G

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido um sinônimo para gestação

SOLUÇÃO

D	D	I	E	Z	R	A	I	V
V	R	A	I	D	T	E	Z	D
E	I	Z	A	V	G	T	R	D
Z	A	D	T	R	D	V	E	I
D	E	I	V	D	A	R	T	Z
T	V	R	Z	I	E	D	D	A
R	D	V	D	T	I	Z	A	R
I	T	E	D	A	Z	D	V	R
A	Z	D	R	E	V	I	D	T

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Penetrar **2.** A península que compreende Portugal, Espanha e Andorra **3.** O césio, para os químicos / A capital do país banhado pelos mares Egeu, Jônico e Mediterrâneo **4.** (Pop.) Cachaça / Planta da caatinga **5.** Nascido em determinado local / A sigla do estado com a Chapada Diamantina **6.** Uma dança característica de Pernambuco / (Fr.) Galo **7.** Grande vulcão europeu situado na Sicília (Itália) / Um socorro de urgência **8.** Serviço que cuida da saúde do cidadão brasileiro / Óleo muito usado na culinária baiana **9.** Sabrina Parlatore, apresentadora e modelo / O pintor francês Auguste (1841-1919) **10.** A amada de Peri, na obra de José de Alencar / Interjeição que expressa grande dor **11.** Molusco cuja carne é muito apreciada **12.** Geralmente é a maior tecla do teclado / Em um **13.** Estudioso do tratamento do mal de Hansen.

VERTICAIS

1. Obsceno, condenável **2.** (Ingl.) Iniciar uma empresa, colocá-la em funcionamento / O número um, em inglês **3.** Frequência Intermediária / Artigos / (Fis.) Condições normais de temperatura e pressão **4.** Instituto de Belas Artes / Imposto sobre o Valor Agregado / Governar **5.** Escolar / Dignidade, comportamento conveniente ao próprio estado **6.** (Pop.) Coisa / Da velhice **7.** O Levi (1901-1965), pioneiro da arquitetura contemporânea brasileira / Parte da bota que envolve a região do tornozelo / Famosa marca de sal de frutas **8.** Cheiro ruim, fedor / Uma saudação matinal / Ulysses Guimarães (1916-1992), político **9.** Ostentação de novo-rico.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Infiltrar 2. Ibérica 3. Cs. Atenas 4. Oi 5. Navio 6. Frevo 7. Etna 8. SUS 9. SP
VERTICAIS: 1. Inconfessável 2. Startup 3. Fi 4. Itens 5. CTRP 6. Teco 7. Rino 8. Reg 9. Letivo 10. Decoro 11. Teco 12. Rino 13. Rino 14. Reg 15. Letivo 16. Decoro 17. Teco 18. Rino 19. Letivo 20. Decoro 21. Teco 22. Rino 23. Letivo 24. Decoro 25. Teco 26. Rino 27. Letivo 28. Decoro 29. Teco 30. Rino 31. Letivo 32. Decoro 33. Teco 34. Rino 35. Letivo 36. Decoro 37. Teco 38. Rino 39. Letivo 40. Decoro 41. Teco 42. Rino 43. Letivo 44. Decoro 45. Teco 46. Rino 47. Letivo 48. Decoro 49. Teco 50. Rino 51. Letivo 52. Decoro 53. Teco 54. Rino 55. Letivo 56. Decoro 57. Teco 58. Rino 59. Letivo 60. Decoro 61. Teco 62. Rino 63. Letivo 64. Decoro 65. Teco 66. Rino 67. Letivo 68. Decoro 69. Teco 70. Rino 71. Letivo 72. Decoro 73. Teco 74. Rino 75. Letivo 76. Decoro 77. Teco 78. Rino 79. Letivo 80. Decoro 81. Teco 82. Rino 83. Letivo 84. Decoro 85. Teco 86. Rino 87. Letivo 88. Decoro 89. Teco 90. Rino 91. Letivo 92. Decoro 93. Teco 94. Rino 95. Letivo 96. Decoro 97. Teco 98. Rino 99. Letivo 100. Decoro 101. Teco 102. Rino 103. Letivo 104. Decoro 105. Teco 106. Rino 107. Letivo 108. Decoro 109. Teco 110. Rino 111. Letivo 112. Decoro 113. Teco 114. Rino 115. Letivo 116. Decoro 117. Teco 118. Rino 119. Letivo 120. Decoro 121. Teco 122. Rino 123. Letivo 124. Decoro 125. Teco 126. Rino 127. Letivo 128. Decoro 129. Teco 130. Rino 131. Letivo 132. Decoro 133. Teco 134. Rino 135. Letivo 136. Decoro 137. Teco 138. Rino 139. Letivo 140. Decoro 141. Teco 142. Rino 143. Letivo 144. Decoro 145. Teco 146. Rino 147. Letivo 148. Decoro 149. Teco 150. Rino 151. Letivo 152. Decoro 153. Teco 154. Rino 155. Letivo 156. Decoro 157. Teco 158. Rino 159. Letivo 160. Decoro 161. Teco 162. Rino 163. Letivo 164. Decoro 165. Teco 166. Rino 167. Letivo 168. Decoro 169. Teco 170. Rino 171. Letivo 172. Decoro 173. Teco 174. Rino 175. Letivo 176. Decoro 177. Teco 178. Rino 179. Letivo 180. Decoro 181. Teco 182. Rino 183. Letivo 184. Decoro 185. Teco 186. Rino 187. Letivo 188. Decoro 189. Teco 190. Rino 191. Letivo 192. Decoro 193. Teco 194. Rino 195. Letivo 196. Decoro 197. Teco 198. Rino 199. Letivo 200. Decoro 201. Teco 202. Rino 203. Letivo 204. Decoro 205. Teco 206. Rino 207. Letivo 208. Decoro 209. Teco 210. Rino 211. Letivo 212. Decoro 213. Teco 214. Rino 215. Letivo 216. Decoro 217. Teco 218. Rino 219. Letivo 220. Decoro 221. Teco 222. Rino 223. Letivo 224. Decoro 225. Teco 226. Rino 227. Letivo 228. Decoro 229. Teco 230. Rino 231. Letivo 232. Decoro 233. Teco 234. Rino 235. Letivo 236. Decoro 237. Teco 238. Rino 239. Letivo 240. Decoro 241. Teco 242. Rino 243. Letivo 244. Decoro 245. Teco 246. Rino 247. Letivo 248. Decoro 249. Teco 250. Rino 251. Letivo 252. Decoro 253. Teco 254. Rino 255. Letivo 256. Decoro 257. Teco 258. Rino 259. Letivo 260. Decoro 261. Teco 262. Rino 263. Letivo 264. Decoro 265. Teco 266. Rino 267. Letivo 268. Decoro 269. Teco 270. Rino 271. Letivo 272. Decoro 273. Teco 274. Rino 275. Letivo 276. Decoro 277. Teco 278. Rino 279. Letivo 280. Decoro 281. Teco 282. Rino 283. Letivo 284. Decoro 285. Teco 286. Rino 287. Letivo 288. Decoro 289. Teco 290. Rino 291. Letivo 292. Decoro 293. Teco 294. Rino 295. Letivo 296. Decoro 297. Teco 298. Rino 299. Letivo 300. Decoro 301. Teco 302. Rino 303. Letivo 304. Decoro 305. Teco 306. Rino 307. Letivo 308. Decoro 309. Teco 310. Rino 311. Letivo 312. Decoro 313. Teco 314. Rino 315. Letivo 316. Decoro 317. Teco 318. Rino 319. Letivo 320. Decoro 321. Teco 322. Rino 323. Letivo 324. Decoro 325. Teco 326. Rino 327. Letivo 328. Decoro 329. Teco 330. Rino 331. Letivo 332. Decoro 333. Teco 334. Rino 335. Letivo 336. Decoro 337. Teco 338. Rino 339. Letivo 340. Decoro 341. Teco 342. Rino 343. Letivo 344. Decoro 345. Teco 346. Rino 347. Letivo 348. Decoro 349. Teco 350. Rino 351. Letivo 352. Decoro 353. Teco 354. Rino 355. Letivo 356. Decoro 357. Teco 358. Rino 359. Letivo 360. Decoro 361. Teco 362. Rino 363. Letivo 364. Decoro 365. Teco 366. Rino 367. Letivo 368. Decoro 369. Teco 370. Rino 371. Letivo 372. Decoro 373. Teco 374. Rino 375. Letivo 376. Decoro 377. Teco 378. Rino 379. Letivo 380. Decoro 381. Teco 382. Rino 383. Letivo 384. Decoro 385. Teco 386. Rino 387. Letivo 388. Decoro 389. Teco 390. Rino 391. Letivo 392. Decoro 393. Teco 394. Rino 395. Letivo 396. Decoro 397. Teco 398. Rino 399. Letivo 400. Decoro 401. Teco 402. Rino 403. Letivo 404. Decoro 405. Teco 406. Rino 407. Letivo 408. Decoro 409. Teco 410. Rino 411. Letivo 412. Decoro 413. Teco 414. Rino 415. Letivo 416. Decoro 417. Teco 418. Rino 419. Letivo 420. Decoro 421. Teco 422. Rino 423. Letivo 424. Decoro 425. Teco 426. Rino 427. Letivo 428. Decoro 429. Teco 430. Rino 431. Letivo 432. Decoro 433. Teco 434. Rino 435. Letivo 436. Decoro 437. Teco 438. Rino 439. Letivo 440. Decoro 441. Teco 442. Rino 443. Letivo 444. Decoro 445. Teco 446. Rino 447. Letivo 448. Decoro 449. Teco 450. Rino 451. Letivo 452. Decoro 453. Teco 454. Rino 455. Letivo 456. Decoro 457. Teco 458. Rino 459. Letivo 460. Decoro 461. Teco 462. Rino 463. Letivo 464. Decoro 465. Teco 466. Rino 467. Letivo 468. Decoro 469. Teco 470. Rino 471. Letivo 472. Decoro 473. Teco 474. Rino 475. Letivo 476. Decoro 477. Teco 478. Rino 479. Letivo 480. Decoro 481. Teco 482. Rino 483. Letivo 484. Decoro 485. Teco 486. Rino 487. Letivo 488. Decoro 489. Teco 490. Rino 491. Letivo 492. Decoro 493. Teco 494. Rino 495. Letivo 496. Decoro 497. Teco 498. Rino 499. Letivo 500. Decoro 501. Teco 502. Rino 503. Letivo 504. Decoro 505. Teco 506. Rino 507. Letivo 508. Decoro 509. Teco 510. Rino 511. Letivo 512. Decoro 513. Teco 514. Rino 515. Letivo 516. Decoro 517. Teco 518. Rino 519. Letivo 520. Decoro 521. Teco 522. Rino 523. Letivo 524. Decoro 525. Teco 526. Rino 527. Letivo 528. Decoro 529. Teco 530. Rino 531. Letivo 532. Decoro 533. Teco 534. Rino 535. Letivo 536. Decoro 537. Teco 538. Rino 539. Letivo 540. Decoro 541. Teco 542. Rino 543. Letivo 544. Decoro 545. Teco 546. Rino 547. Letivo 548. Decoro 549. Teco 550. Rino 551. Letivo 552. Decoro 553. Teco 554. Rino 555. Letivo 556. Decoro 557. Teco 558. Rino 559. Letivo 560. Decoro 561. Teco 562. Rino 563. Letivo 564. Decoro 565. Teco 566. Rino 567. Letivo 568. Decoro 569. Teco 570. Rino 571. Letivo 572. Decoro 573. Teco 574. Rino 575. Letivo 576. Decoro 577. Teco 578. Rino 579. Letivo 580. Decoro 581. Teco 582. Rino 583. Letivo 584. Decoro 585. Teco 586. Rino 587. Letivo 588. Decoro 589. Teco 590. Rino 591. Letivo 592. Decoro 593. Teco 594. Rino 595. Letivo 596. Decoro 597. Teco 598. Rino 599. Letivo 600. Decoro 601. Teco 602. Rino 603. Letivo 604. Decoro 605. Teco 606. Rino 607. Letivo 608. Decoro 609. Teco 610. Rino 611. Letivo 612. Decoro 613. Teco 614. Rino 615. Letivo 616. Decoro 617. Teco 618. Rino 619. Letivo 620. Decoro 621. Teco 622. Rino 623. Letivo 624. Decoro 625. Teco 626. Rino 627. Letivo 628. Decoro 629. Teco 630. Rino 631. Letivo 632. Decoro 633. Teco 634. Rino 635. Letivo 636. Decoro 637. Teco 638. Rino 639. Letivo 640. Decoro 641. Teco 642. Rino 643. Letivo 644. Decoro 645. Teco 646. Rino 647. Letivo 648. Decoro 649. Teco 650. Rino 651. Letivo 652. Decoro 653. Teco 654. Rino 655. Letivo 656. Decoro 657. Teco 658. Rino 659. Letivo 660. Decoro 661. Teco 662. Rino 663. Letivo 664. Decoro 665. Teco 666. Rino 667. Letivo 668. Decoro 669. Teco 670. Rino 671. Letivo 672. Decoro 673. Teco 674. Rino 675. Letivo 676. Decoro 677. Teco 678. Rino 679. Letivo 680. Decoro 681. Teco 682. Rino 683. Letivo 684. Decoro 685. Teco 686. Rino 687. Letivo 688. Decoro 689. Teco 690. Rino 691. Letivo 692. Decoro 693. Teco 694. Rino 695. Letivo 696. Decoro 697. Teco 698. Rino 699. Letivo 700. Decoro 701. Teco 702. Rino 703. Letivo 704. Decoro 705. Teco 706. Rino 707. Letivo 708. Decoro 709. Teco 710. Rino 711. Letivo 712. Decoro 713. Teco 714. Rino 715. Letivo 716. Decoro 717. Teco 718. Rino 719. Letivo 720. Decoro 721. Teco 722. Rino 723. Letivo 724. Decoro 725. Teco 726. Rino 727. Letivo 728. Decoro 729. Teco 730. Rino 731. Letivo 732. Decoro 733. Teco 734. Rino 735. Letivo 736. Decoro 737. Teco 738. Rino 739. Letivo 740. Decoro 741. Teco 742. Rino 743. Letivo 744. Decoro 745. Teco 746. Rino 747. Letivo 748. Decoro 749. Teco 750. Rino 751. Letivo 752. Decoro 753. Teco 754. Rino 755. Letivo 756. Decoro 757. Teco 758. Rino 759. Letivo 760. Decoro 761. Teco 762. Rino 763. Letivo 764. Decoro 765. Teco 766. Rino 767. Letivo 768. Decoro 769. Teco 770. Rino 771. Letivo 772. Decoro 773. Teco 774. Rino 775. Letivo 776. Decoro 777. Teco 778. Rino 779. Letivo 780. Decoro 781. Teco 782. Rino 783. Letivo 784. Decoro 785. Teco 786. Rino 787. Letivo 788. Decoro 789. Teco 790. Rino 791. Letivo 792. Decoro 793. Teco 794. Rino 795. Letivo 796. Decoro 797. Teco 798. Rino 799. Letivo 800. Decoro 801. Teco 802. Rino 803. Letivo 804. Decoro 805. Teco 806. Rino 807. Letivo 808. Decoro 809. Teco 810. Rino 811. Letivo 812. Decoro 813. Teco 814. Rino 815. Letivo 816. Decoro 817. Teco 818. Rino 819. Letivo 820. Decoro 821. Teco 822. Rino 823. Letivo 824. Decoro 825. Teco 826. Rino 827. Letivo 828. Decoro 829. Teco 830. Rino 831. Letivo 832. Decoro 833. Teco 834. Rino 835. Letivo 836. Decoro 837. Teco 838. Rino 839. Letivo 840. Decoro 841. Teco 842. Rino 843. Letivo 844. Decoro 845. Teco 846. Rino 847. Letivo 848. Decoro 849. Teco 850. Rino 851. Letivo 852. Decoro 853. Teco 854. Rino 855. Letivo 856. Decoro 857. Teco 858. Rino 859. Letivo 860. Decoro 861. Teco 862. Rino 863. Letivo 864. Decoro 865. Teco 866. Rino 867. Letivo 868. Decoro 869. Teco 870. Rino 871. Letivo 872. Decoro 873. Teco 874. Rino 875. Letivo 876. Decoro 877. Teco 878. Rino 879. Letivo 880. Decoro 881. Teco 882. Rino 883. Letivo 884. Decoro 885. Teco 886. Rino 887. Letivo 888. Decoro 889. Teco 890. Rino 891. Letivo 892. Decoro 893. Teco 894. Rino 895. Letivo 896. Decoro 897. Teco 898. Rino 899. Letivo 900. Decoro 901. Teco 902. Rino 903. Letivo 904. Decoro 905. Teco 906. Rino 907. Letivo 908. Decoro 909. Teco 910. Rino 911. Letivo 912. Decoro 913. Teco 914. Rino 915. Letivo 916. Decoro 917. Teco 918. Rino 919. Letivo 920. Decoro 921. Teco 922. Rino 923. Letivo 924.



Marta Mello

Barbárie

Somos uma nação fundada pelo extrativismo

Fernanda Torres

Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

Conheci o limite entre a dita civilização e a borda da floresta Amazônica quando cruzei o estado de Mato Grosso num bimotor, a caminho do Parque Nacional do Xingu, onde se realizariam as filmagens de “Kuarup”, de Ruy Guerra.

O efeito Philishave sobre a cobertura verde já era chocante em 1989. Uma vastidão de terra careca, subitamente interrompida pela frondosa parede de mata nativa da reserva.

Sete propriedades gigantescas de capim estéril faziam fronteira com o parque, servindo ao gado e à especulação fundiária. Uma delas, me disse o piloto, pertencia ao Vaticano, mas não sei se era verdade.

Por dois meses e meio vivi acampada na vizinhança das aldeias dos yawalapiti e dos camaiurá, à beira do rio Tuatuari, afluente do grande Xingu. A cachoeira Salto das Andorinhas, única loca-

ção distante do parque, ficava localizada a duas horas de voo a oeste, nas cercanias da modesta cidade de Aripuanã.

Aripuanã parecia um cenário de faroeste, com casas de madeira simples e uma população de descendentes de alemães louros de olhos azuis, trazidos do Sul pelo projeto de ocupação da região, implementado pelo governo militar nos anos 1970. A velha ideia de que a imigração europeia ensi-

naria aos bugres e ribeirinhos o verdadeiro sentido de civilidade, algo que nunca ocorreu.

Aripuanã nada plantava e nada colhia. Uma camada espessa de pó de serragem vermelha recobria os casebres e as ruas de terra batida, vinda das incontáveis serrarias locais. Sem outra opção de sustento, os camponeses paranaenses, gaúchos e catarinenses ali chegados, viviam de derrubar árvores de madeira de lei pa-

ra transformá-las em tábuas.

Todos os males da exploração predatória já estavam presentes na Aripuanã de 30 anos atrás: violência, prostituição, grilagem, tráfico, garimpo ilegal e conflitos com as populações indígenas. Uma tragédia que só fez crescer em escala ao longo das décadas. Aripuanã, hoje, deve ter se transformado num polo irradiador de cupins grileiros, madeireiros e garimpeiros, jagunços, empresários e políticos mantidos pela devastação.

Compreendi a real dimensão da guerra travada nesses rincões graças a Vladimir Brichta, meu parceiro de profissão. Anos atrás, num intervalo da gravação de “Tapas e Beijos”, ele me mostrou fotografias de um dia normal de labuta de seu irmão biólogo, funcionário do Ibama.

Numa imagem, Mauricio Brichta posava ao lado de um helicóptero, vestido com uniforme camuflado de combate, fuzil em punho e colete à prova de balas. Noutra, ele sobrevoava uma região desmatada por maquinário pesado. As duas últimas exibiam destroços de tratores e caminhões detonados por granadas, para garantir que não servissem mais à destruição.

Quando, em maio de 2019, assisti ao vídeo de Jair condenando a operação do Ibama contra retirada de madeira ilegal na Floresta Nacional do Jamari, em Rondônia, me lembrei de Mauricio. Até hoje sinto indignação. Como pode um presidente tomar partido de uma indústria clandestina da degradação, investindo contra um exército de cientistas engajados na defesa das nossas riquezas naturais?

Na paranoia nacionalista do capitão do Planalto, um ex-garimpeiro amador, os povos indígenas representam uma ameaça à nossa soberania, e a boiada de traficantes de Ricardo Salles, um modelo de desenvolvimento para o país. É de chorar.

O conceito de Gaia e o aquecimento global, sejamos justos, ainda não existiam na ditadura, mas nunca é tarde para que se corrijam erros passados. Somos uma nação fundada pelo extrativismo, mas, em tempos de consciência ecológica, urge que as Forças Armadas se unam ao que resta do desmonte das instituições de proteção ao meio ambiente, para barrar o avanço acelerado da bandidagem sobre as áreas de preservação.

Chico Mendes, Dorothy Stang, Maxciel Pereira dos Santos, não é de hoje que a coação a ambientalistas e defensores dos povos da floresta termina em morte. Os assassinatos brutais do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, nesse momento, evidenciam a predileção do falso Messias pela barbárie. Amarildo da Costa de Oliveira e seus comparsas podem até ter, supostamente, agido por conta própria, mas a solidão, o abandono e a precariedade com que Bruno Pereira realizava seu trabalho é obra consciente de um anti-Estado.

O que mais precisa acontecer para que parte das forças de segurança, a Faria Lima e os que deliram com o fantasma do comunismo desembarquem desse navio pirata à deriva? Arthur Lima, Paulo Guedes, general Helelino, general Braga Netto e Tereza Cristina, que país sem lei vocês sonham deixar para seus netos?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **sex. Djamilia Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Streaming traz a formidável obra de Billy Wilder

Da fase amarga às comédias com Marilyn Monroe, filmes do cineasta nas diversas plataformas merecem ser revistos

ANÁLISE

Inácio Araujo

Na sala de trabalho, na parede bem em frente à escrivaninha, Billy Wilder mantinha, enquadrada, a frase que define grande parte de seus filmes —“como Lubitsch teria feito isso?”. A frase, na versão contada por um biógrafo, foi vista por ele mesmo quando entrevistava Wilder. E Wilder já tinha mais de 80 e uma carreira para ninguém botar defeito.

Ainda assim, é a frase que justifica a permanência de sua obra. Basta ver o presente —cerca de 20 de seus filmes estão sendo exibidos nos mais diversos serviços de streaming.

O Belas Artes à la Carte faz um belo esforço trazendo filmes da primeira fase americana do diretor —“Crepúsculo dos Deuses”, “Pacto de Sangue”, “Farrapo Humano”, “Cinco Covas no Egito”, “A Montanha dos Sete Abutres”, além de uma das maiores obras-primas sobre Hollywood.

Esse streaming traz duas preciosidades de Ernst Lubitsch escritas por Wilder em colaboração com Charles Brackett — “A Oitava Esposa de Barba-Azul” e “Ninotchka”.

Por falar em Charles Brackett, convém passar pelo documentário “Billy Wilder: Ninguém É Perfeito”, no Globoplay, que fala, entre outras, da convivência dele com Brackett. O primeiro, um judeu vienense e de esquerda. O segundo, nascido nos Estados Unidos, conservador e antisemita. Isso não os impediu de colaborar durante 14 anos. A colaboração se dava entre berros e atritos, mas ninguém pode dizer que não funcionava.

Convém assinalar que essa é a fase mais dura da obra do cineasta, marcada pelo sarcasmo e pelo amargor, pela pou-

ca crença no humano. “Crepúsculo dos Deuses” é o filme que mais derruba o mito de “Hollywood, terra dos sonhos”.

Não há sonho possível. Isso está na figura de Gloria Swanson, que faz uma amarga estrela do cinema mudo —isto é, exatamente o que era Gloria Swanson. E o aspirante a roteirista William Holden acaba morto numa piscina. Mas isso está longe de ser o pior —bem pior foi ser reduzido a gigolô da exigente mulher.

Wilder era um refugiado do nazismo, perdeu familiares nos campos de concentração. “A Montanha dos Sete Abutres” e “Inferno Número 17” seguem igualmente sombrios.

O tom começa a mudar com “Sabrina” —disponível na Amazon, no iTunes e na loja da Microsoft—, um “água com açúcar” de muito sucesso, entre outras pela inesperada sintonia que Wilder conseguiu construir entre William Holden, Humphrey Bogart e Audrey Hepburn. Mas não é o melhor de nenhum dos três.

Uma mudança profunda se anuncia logo a seguir, em 1955, quando “O Pecado Mora ao Lado” —disponível no Star+— marca seu encontro com Marilyn Monroe. Ela, como se sabe, não era fácil. À parte os atrasos, havia a inconstância, a insegurança.

Wilder conta que ela era capaz de filmar de primeira uma cena com duas páginas de diálogos, mas de empacar diante de uma simples frase, como aconteceu em “Quanto Mais Quente Melhor”, disponível em Telecine, Globoplay, Oi Play e MGM via Amazon, quando o diretor teve de repetir 65 vezes a tomada em que ela tinha de dizer, simplesmente “where is the bourbon?”, ou “onde está o uísque?”, porque ela empacava, esquecia, “dava branco”. Se “O Pecado Mora ao La-



O cineasta Billy Wilder, diretor de ‘Crepúsculo dos Deuses’

Reprodução

do” foi prejudicado pela censura, “Quanto Mais Quente” se afirma como uma das melhores comédias de todos os tempos. E marca o início do ápice de sua colaboração com o roteirista I.A.L. Diamond.

O registro mudou um pouco em seguida, para algo que se pode chamar de agridoce em filmes como “Se Meu Apartamento Falasse”, disponível em MGM e iTunes, e “Irma La Douce” —não disponível.

Agridoce também, quase um retorno à fase do pós-Guerra, é “Testemunha de Acusação”, no iTunes e na Amazon, formidável encontro entre Marlene Dietrich e Charles Laughton.

Mas convém rever alguns filmes tidos como menores que estão circulando, “Beijame Idiota” —com uma formidável Kim Novak—, o amargo “Fedora” e o formidável canto de cisne “Amigos, Amigos, Negócios à Parte”, sua despedida da dupla Jack Lemmon-Walter Matthau, que ajudou a celebrar desde “Uma Lou-ra por um Milhão”, no MGM, via Amazon, de 1956, passando pela terceira e imperdível versão de “A Primeira Página”.

Alguns de seus trabalhos menores estão fora de circulação (“Avanti! Amantes à Italiana”) ou podem passar em branco sem prejuízo, como “A Vida Privada de Sherlock Holmes”, no MGM, e, que Deus nos proteja, o entojado que é “A Águia Solitária”, no iTunes.

Que dizer? O óbvio desde que veio ao mundo a frase final de “Quanto Mais Quente Melhor” —ninguém é perfeito. Mesmo um mestre podia se enganar, mas poucos são aqueles cujos filmes quase sempre podem ser revistos com prazer.

Ou que ficaram fora do circuito e de repente emergem, como “Mauvaise Graine”, na Mubi, que rodou quando estava fugindo da Alemanha.



Catarina Pignato

Vendas online de ingressos têm rotina de erros e reclamações

Sites como Eventim, T4F e Ticket360 mostram instabilidades em grandes shows

Guilherme Luis

SÃO PAULO Quase como soldados reunindo equipamentos para uma missão, quem deseja assistir a um show concorrido em São Paulo tem precisado juntar um arsenal: computadores, celulares, tablets e qualquer outro dispositivo para, em todos, tentar comprar simultaneamente as entradas. Isso porque basta iniciar as vendas online nas plataformas para que logo surjam todos os tipos de erros, bugs, instabilidades e os dizeres “ingressos indisponíveis” —deixando muita gente sem os tíquetes. O cenário vem piorando nos últimos meses, desde que grandes shows voltaram a ocorrer após a pandemia de Covid-19. Com vendas feitas predominantemente online, sites como Eventim, T4F, Ticket360, Sympla e Ingresso.com acumulam reclamações. A biomédica Beatriz Yoshida, 22, teve problemas com a Eventim. “Fui comprar entradas para um setor que aparecia como disponível, mas depois o site avisou que estava esgotado. Outros que estavam indisponíveis antes apareceram como livres, mas não conseguia comprar”, diz ela, que usou cinco dispositivos para tentar ver a banda Coldplay, que fará seis apresentações

em São Paulo em outubro. Só nos últimos meses, a Eventim vendeu convites também para apresentações de Harry Styles, Avril Lavigne e Dua Lipa, por exemplo. É a principal plataforma de shows internacionais marcados para a capital paulista neste ano. Mesmo assim, no site Reclame Aqui, entre os dias 1º de dezembro do ano passado e 31 de maio deste ano, a empresa recebeu 3.729 reclamações —cerca de 20 por dia. Mas só respondeu 13 delas. Tanto que o Procon-SP resolveu pedir que ela explicasse por que convites ficam esgotados tão rápido. Guilherme Farid, diretor-executivo do órgão de defesa do consumidor, diz que está apurando a possibilidade de a plataforma não ter criado proteções contra cambistas digitais. “Se o esgotamento em minutos é fruto de alta procura, paciência. Mas a nossa preocupação está relacionada ao fato de a Eventim não adotar medidas de segurança para impedir a compras em lotes.” Farid diz que cambistas virtuais usam robôs para adquirir ingressos em grandes quantidades e depois revendê-los. Para ele, o curto tempo que leva para os bilhetes acabarem pode indicar esse cenário. A plataforma tem até o fim

de junho para enviar uma resposta ao órgão. Procurada, a Eventim não quis responder às perguntas da reportagem. Mas o problema é maior. A T4F, outro dos principais sites de vendas de tíquetes, recebeu nos últimos seis meses 1.962 reclamações no Reclame Aqui —ou quase 11 por dia. Uma das principais contestações está relacionada à fila virtual, que determina a ordem em que consumidores farão as compras. A T4F tem como padrão distribuir senhas aleatórias, o que torna impossível saber se você vai ser um dos primeiros ou um dos últimos a adquirir ingressos. A T4F diz acreditar que essa é a “forma de vendas democrática, pois as pessoas não precisam ficar meses na fila, com seus dispositivos abertos consumindo energia e internet”. Outro dos problemas correntes surge na hora do pagamento. O publicitário Jean Lucas, 27, por exemplo, teve uma compra negada três vezes no Sympla —mas, mesmo assim, recebeu a cobrança. Sem conseguir uma resposta da empresa, ele precisou acionar o Procon, que recebeu 198 reclamações contra a plataforma de dezembro de 2021 até o fim de maio deste ano. “Com a retomada dos eventos, o volume de atendi-

mento aumentou significativamente e, com isso, realizamos investimentos na equipe para acompanhar o crescimento”, limitou-se a empresa. Já a Ticket360 teve no Reclame Aqui 2.674 reclamações nos últimos seis meses. Na venda de convites para a turnê de despedida de Milton Nascimento, por exemplo, clientes ficaram quase duas horas na fila para descobrir, só no fim da espera, que já não havia entradas. Houve até quem precisou comprar por telefone, porque o site saiu do ar. Procurada, a plataforma não respondeu à reportagem. Por fim, a Ingresso.com, responsável por vender convites do Rock in Rio, vem recebendo reclamações porque as vendas para o festival tiveram início em setembro do ano passado —mas muita gente desistiu e não consegue transferir a titularidade do tíquete. A plataforma, por sua vez, garante que essa transferência ainda poderá ser feita e que um tutorial será divulgado em breve. O site teve 364 reclamações no site do Reclame Aqui nos últimos seis meses. Se você teve dor de cabeça na hora de comprar ingressos para um show, confira ao lado algumas das principais reclamações e saiba o que fazer em cada um dos casos.

O que fazer em caso de problemas ao comprar

A página saiu do ar e fui para o fim da fila virtual Segundo o Procon, o jeito é ter paciência e tentar de novo, já que não é possível saber a origem da instabilidade. O consumidor pode até registrar uma reclamação no site do órgão (procon.sp.gov.br), mas isso não garante o tíquete

Se a fila virtual me colocou no fim, tem como garantir a compra de ingressos? Não é possível. As plataformas de vendas online afirmam que disponibilizam tíquetes quando compras são canceladas ou pagamentos não são feitos, o que pode gerar variações na oferta

Ingressos aparecem como indisponíveis logo que as vendas comecem O Procon diz que tenta entender se, nesses casos, houve envolvimento de cambistas digitais. O jeito é atualizar a página e tentar a compra depois. E acionar o órgão em caso de suspeita de ilegalidade

A empresa vende novos ingressos sem avisar Não há lei que obrigue a plataforma a fazer qualquer tipo de aviso. É preciso ficar atento às páginas

O show foi cancelado. Posso pedir meu dinheiro de volta? Se a empresa não oferece reembolso em dinheiro, apenas crédito para outro evento, hoje não há o que ser feito. ‘A lei prejudicou demais o consumidor ao tirar a possibilidade do reembolso’, afirma Guilherme Farid, diretor-executivo do Procon

Recebi diagnóstico positivo para Covid perto do show O órgão de defesa do consumidor esclarece que o cliente infectado pode solicitar reembolso até o dia do evento. Se não conseguir, a orientação é registrar uma reclamação no site do órgão

A compra foi negada pela plataforma, mas cobrada mesmo assim O cliente tem direito ao reembolso. Se a empresa não fizer a devolução, é possível acionar o Procon

Não poderei ir ao evento. Tenho direito à devolução e reembolso? Cada empresa tem liberdade para decidir como agir nestes casos. As solicitações devem ser feitas nas plataformas

A empresa não responde às reclamações Se não receber respostas da plataforma em um dia, a recomendação é registrar reclamação no site do Procon

Fontes: Procon-SP, T4F, Ingresso.com e Sympla

ESTREIAS DOS CINEMAS

Um Dia Qualquer Este filme condensa a série de mesmo nome exibida em 2020 e é mais um exemplar do cinema de ação nacional. Apontando sua lupa para o subúrbio carioca e as milícias, o longa observa o cotidiano de um bairro que é dominado pelo medo, com a população submetida às regras do crime. Brasil, 2020. Direção: Pedro von Krüger. Elenco: Augusto Madeira, Pablo Barros e Mariana Nunes. 16 anos

Dissonantes Marcelo Serrado encarna um roqueiro já quarentão, que foi largado pela mulher. Com o fim do casamento e as imposições para produzir um hit, ele sonha com esse seu primeiro sucesso, mas é confrontado com um elemento estranho —uma jovem que sonha em ser um estrela pop, interpretada por Thati Lopes, atriz do canal de humor Porta dos Fundos. Brasil, 2022. Direção: Pedro Amorim. Elenco: Marcelo Serrado, Maria Manoella, Thati Lopes. 16 anos

A Jangada de Welles Além de ser um dos maiores diretores de todos os tempos, Orson Welles inspira um carinho especial nos cinéfilos brasileiros graças a sua relação com o Brasil. Em 1942, o americano filmou o Carnaval carioca e os jangadeiros cearenses para o documentário “É Tudo Verdade”, que não foi finalizado, mas cujos fragmentos foram recuperados e remontados nos anos 1990. A história, que era uma das obsessões de Rogério Sganzerla, é revisitada nesse filme de Firmino Holanda e Petrus Cariry. Brasil, 2019. Direção: Firmino Holanda e Petrus Cariry. 12 anos

O Truque da Galinha Este longa do egípcio Omar El Zohairy traz uma proposta surreal: no aniversário de uma criança, um truque de mágica acaba dando errado e o pai é transformado numa galinha. Então diversas coincidências começam a se desenrolar, e um clima de suspeita vai crescendo entre os parentes. A mãe terá de tomar as rédeas da situação e segurar a família enquanto seu marido não volta ao normal. França/Egito/Holanda/Grécia, 2021. Direção: Omar El Zohairy. Com: Ben Attal, Suzanne Jouannet, Charlotte Gainsbourg

Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo A dupla de “Um Cadáver Para Sobreviver” volta à direção neste filme elogiado pela crítica americana, surfando na moda do multiverso. A protagonista da aventura inusitada é uma imigrante chinesa idosa nos Estados Unidos que terá de controlar diferentes versões de si mesma em vários planos para poder salvar o mundo. A produção é assinada pelo estúdio A24, de “Midsummer”, “Lamb” e outros EUA, 2022. Direção: Daniel Scheinert e Daniel Kwan. Elenco: Jamie Lee Curtis, Michelle Yeoh, Ke Huy Quan. 14 anos

Veja Por Mim Na mesma linha do suspense “Hush: A Morte Ouve”, em que uma mulher surda é perseguida em sua casa por um assassino, este filme mostra uma ex-esquiadora com deficiência visual que tem seu casarão invadido por três ladrões. Para ajudá-la, uma assistente remota será seus olhos pela câmera do celular. Canadá, 2021. Direção: Randall Okita. Elenco: Natalie Brown, Laura Vandervoort e Jessica Parker Kennedy. 14 anos



Divulgação

FILMES FRANCESES INÉDITOS E PREMIADOS

Varilux, a tradicional mostra de cinema francês, retorna à programação normal e presencial nas salas de cinema de São Paulo, após dois anos de adiamentos por causa das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Até o dia 6 de julho, o festival apresenta uma seleção de 26 produções do país, incluindo 17 filmes inéditos no Brasil, alguns deles premiados. Entre eles, serão exibidos ‘O Próximo Passo’ (foto), dirigido por Cédric Klapisch, e ‘O Acontecimento’, de Audrey Diwan, vencedor do Leão de Ouro no último Festival de Veneza. Pela primeira vez, também serão projetadas séries. Os preços dos ingressos variam de acordo com o cinema e a sessão e vão de gratuitos a R\$ 50. A programação completa, endereços e exibições estão no site variluxcinefrances.com/2022

Ainda dá para viajar

As férias de julho estão chegando, e mesmo quem não se programou tem tempo para arrumar as malas e curtir um merecido descanso em hotéis no Brasil e no mundo



Vista do Epcot Center, do Walt Disney World, na Flórida; cidade de Miami tem porto de onde até 4.000 viajantes agora podem embarcar em cruzeiro da Disney Divulgação



O MELHOR DA VIDA É AGORA

CARIBE

Espectáculos aquáticos impressionantes no
AquaTheater®, só a Royal Caribbean tem!



7 NOITES
A PARTIR DE
10x
R\$ 508

Wonder of The Seas
15/01/2023

- Porto Canaveral, EUA
- Philipsburg, St. Marteen
- Charlotte Amelie, St. Thomas
- Nassau, Bahamas
- Porto Canaveral, EUA



R11
TRAVEL

CONSULTE SEU AGENTE DE
VIAGENS OU INFORMAÇÕES

11 4750-9311

*Entrada de R\$ 564. Preço total por hóspede R\$ 5.644 com taxas incluídas em cabine interna. Sujeito a alteração no ato da reserva. Consulte termos e condições em royalcaribbean.com.br



Visitantes apreciam o fim de tarde na Resende, uma das praias urbanas de Itacaré, com mata, coqueiros, ondas e piscinas naturais na maré baixa, no sul da Bahia

Fotos Roberto de Oliveira/Folhapress

Mata atlântica, praias preservadas e cachoeiras levam turistas a Itacaré

Em meio ao crescimento imobiliário, cidade no sul baiano tenta manter seus atrativos naturais

Roberto de Oliveira

ITACARÉ (BA) O que são aqueles pontinhos pretos estendidos em pano branco às margens da BA-001? Respira fundo que o perfume entrega: são cravos-da-índia colocados para secar na beira do asfalto quente. Perto dali, mata atlântica adentro, frutos de cacau de cor roxa, amarela e laranja se misturam entre jequitibás e paus-brasil. No fim da trilha, o rio, tingido de âmbar, vai de encontro ao mar.

Chegamos à praia da Engenhoca, em Itacaré, no litoral sul da Bahia, onde mar, cachoeira e mata pautam a viagem. É fim de tarde ensolarado de uma segunda-feira de céu anil. A areia está tomada por um grupo de europeus, ligadíssimos na aula de surfe.

De “dreadlocks” coloridos, óculos de sol espelhados, corpo sarado e bronzeadado, o professor baiano rege o movimento daquele cenário.

Acompanhado por um séquito de assistentes, ele dá instruções, em inglês, aos alunos, que se equilibram da melhor maneira possível sobre a prancha ainda em areia firme. Logo, a maré irá subir e com ela a turma passa a exibir suas manobras na água.

Engenhoca é uma das praias rurais de Itacaré, assim chamadas em contrapartida às praias urbanas, que ficam dentro da cidade, como é o caso de Resende, Tiririca, Ribeira e praia do Costa.

Prediletas da galera que se amarra em ambientes mais intocados, cercados de belezas naturais, as praias rurais exigem deslocamento de veículo até a um determinado ponto da rodovia BA-001. De lá, o visitante segue pelas trilhas desenhadas dentro da mata para, enfim, alcançar o oceano.

Também compõem esse circuito “rural” as praias São José,

Havaizinho, Camboinha (ou Gamboa), Prainha, Itacarezinho —uma das mais procuradas—, Jeribucaçu e Arruda.

“É para quem busca uma experiência, digamos, mais completa. Um convívio direto com a mata atlântica, repleta de descobertas”, explica José Antônio Oliveira dos Santos, 37. “Quem ama de verdade a natureza não pode ficar de fora”, empolga-se o guia.

Nativo de Itacaré, onde é conhecido como Zé do Ambrósio, ele anda um tico assustado com a derrubada de árvores para abrir espaço a condomínios. Teme que o tal progresso acabe tirando de Itacaré o que ela tem de mais fascinante: a harmonia entre o azul do mar e o verde da mata.

Distante apenas 75 km de Ilhéus, a cidade perdeu, há tempos, a aura de reduto isolado. Deixou de ser território bucólico de pescadores, surfistas e praieiros para se consagrar como um dos destinos mais disputados da rota turística baiana Costa do Cacau.

Vivem atualmente ali cerca de 30 mil pessoas.

“Não temos mais baixa temporada”, comemora a empresária Cida Aguilar, 45. Baiana de Feira de Santana, ela conta que Itacaré é um destino de natureza que atrai cada vez mais um público eclético de viajantes, de aventureiros



Ana Nágila de Jesus Silva, 31, bartender do Terra Boa; conhecida como Mony, ela criou o Nega Mony, caipirosca de cerveja, vodka e limão, pelo valor de R\$ 23



O guia José Antônio Oliveira dos Santos, 37, o Zé do Ambrósio, é especialista em trilhas pela mata atlântica e por praias desertas de Itacaré, no sul da Bahia



ONDE FICAR

Barracuda Beach
(www.thebarracuda.com.br)
Diárias a partir de R\$ 2.500 (casal, com café da manhã e aulas de ioga às terças, às quintas e aos sábados)

Pedra Torta
(www.pousadapedratorta.com.br)
Diárias a partir de R\$ 211 (casal, com café da manhã)

Terra Boa
(www.terraboahotelboutique.com.br)
Diárias a partir de R\$ 306 (casal, com café da manhã)

Vila do Dengo
(www.viladodengo.com)
Diárias a partir de R\$ 350 (casal, com café da manhã)

Vira Canoa
(www.pousadaviracanoa.com.br)
Diárias a partir de R\$ 287 (casal, com café da manhã)

ao pessoal da terceira idade.

Basta dar uma passeada à noite pela rua da Pituba, repleto de bares, restaurantes, cafés, lojinhas e artesanato, para perceber que esse fluxo de diversidade se faz presente.

Com respeitável área verde ainda preservada, Itacaré e arredores conseguem manter o clima de beleza intocada em boa parte de suas praias. Mais que nunca, o lugar exige atenção e cuidados redobrados.

O município concentra 23.219 hectares de mata atlântica, calcula a SOS Mata Atlântica, área equivalente a 30 mil campos de futebol (o que daria um para cada morador).

Diretor de conhecimento da ONG, Luís Fernando Guedes Pinto classifica a região como uma das mais diversas do planeta. Nas palavras dele, “de alto endemismo” —ou seja, com espécies de flora e fauna que só existem por lá.

“O turismo é, infelizmente, uma das grandes pressões sobre a mata atlântica”, afirma.

A expansão, sobretudo imobiliária, de hotéis, resorts e condomínios, é um dos principais fatores de desmatamento, além do risco de poluição de rios e do oceano, avalia.

Mas isso não significa, necessariamente, que a atividade seja ruim. “Ela pode ser uma aliada da conservação desde que respeite a vocação e os limites de uma região. O turismo é um meio importante para as pessoas conhecerem e ajudarem a preservar nossas florestas”, diz.

Desde 2003, um esforço de reflorestamento por aquelas bandas vem sendo conduzido pelo Floresta Viva. Diretor do instituto, Rui Rocha, 50, conta que 400 mil mudas de árvores de mata atlântica já foram plantadas. O órgão monitora ainda 1.500 árvores do mesmo bioma ameaçadas em cinco municípios vizinhos.

“Aqui, a proteção do meio ambiente é uma ação que exige vigilância coletiva, uma guerrilha ambiental”, explica.

“Envolve surfistas, turistas, moradores antigos, novos, pescadores, todo o mundo que ama e respeita esse lugar especial”, afirma. Quem chega percebe logo: tudo em Itacaré está ligado à natureza.

O jornalista viajou a convite da CVC e do grupo Aguilar Lima



Regent
SEVEN SEAS CRUISES™

UMA EXPERIÊNCIA INCOMPARÁVEL™

ESPAÇO INCOMPARÁVEL NO MAR™

O luxo de ter espaço individual é fundamental para a promessa de *Uma Experiência Incomparável™* com *A Regent Seven Seas Cruises™*, possibilitando que os hóspedes tenham a liberdade necessária para explorar e relaxar ao máximo. Como a principal linha de cruzeiros marítimos de luxo, temos orgulho de oferecer algumas das maiores varandas e mais espaçosas suítes dos mares. Nossa variedade de restaurantes de especialidades, opções de refeições al-fresco e na suíte, lounges sofisticados, bares e espaços elegantes são perfeitos para descansar e celebrar, sabendo que nunca haverá uma fila ou aglomeração e que cuidaremos de cada detalhe com todas as amenidades inclusas.

Junte-se a nós e descubra como nosso Espaço Incomparável no Mar excederá suas expectativas de conforto e serviço personalizado para uma experiência realmente inesquecível a bordo *da Frota Mais Luxuosa do Mundo™*.

PARA SOLICITAR SUA BROCHURA,
ESCANEIE O CÓDIGO QR COM A
CÂMERA DO SEU DISPOSITIVO:



OU CONTATE SEU AGENTE DE VIAGEM

EVERY
LUXURY
INCLUDED



Diversão aquática no Hotel Transamérica Ilha de Comandatuba, na Bahia, onde, em julho, crianças têm aulas de trapézio, malabares e acrobacias Fotos Divulgação

Hotéis capricham na programação especial de férias com crianças

Atrações vão desde festas 'julinas' e oficinas culturais até observação de jacarés e visita a caranguejos no mangu

Maristela do Valle

SÃO PAULO As férias estão chegando e ainda não há nada programado para fazer com a criançada? A **Folha** traz uma dica: fugir para um divertido hotel ou resort, com atividades para entreter os pequenos e integrar a família toda. Confira a seguir uma lista de 15 estabelecimentos nas cinco regiões brasileiras, incluindo opções no campo, na serra, à beira-mar, na selva e em regiões de águas termais.

SÃO PAULO

Hotel Fazenda Mazzaropi

Tem lago para pesca e pedalinho, quadras esportivas, piscinas, passeio de trole e animais como coelhos, cabras, porcos e vacas, que podem ser alimentados pelos hóspedes. Em julho, o local tem caça ao tesouro, gincanas, esconde-esconde, queimada, contação de histórias, apresentações de teatro e bingo.

Estrada Municipal dos Remédios, 2.380, Taubaté. Diária, com pensão completa, a partir de R\$ 1.800 por quarto com casal e duas crianças de até 2 anos. Diária R\$ 270 para crianças 3 a 5 anos e R\$ 450 por hóspede adicional com mais de 6 anos. Tel.: (12) 3634-3409 (www.mazzaropi.com.br)

Hotel Histórico Fazenda Dona Carolina

Uma viagem à época das grandes fazendas do Ciclo do Café em uma propriedade com mais de 150 anos, que organiza passeios de charrete, cavalgadas e tours didáticos. Tem tirolesa, caiaque, pesca esportiva, trilhas ecológicas e jogos. Em julho, faz o "arraia" toda quarta e sábado.

Estrada Municipal Manoel Stefani, km 39,5 da Rod. Alkindar Monteiro Junqueira, Itatiba. Diária, com pensão completa, a partir de R\$ 1.479,71 por quarto com casal e duas crianças de até 4 anos. Tel.: (11) 4534-9863 (www.hotelfazendadonacarolina.com.br).

Grande Hotel Senac

Crianças de seis a 14 anos enfrentam os desafios do arvorismo em meio às belas araucárias. Em julho, a garotada aprende técnicas de circo, faz experiências científicas, interage com animais, brinca de ser chef e curte a festa julina. Av. Frei Orestes Girardi, 3.549, Campos do Jordão. Diária, com pensão completa, a partir de R\$ 1.610 o quarto com casal e uma criança de até 5 anos na cama dos pais. Tel.: 0800-7700-790 (www.grandehotelsenac.com.br).

Six Senses Botanique

Em julho, é uma farra escorregar de "esquibunda" no gramado. A garotada também tem marshmallow com chocolate quente em volta da fogueira, pinhões colhidos ao longo do dia com os monitores e pipoca saboreada durante uma sessão de cinema. R. Elídio Gonçalves da Silva, 4.000, Campos do Jordão. Diária, com café da manhã, a partir de R\$ 2.857 o quarto com casal e duas crianças de até 11 anos. Tel.: (12) 3662-5800 (www.sixsenses.com/pt/resorts/botanique).

Clara Ibiúna Resort

As atrações incluem uma tirolesa com 180 m de extensão e o "brinquedão", com tubo de fita, túnel de madeira, escorregadores, escalada de cordas, mirante e um redário chamado formigueiro. Em julho há programação especial além dos esportes náuticos na represa, e atrações como a casa de boneca, o arco e flecha, o boliche e a brinquedoteca.

Estrada Municipal da Cachoeira, km 9,5, Ibiúna. Diária, com pensão completa, a partir de R\$ 2.703,60 por quarto com casal e duas crianças de até 11 anos (pacote de pelo menos 3 diárias). Tel.: (16) 3345-4004 (www.clararesorts.com.br).

Tauá Resort Atibaia

O parque aquático indoor tem águas quentinhas e brinquedos. No Jota City, há laboratório, planetário, videogame

e muitas outras atrações em alta tecnologia. A moçada até produz energia limpa ao pedalar bicicletas e recicla suca-ta em oficinas de arte. SP-065, Rod. Dom Pedro I, km 86, Atibaia. Diária, com pensão completa, a partir de R\$ 3.029,40 por quarto com casal e duas crianças de até 6 anos. Tel.: (11) 4416-5009 (www.taua.com.br).

Hot Beach Parque & Resorts

Os hóspedes ganham ingresso ilimitado para o Celebration, que faz parte do mesmo complexo do parque aquático Hot Beach Olímpia, com toboáguas, praia artificial, rio lento e a novíssima área Oásis feita de prainha infantil, bangalôs e bar molhado. R. Francisco Vicente Blanco, 365, Olímpia. Diária, com café da manhã e Hot Beach Olímpia, a partir de R\$ 673 por quarto com casal e duas crianças de até 12 anos. Tel.: (17) 3279-1009 (www.hotbeach.com.br).

PARANÁ

Jurema Águas Quentes

Tem "arraia" com comidas típicas, luau sertanejo e brincadeiras de quermesse. As piscinas têm águas aquecidas naturalmente e a criançada se diverte com arvorismo, tirolesa, patinete elétrico, e caça ao tesouro. BR-487, km 237,5, Iretama. Diária, com pensão completa e chá da tarde (exceto sex.), a partir de R\$ 1.444 por quarto com um casal e duas crianças de até 14 anos. Tel.: 0800-443131, (www.juremaaguasquentes.com.br).

Recanto Cataratas Thermas Resort

Voleixiga, queimada aquática, pega-pega, telefone sem fio, oficina de culinária e jantar de pijama são algumas atividades da sua programação de julho. As festas de São João se estendem durante as férias, com direito a casamentos caipira, quadrilha e doces. Av. Costa e Silva, 3.500, Foz do



Grande Hotel Senac, onde arvorismo é em meio às araucárias



Parque do Tauá tem águas quentes Gabriel Boieras/Divulgação



No Jurema Águas Quentes, famílias alimentam animais



LK Design tem um andar pet friendly Fernando Willadino/Divulgação

Iguaçu. Diária, com café da manhã, a partir de R\$ 549 por quarto com casal e duas crianças de até 10 anos. Tel.: 0800-707-2400, www.recantocataratasresort.com.br.

SANTA CATARINA

LK Design Hotel

No quarto da família é montada uma barraca, transformando a hospedagem em uma verdadeira festa do pijama. O pacote, chamado Kids Especial, ainda inclui decoração especial e desenhos para os pequenos colorirem. O hotel tem um andar inteiro pet friendly

R. Bocaiúva, 1.755, Centro, Florianópolis. Diária, com café da manhã, a partir de R\$ 815 por quarto com casal e uma criança de até 16 anos. Pacote Kids Especial, com barraca por três noites, a partir de R\$ 350. Tel.: (48) 3112-2233 (www.lkdesignhotel.com.br)

RIO DE JANEIRO

Hotel Fasano Angra dos Reis

Crianças também têm um ritual exclusivo no spa, além de um clube repleto de atividades para todas as faixas etárias, como cinema ao ar livre e jogos. Em julho, há a Escolinha de Futebol do Barcelona para crianças de 4 a 15 anos.

Rod. Governador Mario Covas, km 512, Praia do Frade, Angra dos Reis. Diária, com café da manhã e jantar, a partir de R\$ 3.000 o quarto com casal e uma criança de até 12 anos. Barça Camp 2022 a partir de R\$ 8.100 por quarto com casal e uma criança de até 15 anos, com três diárias. Tel.: (24) 3369-9500 (www.fasano.com.br).

Casa Marambaia

Está situada em uma fazenda da década de 1940, com jardins de Burle Marx. As crianças aproveitam as trilhas na natureza, os passeios de bicicleta, a piscina coberta, piscina ao ar livre e aulas de tênis e beach tennis.

R. Dr. Agostinho Goulão, 2.098, Corrêas, Petrópolis. Diária, com café da manhã, a partir de R\$ 2.250 o quarto com casal e uma criança de até 8 anos. Tel.: (24) 2236-3650 (www.casamarambaia.com.br).

BAHIA

Transamérica Ilha de Comandatuba

Em julho o circo vai invadir o resort com trapézio em balanço, clínicas de aéreos e solos, malabares, acrobacias, espetáculos circenses e interação com os artistas na piscina. As crianças ainda pescam e soltam caranguejo no mangu, brincam no pula-pula e no futebol de sabão.

Ilha de Comandatuba, s/n, Una. Diária, no sistema all inclusive, a partir de R\$ 2.249 por quarto com casal e duas crianças de até 11 anos. Tel.: (11) 4040-3322 (www.transamericacomandatuba.com.br).

ALAGOAS

Vila Galé Alagoas

Tem parque aquático com tobogãs e brinquedos para crianças. Em julho a programação inclui shows, espetáculos circenses, oficinas de culinária e workshop de brinquedos feitos com materiais recicláveis.

Sítio Riacho das Varas, s/n, Ilha da Croa, Barra de Santo Antônio. Diária all inclusive a partir de R\$ 1.424 por quarto com casal e uma criança de até 12 anos (preço para pacote de 5 diárias). Tel.: (71) 4040-4999 (www.vilagalé.com).

AMAZONAS

Juma Amazon Lodge

Crianças e adultos vão viver grandes aventuras no meio da Floresta Amazônica, como esfregar formigas no corpo para usufruir de um repelente totalmente natural, pescar os próprios peixes, olhar de perto jacarés e brincar com macacos barrigudos. Os funcionários e guias nasceram nas comunidades locais e revelam como extrair remédios e alimentos das plantas e dão verdadeiras aulas de biologia.

Margem Esquerda do Rio Juma, Autazes. Diária, com pensão completa, passeios e traslados desde Manaus, a partir de R\$ 3.604,66 por quarto com casal e duas crianças de até 5 anos (preço para pacote de 3 diárias). Tel.: (11) 3030-7617 (www.jumalodge.com.br).

Miami vira alternativa para cruzeiro da Disney

Navio com capacidade para 4.000 passageiros ganha novo porto e oferece até uma área só para maiores de 18 anos

Alexandra Moraes

MIAMI Miami agora tem seu próprio cruzeiro da Disney. A gigante do entretenimento leva o Disney Dream, com capacidade para 4.000 passageiros, para uma primeira temporada de verão no hemisfério norte com saída pelo porto da cidade a partir deste mês. O embarque do Disney Dream acontecia, antes, no porto Canaveral, a cerca de uma hora da Disney World, mas 352 km ao norte de Miami. A mu-

dança de lugar ocorre graças à chegada de um irmão mais jovem ao porto Canaveral, principal ponto de partida dos cruzeiros da Disney Cruise Line. A aposta da empresa é levar seu três-em-um (o mix de parque da Disney, praia e cruzeiro, que é como a Disney Cruise Line define a experiência em seus navios) a esse novo destino, especialmente popular entre turistas brasileiros. Opacote básico, de três noites, custa a partir de US\$ 1.160 (cerca de R\$ 5.540) e está dis-

ponível via operadoras. Tudo grita Disney, sim, mas em outras modulações. É uma viagem nostálgica não só na inspiração déco do interior do navio, mas também em seu repertório — há música ambiente nos quartos, onde pode ser desligada, e nos corredores. Para não desesperar mães, pais, demais responsáveis e gente que embarcou sem crianças, há uma área restrita aos maiores de 18 anos. Ali, na Quiet Cove (“enseada tranquila”), a música migra para jazz

e bossa nova, e os drinques ficam mais abundantes. Enquanto isso, os pequenos de idades entre três e 12 anos também podem descansar dos pais nos “espaços kids”. Para os adolescentes, o navio tem dois clubes: Edge (11 a 14 anos) e Vibe (14 a 17). Apesar da mudança do porto de partida para Miami, o roteiro básico nas Bahamas permanece o mesmo dos navios que saem do porto Canaveral: Nassau e Castaway Cay. Não que seja obrigatório e

nem mesmo necessário desembarcar. Uma parte dos turistas escolhe ficar no navio para aproveitá-lo mais vazio. O navio ancora primeiro em Nassau, onde há opção de contratar serviços de passeio a ilhas próximas. São levas de pequenas embarcações que deixam o porto com destino a espaços pré-determinados em faixas de areia distantes cerca de 20 minutos dali. A ilha da Disney, Castaway Cay, é praticamente uma extensão do próprio navio com

um pouco mais de areia. De volta à embarcação, come-se em um esquema de rodízio de restaurantes. Também há opções fora do menu básico, pagas separadamente. A experiência “frictionless”, ou seja, “sem atrito”, é levada a sério, e da toalha de praia à toalha refrescante pós-praia, tudo está à mão. O atrito fica só para o final da viagem, que pode ter filas na hora de acertar as contas. A jornalista viajou a convite da Disney Cruise Line.

Tentando entender Bogotá

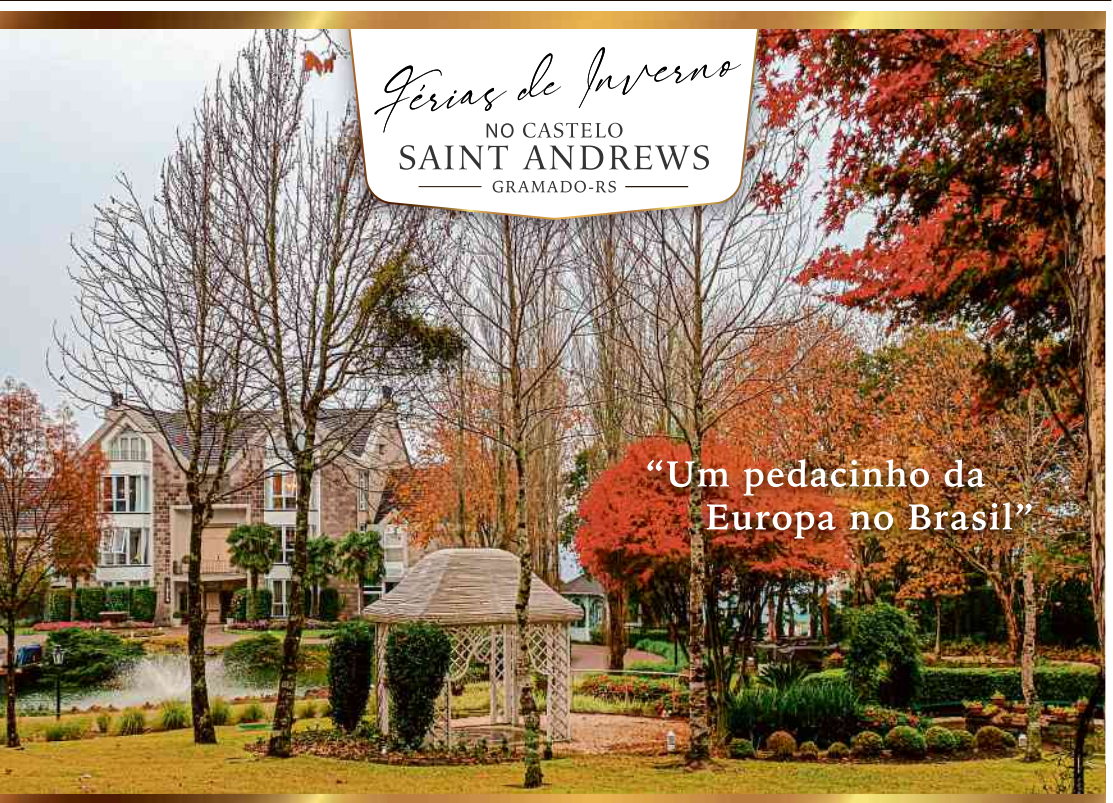
Talvez algumas coisas devam permanecer não ditas

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de “A Fantástica Volta ao Mundo”.

Imagine a sensação de pisar num chão feito com as armas derretidas usadas por estu-pradores. Não, você não consegue imaginar o que é essa experiência porque, mesmo eu, que estive onde essa caminhada é possível, não consigo descrever isso aqui. O lugar mais interessante que conheci na minha visita recente a Bogotá chama-se Fragmentos Espaço de Arte e Memória. É um contramonumento, uma palavra inventada pela fantástica Doris Salcedo, uma das maiores artistas contemporâneas da Colômbia, para pontuar o conflito armado no seu país. Um período tão trágico da história colombiana não merecia um monumento, argumentou ela. Mas, se não há nada a ser celebrado, tem muita coisa a ser lembrada nesse espaço quase vazio. Nas ruínas de uma casa antiga, no bairro da Candelária, onde fica o centro histórico de Bogotá com seus excelentes museus, Salcedo ergueu pares de vidro definindo grandes espaços vazios e corredores. Nas salas maiores, exposições temporárias e um espaço para se ver um filme com depoimentos das vítimas de abusos sexuais do conflito armado. E são essas mulheres que fizeram os moldes de cada uma das lajotas de metal, fundidas justamente com as armas apreendidas depois que a paz foi celebrada. Foram papéis grossos, amassados irregularmente por essas vítimas, que imprimiram no metal o desenho do chão em que o visitante pisa. Nenhum igual ao outro. Assim como a história de cada uma dessas mulheres é diferente uma da outra. E é impossível não pensar nisso visitando Fragmentos. O diálogo entre as estruturas modernas e o contorno roto da casa antiga têm tudo a ver com os contrastes que vemos pelas ruas de Bogotá e com a própria história da cidade. Não era a primeira vez que a visitava, e confesso que fui com a expectativa de entendê-la melhor.

Neste sentido, saí de lá frustrado. Amei essa viagem: as artes, as comidas, as pessoas. Quero até escrever mais sobre ela um pouco mais para a frente. Mas eu não consegui absorver corretamente seus contrastes, suas belezas, seu ritmo. La Candelária fica no alto de Bogotá e o trânsito até lá é infernal. Entende-se: imagine uma cidade como Ouro Preto recebendo carros no volume de uma megalópole de quase 10 milhões de habitantes. Poucas pessoas moram ali no centro. Os prédios antigos, quase sempre no majestoso barroco espanhol, funcionam como restaurantes, museus (esses, responsáveis por uma vibrante arquitetura contemporânea), lojas de souvenirs ou joalherias apertadas, que disputam os dólares dos turistas com suas belíssimas esmeraldas colombianas. Ao longo das vias tortuosas que conectam o centro a outras partes da cidade, surgem habitações mais populares, invariavelmente construídas em um tijolo vermelho que colore o contorno urbano. Nas regiões mais baixas, áreas mais nobres com nomes enigmáticos, como Zona G (onde se concentra a boa gastronomia) e Zona T (do comércio mais sofisticado). Ali também estão os apartamentos de luxo e boa parte da vida urbana, que é possível aproveitar, com relativa segurança, a pé mesmo. As melhores galerias de arte também estão por ali. Teimoso, enfrentei o inconveniente do ar de 2.600 metros de altura, nessa busca infrutífera pela essência da cidade. Conversei com pessoas incríveis, dos curadores da ótima feira de arte que acontece em outubro aos novos chefs que estão mudando a cara dos restaurantes locais. Mas tudo que consegui juntar foram fragmentos. Que, claro, me conectaram novamente com o espaço de Doris Salcedo. Talvez algumas coisas devam permanecer não ditas. Apenas sentidas.



O Castelo Saint Andrews é referência na hotelaria de alto padrão na América Latina e membro Relais & Châteaux. Possui 3 tipos de acomodações exclusivas, sendo 11 suítes no Castelo, 8 no Mountain e 3 suítes na Mountain House. Ainda dispõe de jardins encantadores, suítes exclusivas, linda vista para o Vale do Quilombo, restaurante Primrose e adega gourmet - Premiados internacionalmente por sua excelente carta de vinhos, menus degustação 4 e 6 tempos, boulangerie, espaço fitness, piscina aquecida, sauna, spa, cigar lounge.



Mountain House

Uma nova tendência mundial! Ideal para suas férias na encantadora Serra Gaúcha.

Residência Exclusiva com 500m² no complexo Castelo Saint Andrews. Com serviços exclusivos do hotel a sua inteira disposição como: Mordomos, Camareiras, Concierges e do nosso Premiado Chef que irá preparar experiências gastronômicas a seu gosto. Vide site.

Experiências gastronômicas aos sábados, com jantar harmonizado com os melhores vinhos e do mundo!

Programação 2022/2023

Visite nosso site e conheça nossa programação completa de Jul/22 a Mar/23, incluindo Natal e Réveillon com incrível Show Som & Luzes. Venha para o Sonho de Natal em Canela e o maravilhoso Natal Luz de Gramado. As mais belas festas natalinas do Brasil.

O que fazer na Serra Gaúcha?

Muitos hóspedes se perguntam se há atrações suficientes para muitos dias na região. Sim, a Serra Gaúcha é um dos destinos mais desejados pelos turistas de todo o Brasil e contempla uma diversidade de atrativos. Seja pelo clima ameno, pela natureza exuberante, pela arquitetura típica ou pelas opções gastronômicas, a Serra é a melhor opção para casais, amigos ou para a família inteira. Gramado, a cidade turística mais encantadora do Brasil, possui diversas opções de passeios e compras, excelente gastronomia e abrigo de surpresas encantadoras para toda



Imagem meramente ilustrativa.

praça central, onde está localizado o famoso labirinto verde. No Parque Esculturas Pedras do Silêncio, a história da imigração alemã é contada através de esculturas. Garibaldi, considerada Capital Brasileira do Espumante, conta com uma centenária vinícola Peterlongo e também a vinícola Garibaldi, ambas no centro da cidade. Sua história e arquitetura são incrivelmente conservadas e convidam a passeios inesquecíveis a pé pela cidade. A Peterlongo é a única vinícola brasileira (e do mundo, fora da França) que possui o direito de usar no rótulo dos seus produtos o termo “champagne”. O Vale dos Vinhedos possui experiências incríveis para os amantes dos vinhos, a famosa “Rota da Uva e Vinho” proporciona momentos únicos aos visitantes. São inúmeros os motivos para convidar quem você ama, a família e os amigos para se encantarem com a maravilhosa região da Serra Gaúcha. Se hospedar no Castelo Saint Andrews completa a experiência única e inesquecível.



Imagem meramente ilustrativa.



Reservas e informações: (54) 3295-7700 / 99957-4220 (ou seu agente de viagens)

saintandrews.com.br





Divulgação

Quarto com decoração 'sem frescuras', para agradar aos fãs do desenho; ao lado, pelúcia vendida a cerca de R\$ 200 na loja de souvenirs

Fotos Jacques Constantino/
Folhapress



Hotel do Bob Esponja tem piscina no quarto, praia e chuva de slime

Resort na Riviera Maia, ao sul de Cancún, no México, mira brasileiros com mimos e personagens da Nickelodeon

Jacques Constantino

RIVIERA MAIA (MÉXICO) Com banho de slime e outras brincadeiras, Bob Esponja, seu amigo Patrick, Dora Aventureira e a Patrulha Canina dão as boas-vindas aos hóspedes do Nickelodeon Hotels & Resorts Riviera Maya.

A unidade mexicana do complexo temático (a outra está em Punta Cana, na República Dominicana), que estava em funcionamento desde agosto de 2021 sob esquema de soft opening (pré-abertura), foi oficialmente inaugurada no fim de março.

Situado entre Cancún e Playa del Carmen, na chamada Riviera Maia, no estado de Quintana Roo, o resort está a meia hora do aeroporto, em uma área de mangue. Segundo a Karisma, que opera o empreendimento, 85% do terreno foi preservado. “Não queremos virar uma nova Cancún”, disse Marilyn Cairo, representante da rede americana.

O Nickelodeon funciona no sistema all inclusive (comida e bebidas alcoólicas à vontade), como boa parte da rede hoteleira do Caribe mexicano. São seis restaurantes, três bares e serviço de quarto 24 horas para dar conta dos 280 apartamentos, todos eles com piscina e com vista para o mar.

O complexo é dividido em três partes: 1) lobby principal; 2) parque aquático, que fica ao lado; e 3) edifício de apartamentos, a cerca de um quilômetro de distância e onde também está a maioria dos restaurantes e bares. Vans e carrinhos de golfe transportam os hóspedes —é mais fácil ver um lagarto no caminho do que um turista a pé.

A dependência de transporte interno traz um certo incômodo, principalmente de segunda à quinta, quando o café da manhã é servido apenas no restaurante do lobby. Não há grande tempo de espera, mas ter de se deslocar é um “trabalho” que poderia ser dispensável.

A piscina do quarto, de borda infinita e um dos diferenciais do resort, não é exata-

mente privativa. O acesso a ela se dá por meio da sacada do apartamento, e o espaço é dividido com um par de suítes —no caso dos andares superiores. No térreo, os quartos dão de frente para a piscina maior, a principal do resort.

Sem grandes frescuras, os quartos são confortáveis e espaçosos. Almofadas e quadros do Bob Esponja e companhia traduzem a atmosfera de um complexo temático. Os dois banheiros facilitam a vida das famílias maiores.

(Este jornalista viajou com uma assistente, sua filha de nove anos, que fez bom uso da banheira e fugiu da piscina —que não é aquecida.)

Em um desafio à imagem estereotipada do Caribe, o mar não é convidativo ao banho —ao menos não era durante a visita da reportagem. Há muito sargaço (uma espécie de alga), e funcionários tentam inutilmente limpar a areia.

Nos restaurantes, frutos do mar, comida mexicana e, claro, muito hambúrguer, para atender à criançada e os americanos —às vezes a impressão é de estar na Flórida. Os shows e as atrações no estilo

Disney são majoritariamente em inglês. É possível agendar um café com personagens.

Apesar da predominância americana entre os hóspedes, o Nickelodeon diz que os latino-americanos, principalmente os brasileiros são parte do público-alvo. Em 2019, último ano pré-pandemia, mais de 180 mil passaram pela região, segundo dados das autoridades regionais.

Certamente não será pelo bolso que os brasileiros serão convencidos a conhecer o resort. Pesquisa no site feita em maio não encontrou diárias para dois adultos e duas crianças por menos de US\$ 1.100 (cerca de R\$ 5.600).

O preço nas etiquetas das lojas de souvenir também é alto: uma pelúcia do Bob Esponja sai por mais de R\$ 200.

Para fazer valer a tarifa, é preciso aproveitar bem o que talvez seja o grande diferencial do resort: o parque aquático, que tem acesso liberado para todos os hóspedes —a entrada para adultos não hospedados no Nickelodeon custa US\$ 199 (cerca de R\$ 1.000).

O Aqua Nick segue o padrão do gênero, com toboáguas e rio com onda. As crianças se divertem uma vez ao dia com uma chuva de slime (na verdade não a meleca, mas um líquido verde).

A menos que você seja um grande entusiasta de resorts, vale se programar para conhecer as várias atrações naturais e históricas da região, como Isla Mujeres, a pirâmide de Chichén Itzá, a ilha de Cozumel e Tulum, com suas praias e sítio arqueológico maia, e cenotes (cavernas que abrigam rios subterrâneos).

O hotel agenda passeios. Atenção: certifique-se de que o traslado do aeroporto de Cancún esteja incluído em sua tarifa ou agende a van providenciada pelo hotel (US\$ 43 por pessoa, ida e volta).

A reportagem pagou por um táxi o equivalente a quase R\$ 1.000 (preço oficial) pelo trecho de cerca de 30 quilômetros.

O jornalista e sua filha viajaram a convite do Karisma Group



Férias de Julho no Portobello

A natureza inteira pra você relaxar!



Entretenimento imperdível para todas as idades e a natureza inteira pra curtir com toda a família. Praia, piscinas naturais, safári, vista para as montanhas, alta gastronomia e a estrutura completa para suas férias serem inesquecíveis. Temos pista de pouso e Marina.

LIGUE E RESERVE JÁ 4020-8005



Se passar férias no Portobello Resort já é incrível, imagina morar aqui! Casas, terrenos, ampla estrutura, lazer, marina, aviação, natureza e muito mais!

Lotes à venda - 21 2789-8063



reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br

Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



Catarina Pignato

Implantação do 5G remodela profissões

Trabalhadores e faculdades correm para se adaptar a cenário tecnológico mais dinâmico e conectado

carreiras



O engenheiro Daniel Cunha, 48, que buscou capacitação para trabalhar com a rede 5G Henrique Castro Filho/Folhapress



Em breve poderá existir um engenheiro de inteligência artificial e profissionais buscando formação nas tecnologias que acompanham o 5G

Rafael Pistono
advogado
especialista em
direito digital

conectividade do 5G e transformar essa informação em conhecimento. O dado por si só não tem tanto valor, mas a informação que você consegue tirar deles, sim”, afirma.

E como nem todos os dispositivos em circulação hoje têm a tecnologia para utilizar a novidade, serão necessários profissionais como desenvolvedores de aplicativos e software para construir soluções e produtos, de acordo com o professor.

Segundo Priscila Machado, líder de recrutamento na consultoria Accenture Brasil, habilidades técnicas e experiências em temas relacionados à nova rede, como realidade aumentada, cloud computing (computação em nuvem) e edge computing (computação de borda) — tecnologias de armazenamento ou processamento de dados — serão exigidas dos trabalhadores que desejam atuar nessa área.

Há, ainda, carência de mão de obra na infraestrutura da área de telecomunicações, onde serão demandados trabalhadores que realizam a instalação de antenas e outros equipamentos da rede 5G.

Além disso, habilidades comportamentais como resiliência e flexibilidade para se adaptar às rápidas mudanças do setor também serão fundamentais.

Engenheiro de planejamento de redes móveis na operadora Algar Telecom, Daniel Cunha, 48, vê na prática como o setor é dinâmico.

Na companhia, ele participou diretamente do projeto de implementação da rede 5G. No leilão da Anatel, a empresa arrematou sete lotes de frequências, que cobrem 87 municípios dos estados de MG, SP, MS e GO.

Cunha diz ter buscado parte do conhecimento necessário sozinho, em artigos, eventos, workshops, e conversando com fornecedores e consultorias relacionadas. Depois, procurou formação complementar na academia.

“Senti que me faltava formação em tecnologia da informação. Busquei isso com mestrado e depois doutorado em computação”, diz.

Chegada do 5G movimentará o mercado de trabalho no país

Implementação da tecnologia deve culminar no surgimento de funções

Vitoria Pereira

SÃO PAULO A chegada do 5G, a quinta geração de internet móvel, deve movimentar o mercado de trabalho no Brasil ao gerar empregos e exigir novas habilidades profissionais. Os setores de tecnologia e telecomunicações serão os mais afetados.

O leilão do 5G, feito em novembro pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), teve as operadoras TIM, Vivo e Claro como vencedoras das principais faixas. A partir de julho, as empresas deverão disponibilizar essa rede nas capitais de todos os estados do país.

Especialistas em segurança da informação, dados, big da-

ta, inteligência artificial e internet das coisas serão alguns dos profissionais mais procurados, mas não só. Novas carreiras devem surgir para atender as demandas geradas.

“Em breve poderá existir um engenheiro de inteligência artificial e profissionais buscando formação nas tecnologias que acompanham o 5G”, diz Rafael Pistono, ex-vice-presidente da Comissão de Direito e Tecnologia da Informação e Inovação da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), especialista em direito digital e sócio do PDK Advogados.

Relatório do Fórum Econômico Mundial de 2020 sobre o impacto do 5G nas indústrias e na sociedade aponta que até 2035 a quinta geração de

telefonia poderá gerar até 22,3 milhões de empregos.

Para Pistono, a tecnologia também exigirá capacitação dos trabalhadores, porque a tendência é que as funções mais mecânicas ou menos qualificadas sejam extintas.

Embora a novidade seja lembrada principalmente por sua velocidade — em média o 5G alcança 1Gbps (gigabyte por segundo), dez vezes mais do que o 4G —, ela também terá uma latência (tempo entre envio e o recebimento de dados) bem menor, o que torna a resposta do celular a um comando consideravelmente mais rápida.

Essas características serão importantes também para permitir que mais dispositivos

consigam se conectar concomitantemente à rede numa mesma região, afirma Pistono.

Com isso, o 5G vai demandar especialmente profissionais de IoT (internet das coisas, na sigla em inglês), tecnologia responsável por possibilitar que diferentes objetos, como câmeras e sensores, “conversem”.

De acordo com Gustavo Torrente, professor de tecnologia da Fiap (Faculdade de Informática e Administração Paulista), especialistas em big data, responsáveis pela gestão e análise de grandes quantidades de dados, também fazem parte da lista.

“É quem vai pegar todos aqueles dados que os sensores estão captando graças à

Ensino Médio aliado ao técnico em saúde prepara jovens para carreira e universidade

Curso amplia possibilidades de empregabilidade e oferece excelência acadêmica para estudantes que desejam prosseguir para a graduação

A primeira turma, com 93 alunos, do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Saúde do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP) concluiu sua formação no fim do ano passado. O projeto inaugurado em 2019, hoje com 270 alunos, foi criado para ser uma escola presencial, mas no ano seguinte teve que se adaptar à realidade online da pandemia de Covid-19.

“Sem dúvida, a pandemia foi desafiadora para todas as instituições de ensino do país. Em nosso caso, por ser um projeto novo, com o objetivo de ser uma escola presencial, esse desafio ganhou contornos mais complexos”, avalia Blaidi Sant’Anna, diretor do Ensino Médio Técnico do Einstein. Para ele, o sucesso do projeto desmistifica o estereótipo de que essa modalidade de ensino é insuficiente em termos acadêmicos quando comparada ao Ensino Médio tradicional.

O Ensino Médio Integrado ao Técnico do Einstein reúne a experiência de quase 30 anos dos cursos técnicos em várias áreas da saúde do IIEP, que têm duração de 2 anos, e uma proposta pedagógica atual, robusta, humanizada que, além de ampliar a possibilidade de empregabilidade, fornece aos alunos uma formação acadêmica de qualidade. “Nosso Ensino Médio tem todas as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da formação técnica e estágios profissionais. Oferecemos os itinerários formativos profissionais em Enfermagem e em Administração em Serviços de Saúde”, diz.

Na avaliação do diretor, o curso amplia as possibilidades de escolha do estudante. “Nossos alunos concluem o Ensino Médio com, pelo menos, três possibilidades de escolha”, afirma. A mais



Divulgação

Estudantes do Ensino Médio Técnico do Einstein na Unidade Avenida Paulista

conhecida delas é estar preparado para o ingresso precoce no mercado de trabalho. “Nós queremos que nossos alunos tenham a possibilidade e estejam preparados para trabalhar no Einstein ou em qualquer outra instituição de saúde do mercado”, afirma.

O Ensino Médio Integrado ao Técnico também é uma escolha interessante para o aluno que deseja cursar a universidade, mas que precisa trabalhar ao concluir o Ensino Médio. Também pode ser o caminho para o aluno que, apesar de não precisar trabalhar, tem como meta a graduação para além da área da Saúde. O estudante ingressante, que tem entre 14 e 15 anos, vai contar com a orientação profissional na prática, por meio do estágio que já começará a fazer no segundo ano do curso. “Para os alunos de Administração

em Serviços de Saúde são 400 horas de estágios ao longo do curso. Os de Enfermagem realizam 600 horas”, afirma.

O estágio acontece em ambientes do Einstein. Os alunos de Enfermagem atuam auxiliando enfermeiros nos cuidados com os pacientes. Os de Administração em Serviços de Saúde trabalham em setores de atendimento, administrativo e informações. “Esse mergulho na área faz com que o aluno tenha mais segurança em sua escolha inicial ou perceba que seu caminho pode ser outro dentro ou fora da área da Saúde, que é muito ampla”, explica.

Além disso, o primeiro ano do curso é comum aos alunos de Enfermagem e Administração em Serviços de Saúde. Nesse período, a disciplina de Gestão de Carreira auxilia o aluno em

sua primeira escolha profissional entre as duas possibilidades oferecidas a partir do segundo ano, além de proporcionar ferramentas para que os alunos reflitam e planejem sua carreira a médio e longo prazo.

A adoção de metodologias ativas permite ao aluno construir seu conhecimento socioemocional associado à formação profissional. Um exemplo é a valorização da disciplina de Artes, presente nos três anos do Ensino Médio Integrado ao Técnico. E a disciplina de Educação Física, que é voltada para qualidade de vida, saúde, lazer e esporte.

A política da escola também promove diversidade com a concessão de bolsas de estudo de até 70% para 40% dos alunos, de acordo com critérios socioeconômicos.

carreiras

Com demanda em alta, faculdades abrem cursos em tecnologia

Escolas também reformulam programas para que alunos de outras formações aprendam conceitos básicos da área

Luciana Alvarez

LISBOA Os números podem variar, mas todos os especialistas e consultorias de mercado de trabalho estão de acordo num ponto: faltam profissionais qualificados nas áreas de tecnologia da informação.

Além disso, a diferença entre o número de vagas abertas e de novos profissionais no mercado só cresce. Portanto, não é de se estranhar que muitas faculdades abriam cursos na área neste ano.

Tradicional por ser uma instituição de ensino voltada aos negócios, o Insper recebeu este ano sua primeira turma de ciências da computação.

“Para fomentar a inovação, a gente sentiu que era preciso complementar os negócios com a tecnologia. Inspirados por modelos como os do Vale do Silício, queremos juntar o conhecimento sobre economia e o know-how para criar produtos novos”, diz Fábio de Miranda, coordenador do curso.

Logo no primeiro processo seletivo, a nova graduação teve uma disputa de dez candidatos por vaga, que é a média dos demais cursos do Insper.

Segundo Miranda, mesmo o mundo dos negócios tradicionais já está indissociável da tecnologia. “Se você ler as pesquisas sobre as profissões em alta para os próximos anos, temos trabalho com internet das coisas, machine learning, big data, todas as áreas da computação”, afirma.

Além de abrir o novo curso,



Paulo Evangelista, 18, e Kethlyn Diwan, 17, alunos de tecnologia no Inteli Keiny Andrade - 10.mai.22/Folhapress

o Insper reformula os demais para que conhecimentos básicos em tecnologia cheguem a todos os alunos. “Temos trilhas de ciências de dados para todos os cursos, do direito à economia”, diz Miranda.

Ter profissionais para promover a interlocução entre mundo digital e mundo dos negócios também motivou a abertura de um novo curso pela PUC-Camp (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), de negócios digitais.

“Nós decidimos criar essa oferta porque percebemos uma demanda crescente das empresas por profissionais que entendam de TI, de projetos e desenvolvimento de sistemas computacionais, mas também da área de gestão”, conta Silvia Soares, coordenadora do curso.

Um dos diferenciais da nova oferta é que, no último ano, cada estudante pode montar sua grade, de acordo com seus interesses. Alguém pode preferir se aprofundar em inteligência artificial, enquanto outro pode cursar todas as eletivas na área de gestão.

Soares ressalta, contudo, que não basta gostar de pessoas e querer ser um líder. Nos cursos dessa área, a afinidade com matemática e lógica continua sendo fundamental.

“Tem um lado mesmo na TI para quem gosta de lidar com o ser humano: trabalhar com usabilidade, com acessibilidade. Mas tem também que gostar de lógica, de analisar problemas e ter boa noção de matemática”, afirma.

Recém-fundado, o Inteli (Instituto de Tecnologia e Liderança) oferece quatro graduações em TI, usando uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos.

Kethlyn Diwan, 17, conta que sempre teve interesse por tecnologia e inovação. “No terceiro ano do ensino médio comecei a pesquisar opções de cursos e instituições da área. Gostei do Inteli porque tinha foco também em negócios e liderança”, diz a caloura de engenharia de software.

“Sei que no quarto ano eles auxiliam quem quiser seguir um caminho voltado para

o empreendedorismo. Acho que vou para ele.”

Paulo Evangelista, 18, calouro de engenharia de software no Inteli, afirma que nunca teve dúvidas de que seguiria para alguma área de tecnologia, mas alerta aos interessados que é preciso estudar muito.

“O curso exige bastante matemática. No Inteli, exige ainda trabalhar em grupo. Depois de anos estudando comigo mesmo na frente dos livros, estou me reeducando.”

A expansão dos cursos na área de tecnologia também se dá dentro de instituições já tradicionais. A FEI oferece um curso de ciências da computação desde 1999, mas no primeiro semestre deste ano dobrou o número de vagas, com a criação de uma turma vespertina. Até então, o curso era só no período noturno.

“O crescimento é orgânico, pela transformação da operação da economia”, afirma Plínio Thomaz Aquino Júnior, coordenador do departamento de ciência da computação.

Segundo ele, hoje os alunos conseguem escolher onde fazer estágio e a maioria termina o curso já empregado. A faculdade tem até oferecido sua estrutura física para que os alunos que trabalham remotamente possam fazê-lo a partir dali e, assim, chegar a tempo para as aulas.

“Todo dia recebo email de RH de empresas pedindo para eu indicar alunos. Eu digo que a empresa tem que vir nas feiras e eventos da faculdade para cativar os nossos estudantes”, afirma o coordenador.



Para fomentar a inovação, a gente sentiu que era preciso complementar os negócios com a tecnologia

Fábio de Miranda
coordenador de ciências da computação no Insper

IMT prepara futuros gestores alinhados a práticas sustentáveis

Capacidade de administrar recursos finitos do planeta e comprometimento com boas práticas no ecossistema de produção são competências em alta

A sigla ESG vem do inglês Environmental, Social and Governance (em tradução livre, Ambiental, Social e Governança) e foi cunhada pela primeira vez em 2004 no Pacto Global, braço da Organização das Nações Unidas (ONU). A sigla tem apenas três letras, mas “significado e impacto determinantes”, explica Afonso Carlos Braga, professor associado de Marketing e Empreendedorismo do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT).

“Estamos falando de sustentabilidade planetária, do papel que as organizações têm na construção de um mundo melhor e de como fazer a gestão de modo transparente e sustentável em um contexto em que os recursos que suportam a vida na Terra são finitos”, afirma Braga.

Desde que a sigla ESG apareceu no relatório do Pacto Global, tornou-se urgente transformá-la em ações, e a sociedade cobra isso. Hoje, grandes empresas já incorporam práticas de susten-

tabilidade ao seu planejamento e às suas metas. Os futuros gestores que estão sendo formados nas universidades precisam estar preparados para essa realidade que traz para as empresas a responsabilidade por toda a cadeia produtiva. “Não é suficiente uma indústria de móveis ter um processo produtivo que não polua. Ela precisa se preocupar com a origem da madeira, que não pode estar relacionada ao desmatamento de áreas protegidas, a trabalho escravo

e a muitos outros aspectos inaceitáveis dentro dos conceitos ESG”, afirma.

O IMT incentiva e fornece as ferramentas para que essa futura geração de gestores seja capaz de cobrar ações e desenvolver soluções para os desafios que se apresentam. Nos Projetos e Atividades Especiais, nas vivências em laboratório e no campus, alunos de todos os cursos – Administração, Engenharias, Design, Ciência da Computação e Sistemas de Informação – es-

tão inseridos em um ambiente que os motiva a pensar, propor e executar soluções que têm como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). “Além disso, estamos desenhando um curso de pós-graduação específico para a área de Administração que tem como base o ESG”, informa Braga.

A Administração tem um papel estratégico dentro do ESG porque garante a viabilidade econômica do negócio, além de ter em seu campo a área de Recursos Humanos que cuida do time que será responsável por tornar concreto o posicionamento da empresa. Além disso, áreas tecnológicas, como as Engenharias, também ocupam posição importante porque se preocupam com modos de produção não poluentes, formas de rastrear toda a cadeia produtiva e de logística para garantir que tudo esteja sendo feito dentro das boas práticas.

VESTIBULAR DE INVERNO MAUÁ 22



CONHEÇA ALGUMAS DAS RAZÕES PARA SER MAUÁ:

- Mais de 120 laboratórios multidisciplinares
- Campus horizontal e infraestrutura tecnológica
- Parcerias com instituições internacionais
- Alta taxa de empregabilidade e proximidade com o mercado
- Flexibilidade curricular

provas

26 JUN | 29 JUN
presencial | on-line

INSCRIÇÕES ABERTAS

MAUA.BR/VESTIBULAR

@INFOMAUÁ

> ENGENHARIAS > ADMINISTRAÇÃO > DESIGN

> CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO > SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



carreiras

Salários das profissões do futuro passam de R\$ 10 mil

Funções como líder de projetos e desenvolvedor pedem formação contínua

Marina Costa

SÃO PAULO Cinco carreiras do futuro estão ligadas à tecnologia, aponta pesquisa feita pela startup de educação Tera em parceria com a empresa de tecnologia MindMiners, baseada em análises do Fórum Econômico Mundial.

São elas: product management (planeja e coordena o processo de criação de um produto ou serviço), dados, UX design (ajuda a elaborar

interfaces pensando na experiência dos usuários), desenvolvimento de software e marketing digital.

Realizado entre março e maio de 2021, o estudo ouviu 2.233 profissionais. A maioria está concentrada nas regiões Sudeste e Sul do país, com destaque para o estado de São Paulo, onde estão 50,3%.

A faixa salarial mais frequente entre os entrevistados pelo levantamento é de R\$ 3.300 a R\$ 6.600 para os

profissionais de marketing digital (33,5%), dados (32%) e UX design (38%). As remunerações mais altas, acima de R\$ 10 mil, foram registradas entre os desenvolvedores de software (50,8%) e os product managers (49,1%).

“Essas carreiras estão sendo demandadas no mercado inteiro, desde indústria metalúrgica, automotiva, mineradora e siderúrgica até startups e fintechs, porque todas estão num processo de trans-

formação digital”, diz Leonardo Berto, gerente da Robert Half, consultoria especializada em recrutamento e seleção.

Entre os profissionais mais bem pagos da lista, os product managers lideram equipes e definem prioridades para cumprir as metas estabelecidas na construção de um produto ou serviço. Para isso, empregam conhecimentos em negócios, tecnologia e design, por exemplo.

Continua na pág. 7



VOCÊ DÁ IMPORTÂNCIA À ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL, A PUC-SP TAMBÉM.

- Corpo docente de alto nível, com experiência prática e acadêmica
- Cursos novos, dinâmicos, atualizados e conectados ao mercado de trabalho
- Cursos presenciais, online síncronos e EaD

Desconto de até **15%**, até 30/06*

ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO



» **INSCREVA-SE** «

www.pucsp.br

*Confira as regras na página do curso.



Luanna Teofilo, product manager e fundadora do PAINEL BAP, em home office

Zanone Fraissat/Folhapress

Continuação da pág. 6

“O product manager é como um prefeito e os secretários são os outros membros do time, como designer, BI [business intelligence, profissional de dados] e dev [desenvolvedor de software], que ajudam a realizar as entregas para alcançar os objetivos”, explica Luanna Teofilo, 41, product manager e fundadora do PAINEL BAP, startup que desenvolve pesquisas de mercado focadas em consumidores afro-brasileiros desde 2016.

Formada em direito e mestre em linguística, Teofilo produziu blogs quando sua família comprou o primeiro computador, ainda nos anos 2000. Após o término da faculdade, trabalhou em startups de vários países com conteúdo e negócios até ter a primeira oportunidade na área de produtos, sua especialidade hoje.

Para se aprimorar, ela fez

curso livres para habilidades distintas, como linguagem SQL, marketing digital e metodologias ágeis (técnicas para melhorar e acelerar a gestão de projetos). Os aprendizados se aplicam tanto no dia a dia em empresas nas quais trabalhou quanto na administração do próprio empreendimento.

Para se destacar no mercado, é preciso investir em educação contínua, afirma Wagner Sanchez, pró-reitor da Fiap (Faculdade de Informática e Administração Paulista).

“Hoje, aprender precisa ser um hábito, assim como fazer exercício físico, principalmente nessas carreiras, porque tudo muda muito rapidamente.”

Outro caminho para quem busca entrar ou migrar para esse campo é apostar também em projetos pessoais.

“O melhor jeito de aprender é a partir de um desafio real.

Mesmo que fora de uma empresa, fazer um projeto com uma temática que você gosta é uma das melhores maneiras de se engajar no estudo e buscar o conhecimento necessário para resolver um desafio”, afirma Leandro Herrera, CEO e fundador da Tera.

Ele explica que adquirir experiência — em ambiente corporativo ou em iniciativas próprias — contribui para que o profissional se adapte às mudanças e às ramificações que surgem em carreiras dinâmicas com o avanço tecnológico e do mercado.

“Um bom cientista de dados hoje pode não funcionar tão bem daqui a uns anos, então precisa se reciclar. É um grande desafio das carreiras do futuro: tudo tem prazo de validade curto, porque as ferramentas e o modo de desenvolver, extrair dados e criar o design evoluem”, diz Sanchez.

Dê novo curso à sua vida

Da habilitação profissional ao MBA, da graduação ao treinamento internacional: sua carreira começa e avança aqui.

MBA:

• Gestão Jurídica em Contratos de Seguro e Inovação • Gestão Avançada de Seguros • Gestão de Riscos e Seguros • Executivo em Negócios e Seguros

Pós-graduação:

• Gestão Estratégica de Seguros • Gestão Comercial do Seguro
• Gestão de UX, Design digital e ESG em Seguros • Negócios e Data Science
• Seguros de Danos • Saúde Suplementar • Gestão de Resseguro • Gestão Jurídica • Seguros em Espécie • Identificação e Análise de Riscos

Sua carreira merece esse impulso



0800 025 3322

mba.ens.edu.br



A sua Escola de Negócios e Seguros



A melhor carreira é aquela que garante sua estabilidade

Saiu autorização do concurso para
1.699 vagas na **Receita Federal e INSS**

É uma ótima oportunidade para você
garantir um emprego estável na carreira pública

1.000 VAGAS

**Técnico do
INSS**

Nível médio

R\$ 5.186 mensais

Acesse o
QR Code para mais
informações:



230 VAGAS

**Auditor da
Receita Federal**

Nível superior
(em qualquer área)

R\$ 21.487 mensais

Acesse o
QR Code para mais
informações:



469 VAGAS

**Analista da
Receita Federal**

Nível superior
(em qualquer área)

R\$ 12.142 mensais

Acesse o
QR Code para mais
informações:



Não perca tempo. Qualquer que seja sua escolha, você pode contar com a orientação da Central de Concurso para conseguir sua vaga. A hora é agora.

Dê o primeiro passo. Ligue agora mesmo para (11) 3017-8800.
Ou se preferir, acesse o site: centraldeconcursos.com.br

Matrículas Abertas
Aulas 100% presenciais
Orientação pedagógica
Turmas em início

ESTUDE COM QUEM APROVA!



UNIDADES:
• Metrô República
• Guarulhos

• Santo Amaro
• ABC
• Paulista





EstúdioFOLHA

APRESENTAM

A PAUTA DO CEO: SUSTENTABILIDADE

Saiba o que pensam os principais
executivos de empresas de 43 países

Estudo do IBM Institute for Business Value entrevistou 3.000 CEOs de mais de 40 países para saber qual era, na opinião deles, o maior desafio dos próximos três anos. O tema sustentabilidade foi o mais citado. Saiba mais sobre o estudo e como incorporar a urgência da sustentabilidade na estratégia corporativa. Veja por onde começar, como envolver toda a empresa e superar as barreiras.

PARTICIPANTES:



Mirella Gomiero,
diretora executiva de
RH, Tecnologia e
Sustentabilidade do
Grupo GPA, que reúne
marcas do varejo como
Pão de Açúcar, Extra e
Compre Bem



Marco Kalil, líder de
Consultoria da IBM para o
Brasil. Ingressou na empresa
há mais de 30 anos, na qual
ocupou as funções de VP de
Serviços de Infraestrutura e
de COO (Chief Operating
Officer) da IBM Brasil

Hoje, às 15h

COMO ASSISTIR: Folha.com e
canal da Folha no YouTube



Aponte a câmera
do celular para o
QR Code e se
inscreva para ser
lembrado minutos
antes do evento



Escreva de maneira clara e concisa com o Manual da Redação da Folha de S.Paulo

Chegou a nova edição do “Manual da Redação”, obra de referência essencial para jornalistas, publicitários, advogados, estudantes e profissionais de todas as áreas que precisam apresentar **textos claros** e **bem redigidos**.

Revistos e ampliados por uma equipe de especialistas, os conteúdos sobre as **boas práticas da escrita** e **normas da língua portuguesa** abrangem novos temas e tópicos que ganharam relevância nos meios de comunicação nos últimos anos.

A obra apresenta um **resumo detalhado das regras gramaticais para evitar os erros mais comuns**.

Por que tantos **porquês**

POR QUE TANTOS PORQUÊS?	
QUANDO SE USA	
por	por que separado se escreve em frases com pontos de interrogação, mas não só estas.
porque	grato ao por que sempre que for possível substituí-lo por por ou pois .
porquê	razão ou a razão por que.
porquê	razão ou a razão por que.

Verbos **difíceis**

VERBOS DIFÍCEIS	
por que não é fácil:	
deletar	verbo deletar? no presente do indicativo
deletar	no presente do indicativo
deletar	no presente do indicativo
deletar	no presente do indicativo

Guia para usar bem a **vírgula**, a **crase** e o **hifen**

A USAR BEM A VÍRGULA	
Assunto, o nome	O preterito de São Paulo chegou aqui
Assunto, o nome	O preterito de São Paulo chegou aqui
Assunto, o nome	O preterito de São Paulo chegou aqui
Assunto, o nome	O preterito de São Paulo chegou aqui

Erros comuns em **tradução**

ERROS COMUNS EM TRADUÇÃO	
Address	Endereço uma questão
Assume	Assume uma questão
Assume	Assume uma questão
Assume	Assume uma questão

R\$ **89,90**

EM ATÉ **3x** SEM JUROS NO CARTÃO

FRETE GRÁTIS
Para os estados de SP, RJ, MG e PR

COMPRA POR AQUI
Aponte a câmera do seu smartphone



Venda exclusiva no site:
folha.com.br/manualdaredacao

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



Produção de soja irrigada em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia Raul Spinasse - 5.dez.19/Folhapress

Internet no campo cresce com a pandemia

Número de domicílios rurais com conexão chega a 71%, mas desigualdade de acesso persiste, mostra pesquisa

MERCADO

Gustavo Soares

SÃO PAULO O acesso à internet em domicílios rurais cresceu durante a pandemia de Covid-19. O índice passou de 51% das casas, em 2019, para 71%, em 2021. Nas cidades, o aumento foi menor, de 8 pontos percentuais, de 75% para 83%, segundo a pesquisa TIC Domicílios 2021, divulgada nesta terça-feira (21) pelo Cetic.br.

Levando em conta conexões móveis e fixas, 82% dos domicílios acessam a internet no Brasil. Em 2019, antes da digitalização promovida pelas medidas de isolamento social, o índice era 71%. Apesar disso, a desigualdade digital permanece no Brasil.

No campo, conexões por fibra óptica ou cabo — mais estáveis e com maior velocidade —, estão presentes em 39% dos domicílios, ante patamar de 64% nas cidades.

“Mesmo com o crescimento de 20 pontos percentuais na

proporção de domicílios com acesso à internet nas áreas rurais, ainda restam 29% desses domicílios sem acesso, contra 17% nas áreas urbanas”, explica Fábio Storino, coordenador da pesquisa.

Devido à Covid-19, a TIC Domicílios do ano passado foi realizada com uma metodologia adaptada, com entrevistas por telefone. Por isso, os pesquisadores recomendam que a base de comparação seja 2019, para melhor visualização dos resultados.

Para Storino, o crescimento expressivo da conectividade na área rural durante a pandemia ocorreu por uma confluência de oferta e demanda. Enquanto a crise sanitária exigia uma conexão para realizar diversas atividades, houve também um esforço dos atores públicos e privados para que isso acontecesse, avalia.

“A pesquisa TIC Provedores 2020, por exemplo, já mostrava a ampliação da oferta de fibra óptica. Em 2020, cerca de 6,4 mil provedores oferecem

essa tecnologia; em 2017, eram 2,4 mil”, explica Storino.

Mas a disparidade também é evidenciada pela forma com que os usuários acessam a internet. Dominante em todas as classes sociais, o acesso exclusivo pelo celular é motivo de preocupação. Enquanto 32% dos usuários da classe A usam somente o dispositivo móvel para acessar a internet, o número é 89% para a classe D/E.

“Há um crescente corpo de evidências que apontam para um menor desenvolvimento de habilidades digitais entre aqueles que fazem uso exclusivo de celular em comparação a aqueles que usam a internet de múltiplos dispositivos”, disse o coordenador.

A qualidade da experiência do usuário com a web está relacionada ao dispositivo usado: pois trabalhar com planilhas, escrever textos e criar apresentações em um computador é muito mais produtivo do que em um smartphone. Enquanto o celular é a prin-

cipal forma de acesso em todas as classes, o uso pelo computador é restrito a 22% da classe D/E, frente a 93% da A/B. De 2019 para 2021, caiu a presença de computadores nos domicílios das classes B, C e D/E.

Ao todo, somente 36% dos usuários usam o computador para acessar a internet, taxa ultrapassada até pela televisão, que saiu de 37%, em 2019, para 50%, em 2021. Na classe A, 99% dos domicílios têm computador; enquanto na classe D/E o índice é de 10%.

No campo, 26%. Mesmo assim, a pandemia fez ampliar a conectividade entre os mais pobres. A pesquisa mostra que 61% dos domicílios de classe D/E acessam a internet em 2021, ante 50% há dois anos.

Em 2015, a diferença da conectividade entre domicílios da classe A e D/E era de 83 pontos percentuais. Em 2021, o número caiu para 39. Hoje, 13,8 milhões de brasileiros usam a internet todos os dias

ou quase todos os dias.

A crise sanitária também mudou o comportamento dos usuários na web. As maiores diferenças em relação a 2019 são o aumento de chamadas de voz ou vídeo, transmissões ao vivo em tempo real e transações financeiras. Mas enquanto 90% da classe A comprou pela internet nos últimos meses, apenas 18% das classes D/E o fizeram.

Outro destaque foi o crescimento dos podcasts. Segundo a pesquisa, em 2021, 28% dos usuários ouviram esse tipo de conteúdo. Em 2019, essa proporção era de 17%. Isso representa um público de 11,2 milhões de pessoas, 23,5 milhões a mais que em 2019.

“A produção se profissionalizou e se diversificou, atendendo a uma gama maior de gostos e interesses”, explica o coordenador.

Amostra da pesquisa é de 23.955 casas e 21.011 pessoas, entrevistadas de forma presencial entre outubro de 2021 e março de 2022.

71%

dos domicílios rurais tinham internet em 2021, uma alta de 20 pontos percentuais na comparação com 2019

83%

das casas nas cidades possuíam acesso à internet no ano passado, um aumento menor, de 8 pontos percentuais, no mesmo período

50%

dos entrevistados usaram a televisão para acessar a internet

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Custo alto derruba PIB do agronegócio e fatia do setor na economia diminui

O PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio teve queda de 0,8% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Essa queda ocorre devido à alta dos insumos, que afetaram tanto a agropecuária como a agroindústria.

Com essa queda, o agronegócio reduz a sua participação na economia nacional para 26,2% no primeiro trimestre deste ano. No ano passado, era de 27,6%. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos

Avançados em Economia Aplicada), em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

Já o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) traz números bem diferentes para o PIB desse mesmo período. Segundo o órgão, a evolução foi negativa em 8%.

Os dados da CNA e do Cepea, porém, não são comparáveis com os do IBGE. O órgão do governo acompanha a produção dentro da porteira. Considera apenas o volume

conseguido pelos produtores no período.

Já a CNA, conforme a pesquisa feita pelo Cepea, engloba todo o agronegócio. Além da produção de dentro da porteira e dos preços das mercadorias, leva em consideração todo o agronegócio, incluindo insumos, agroindústria e agrosserviço.

O único segmento que teve evolução positiva no PIB neste primeiro trimestre foi o de insumos. Registrou crescimento de 9,6%. Essa alta se deve à

evolução dos preços dos fertilizantes, dos defensivos agrícolas e das máquinas. Já o PIB do setor primário teve recuo de 2,48% no primeiro trimestre, provocado pela queda de 4,22% na agricultura. A pecuária obteve um aumento de 1,2%.

No segmento agroindustrial, o Cepea e a CNA também registraram uma queda no PIB. A redução foi de 0,43%, provocada pelos custos da agroindústria tanto na base agrícola como na da pecuária.

O setor de agrosserviços, refletindo a menor produção de produtos agropecuários e agroindustriais, além de estreitamento das margens, recuou 1,51% no período.

CRÉDITO AGRÍCOLA O agronegócio está exigindo um volume de crédito cada vez maior. O problema é que o setor tem como principal fonte de financiamento o crédito oficial subsidiado pelo governo que, com o aumento da governança e da austeridade fiscal, vai ser cada vez mais restrito.

FIAGRO Uma das saídas é o Fiagro, um movimento mais amplo e que serve de estrutura de financiamento para a cadeia do setor como um todo, segundo Bruno Rafael Santana, CEO da Kijani Investimentos. O financiamento, no futuro, passa pelo mercado de capitais, sendo o Fiagro um dos principais instrumentos.

ATRAÇÃO A rentabilidade competitiva, a isenção de Imposto de Renda e um meio mais de o investidor participar do agronegócio são incentivos para essa modalidade. Com uma captação acumulada de R\$ 2,4 bilhões, o potencial de crescimento é grande, afirma Santana.

PULVERIZAR O dinheiro captado pelo Fiagro está indo para as principais cadeias de produção. O importante, porém, é que haja uma pulverização setorial. No caso da Kijani, além dessas cadeias, o investimento é dirigido para os setores de proteína animal, produção de sementes, logística e alimentos, afirma Santana.

LEIA TAMBÉM

mercado

➤ Microsoft encerra vendas de sistema que lê emoções p. 2

mundo

➤ Senadores dos EUA lançam plano para controle de armas p. 3

cotidiano

➤ ‘Escobar do Brasil’, ex-maior da PM é preso na Hungria p. 4

equilíbrio

➤ Proteínas no sangue indicam o melhor exercício p. 5

f5

➤ Emma Thompson fica nua na tela e fala sobre seus receios p. 6

Microsoft encerra vendas de sistema de leitura de emoções

Empresa também vai controlar acesso a tecnologia de reconhecimento facial

TEC

Paresh Dave

OAKLAND (CALIFÓRNIA) | REUTERS A Microsoft afirmou na última terça-feira (21) que vai parar de vender tecnologia que deduz o estado emocional de uma pessoa com base em imagens do rosto e também não vai mais fornecer acesso irrestrito à tecnologia de reconhecimento facial.

As ações refletem esforços de empresas de tecnologia para limitar o acesso a tecnologias sensíveis após parlamentares de Estados Unidos e Europa considerarem limites legais sobre elas.

Desde 2021, a Microsoft tem avaliado se os sistemas de reconhecimento de emoções são baseados em ciência.

"Estes esforços criaram importantes questões sobre privacidade, falta de consenso sobre a definição de emoções e a incapacidade de se generalizar uma ligação entre expressão facial e o estado emocional em vários casos, regiões e demografias", disse Sarah Bird, diretora de inteligência artificial da Azure, braço de computação em nuvem da Microsoft.

Os atuais clientes dos produtos da empresa voltados para estas tecnologias terão um ano antes de perderem acesso às ferramentas de inteligência artificial que inferem emoções, gênero, idade, pelos faciais, cabelo e maquiagem.

Em 2021, a Google Cloud adotou uma abordagem similar e bloqueou 13 situações de sua ferramenta de leitura de emoções e colocou outras

quatro sob revisão. A empresa está avaliando um novo sistema para descrever movimentos como testas franzidas e sorrisos. A Microsoft afirmou que os clientes agora precisam obter aprovação para usarem os serviços de reconhecimento facial.

Spotify cria conselho para lidar com discurso de ódio

Dawn Chmielewski

LOS ANGELES | REUTERS A Spotify Technology SA anunciou na última segunda (13) que formou um conselho de segurança que irá fornecer informa-



Estes esforços criaram importantes questões sobre privacidade, falta de consenso sobre a definição de emoções e a incapacidade de se generalizar uma ligação entre expressão facial e o estado emocional em vários casos, regiões e demografias

Sarah Bird
diretora de inteligência artificial da Azure

ções sobre discurso de ódio, desinformação, extremismo e abuso online.

O grupo representa mais um passo nos esforços para lidar com conteúdo prejudicial, após a reação no início do ano sobre o "The Joe Rogan Experience", na qual o podcaster foi acusado de espalhar desinformação.

Os 18 especialistas, que incluem representantes do grupo de direitos civis Centro para Democracia e Tecnologia, de Washington, D.C., da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, e do Instituto de Tecnologia e Sociedade, do Brasil, aconselharão o Spotify no desenvolvimento de produtos sobre questões emergentes.

"A ideia é trazer esses especialistas de renome mundial, muitos dos quais estão nesse espaço há vários anos, para manter um relacionamento com eles", disse Duster Jenkins, chefe global de assuntos públicos do Spotify. "É para garantir que não falamos com eles quando já estamos no meio de um problema... Em vez disso, estamos nos reunindo com eles regularmente, para sermos muito mais proativos sobre como pensamos esses pro-

blemas em toda a empresa."

O Spotify pode aceitar ou rejeitar suas sugestões. Ao contrário do conselho de supervisão do Facebook, que decide quais casos analisa, o Spotify apresentará questões para seu conselho considerar.

Muitos dos participantes, como os fundadores da Kinzen, Mark Little e Aine Kerr, já dão consultoria ao Spotify. Alguns, como Ronaldo Lemos, que contribuiu para a criação da Lei de Direitos da Internet no Brasil e é colunista da Folha, fornecem conhecimentos regionais.

Sarah Hoyle, chefe de confiança e segurança do Spotify, disse que o conselho assessor não foi formado em reação a "um criador ou situação em particular", mas sim em reconhecimento dos desafios de operar um serviço global num momento em que as ameaças estão em evolução.

"Como aumentar a expertise interna que já temos no Spotify, utilizar essas pessoas cujo trabalho na vida foi estudar isso, e elas estão no mercado em todo o mundo, assim como nossos usuários, assim como nossos criadores", disse Hoyle.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves



Elon Musk durante conferência em base de lançamento da SpaceX em Boca Chica Village, no Texas Jim Watson - 11.abr.22/AFP

Usuários falsos bloqueiam compra do Twitter, diz Musk

O bilionário Elon Musk afirmou na última terça-feira (21) que há problemas em seu projeto de compra do Twitter, por US\$ 44 bilhões. O empresário voltou ao ponto da quantidade de usuários falsos na rede social e classificou como tópicos "muito importantes". "Há problemas não resolvidos", declarou Musk no Fórum Econômico do Qatar, por videoconferência. O bilionário não se estendeu, mas descreveu a compra do Twitter como um tema "sensível". Segundo ele, a rede social considera o número de contas falsas e de spam como menos de 5% dos usuários diariamente ativos, mas o empresário duvida. "Esperamos sempre uma solução sobre esse assunto tão importante", disse o chefe da Tesla e SpaceX, quando o Twitter finalmente aceitou dar informações necessárias sobre o tema, no início de junho. A dívida do Twitter e a votação favorável dos acionistas também fazem parte dos pontos a serem resolvidos, acrescentou. Elon Musk deseja que 80% da população americana e a metade do mundo chegue na rede social, e reconhece ser necessário "um espaço onde as pessoas não se sintam desconfortáveis ou intimidadas".

Golpe do emprego no WhatsApp tem até esquema de pirâmide

Natalie Vanz Bettoni

CURITIBA "Olá, você foi selecionado para um trabalho de meio período online, com salário diário de R\$ 500 até R\$ 1.000. Entre em contato comigo pelo link..." Se você recebeu uma mensagem similar a esta, prometendo empregos remotos com alta remuneração diária, tome cuidado: provavelmente é uma tentativa de golpe.

Há casos em que o esquema é relativamente simples. O golpista entra em contato anunciando a seleção para uma vaga, mas pede um pagamento, supostamente para a realização de um exame admissional ou de um curso necessário ao trabalho. O golpe pode envolver esquemas de pirâmide, manipulação de avaliações em plataformas digitais, fraude e roubo de dados.

Fábio Assolini, analista sênior de segurança da Kaspersky no Brasil, explica que tu-

do começa com uma mensagem: "Eles estão usando todas as plataformas possíveis. Começou muito forte no WhatsApp e por SMS, hoje a gente já tem visto usando contas no iCloud, para proprietários de iPhone, e até no Telegram."

As mensagens normalmente contam com um número de telefone ou link para iniciar uma conversa, em que o usuário recebe um endereço para cadastro em uma plataforma. "A maioria destes cadastros tem um código passado para a pessoa, que é o código do afiliado, para identificar quem é o recrutador e para que ele receba uma parte", relata Assolini.

Após o cadastro, é solicitado ao usuário que faça uma transferência inicial via Pix. "É um valor baixo, pode ser de R\$ 20, para uma conta física que você não sabe de fato é. E eles fazem a promessa de que ao fazer este aporte você receberá de volta este valor e

mais uma comissão, só por ter se cadastrado."

Cadastrado, o usuário passa a receber tarefas diárias. "Dentro dessa plataforma, eles pedem para que você simule a compra de um produto e o classifique com cinco estrelas, para receber o dinheiro aportado e mais um valor de volta."

Assolini diz que o esquema usa a gamificação, ou seja, estratégias de jogos para motivar o envolvimento e participação do usuário. Mas, conforme as tarefas são executadas, são solicitados aportes maiores e tarefas mais difíceis, para que os golpistas ganhem tempo e aumentem o número de recrutados. Em determinado ponto, quando a plataforma já recebeu muitos cadastros, as plataformas são encerradas e as pessoas perdem o dinheiro aportado.

Além do dinheiro não devolvido, que fica com os criminosos quando encerram a plata-

forma, há ganhos com a manipulação de avaliações de produtos, tarefas realizadas pelos usuários como condição para o pagamento. "Quando você simula a compra, dá estrelas, na verdade, você está manipulando reputações em lojas online", explica Assolini. Assolini recomenda desconfiar de ofertas muito generosas, enviadas por desconhecidos. Mesmo se a mensagem incluir o nome de uma empresa conhecida, entre em contato pelos canais oficiais para confirmar a oferta.

Maria Sartori, diretora associada da empresa de consultoria em recursos humanos Robert Half, indica acessar o LinkedIn da organização e verificar se você tem conexões em comum com a empresa, com quem você pode falar para obter referências. Ela ressalta que exames admissionais são necessariamente pagos pela empresa que está contratando. Além

disso, é muito raro ser necessário a realização de um curso profissionalizante por conta do profissional durante a seleção.

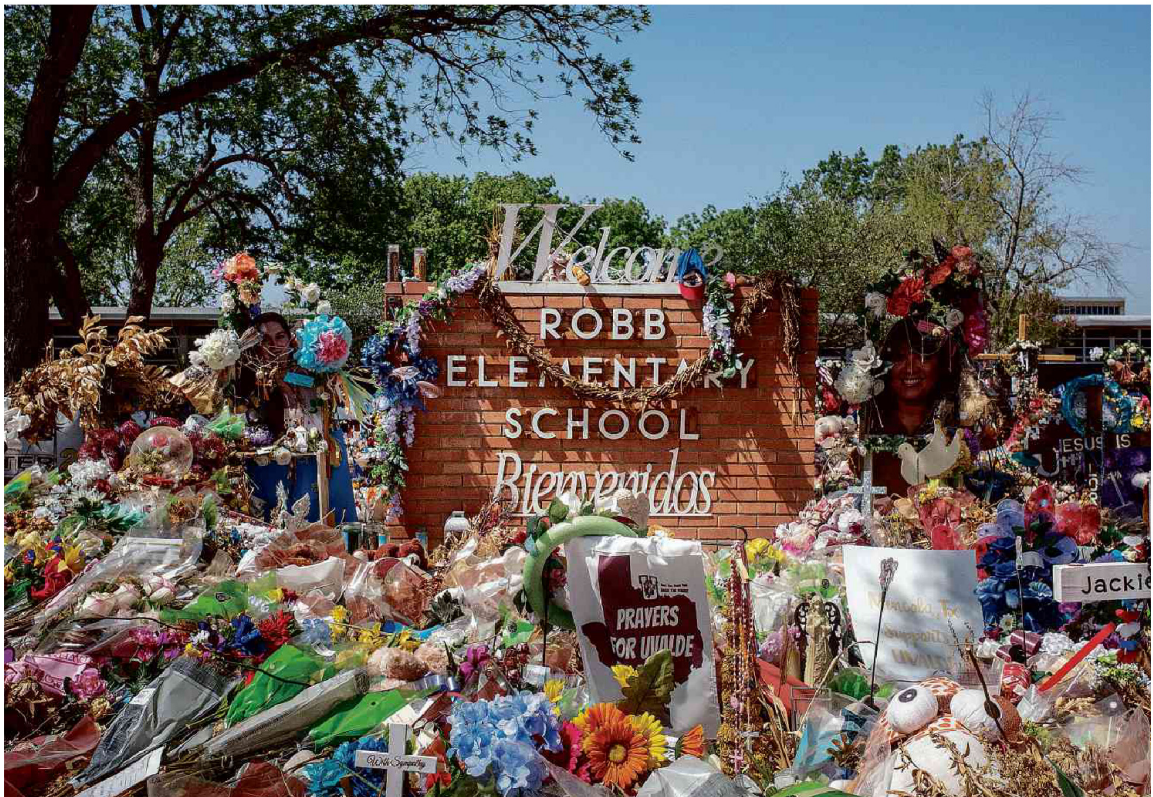
"Se a pessoa caiu no golpe, a gente recomenda que ela imediatamente procure registrar os fatos em uma delegacia de polícia ou pela delegacia eletrônica, no site da Polícia Civil. Se houver suspeita de envolver uma organização criminosa, procure a Divisão de Crimes Cibernéticos do Deic", orienta o delegado Laércio Genesio Filho, da Deic (Divisão de Crimes Cibernéticos do Departamento Estadual de Investigações Criminais), da Polícia Civil de São Paulo.

Assolini diz que é importante que a vítima contate o banco e peça o ressarcimento o mais rápido possível. "Os golpistas não imediatamente, então quando recebem o valor, não o deixam na conta por muito tempo." Também sugere ficar

atento a contatos futuros que possam ser feitos utilizando os dados da vítima.

O WhatsApp recomenda que as pessoas reportem condutas inapropriadas diretamente nas conversas, por meio da opção "denunciar" disponível no menu do aplicativo (menu > mais > denunciar). Os usuários também podem enviar denúncias para o email support@whatsapp.com, detalhando o ocorrido com o máximo de informações possíveis e anexando uma captura de tela.

Muitas empresas utilizam plataformas online, como Gupy, Vagas.com e 99jobs para anunciar vagas. Plataformas como LinkedIn também podem servir como intermediadoras, além de iniciativas governamentais, como o Portal Emprego São Paulo, o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) de São Paulo e o Portal Emprego Brasil.



Homenagens em frente à escola na cidade de Uvalde, no Texas, onde um atirador matou 19 crianças e duas professoras em maio

Brandon Bell - 17.jun.22/Getty Images/APP

Senadores dos EUA lançam plano para controle de armas

Democratas e republicanos chegaram a acordo sobre o pacote de medidas

MUNDO

Rafael Balago

WASHINGTON Senadores democratas e republicanos dos EUA chegaram a um acordo na última terça (21) e apresentaram um pacote de medidas de combate à violência armada no país que inclui a ampliação da checagem de antecedentes de compradores de armas de fogo e mais recursos federais a programas de saúde mental.

As propostas fazem parte do projeto Bipartisan Safer Communities Act (lei bipartidária

para comunidades mais seguras), que ainda precisa ser votado. Se aprovado, este será o maior avanço no controle de armas por lei federal desde os anos 1990, quando foi adotada uma restrição ampla a armas de assalto, capazes de disparar mais tiros em menos tempo. A medida, no entanto, expirou em 2004 e não foi renovada.

A versão inicial do projeto prevê medidas em várias frentes. Na checagem de antecedentes, a avaliação para compradores de armas menores de 21 anos passaria a ser feita em até dez dias úteis, para

que autoridades tenham mais tempo de rever o histórico de infrações escolares.

Um dos pontos de debate foi apelidado de "loop do namorado". Atualmente, há leis que proíbem pessoas que cometeram violência doméstica de comprar armas, mas só se elas forem casadas ou tenham morado com a vítima.

Com a nova regra, parceiros que tenham outros tipos de relação, como namorados, também poderão ter acesso restrito a armas após casos de violência. O plano prevê ainda dar poder a autoridades para confiscar armamentos de

pessoas que estejam agindo de modo ameaçador.

A proposta também quer oferecer mais verbas federais para reforçar a segurança em escolas, ampliar programas de saúde mental e iniciativas para identificar pessoas que possam cometer ataques. O valor total do pacote ainda será definido, mas senadores ouvidos pelo jornal The Washington Post disseram estimar que será algo em torno de US\$ 15 bilhões (R\$ 76,6 bilhões).

O projeto foi apresentado depois de dois massacres com armas de fogo chocarem o país e ampliarem o debate por

maior controle no acesso a armas. Em 14 de maio, um homem de 18 anos matou dez pessoas negras em um supermercado na cidade de Buffalo, no estado de Nova York. Dez dias depois, outro homem de 18 anos matou 19 crianças e duas professoras em uma escola em Uvalde, no Texas.

O acordo para o projeto foi possível porque dez senadores republicanos apoiaram a proposta. Assim, é possível evitar que a medida seja travada pelo "filibuster", mecanismo que permite à oposição barrar pautas que não tenham apoio de 60 dos 100 senadores da Casa. Atualmente, os democratas possuem 50 votos, mais o de desempate, da vice, Kamala Harris, e os republicanos, os outros 50.

"Esta legislação é um progresso e vai salvar vidas. Embora não seja tudo o que queremos, ela é urgentemente necessária", disse o líder democrata Chuck Schumer. Para o líder republicano Mitch McConnell, trata-se de um "pacote

que ajudará a tornar os incidentes horríveis [com armas] menos frequentes enquanto mantêm por completo os direitos da Segunda Emenda", referência à norma constitucional que garante a posse de armas nos EUA.

Apesar do acordo, não há consenso nos partidos sobre a proposta. Alguns democratas avaliam que o plano deveria ter mais medidas e que as ações de saúde mental podem reforçar estigmas. Já alguns republicanos são contra quaisquer restrições a armas, considerando-as parte do símbolo de liberdade.

A proposta não precisará ser aprovada na Câmara, porque o Senado usou um procedimento chamado "shell bill", em que o conteúdo do novo projeto é incluído numa regra já aprovada pelos deputados. Os autores da proposta para o maior controle de armas dizem esperar que o processo seja concluído até a semana que vem, antes do feriado de 4 de julho.

Estratégias digitais favoreceram campanha de Petro na Colômbia

HASHTAG

Mel Saliba

SÃO PAULO Assim que foi declarado eleito no último domingo (19), o novo presidente da Colômbia, Gustavo Petro, 62, foi às redes sociais que tem esperança de que todos os sofrimentos do povo colombiano sejam absorvidos "pela alegria que inunda o coração da pátria", e dedicou a vitória a Deus, ao povo e à sua história.

"Chegou a hora de acabar com a desigualdade, chegou a hora da educação, do meio ambiente e das oportunidades. Chegou pela primeira vez um governo do povo e para o povo", escreveu em post do seu perfil no Instagram.

A divulgação de mensagens de júbilo nas redes após vitórias se tornou um ritual entre políticos, desde que plataformas como Twitter e Facebook se consolidaram, no final dos anos 2000 e início dos anos 2010. Mas, para uma campanha obter êxito atualmen-

te, é preciso ir além de posts convencionais para mobilizar seu público e atrair novos eleitores.

As estratégias digitais de Gustavo Petro colaboraram para que ele se tornasse o primeiro presidente de esquerda na história da Colômbia, com 50,44% dos votos. Quem aponta é o pesquisador em ciência de dados e professor Fabio Malini, coordenador do Laboratório de Estudos Sobre Imagem e Cibercultura (Labic) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O resultado foi apertado. O adversário Rodolfo Hernández, 77, populista e de direita, teve 47,31%. Na véspera, os dois postulantes estavam tecnicamente empatados nas pesquisas, ou seja, cada voto importava e um like extra nas redes pode ter significado um voto a mais nas urnas.

Petro apostou nas "collabs", ou seja, a união de páginas na internet para potencializar ideais nas redes sociais.

Um exemplo foi quando pu-

blicou uma foto sua com dois cachorros e com a ativista pelos direitos dos animais Andrea Padilla Villarraga.

A ideia era reforçar que, em seu perfil, assim como em seu governo, a proteção dos animais estava garantida.

Para fechar a parceria, a ativista precisava publicar algo na mesma linha em suas redes, e, assim, postou uma foto com o novo presidente, fazendo com a consciência da sua escolha pelo representante.

Além disso, Petro convidou criadores de conteúdo do TikTok para gravar vídeos em sua residência visando estabele-

cer uma maior conexão com o público jovem. Diversos perfis demonstraram torcida pelo partido do colombiano, principalmente por ele apoiar a diversidade, as mulheres e o meio ambiente.

Político também se instalou em um bairro de uma região humilde de Tolima, na Colômbia, e produziu, em tempo real, por 24 horas ininterruptas, conteúdos de debate sobre o posicionamento da parcela mais pobre da população, semelhante ao que já ocorre nas famosas houses de tiktokers.

Seu rival Rodolfo Hernán-

dez também traçou um plano de comunicação digital para a disputa eleitoral. Usando uma linguagem de pastor-coach, em uma linha de pregação, e criando o que chamou de "liga anticorrupção", ele fez vídeos, lives e buscou falar diretamente com o público.

Apesar de todo o empenho de Hernández nas redes, a estratégia de Petro superou a do adversário, por meio da regularidade nas publicações, de um maior número de posts semanais e da qualidade do conteúdo divulgado.

Enquanto o novo presidente contabilizou mais de 55 publicações, nos últimos sete dias, seu opositor fez 44. Sem contar as capas chamativas de vídeos curtos do candidato vencedor, conferindo uma marcante identidade visual aos seus perfis na internet.

O plano digital de Gustavo Petro também contava com a adoção de um gesto super simbólico para representar e se conectar ainda mais com a sua audiência. A escolha do

emoji de coração, para enfatizar a maneira como ele pretende colocar suas ideias em prática, funcionou. Em diversas campanhas e eventos políticos, era notável o grande número de cidadãos colombianos fazendo o formato de um coração com as mãos.

Outra forma de conexão foi a criação do @ColombiaHumana, um movimento baseado na promessa de transparência do governo, conferindo à população uma maior liberdade para inferir nas questões políticas do país e na agenda dos representantes.

Conquistar os jovens foi um dos principais objetivos da campanha e a produção e o sorteio de bonecos exclusivos inspirados em Gustavo Petro e em sua vice, Francia Márquez, foi uma das dinâmicas que atraiu esse grupo.

Movido pelo carinho com os mascotes e influenciado pelos criadores de conteúdo que postaram fotos com as pelúcias, o público se sentiu estimulado a votar.



Chegou a hora de acabar com a desigualdade, chegou a hora da educação, do meio ambiente e das oportunidades

Gustavo Petro

presidente eleito da Colômbia, em post no Instagram



Sergio Roberto de Carvalho, o traficante e ex-maior da Polícia Militar do MS apelidado de 'Escobar brasileiro' Reprodução

'Escobar brasileiro', ex-maior da polícia é preso na Hungria

Sergio Roberto de Carvalho chegou a forjar a própria morte para escapar

COTIDIANO

Giuliana Miranda

LISBOA Considerado um dos maiores traficantes de drogas do mundo, o ex-maior da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul Sergio Roberto de Carvalho, apelidado pela imprensa europeia de "Escobar brasileiro", foi preso na manhã da última terça-feira (21) em Budapeste, na Hungria.

Foragido das polícias do Brasil, de Portugal, da Espa-

nha e de outros países, o ex-policial, também conhecido como major Carvalho, usava um passaporte mexicano falso. Segundo as autoridades, ele não resistiu à prisão. A operação da polícia húngara contou com a participação da Polícia Judiciária de Portugal, país que teria sido usado por Carvalho, em várias ocasiões, como porta de entrada para as drogas no continente europeu.

Até a conclusão desta edição, a reportagem não con-

seguiu contato com a defesa do ex-maior da PM.

Investigações estimam que ele tenha movimentado 45 toneladas de drogas da América do Sul para a Europa, com um valor estimado de cerca de R\$ 2,2 bilhões.

Entre os vários delitos atribuídos ao ex-maior, estão os 580 kg de cocaína encontrados na fuselagem de um jatinho executivo na Bahia, modelo Dassault Falcon 900, em fevereiro de 2021. A aeronave decolou com direção ao ae-

45 toneladas

de drogas foram levadas da América do Sul para a Europa pelo ex-maior, segundo estimativas dos investigadores

R\$ 2,2 bilhões

é o valor estimado dessa movimentação

roporto de Tires, um pequeno terminal em Cascais, na Grande Lisboa.

Assim como o colombiano Pablo Escobar (1949-1993), que liderou o cartel de Medellín e o tráfico transatlântico de drogas, o ex-maior acumula uma série de fugas espetaculares da polícia.

O ex-policial viveu em Portugal em períodos alternados, entre 2018 e 2020, sempre em endereços de luxo.

Além dos imóveis, Carvalho comprou uma empresa e, segundo investigações, teria se dedicado a atividades de lavagem de dinheiro.

Investigações conduzidas em Portugal indicam ainda que ele teria comprado ainda uma empresa aérea, a Airjet sul, com o principal objetivo de usar os aviões para o transporte dos entorpecentes.

Em 2020, Carvalho esteve muito perto de ser preso em Lisboa, em uma operação conjunta da Polícia Federal brasileira e da Polícia Judiciária lusa. O Escobar tupiniquim conseguiu fugir justamente usando um dos aviões de sua propriedade.

Embora tenha escapado, o ex-policial abandonou 12 milhões de euros em dinheiro vivo durante a fuga. As notas estavam em várias malas de viagem, acondicionadas dentro de uma van estacionada na garagem do prédio de luxo onde Carvalho estava morando, na avenida da Liberdade, um dos endereços mais caros da capital portuguesa.

Na operação, batizada de Camaleão em Portugal e de Enterprende no Brasil, os policiais identificaram ainda outros bens, incluindo contas bancárias e pelo menos dois imóveis, avaliados em 2,5 milhões de euros, ligados à rede de tráfico que seria comandada pelo ex-maior.

O balanço da operação identificou também, entre outros ativos, 37 aeronaves e 163 imóveis, avaliados em R\$ 132 milhões, no Brasil.

Em 2018, Sergio Roberto de Carvalho chegou a ser preso na Espanha, quando autoridades do país investigavam uma rede de tráfico na

região da Galícia. Ele estava usando um passaporte falso do Suriname com o nome de Paul Wouter.

Seus advogados conseguiram que ele fosse liberado com uma fiança de 200 mil euros para aguardar o processo fora da prisão. Nesse período, ele teria voltado a Portugal.

Pouco antes do julgamento, uma reviravolta: seus representantes disseram à Justiça espanhola que ele teria morrido. O ex-maior forjou a própria morte. A Justiça foi informada que o réu teria morrido em uma clínica de estética de luxo no balneário de Marbella. O óbito foi certificado por um cirurgião plástico e o corpo, cremado. Diante da fraude, o clínico responsável foi processado pelas autoridades da Espanha.

Além de suas próprias identidades falsas, processos na Europa indicam que o Escobar brasileiro contaria ainda com um exército de laranjas, incluindo alguns membros de sua família.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Sergio Roberto de Carvalho.

Nascido em 1958 em Itaiporã, no Paraná, mudou-se com a família para Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, ainda na juventude. Ingressou na Polícia Militar do Estado em 1980.

Os problemas com a Justiça começaram ainda na década de 1980, com atividades ligadas ao contrabando na fronteira com o Paraguai.

Já sob acusações de tráfico de drogas, foi preso para a reserva em 1997. Pouco depois, Carvalho foi condenado a 16 anos de prisão por tráfico de entorpecentes. No semiaberto, voltou a ser detido.

As acusações não pararam, incluindo participação em uma quadrilha que mantinha dois cassinos clandestinos em Campo Grande e um na Bolívia.

Em 2010, teve a aposentadoria suspensa. O benefício, no entanto, foi restabelecido em 2016 após recurso na Justiça. Em 2018, acabou por ser formalmente expulso da Polícia Militar.

Polícia resgata 47 gatos que moravam em carro nos EUA

FS SÃO PAULO Policiais resgataram, nos Estados Unidos, 47 gatos que estavam vivendo dentro de um carro com seu dono, que recentemente ficou sem ter onde morar e não quis deixar os animais para trás. Os gatos foram encontrados na quinta-feira passada (16) e levados para um abrigo.

Segundo o jornal Washington Post, o caso aconteceu na cidade de Harris, em Minnesota. Ashley Pudas, investigadora da Animal Humane Society, disse que "infelizmente, com o calor, o dono reconheceu estar além do que era capaz [de fazer] neste momento. E ele nos deixou ajudá-los".

De acordo com a investigadora, o proprietário já vivia "há algum tempo" no carro com os animais. Apesar do calor e das condições insalubres, os animais foram resgatados apenas com pequenos problemas médicos.

Alguns gatos tinham meses de vida e outros mais de 12. Todos eles serão disponibilizados para adoção, disseram as autoridades. O proprietário, que não foi identificado, já havia desistido de 11 dos gatos que moravam no carro, levados por uma ONG local.



Os 47 gatos moravam em carro com o seu dono em parada de descanso em Minnesota, nos EUA Reprodução/Fox9



Cobra filhote de jararaca-ilhoa exposta no berçário do Museu Biológico do Instituto Butantan Giuseppe Puorto - 14.jun.17/Divulgação

Após quatro anos, maior traficante de animais do país é encontrado em SP

SÃO PAULO Um homem procurado por crimes contra o meio ambiente foi preso em São Paulo no último domingo (19). Foragido da Polícia Militar, Daniel Berton de Assunção, 39, é considerado "o maior traficante de animais do país". Havia um mandado de prisão em aberto contra ele desde o último dia 14.

A ordem está relacionada a

um processo iniciado em 2018, pela exposição e venda de animais de forma ilegal.

A reportagem procurou a Defensoria Pública na União, que atuou na defesa dele durante o processo. No entanto, a instituição não se manifestou até a conclusão desta edição.

No domingo pela manhã, policiais o encontraram na

rua José Figliolini, no Jaconá, zona norte paulista. Segundo a Polícia Militar, Assunção já vinha sendo monitorado e, por isso, uma equipe o procurava pela região.

O processo que resultou na prisão tramitou na 4ª Vara Criminal Federal de São Paulo. Assunção foi condenado a um ano e seis meses de detenção, em regime ini-

cial semiaberto, por vender animais por meio de um perfil no Facebook.

De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, ele pôs à venda 46 animais silvestres nativos sem permissão ou licença, sendo 13 deles ameaçados de extinção, a exemplo da jararaca-ilhoa.

A exposição na internet de salamantas (jiboias albinas), corujas, saguis, macacos e um filhote de jacaré ocorreu entre 20 de setembro de 2016 e 17 de fevereiro de 2017. Os animais foram anunciados por valores de R\$ 400 a R\$ 1.200.

Proteínas no sangue indicam melhor exercício

Níveis das substâncias na corrente sanguínea podem prever resposta do corpo a diferentes atividades, mostra estudo

EQUILÍBRIO

Gretchen Reynolds

THE NEW YORK TIMES Se todos nós começarmos a mesma rotina de exercícios físicos amanhã, alguns ficarão muito mais condicionados, outros ficarão um pouco mais e mais e alguns poderão realmente perder a forma. As respostas de cada pessoa aos exercícios podem variar muito.

Mas um estudo feito com mais de 650 homens e mulheres sugere que os níveis de certas proteínas na corrente sanguínea podem prever como responderemos a diversos programas de exercícios. A pesquisa ainda precisa ser replicada e expandida, mas representa um começo significativo na direção de um exame de sangue que indique os melhores tipos de exercício para cada pessoa e se podemos obter mais ou menos benefícios do mesmo treino que nosso cônjuge, filhos e outros parceiros ou rivais de treino.

A resposta ao exercício é

um tema que provavelmente deveria ser discutido com maior frequência e abertura do que é. Sabemos que o exercício é maravilhoso para a nossa saúde. Inúmeros estudos mostram que as pessoas que se exercitam tendem a viver mais e com menos risco de muitas doenças do que as pessoas sedentárias.

Mas essas descobertas se referem a médias amplas. Analisando os dados do estudo de perto, podemos encontrar uma gama esbelta de reações, desde ganhos de saúde e condicionamento físico descomunais em algumas pessoas até nenhum em outras. Infelizmente, pouca coisa sobre nossos corpos e estilos de vida prevê como responderemos ao exercício, incluindo nossa genética.

Gêmeos idênticos, com DNA idêntico, podem reagir de maneira bastante diferente aos treinos, mostram estudos, assim como pessoas igualmente magras, obesas ou em forma no início de um novo programa de exercícios. Algumas,

por razões misteriosas, acabam ficando mais aptas e saudáveis do que outras.

Esses enigmas intrigaram pesquisadores da Universidade de Harvard, do Centro Médico Beth Israel Deaconess em Boston, nos Estados Unidos, e outras instituições. Os cientistas há muito se interessam em saber como o exercício modifica o ambiente molecular dentro do corpo, como essas mudanças influenciam a saúde e quais diversas podem ser as alterações.

Agora, para o novo estudo, publicado em maio na *Nature Metabolism*, eles decidiram ver se certas moléculas no sangue das pessoas podem estar relacionadas a como suas fisiologias reagem aos treinos. Para descobrir, eles recorreram primeiro ao valioso acervo de dados obtidos no estudo em grande escala da Fundação Heritage, que investiga exercícios e saúde em pais e filhos adultos.

Esse estudo incluiu testes laboratoriais precisos da aptidão aeróbica das pessoas,

bem como coletas de sangue, seguidas de 22 semanas de exercícios aeróbicos moderados e mais testes.

Os pesquisadores agora extraíram registros de 654 homens e mulheres que participaram do estudo da Heritage, de diversas idades e etnias, e começaram a examinar profundamente seu sangue.

Eles se concentraram nas variedades de moléculas de proteínas grandes e complexas criadas em tecidos por todo o corpo que, quando liberadas na corrente sanguínea, iniciam processos biológicos em outros lugares, afetando o funcionamento do corpo.

Usando instrumentos moleculares de última geração, os cientistas começaram a listar os números e tipos de milhares de proteínas na corrente sanguínea de cada uma das 654 pessoas. Em seguida, eles tabularam esses números com dados sobre a aptidão aeróbica de todos, antes e depois dos cinco meses de exercícios.

Os níveis de 147 proteínas estavam associados à condição física básica das pessoas, segundo os pesquisadores. Se alguns desses números de proteínas fossem altos e outros baixos, os perfis moleculares resultantes indicavam o nível de condiciona-

mento da pessoa.

Mais intrigante, um conjunto separado de 122 proteínas tendia a prever as respostas físicas das pessoas ao exercício. Níveis mais altos e mais baixos dessas moléculas — das quais poucas se sobrepunham às proteínas relacionadas à condição física básica das pessoas — indicavam até que ponto a capacidade aeróbica de alguém aumentaria, se é que aumentaria, com o exercício.

Finalmente, como a aptidão aeróbica está ligada à longevidade, os cientistas cruzaram os níveis das várias proteínas relacionadas à aptidão no sangue de pessoas inscritas em um estudo de saúde separado, que incluía registros de mortalidade, e descobriram que as assinaturas de proteínas que implicam menor ou maior resposta de aptidão também significavam vidas mais curtas ou mais longas.

Os resultados do novo estudo sugerem que “ferramentas de perfil molecular podem ajudar a adaptar” os planos de exercícios, disse Robert Gerszten, professor na Escola de Medicina de Harvard e chefe de medicina cardiovascular no Centro Médico Beth Israel Deaconess, que conduziu o novo estudo com seu autor principal, Jeremy Robbins, e outros.

Uma pessoa cuja assinatura de proteínas na corrente sanguínea sugere que ela pode ganhar pouco condicionamento físico com uma rotina moderada de caminhada, ciclismo ou natação, por exemplo, pode ser instigada a fazer exercícios de alta intensidade ou treinamento de resistência.

Essa área de pesquisa, entretanto, ainda está na infância, disseram. Os cientistas precisarão estudar muito mais pessoas — que têm disparidades mais amplas em saúde, condicionamento físico, idade e estilo de vida — para se concentrar em quais proteínas são mais importantes para prever a reação de um indivíduo aos exercícios.

Os pesquisadores também esperam voltar atrás e descobrir de onde essas moléculas se originaram, para entender melhor como o exercício molda nossa saúde.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

“[Resultados do novo estudo sugerem que] ferramentas de perfil molecular podem ajudar a adaptar os planos de exercícios

Robert Gerszten

professor na Escola de Medicina de Harvard



Homem se exercita em academia em São Paulo; estudo indica caminho para prever resposta do organismo aos exercícios Breno Rotatori - 21.nov17/Folhapress

Atividade física potencializa efeito da losartana em hipertensos

Luciana Constantino

AGÊNCIA FAPESP Associar a prática de atividade física aeróbica ao uso do medicamento losartana aumenta os benefícios para pacientes hipertensos, principalmente no que diz respeito à regulação automática cardíaca, contribuindo com o funcionamento do sistema cardiovascular. Essa foi a conclusão de uma pesquisa realizada com voluntários homens na FMRP-USP (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo).

Os cientistas mostraram que caminhadas de 45 minutos, três vezes por semana, melhoraram a variabilidade da frequência cardíaca, um marcador cientificamente validado que afere o funcionamento do sistema nervoso autônomo, responsável pela regulação de processos fisiológicos corporais, como pressão arterial e frequência respiratória.

O medicamento é considerado a primeira linha de tratamento da hipertensão arterial (reduzindo o risco de eventos cardiovasculares), da insuficiência cardíaca e também é indicado para a proteção renal. Tem um mecanismo de ação que bloqueia o receptor AT1 da angiotensina 2 — um

peptídeo que faz com que as paredes musculares das pequenas artérias (arteríolas) se contraiam, aumentando a pressão arterial.

De acordo com o estudo, publicado na revista científica *Clinical and Experimental Hypertension*, a losartana é capaz de reduzir a pressão arterial, trazendo-a para níveis normais, mas sem o exercício físico o controle autonômico cardíaco continua muito debilitado.

“A variabilidade da frequência cardíaca não se restabelece adequadamente só com a droga. Tanto que um dos pontos interessantes observados é que o paciente tratado com a losartana tem menos variabilidade da frequência cardíaca do que o indivíduo não tratado”, afirma Hugo Celso Dutra de Souza, professor da FMRP-USP e autor do artigo.

“Isso significa que a regulação do bombeamento sanguíneo pelo sistema cardiovascular não está em nível adequado. Reduzir a pressão é necessário e imprescindível, mas só o remédio não é suficiente. O exercício complementa o efeito”.

A pesquisa recebeu apoio da Fapesp e tem como primeira autora Tábata de Paula Faciolli, que foi aluna do Labora-

tório de Fisioterapia e Fisiologia Cardiovascular, coordenado por Souza.

Análise global das tendências na prevalência, detecção, tratamento e controle da hipertensão, liderada pelo Imperial College de Londres e pela OMS (Organização Mundial da Saúde), mostrou que o número de adultos (entre 30 e 79 anos) com a doença aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhão nos últimos 30 anos.

Quase metade dessas pessoas não sabia que tinha essa condição. No Brasil, cerca de 30% dos adultos são hipertensos, segundo dados da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia). A hipertensão aumenta o risco de doenças cardíacas, cerebrais e renais. É uma das principais causas de morte em todo o mundo, podendo ser detectada por meio da aferição da pressão arterial.

Em muitos casos é tratada de forma eficaz com medicamentos de baixo custo, entre eles losartana, maleato de enalapril, hidroclorotiazida, propranolol e amlodipina.

Souza lembra que, em 2015, outro estudo publicado por seu grupo, também com apoio da Fapesp, havia investigado a variabilidade de frequência cardíaca em modelos animais. “A época trabalhamos com

ratos espontaneamente hipertensos para entender se o exercício físico aeróbico causava melhor com determinantes terapêuticos farmacológicos. Vimos que as drogas tinham resultados discrepantes entre elas. Como muitos pacientes usam esses medicamentos, resolvemos estudar em humanos para analisar o efeito”, diz o professor.

Os pesquisadores contaram com uma amostra de 32 homens (entre 40 e 60 anos), divididos em dois grupos: pessoas com pressão normal (normotensos) e hipertensos tratados com losartana.

Eles foram submetidos a um treinamento físico aeróbico por 16 semanas. Parâmetros hemodinâmicos, variabilidade da frequência cardíaca, da pressão arterial e sensibilidade barorreflexa espontânea (um mecanismo de controle da pressão arterial a curto prazo) foram medidos antes e após o exercício.

Antes do treinamento, ambos os grupos registraram valores semelhantes dos parâmetros hemodinâmicos. No entanto, os hipertensos apresentavam redução da sensibilidade barorreflexa espontânea e da variabilidade da frequência cardíaca, caracterizada pela diminuição da modulação simpática e da vagal.

Depois dos exercícios, os normotensos tiveram diminuição da frequência cardíaca em repouso, assim como os hipertensos. Porém, esse último grupo também apresentou redução da pressão arterial e da modulação simpática; aumento da modulação vagal e sensibilidade barorreflexa espontânea, mas com variabilidade da frequência cardíaca menor se comparada aos normotensos.

O sistema nervoso autônomo controla os processos internos do organismo por

tes e após o exercício.

Antes do treinamento, ambos os grupos registraram valores semelhantes dos parâmetros hemodinâmicos. No entanto, os hipertensos apresentavam redução da sensibilidade barorreflexa espontânea e da variabilidade da frequência cardíaca, caracterizada pela diminuição da modulação simpática e da vagal.

Depois dos exercícios, os normotensos tiveram diminuição da frequência cardíaca em repouso, assim como os hipertensos. Porém, esse último grupo também apresentou redução da pressão arterial e da modulação simpática; aumento da modulação vagal e sensibilidade barorreflexa espontânea, mas com variabilidade da frequência cardíaca menor se comparada aos normotensos.

O sistema nervoso autônomo controla os processos internos do organismo por

meio de dois ramos: simpático e parassimpático (também denominado vagal). Às vezes, os dois podem ter efeitos opostos no mesmo órgão. Por exemplo, a divisão simpática aumenta a frequência cardíaca e a parassimpática a reduz. No geral, juntas, elas garantem que o corpo responda de modo apropriado a diferentes situações, como estresse.

Como as mulheres têm modulação diferente dos homens sobre o sistema nervoso autônomo, Souza explica que houve uma separação para desenvolver a pesquisa. “Já observamos resultados interessantes, principalmente comparando o efeito da hipertensão em mulheres antes e após a menopausa”, diz o professor.

Os pesquisadores estão trabalhando em um artigo que compara a losartana com o maleato de enalapril para apresentar as diferenças. O primeiro bloqueia o receptor de angiotensina e o enalapril atua na enzima convertora da angiotensina.

“O exercício físico é importante e tem sido visto como uma espécie de pílula mágica. Porém, precisamos entender o que ele faz no organismo para no futuro tentar simular farmacologicamente seus efeitos”, conclui Souza.

“Reduzir a pressão é imprescindível, mas só o remédio não é suficiente

Hugo Celso Dutra

pesquisador



“Não consigo ter um orgasmo sem esforço. Preciso de tempo. Preciso de afeto. Não dá para correr para o clitoris, brincar com ele e esperar que dê certo. Isso não funciona, rapazes. Eles acham que basta apertar aquele botãozinho e lá vem os fogos de artifício, e tudo será maravilhoso

A atriz Emma Thompson, 63, posa para foto em Londres
Charlotte Hadden - 7/jun.22/The New York Times

Emma Thompson encara o ‘saudável terror’ de ficar nua

Em ‘Boa Sorte, Leo Grande’, atriz interpreta mãe que nunca teve um orgasmo

F5
Nicole Sperling

THE NEW YORK TIMES Os cabelos brancos revoltos são a primeira coisa que você percebe em Emma Thompson: a tonalidade deles é muito mais chi-que do que a pessoa média de 63 anos ousaria escolher, mas ao mesmo tempo não ignora a idade da atriz.

Os cabelos vêm acompanhados por sorriso largo e generoso e por uma expressão inteligente e convidativa que sugere tanto senso de humor seco quanto disposição de trocar ideias abertamente.

Mas mesmo assim, Thompson começa nossa conversa via vídeo dando uma de MacGyver e usando papel e fita adesiva para bloquear parte do monitor de seu computador, porque não gosta de se ver na tela. “A única coisa que não suporto no Zoom é ter de olhar para meu rosto”, ela disse. “Por isso, vou me cobrir”. Estamos sentadas diante de nossos computadores a fim de discutir aquele que talvez seja o papel mais revelador de sua carreira. Em seu novo filme, “Boa Sorte, Leo Grande”, dirigido por Sophie Hyde, Thompson se dilacera emocionalmente e se desnu-

da fisicamente, e não de um jeito sutilmente iluminado. Thompson interpreta Nancy, uma professora que um dia foi religiosa e enviuvou recentemente, e nunca teve um orgasmo. Ela sempre foi completamente dedicada ao marido e aos filhos, e carrega imensos arrependimentos pela vida que não viveu e pelas crianças chatas e carentes que criou.

Nancy contrata um profissional do sexo, um homem muito mais jovem, interpretado pelo novato Daryl McCormack (“Peaky Blinders”), para lhe propiciar o prazer que nunca teve. A audiência acompanha a trajetória dessa mulher com quem é fácil demais simpatizar — ela poderia ter sido sua professora, sua mãe, você —, e que, nas palavras de Thompson, “cruzou todas as barreiras que um dia reconheceu navida”, naquele ato monumental de rebelião.

“Sim, ela tomou uma decisão completamente extraordinária, de fazer algo incomum, audacioso e revolucionário”, disse Thompson, de seu escritório em Londres. “Em seguida, ela toma duas ou três decisões de não fazer. Mas tem sorte porque escolheu alguém que, por sorte, é muito sábio e instintivo,

e tem um nível de insight incomum sobre a condição humana; ele a compreende, sabe pelo que ela está passando, e é capaz de dar a entender gentilmente que talvez exista um motivo para tudo aquilo”.

Thompson aceitou o desafio de fazer o filme com o que ela define como “saudável terror”. Ela conhecia a personagem em nível celular — mesma idade, mesma origem, mesmo impulso de fazer a coisa certa. “O que me separa dela é só um pedacinho de papel e a intervenção do acaso”, brincou a atriz.

Mas o papel exigiu que ela revelasse um nível de vulnerabilidade física e emocional a que Thompson não estava acostumada. Na preparação para esse trabalho aberto e positivo sobre sexo, que se passa quase todo dentro de um quarto de hotel, Thompson, McCormack e Hyde disseram que passaram boa parte dos dias de ensaio nus.

A despeito de uma carreira de quatro décadas de duração, elogiada tanto por sua qualidade quanto pela irreverência, e que lhe valeu dois Oscars, um por atuação (“Retorno a Howard’s End”) e um por roteiro (“Razão e Sensibilidade”), ela só tinha aparecido nua na tela poucas vezes.

Thompson disse que nunca foi magra o bastante para conquistar o tipo de papel que exige mostrar o corpo, e que, embora ela tenha tentado por algum tempo se beneficiar da indústria da dieta, e passado fome como todas as jovens atrizes, não demorou a perceber que aquilo era um “absurdo”.

“Não é justo quando uma atriz diz que ela é daquele jeito naturalmente. É desonesto e faz com que as outras mulheres se sintam uma merda. Assim, se você quer que o mundo mude e que a iconografia do corpo feminino mude, você precisa fazer sua parte para essa mudança. Você precisa ser diferente”, afirmou.

Para “Boa Sorte, Leo Grande”, a decisão de se despir foi dela e, embora tenha sido tomada com hesitação, ela disse acreditar que “o filme não seria o mesmo sem isso”.

Mesmo assim, o momento em que precisou se posicionar completamente nua diante do espelho como o roteiro pedia, com um ar de serenidade e aceitação no rosto, foi a coisa mais difícil que Thompson já fez.

“Para ser completamente honesta, eu nunca vou estar satisfeita com o meu corpo. Isso nunca acontecerá. Sofri

lavagem cerebral desde muito pequena. Não há como alterar esses percursos neurais.”

Mas ela não tem dificuldades para falar sobre sexo. Tanto os absurdos da coisa quanto as complicações do prazer feminino. “Não consigo ter um orgasmo sem esforço. Preciso de tempo. Preciso de afeto. Não dá para correr para o clitoris, brincar com ele e esperar que dê certo. Isso não funciona, rapazes. Eles acham que basta apertar aquele botãozinho e lá vem os fogos de artifício, e tudo será maravilhoso”, afirmou.

Existe um momento no filme em que Nancy e Leo dançam no quarto de hotel ouvindo “Always Alright”, do Alabama Shakes. Os dois estão se encontrando pela segunda vez, e o encontro vem acompanhado por uma lista de atos sexuais nos quais Nancy está determinada a mergulhar. O objetivo de eles dançarem é ajudá-la a deixar de lado o estresse, e desligar sua personalidade metódica de professora, que ameaça tirar o controle dos trilhos.

Leo a enlaça e dança com ela de olhos fechados, e vemos uma breve expressão de gratidão e ternura, temperada por uma dose de preocupação, surgir brevemente no rosto de Nancy.

Para a roteirista do filme, Katy Brand, que trabalhou com Thompson como atriz em “Nanny McPhee e as Lições Mágicas”, que a imaginou no papel de Nancy desde que escreveu o primeiro rascunho do roteiro, aquele olhar é o ponto mais importante.

“É absolutamente tudo”, disse Brand. “Ela sente sua juventude perdida e o tipo de

desenvolvimento sexual orgânico e natural que poderia ter tido, se não tivesse conhecido seu marido. Há um arrependimento não só sobre o que poderia ter acontecido mas quanto ao que ainda pode acontecer dali por diante.”

Brand não é a primeira jovem roteirista a escrever especificamente para Thompson. Mindy Kaling fez o mesmo em “Talk Show - Reinventando a Comédia”, e afirma que sempre amou a atriz, desde os 11 anos de idade.

A roteirista Jemima Khan disse a Thompson que sempre quis que ela fosse sua mãe, e por isso escreveu um papel para ela em “What’s Love Got to Do With It?”, um filme que está em produção.

“Acho que o que Emma dá a todos, seja em pessoa, quando você a conhece, mas também nas telas, é a sensação de que sempre está do seu lado. É acho que as pessoas realmente respondem a isso. Ela realmente se aproxima de você, em um nível muito humano”, disse Brand.

A produtora Lindsay Doran conhece Thompson há décadas. Doran a contratou para escrever o roteiro de “Razão e Sensibilidade” depois de assistir a “Thompson”, uma série de curta duração que a atriz escreveu e protagonizou na BBC.

As duas colaboraram nos filmes sobre a personagem Nancy McPhee, e estão trabalhando em uma versão musical deles. Thompson está escrevendo o libreto e trabalhando nas canções com Gary Clark.

Para a produtora, o filme é o perfeito exemplo de uma roteirista que compreende totalmente sua atriz.

“Minha sensação era a de que Katy conhecia o instrumento, e sabia do que o instrumento era capaz, instantaneamente”, disse Doran. “Não é como se ela tivesse calculado que seria dramática em tal trecho, engraçada no outro e emotiva no terceiro. As expressões passam pelo rosto de Emma com tamanha rapidez que temos sempre um sentimento lá, uma emoção”.

Em sua crítica sobre “Boa Sorte, Leo Grande” para o The New York Times, Lisa Kennedy definiu Thompson como “terrivelmente ágil com as revelações e as tiradas de humor do roteiro”, e a revista Harper’s Bazaar a definiu como “um tesouro perpétuo que merece urgentemente sua quinta indicação ao Oscar”.

A trajetória óbvia para um filme como esse seria uma passagem pelo circuito de premiações, que provavelmente valeria a Thompson sua quinta indicação ao prêmio. Mas o filme, que estreou no serviço de streaming americano Hulu, não será lançado nas salas de cinema dos Estados Unidos.

Thompson não se incomoda. “É um filme pequeno, não há armas nele, e por isso não acho que muita gente saíra de casa para assisti-lo nos Estados Unidos”, ela disse.

A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas retomou recentemente a exigência de que um filme fique em cartaz pelo menos sete dias em seis cinemas para que possa concorrer ao Oscar. Assim “Boa Sorte, Leo Grande” não é elegível para o prêmio.

“É realmente decepcionante”, disse a diretora Sophia Hyde. “Compreendo o desejo de proteger o cinema, de alguma maneira, mas também creio que o mundo mudou demais. No ano passado, um trabalho feito para streaming ficou com o Oscar de melhor filme”, lembrou ela.

Já Thompson parece encarar a questão toda de um modo des preocupado. “Acho que, se considerarmos que o modo de vida pode ser um pouco mais puritano onde você está, talvez seja mais fácil para as pessoas compartilhar de algo assim em casa, e depois poder desligar a TV e preparar um bom chá horrível”, disse a atriz, rindo. “Porque nenhum de vocês americanos consegue fazer um chá bom.”

Tradução de Paulo Miglaci

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!